Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9412 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

PERIGO NACIONAL

Quando, nestas despretensiosas correspondencias, tornamos a alguns assumptos já esboçados anteriormente, é com o intuito de lhes dar um certo caracter mais logico de unidade, tendo em vista o interesse brazileiro que sempre existe em tudo isso, sempre deve ser considerado, para o fim superior do nosso desenvolvimento economico, do mesmo progresso e expansão universal da nossa joven e grande nacionalidade.

Já vimos que o porto de Lisboa não perdeu a sua magnifica posição geographica, o privilegio que lhe reconhecem os povos de maior e mais moderna actividade commercial, isto é, o de ser elle "o cáes de embarque e desembarque de dois continentes: a Europa e a America." A historia gosta, ás vezes, de repetir-se. Assim é que na Lisboa de nossos dias se desenha um movimento e uma vida que lembram muito o seu caracter e a sua importancia universal nos fins do seculo XV. Durante quasi todo o seculo XVI, em que a velha metropole rivalizava com Veneza e o Cairo, emporio de vastissimo commercio, onde os negociantes de toda a parte vendiam e compravam multiformes productos que a então poderosa marinha mercante lusitana trazia das mais longinquas e desconhecidas regiões. Hodiernamente o que faltavam eram as obras do porto e as faceis communicações terrestres com os outros paizes europeus, ao lado dos melhoramentos urbanos, tornando a cidade attrahente e destacando-lhe as bellezas naturaes. Adiantados como se acham alguns e já organizados outros desses serviços, Lisboa já permitte aos passageiros da America do Sul uma grande diminuição nas viagens maritimas, um avanço de dois ou tres dias aos que buscam Paris e outras capitaes do continente. Depois que os caminhos de ferro portuguezes, hespanhoes e francezes entraram em combinações de tarifas modicas para essas viagens terrestres, nota-se uma affluencia maior no privilegiado porto intermedio, sobretudo de viajantes argentinos que chegam de sua terra ou para ella se destinam. Sómente os viajantes do Rio de Janeiro fazem excepção a esse movimento novo, continuando a demandar directamente os portos da França, Inglaterra ou Allemanha.

Entretanto, cumpre lembrar que o mesmo não succede com os nossos patricios vindos de outros portos brazileiros que não o Rio de Janeiro. E ahi está a particularidade digna de observação mais demorada. Nada menos de seis linhas de navegação, regulares, importantes, muito frequentadas e muito procuradas para o transporte de pessoas e mercadorias, umas sob a bandeira mercante allemã, outras trazendo o pavilhão inglez, fazem em Lisboa o centro e o mercado principaes de um grande movimento entre varios dos nossos portos ao sul e, sobretudo, ao norte, do Rio de Janeiro, de um lado, e a Europa e a America do Norte, de outro lado.

Mereceria bem a pena fazer o estudo estatistico desse movimento maritimo, no que elle encerra de valores e capitaes, assim como no que elle exprime como phenomeno social do mais alto interesse para o Brazil, o seu presente e o seu futuro, as suas grandes regiões productoras, o seu enorme littoral, as tendencias de seu povo, dos seus habitantes, aqui e ali localizados, obedecendo á varias e divergentes tendencias de caracter economico, capazes de produzir um effeito inesperado no modo de ser de nossa civilização, de nossa propria vida administrativa e politica. Mas não bastam poucos dias para tal estudo, para a acquisição completa desses dados minuciosos. O phenomeno é apenas bastante significativo e evidente para chamar logo a attenção de qualquer observador.

Uma pequena inquirição forneceu tão sómente a seguinte precisa relação das mencionadas empresas maritimas que entretêm viagens para o Brazil sem tocar no porto do Rio de Janeiro. A primeira dellas, na ordem de importancia, é a *Booth Line*, com o seu magnifico serviço frequente de modernissimos paquetes entre Lisboa, Madeira, Pará, Manáos, Vigo, Cherburgo, Havre e Liverpool, mantendo igualmente um serviço menor para os nossos portos de Maranhão, Parnahyba do Piauhy e o porto fluvial peruano de Iquitos, além de sua linha regular para Nova York, via Barbados.

A historia dessa linha é curiosa, porque visivelmente se prende aos primeiros e ultimos progressos da nossa bacia amazonica, de Manáos, do Pará e do Acre.

Antes de 1866 era uma mesquinha empreza de navios de véla. Nessa época, estabeleceu uma carreira de pequenos paquetes entre a Europa e o norte do Brazil, tornando-se logo popular em nosso grande rio abandonado, tanto como transporte de passageiros como de mercadorias. Após outros progressos e a fusão com outra companhia, a *Booth Line* tornou-se o que é hoje, confessando-se identificada com o progresso do Pará e Manáos, uma empreza que dispõe de paquetes tão vastos e confortaveis que, em Lisboa, os viajantes mais eminentes, excursionistas de todo o mundo civilizado, concedem-lhe a preferencia sobre a mala real ingleza e as companhias allemãs, para fazerem o trajecto dahi até os portos da França e Inglaterra. Tudo isso se passa á revelia do Rio de Janeiro, queremos dizer, fóra das vistas dos nossos poderes federaes. Não sabemos a quanto monta o peso economico do commercio maritimo que por ahi se faz; mas vemos bem, nos hoteis, nos mercados dos portos europeus, mesmo em Lisboa, a agitação de homens e negocios que correm pelos paquetes da empreza, desagregando commercial e até socialmente a nossa Amazonia do centro politico e administrativo brazileiro.

Eis ahi onde está a maxima importancia do phenomeno.

Pódem-se repetir as mesmas considerações sobre a *Harrison Line*, que faz o serviço de Lisboa para Pernambuco, Maceió e Cabedello; sobre as *Companhias Hamburguezas reunidas* (não confundir com as linhas allemãs que vão ao Rio), com a sua linha de vapores especiaes para Lisboa, Madeira, Pará e Manáos; outra linha para Lisboa, Maranhão, Ceará e Parahyba; outra para Lisboa, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, etc.

Ha dois annos passados, quando em viagem aos portos da nossa região do nordeste e extremo norte, bordámos algumas rapidas considerações sobre o phenomeno economico, com evidentes effeitos sociaes, dessas communicações faceis com o estrangeiro, muito mais faceis do que aquellas que dahi se fazem para o Rio, apesar da nacionalização da cabotagem e da existencia do nosso dispendioso e infeliz Lloyd, com as suas constantes reorganizações infrutiferas, ou pelo menos inefficazes ao alto fim nacional a que se destinam.

Notavamos — e vemos agora a necessidade de notar ainda melhor — que os filhos de todas aquellas nossas alludidas regiões familarizaram-se facilmente com esses bons serviços de viagens ao estrangeiro, viagens feitas com economia e proveito; porque, de um lado os vapores do Lloyd são máos e caros, ainda mais caro é o mercado do Rio, ainda carissimas são as estações longinquas das nossas aguas medicinaes no Estado de Minas, com a via ferrea central de permeio; de outro lado, os paquetes estrangeiros modernos, confortaveis, os mercados europeus para o abastecimento economico, as suas cidades convidativas, as magnificas estações de aguas para os doentes e extenuados do clima brazileiro na vertigem da borracha pelo Acre, pelo Amazonas...

Ora, sejamos prudentes e sejamos razoaveis. O serviço de tantos interesses, de tantas relações economicas e sociaes, não significa perfeitamente uma desnacionalização paulatina e inevitavel? Não reclama isto o olhar vivo e patriotico dos nossos governantes? De que nos serve, afinal, a nacionalização da cabotagem? Prohibindo ás companhias estrangeiras o trafego interestadoal, conseguimos o que se está vendo, o seccionamento dos nossos portos para o effeito de sua ligação com a Europa, via Lisboa, como vimos acima. O Lloyd brazileiro, fazendo, como faz, porque não póde talvez fazer o contrario, afugenta as communicações entre os nossos Estados, produzindo effeito contrario aos seus fins, encaminhando os nossos interesses, a nossa gente, o nosso commercio, para o exterior. Assim, pois, o instrumento de nacionalização tornou-se o orgão mais proprio para a desnacionalização que se opéra. Pequenos portos, como os da Parahyba, do Piauhy, do Maranhão, ao norte e outros do extremo sul ligam-se cada vez mais com a Europa, recebendo até mercadorias brazileiras via Hamburgo, conforme observámos uma vez no porto da Fortaleza. Mais tarde, talvez, não será tempo de manter a federação brazileira no Acre, no Pará e no Amazonas, onde mais rapidas chegam as impressões da Europa do que as do Rio de Janeiro. Se essas coisas não merecem estudo, reflexão e medidas urgentes, não sabemos para que se fizeram os governos como cabeças dos povos e das nacionalidades.

Curvello de Mendonça.

REFORMA ELEITORAL

Quasi immediatamente ao projecto Sá Freire, o senador Francisco Glycerio apresentou ao Congresso Nacional um outro projecto de reforma eleitoral, abrangendo todo o paiz.

A fraude do voto e o consequente desprestigio das funcções electivas, fraude e desprestigio que vão avassalando, cada vez mais, a vida politica brazileira, provocam agora, mais do que nunca, uma salutar reacção, que se traduz nos successivos projectos e propositos de reforma que a imprensa noticia.

Politico experiente, conhecendo, como poucos, pelo lidar continuo com os litigios eleitoraes que vão ter ao Congresso, os processos, audacias e fraquezas da fraude eleitoral, o illustre senador paulista estava melhor do que ninguem talhado para traçar a reforma regeneradora. O seu largo tirocinio de combate, ora nas responsabilidades do mando, ora nas provações da adversidade, davam-lhe a capacidade particular para prover ás miserias de uma organização de voto, de que S. Ex. conheceu alternadamente as hostilidades e as victorias. O senador Francisco Glycerio constituia, neste assumpto, uma autoridade incontestavel.

Esta condição emprestou, mais do que a qualquer outro, ao projecto do velho republicano um especial interesse, pelo natural empenho de ver como o seu autor enfrentava os problemas que assoberbaram uma legião de reformadores e quaes as soluções apontadas para os casos em que se têm annullado as mais cautelosas disposições.

O projecto do honrado senador por S. Paulo corresponde a esta espectativa, ainda que nem todas as suas disposições devam passar sem reparo e sem objecção.

Ha nelle uma série de disposições em que os antigos moldes não soffreram modificação sensivel; e isto se explica bastante, por isso que ha preceitos que são da propria essencia do voto, aos quaes a fraude não desmoralizou ainda, e que se hão repetir nas leis dessa natureza. Ha, entretanto, em varios pontos do projecto, modificações radicaes da lei vigente, quebrando tradições que perduraram até hoje e quebrando-as, deve-se dizer, não poucas vezes, com um grande espirito de justiça e um elevado sentimento republicano.

A parte que se refere á verificação de poderes, e mais immediatamente aos deveres e compensações dos representantes eleitos, é um desses pontos, tocado com uma honesta e desassombrada preoccupação de tornar garantido o voto e insuspeitavel o mandato e no qual o senador F. Glycerio buscou cercar da respeitabilidade necessaria uma funcção que se eleva, de facto, por ella e só vive effectivamente do seu apoio.

As falhas observadas, durante um longo decurso de prelios politicos, nos processos de verificação, o projecto do Sr. F. Glycerio as corrige de animo sincero; e ao mesmo tempo innova, em relação aos congressistas já investidos do mandato, a pratica de lhes ser pago o subsidio sómente da data em que, em verdade, se apresentaram á camara respectiva para o inicio do seu trabalho pessoal.

Esta medida, que é a fórma attenuada das restricções reclamadas, ha longo tempo, contra o suéto parlamentar, de que tanto se tem usado e abusado, encerra um principio de moral politica, estabelecendo para o representante da Nação os onus de que a propria Nação não se póde alheiar. O congressista, por isso mesmo, é posto em um plano superior a interesses illegitimos e á critica subalterna.

No dominio do voto popular, o projecto Glycerio retoca disposições actuaes e altera fundamente outras, para escoimar o processo eleitoral dos vicios que a experiencia vai lhe descobrindo e fechar as portas já hoje escancaradamente abertas para a fraude. A organização das mesas eleitoraes foi, nesse ponto de vista, feita por novos moldes, mais liberaes e mais seguros, e aos fiscaes foi dada uma amplitude maior de recursos e de segurança; e no que se refere ao Districto Federal, o projecto Glycerio leva vantagem ao projecto Sá Freire, por não condensar quasi discrecionariamente nas mãos dignas, mas humanamente falliveis do pretor, o processo de recebimento e apuração do voto e por dar á intervenção dos notarios publicos no pleito, com o registro dos votos sem urna, uma systematização que imprime ao facto maior efficacia.

Por isso mesmo que achamos excellentemente intencionado o projecto do illustre senador por S. Paulo, não é impertinente que achemos nelle pontos que pediriam um cuidado maior na factura e, sem duvida, necessarias correcções.

A creação dos juizes federaes privativos para o processo eleitoral nos Estados é certamente um desses pontos. A autoridade desses juizes, innovados nas nossas tradições politicas, é ampla de mais para que a independencia e a segurança do voto possam depender della sem receio de que periclitem; o juiz federal torna-se o arbitro do mais essencial dos direitos do cidadão e a sua investidura pela União põe, de facto, os interesses dos Estados ligados ao voto popular, sob o dominio do poder federal. Se nessa disposição não existisse outra desvantagem qualquer, esta só seria capital.

Por outro lado, o projecto estatue a obrigatoriedade do alistamento, sem que estabeleça, entretanto, parallela e logicamente, a obrigatoriedade do voto. Não é demais lembrar quanto é improductivo forçar a uma investidura, se não se força ao seu exercicio; e no caso occorrente o que se dá é que a lei emprehende obrigar todos os cidadãos a se investirem da qualidade de eleitor, que é um direito, sem cuidar de obrigal-os á funcção do voto, o que seria um dever. Entretanto, o que succede com o modo da innovação do projecto Glycerio é que esta, se não fosse já illogica e improficua, na pratica, violenta e perturbadora, estatuindo, como estatue, que ninguem poderá praticar acto algum da sua vida civil e economica sem que documente, sob pena de impedimento e nullidade, a sua qualidade de eleitor.

Não é preciso ver muito longe para apprehender todos os prejuizos trazidos, no bojo desta obrigação. E' bem possivel que ella não tivesse o condão de transformar em eleitores, ainda que sem effectividade, todos os que, aqui ou no sertão, por ignorancia ou indifferença, não se quizessem alistar; mas o que ella seria inevitavelmente era o factor de rudes prejuizos, cujo calculo nem mesmo o illustre autor do projecto terá feito certamente, pela dependencia em que póde collocar de subito os mais delicados interesses individuaes na dependencia de um titulo, cuja posse muitas vezes dependerá, por sua vez, das situações partidarias do momento.

Não nos parece que o Estado tenha o direito de perturbar interesses que elle não póde indemnizar, pela preoccupação de conseguir um augmento platonico do eleitorado. E dissemos platonico, porque o eleitor a quem o interesse civico, as dedicações partidarias ou mesmo as preoccupações particulares não levaram á acquisição espontanea do seu direito de voto, não exercerá uma funcção cuja aptidão lhe veiu por processo tão constrangedor. Ter-se-ha eleitores, não eleitorado; mas esse accrescimo numerico será feito á custa de surpresas onerosas, que o Estado não póde permittir, por isso que ferem a economia de terceiros.

E' este um dos pontos a retocar talvez no projecto Glycerio. Elle tem, entretanto, por si a insuspeitavel intenção do seu illustre autor; e esse lapso é resgatado, sem duvida, pelo cuidado com que o illustre republicano buscou acautelar, em outros detalhes, a verdade e a dignidade da representação popular.

Actualidades

OBCESSÃO

Desvantagens da Immortalidade.

Como a alma encantadora das ruas, por mais que queira, não póde deixar de imaginar o Paulo, de hoje em diante: — gloriosamente envelhecido e curvado sobre o olympico lenço de rapé!... Que a immortalidade te seja leve, Paulo!...

Echos & Factos

O tempo.

Um dia excellente sob todos os aspectos, foi o de hontem em que brilhou no céo um bom sol, muito claro, e em que houve pelas avenidas uma concurrencia brilhante e excepcional.

Dias assim dão gosto de viver.

Oxalá que elles continuem para realçar melhor aos nossos olhos a belleza e a elegancia das nossas patricias, sob uma adoravel temperatura, em que o thermometro não subiu além de 26° e não desceu a mais de 16°.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O senador Quintino Bocayuva esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica ter mandado visital-o, quando se achava enfermo.

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

* * *

Na pasta da justiça, deliberou o Sr. presidente da Republica abrir o credito, autorizado em lei, para levantamento da estatua do padre Diogo Antonio Feijó, na cidade de São Paulo.

Neste ministerio, tambem ficou resolvido que o governo se dirija ao Congresso, pedindo autorização para adquirir uma propriedade que se preste á fundação de colonias agricolas de alienados, acatada como deve ser a decisão recente do Supremo Tribunal Federal, julgando contra a União o litigio sobre a propriedade do Galeão, na ilha do Governador.

* * *

Nas pastas militares, o governo entendeu assignalar a data historica da independencia do Brazil com uma revista de vinte mil homens.

O Sr. ministro da guerra providenciará para que tomem parte nella as linhas de atiradores dos Estados.

* * *

Na pasta da marinha, o governo resolveu dirigir-se ao Congresso, pedindo a elaboração de uma lei que fixe menores limites para a compulsoria.

Na exposição, hontem assignada, o governo comparou a legislação de varios paizes sobre esse assumpto e a tendencia em todos elles para o rejuvenescimento dos quadros dos officiaes.

Os limites propostos pelo Sr. ministro são os seguintes:

Para almirante, 65 annos, para vice-almirante, 62; para contra-almirante, 60; para capitão de mar e guerra, 56; para capitão de fragata, capitão de corveta, capitão-tenente e 1º tenente, 50.

* * *

Ao Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da fazenda prestou as seguintes informações:

O movimento da importação e exportação do Brazil, no segundo semestre do corrente anno, foi o seguinte:

Importação de mercadorias

	£
1908	18.556.427
1909	16.907.575
1910	21.131.085

Importação de especies metalicas e notas de bancos estrangeiros

	£
1908	66.085
1909	830.369
1910	8.126.171

Exportação de mercadorias

	£
1908	18.792.917
1909	23.493.257
1910	25.013.030

Saldos da exportação sobre a importação, não incluidas as especies metalicas.

	£
1908	236.490
1909	6.585.682
1910	3.881.954

O mercado de café esteve calmo no Rio.

O typo 7 esteve ao preço de 7$500 por arroba, contra o de 5$800, em igual data do anno passado.

Em Santos, o mercado tambem esteve calmo.

O typo 4 esteve ao preço de 4$700 por 10 kilos.

Em Manáos, o preço da borracha foi de 8 shillings e 11 dinheiros.

Esperam-se boas entradas da safra nova no proximo mez de setembro.

No Pará, o preço da borracha foi de 8 shillings e 4 dinheiros.

O mercado de cambio esteve muito firme. Os saques bancarios contra as praças estrangeiras foram feitos a 16 13|16.

As letras resultantes da exportação foram feitas a 16 27|32 e 16 7|8.

Os agentes financeiros em Londres, Srs. N. M. Rothschild and Sons, communicaram que, até 15 de julho ultimo, foram resgatados titulos do emprestimo de 1879, juro de 4 1|2 o|o, na importancia de £ 1.542.903-15-0.

Está publicado na edição de hontem o capitulo segundo do romance na vespera iniciado pela edição vespertina do *Jornal do Commercio*. E' possivel que haja um terceiro; mas, positivamente não será mais interessante, porque o de hontem teve a veleidade de ser documentativo.

Houve quem quizesse negar a existencia do capitão que, dissera o *Jornal*, fóra catechizado para fornecer aos adversarios do Sr. Backer o elemento decisivo para que ninguem deixasse de julgar illegal e illegitima a assembléa do Sr. Modesto de Mello! Como se sabe, esse elemento, essa prova provada, era simples: não prestar a força policial que o Sr. capitão commandaria continencias á referida assembléa, ou á presidida pelo Dr. Alves Costa. Todo o mundo está a vêr a claridade da prova! Diante da attitude da tropa do Sr. Backer, a intervenção federal fazia-se mesmo sem solicitação dos opposicionistas, ou, mais provavelmente, a pedido daquelles e dos amigos do regulo do Ingá.

Mas agora não ha que duvidar! O capitão existe, tão certo como existe o Sr. Backer! Existe e jura que o tentaram subornar! Elle o narra na edição vespertina de hontem do *Jornal*. A narrativa, entretanto, é lacunosa: não diz quem foi que lhe levou os 4:000$, logo, por elle entregues ao commando do corpo policial do Estado... Não diz nem que o rachem!... Quem é a tal "pessoa que que occupa posição official?"... E' muito escuro para a claridade que o Sr. capitão deveria derramar com a recusa das suas continencias...

O que o imperterrito militar, entretanto, affirma positivamente é que a tal "pessoa official" lhe dissera passar-lhe os *pacotes* da parte do illustre Dr. Francisco Botelho... Isto não é verdade, autoriza-nos a declarar o honrado presidente eleito do Estado do Rio.

S. Ex. não deu, nem pretendeu dar 4:000$ a ninguem, pela razão muito simples de que a causa do seu partido está acima de qualquer farça, escudada como está em leis e, superiormente a estas, na propria constituição federal.

De Ruy Barbosa a José Marcellino...

Era de grande espectativa a sessão de hontem no Senado. Os jornaes noticiaram que o glorioso embaixador do Brazil na Haya, o eloquente tribuno bahiano, ia romper o debate sobre o parecer do senador Azeredo, aproveitando generosamente a opportunidade para fazer pagar caro ao Sr. Nilo Peçanha o crime de, como presidente da Republica, não ter esposado a sua candidatura e ter permittido que S. Ex. fosse derrotado nas urnas, no ultimo pleito presidencial.

Encheram-se as galerias; no recinto e corredores do velho casarão da rua do Areal, mal se podia transitar, tal a agglomeração de curiosos, desejosos de ouvir o verbo formidavel do senador bahiano.

Infelizmente um ataque de grippe impediu que o Sr. Ruy Barbosa pudesse comparecer á sessão, tendo S. Ex. passado procuração ao seu collega de bancada, Dr. José Marcellino, para o substituir na tribuna.

Graças a essa providencia, os espectadores não ficaram logrados, aproveitaram bem o seu tempo, havendo, apenas, uma mudança de espectaculo.

Em logar da peça de grande effeito scenico, de que o Sr. Ruy seria o protagonista, tivemos a pantomima em que o Sr. José Marcellino se exhibiu com franco successo.

A escolha não podia ser mais acertada.

Ninguem com mais autoridade para se pronunciar contra a intervenção federal nos Estados do que S. Ex., o mais legitimo producto da intervenção, que deve a sua posição na Bahia exclusivamente ao apoio do Sr. Affonso Penna, guiado pela mão do seu habil e talentoso ministro Dr. Miguel Calmon.

O caso do Estado do Rio de Janeiro vai ser resolvido pelo processo regular que a Constituição estabelece para a solução de crises dessa ordem. E' ao Congresso Nacional, o poder politico por excellencia, que a questão foi affecta.

O caso da Bahia teve, não ha negal-o, mais habilidosa solução.

Desde o celebre cartão do Sr. Affonso Penna, reconhecendo o Sr. Araujo Pinho como governador do Estado, até a sentença final do Sr. Ruy Barbosa, proclamando, com a sua autoridade de supremo mestre de direito constitucional, a theoria do facto consummado, o Sr. José Marcellino, de atropelo em atropelo, agarrado á aba da sobrecasaca do presidente da Republica, tripudiou sobre a lei e sobre a verdade, reduziu os adversarios á impotencia, e ficou dono do Estado.

Se o Sr. Nilo Peçanha lançasse mão dos mesmos processos violentos que o Sr. José Marcellino adoptou na Bahia, e que o Sr. Ruy Barbosa justificou com desinteresse igual ao que agora mostra no Estado do Rio, talvez o Orpheu do *Commandatuba* batesse palmas, orgulhoso por ver que a sua escola tinha continuadores.

Desde que o presidente da Republica, interessado directo na solução do incidente, procede com o maior escrupulo, submettendo o caso ao poder legislativo, o Sr. José Marcellino sobe á tribuna do Senado para profligar tão clamoroso attentado...

Na sua carta ao seu collega de representação, o Sr. Ruy Barbosa lamenta que o Senado não aguarde o seu completo restabelecimento, para ouvir a sua opinião sobre o assumpto.

Fazemos votos para que S. Ex. debele com rapidez o incommodo de saude que o afflige, pois, já agora, melhor será que o eminente constitucionalista venha fazer o parallelo entre o caso da Bahia e o do Rio de Janeiro, pois se for longa a convalescença e o Congresso deliberar definitivamente sobre tão importante assumpto, o Sr. Ruy Barbosa virá, apenas, a tempo de applaudir calorosamente a solução, *seja ella qual for*, coherente comsigo mesmo, em obediencia á sua victoriosa doutrina do facto consummado.

Que um politiqueiro como o Sr. José Marcellino, cujo prestigio perante a opinião nasceu do cartão do Sr. Affonso Penna, tenha a audacia de se arvorar em paladino da não intervenção federal, vá.

O que não é de suppor é que um estadista do valor e das responsabilidades do Sr. Ruy Barbosa repudie a doutrina que fundou e não se submetta a ella, achando que os factos consummados representam solução constitucional na Bahia e são attentados contra a Republica no Rio de Janeiro.

Que a Providencia restitua a preciosa saude ao eminente senador bahiano a tempo de S. Ex. poder discutir a constitucionalidade da intervenção no vizinho Estado, de accordo com as suas paixões de momento, são os nossos ardentes votos, para que os que, como nós, tanto admiram o seu talento, não tenham o desgosto de ver S. Ex. repudiar os seus principios do facto consummado, se o Congresso decidir a questão antes da sua autorizada intervenção no debate.

Ao Sr. José Marcellino, os nossos calorosos parabens pela sua oração de hontem. S. Ex. esteve á altura de si mesmo...

AS SOCIEDADES DE TIRO

O governo federal resolveu hontem mandar vir de todos os Estados as sociedades de tiro devidamente organizadas, para formarem nesta capital na parada de 7 de setembro.

Foram assim attendidos os justos reclamos, de que se fez interprete esta folha em tres artigos editoriaes.

O que representa isto, como obra tactica e incitamento civico, não carecemos accentuar. O melhor testemunho está no acto do governo, decidindo-se a augmentar, ainda que proveitosamente, os onus daquella formatura, para fazer com que tomassem tambem parte nella os atiradores que não tinham sido incluidos na ultima organização.

O Sr. ministro da guerra providenciará sobre o alojamento, nesta capital, das sociedades de tiro dos Estados, ficando estabelecido que as dos Estados distantes aqui estarão no dia 5.

As sociedades de tiro não virão em grupos destacados, mas em conjunto militar, como haviamos, aliás, lembrado á solicitude do governo.

O CASO DO ESTADO DO RIO

NO SENADO FEDERAL

O ARTIGO 6º

Discursos importantes e discursos longos

A OBSTRUCÇÃO RHETORICA

O caso de dualidade de assembléas no Estado do Rio, que é um dos que mais têm apaixonado o espirito publico e sobretudo o mundo politico, começou a ser discutido no Congresso.

A sessão de hontem do Senado foi quasi exclusivamente consagrada a esse palpitante assumpto de interesse nacional, pois á parte o discurso do senador Francisco Salles, em resposta ao que ha dias proferira o senador Feliciano Penna, o resto do tempo, isto é, toda a ordem do dia, foi tomada com a discussão do parecer formulado pelo illustre senador Antonio Azeredo, sobre a questão fluminense, em boa hora entregue pelo Sr. presidente da Republica á deliberação do poder legislativo.

A sessão de hontem despertou, pois, um grande interesse.

Desde cedo os corredores do velho casarão em que funcciona o Senado, tinham uma concurrencia dos grandes dias parlamentares.

Ainda mais contribuiu para essa procura o annuncio feito pela imprensa, o "Paiz" inclusive, de que o debate seria rompido pelo senador Ruy Barbosa.

As galerias repletas arfavam de curiosidade; os corredores obstruidos de politicos manifestavam uma anciedade fóra do commum.

A hora do expediente parecia para todos interminavel, porquanto por mais interessante que pudesse ser a oração do senador Francisco Salles, e o foi de facto, o auditorio que ali se achava não era senão para o caso do Estado do Rio.

Quando se annunciou a ordem do dia e não estando presente o senador Ruy Barbosa, o auditorio sentiu-se de alguma fórma roubado.

Em vez do admiravel orador, que é sempre ouvido com deleite — mesmo quando defende as causas mais ingratas — pediu a palavra o

SENADOR JOSÉ MARCELLINO

S. Ex. não é propriamente um orador para substituir o seu collega de bancada; e, se não é um substituto aceitavel como orador, ainda o é menos como constitucionalista.

Houve, pois, um certo desapontamento entre as multissimas pessoas presentes; mas o caso fluminense é desses que interessam e empolgam até quando tratados pelo ex-governador da Bahia.

O Sr. Marcellino fez um longo discurso.

Começou por explicar a ausencia do senador Ruy Barbosa, dizendo que ninguem poderia sophismar o facto do seu não comparecimento á sessão de hontem.

Não era, aliás, necessaria a explicação nos termos em que a forneceu o Sr. José Marcellino.

Ninguem seria capaz de attribuir um desfallecimento politico, uma quebra de tenacidade ou de coragem civica, ao extraordinario combatente da campanha presidencial.

Mas o senador José Marcellino explicou todas essas coisas e, para endosso do que dizia, leu a seguinte carta, que lhe dirigiu o illustre Sr. Ruy Barbosa:

"Rio, 11 de agosto de 1910 — 134, S. Clemente — Meu caro collega — Ameaçado, ha dias, de um accesso de grippe, que, desta noite para cá, se declarou, trazendo-me febre, e obrigando-me a estar de cama, não posso, como tencionava, romper hoje o debate contra a intervenção, que o Senado vai votar, contra as conhecidas opiniões e tradições de todos os seus chefes. De muito bom grado faria eu o sacrificio de ir áquella Camara, a despeito da febre e da tosse. Infelizmente, porém, não ha luctar contra a prostração cara-

cteristica desta doença. Mas quero d'aqui mesmo, por seu intermedio, meu caro collega, exprimir energicamente o meu voto adverso a essa medida, a mais nefasta, a mais desatinada, a mais injustificavel, que neste momento se poderia adoptar.

Eu a considero como a traição final á Republica e á federação.

Se um novo Monck se propuzesse a restabelecer entre nós a monarchia, como andam tão alvoroçados em crer os fieis desse regimen, com esse presente, que de ante-mão e de mão beijada lhe fazemos, estaria aberta a estrada para, pelo desmonte da autonomia dos grandes Estados, se ir ter á centralização e ao throno. O que fazem esses Estados, os ainda capazes de resistir, não resistindo com todas as forças, constitue um verdadeiro suicidio, cujo espectaculo nos convence de que se baniram totalmente do nosso mundo politico o civismo, a honra e o senso commum.

Toda essa erudição americana e suissa, argentina e mexicana, amontoada para servir aos interesses de tão ruim causa, não vale nada para o nosso caso. E' o que eu queria mostrar. Na Argentina seria talvez possivel, não havendo a tal respeito escola mais perigosa. No Mexico, não menos.

Mas nos Estados Unidos e na Suissa não haveria quem désse a um presidente de republica uma intervenção para fundar ou consolidar, num cantão ou num Estado, o seu dominio de senhor feudal. Não é da competencia do Congresso que se trata para autorizar intervenções, nem, tampouco, do caso especial do Rio de Janeiro.

Nas circumstancias actuaes, á vespera da situação que ahi vem, o que se vai praticar, creando esse precedente, é instaurar a liquidação do systema federativo e solapar as instituições constitucionaes pela maior das suas garantias.

Outros fossem os tempos, e eu me animaria a supplicar aos meus collegas não precipitassem a terceira discussão, para me ouvirem, como precipitaram a segunda. Mas com a experiencia do que acaba de succeder na eleição presidencial, com esse vento de inconsciencia e loucura que ahi sopra, não me é dado esperar que tenham essa complacencia para com os seus contraditores. Assim que só me resta pedir a Deus a terminação breve da minha enfermidade, para que eu chegue ainda a tempo de participar da terceira discussão. Caso, por'm, termine ella antes do meu restabelecimento, em qualquer outra opportunidade que o regimento do Senado me faculte, antes de encerrado o debate na outra Camara, procurarei desempenhar-me desse dever.

Com a maior estima, meu caro collega — Seu amigo obrigadissimo — **Ruy Barbosa.**"

Lida a carta passou o senador Marcellino a tratar do assumpto em debate.

S. Ex. encarando a situação do Estado do Rio fez forte ataque ao Sr. presidente da Republica, e defendeu a theoria de que a assembléa legitima era aquella com que se communicava o presidente do Estado.

Sob uma saraivada de apartes — que lhe lembravam o caso da intervenção na Bahia em seu favor e outras opportunas circumstancias politicas — o orador continuou a arrastar o seu discurso até que, ao cabo de uma hora, sentiu necessidade de fazer ponto.

Findo o discurso do senador José Marcellino, levantou-se o honrado

SENADOR OLIVEIRA FIGUEIREDO

O venerando senador fluminense havia pedido a palavra no momento em que o senador Hercilio Luz em aparte tinha dito que a assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa era illegitima, por isso que o Supremo Tribunal declarou nullo o diploma expedido pela junta de Petropolis.

Foi para replicar a essa asseveração do senador catharinense que se levantou o Sr. Oliveira Figueiredo.

S. Ex. começou por estudar a questão da legitimidade da assembléa, não em face das theorias que a proposito se têm expendido, mas em face do valor e da legitimidade do diploma expedido ao Sr. Alves Costa.

O Sr. Hercilio Luz volta á sua anterior affirmativa, o que obriga o illustrado senador fluminense a ler os termos do accórdão do Supremo Tribunal e bem assim a citar os fundamentos da representação apresentada pelo presidente da Assembléa Legislativa ao Sr. presidente da Republica.

E, a proposito dessa representação, que era um pedido de intervenção, no sentido de fazer cessar a situação anomala do Estado do Rio, o senador Oliveira Figueiredo aprecia a correcção de proceder do Sr. presidente da Republica, entregando a questão ao Congresso Nacional — unico poder competente para os casos de natureza politica e para autorizar ou negar a intervenção federal nos Estados.

Explicou S. Ex. as circumstancias que rodearam a eleição fluminense, em Petropolis, mostrando que legalmente feitas, só foram aquellas das quaes sairam os diplomas que o senador Hercilio inquina de nullidade.

Mostra que a junta apuradora, que obedeceu á politica governamental do Estado, não procedeu de accordo com os preceitos legaes; afastou-se por completo delles, ao passo que a outra junta se reuniu em perfeita obediencia a esses mesmos preceitos.

Quanto á intervenção federal, para normalizar as condições irregulares em que se encontra o Estado do Rio, não comprehende S. Ex. os motivos pelos quaes ella é por alguns politicos repudiada.

E' talvez por desconhecimento da real situação da terra fluminense, entregue como se acha a um governo com todos os deploraveis caracteristicos de uma desabusada autocracia.

Só essa circumstancia, quando outras não intercorressem, justificaria de sobra a intervenção federal.

S. Ex. é de opinião que ella deve ser concedida pelo Congresso, mesmo porque no seu entender é esse o unico poder capaz de resolver materia dessa natureza.

Ha tambem na apreciação do caso actual do Estado do Rio uma circumstancia inalienavel da sua justa comprehensão: são os antecedentes da politica fluminense que explicam esses deploraveis resultados.

Em vista delles, ninguem poderá negar a utilidade, a urgente utilidade da intervenção federal.

Ella terá o resultado de normalizar a vida politica, profundamente conturbada nestes ultimos tempos no Estado do Rio.

O discurso do nobre senador fluminense, cujas tradições de austeridade dão á sua palavra um grande relevo, impressionou fortemente o auditorio e trouxe ao exame do assumpto preciosos esclarecimentos, que ninguem melhor que S. Ex. poderia dar, pois antigo representante do Estado do Rio e directamente ligado á vida politica fluminense, conhece, em todos os seus detalhes, o desenrolar dos factos que precederam á situação actual.

Terminado o discurso do illustre senador Oliveira Figueiredo, pediu a palavra o senador Alfredo Ellis.

O senador paulista tomou para "pivot" do seu discurso o famoso art. 6º da Constituição federal, eterno ponto de controversia dos nossos constitucionalistas.

O Sr. Alfredo Ellis, cuja violencia de linguagem e cujo temperamento impetuoso tão conhecidos são do publico frequentador do Senado, não poderia perder o ensejo do caso fluminense, para uma das suas tremendas catilinarias.

Por seu gosto elle arrasaria com a sua oratoria tudo o que existe, para apear das posições os homens politicos a que faz pertinaz e encarniçada opposição.

A interpretação do art. 6º pelo Sr. Alfredo Ellis, durou quasi quatro horas.

Cada vez que se esgotava a hora era pedida prorogação.

Mas, o Sr. Ellis constitucionalista, é o mesmo que dizer-se, o Sr. Ellis obstruccionista.

O que S. Ex. quiz hontem, não foi interpretar um ponto controverso de direito constitucional ou aclarar uma situação politica; o intuito de S. Ex. foi unica e exclusivamente retardar a deliberação do Senado, ao mesmo tempo que renovar os seus ataques aos homens de maior responsabilidade na politica contemporanea.

Naturalmente S. Ex. ainda terá ensejo de tratar, no decurso da questão fluminense, das Docas de Santos, o que lhe facilitará o trabalho obstruccionista.

O senador Alfredo Ellis prolongou a sua oração até as 7 horas da noite, quando, pedindo nova prorogação da hora e consultada á casa a respeito, foi verificado não haver numero para a votação.

S. Ex. ficou com a palavra para hoje.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os decretos seguintes:

Concedendo o accrescimo de vencimentos, na fórma da lei, de 5 o|o, ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. José Mariano Correia de Camargo Aranha; de 10 o|o, ao substituto da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, e de 33 o|o, ao lente da Faculdade de Direito do Recife Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira;

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao guarda civil José Gomes de Almeida Pinho e ao soldado do corpo de bombeiros Theophilo João do Rosario;

Promovendo, na força policial, a capitães, por merecimento, os tenentes José Ramos Nogueira e João Caetano de Mattos; a tenentes, tambem por merecimento, os alferes Carlos da Silva Reis, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Alfredo da Silveira Dantas, e por antiguidade, Isidro Gomes de Sá, e a alferes, os 1ºs e 2ºs sargentos Themistocles Soido de Barros Falcão, Alfredo Candido Castello Branco, Manoel Duarte de Menezes, Aristides de Miranda Chaves e Manoel Servulo da Costa;

Graduando no posto de tenente, o alferes Gilberto da Silva Reis;

Creando brigadas de guardas nacionaes, de artilheria, no departamento do Alto Purús, no territorio do Acre; uma de infanteria, uma de cavallaria e duas de artilheria, na comarca de Cannavieiras, no Estado da Bahia, e uma de cavallaria, na comarca de Bagé, no Rio Grande do Sul.

Referentes á pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando, o capitão de fragata Joaquim Francisco Correia Leal para exercer o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, sendo exonerado do referido logar o captião de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier;

Tornando extensivos ao corpo de mecanicos navaes, na graduação correspondente, os vencimentos e todas as vantagens estabelecidas pelo regulamento do corpo de officiaes inferiores da armada.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo:

Na arma de artilheria, a capitão o graduado João José Ferreira de Brito, com antiguidade de 22 de novembro de 1909, e o 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima; na arma de infanteria, a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Raphael Diniz Villas Boas;

Graduando no posto de capitão, o 1º tenente da arma de artilheria Candido Carolino Chaves;

Transferindo:

Na arma de infanteria, do cargo de ajudante do 4º regimento para a 2ª companhia do 18º batalhão do 6º, o capitão Candido José Pamplona, e da 2ª companhia deste batalhão e regimento para aquelle cargo, o capitão José Franco da Fonseca; do 37º batalhão do 13º regimento para o 15º do 5º, o major Ludgero José da Cruz, e do 15º batalhão deste regimento para o 37º daquelle, o major José Candido Rodrigues;

Da arma de cavallaria para a de infanteria, o 2º tenente João de Mendonça Lima;

Declarando sem effeito o decreto de 7 do mez findo, na parte relativa á contagem de antiguidade de 14 de outubro de 1909 aos 2ºs tenentes da arma de cavallaria José Sylvestre de Mello, Eurico Gaspar Duarte e Manoel Laert Moreira;

Mandando contar antiguidade:

Ao capitão José Pacheco de Assis, do dito posto de 31 de maio de 1901; ao capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa de graduação de outubro de 1909; ao 2º tenente Hymen da Cunha Louzada, do posto de 14 de janeiro de 1903;

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os 2ºs tenentes Manoel Cerqueira Daltro Filho e Olyntho Tolentino de Freitas Marques;

Concedendo a Luiz Armando de Almeida dispensa do lapso de tempo para satisfazer ao pagamento do sello da patente que lhe confere as honras do posto de tenente do exercito;

Tambem concedendo ao tenente-coronel Francisco Sergio de Oliveira, professor da escola de guerra, o accrescimo de 20 o|o de seus vencimentos, na fórma da lei;

Reformando o soldado da 11ª companhia de caçadores Joaquim Pereira da Costa Vasco, conforme pediu.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o 2º escripturario da Alfandega, em Sant'Anna do Livramento, Antonio Augusto Crubem de Andrade para o logar de 1º escripturario da mesma repartição; o 2º escripturario da delegacia fiscal da Parahyba Alexandre Botelho Seixas, para 1º escripturario da mesma repartição; o 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará Carlos Carneiro Ribeiro Monteiro para 3º da mesma repartição;

Abrindo os creditos de 28:372$771, para occorrer á despeza com a restituição ao Estado de Santa Catharina de expediente de 5 o|o addicionaes e taxa de estatistica do material importado para canalização e supprimento de agua potavel á capital do Estado, e de 1.000:000$ papel e 150:000$, ouro, supplementar á verba 34ª — exercicios findos — do orçamento do vigente exercicio;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul.

Referentes á pasta da viação e obras publicas, foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo a Francisco Domingos da Silva a aposentadoria que pediu no logar de administrador dos correios do Estado do Pará;

Declarando sem effeito o decreto de 12 de fevereiro do corrente anno, que exonerou Francisco Domingos da Silva daquelle cargo;

Concedendo a Pedro Santeuse Guimarães, armador, os favores de que goza a Sociedade Anonyma Llyod Brazileiro, exceptuada a subvenção.

Da pasta da agricultura, industria e commercio, foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: a Victor Martins da Cunha Alves, para um novo systema de annunciar, em quadros, denominado "Quadro artistico annunciador"; ao mesmo, para um systema de caixas annunciadoras, a que denominou "Caissevetrine annuncio"; ao mesmo, para um systema aperfeiçoado de pavilhões annunciadores; ao major Carlos Alberto do Espirito Santo, para um novo systema de carros-correios, denominados "Carros-correio Brazil", destinados ao serviço postal ambulante nas estradas de ferro; a Maria Sancho, para um novo tonico para fortificar e fazer crescer o cabello, denominado "Calcario salino"; a Leoncio de Souza Marinho, para um novo systema de cafeteira, denominado "Cafeteira Carioca"; a José Moreira de Figueiredo de Vasconcellos, para um pó destinado á limpeza de metaes, denominado "Pó indigena, novo mineiro"; a Henry Adolphe Schafer, para uma mesa de jogo universal, denominada "Mesa H. A. S."; a Carl Georg Rodeck, para um balão-papagaio aperfeiçoado, e á Société Française de l'Ondulium, para uma machina aperfeiçoada para o fabrico de papeis ou cartões ondulados.

Existem actualmente no magisterio primario municipal duas cadeiras vagas, das cinco que estavam por preencher no inicio do anno corrente.

Constava hontem na Prefeitura, que para essas duas vagas, o illustre Dr. Serzedello Correia havia assentado a nomeação das normalistas Jesuina Egydia Gluck e Zilpa de Oliveira, esta diplomada pelo regulamento de 1893 e aquella pelo de 1881.

E' um acto de inteira justiça, porque a lei n. 777 de 20 de outubro de 1900, robustecida pela de n. 1.013 de 31 de dezembro de 1904, dispõe peremptoriamente que as cadeiras do magisterio primario, sejam providas: 1|4 por normalistas diplomadas pelo regulamento de 1881; 1|4 pelas diplomadas pelo de 1893 e 2|4 pelas diplomadas pelos ultimos regulamentos de 1897, 1898 e 1901.

Foi essa mesma lei que estabeleceu o modo de fazer a escolha das normalistas diplomadas pelos regulamentos de 1881 e 1893.

A lei n. 1.200 de junho de 1908 aboliu o concurso para o provimento de cadeiras, dando ao prefeito a faculdade de escolher, livremente; mas essa livre escolha se circumscreve apenas aos diplomados pelos ultimos regulamentos.

E o illustre Dr. Serzedello Correia assim comprehendendo nomeou ainda recentemente, diplomadas pelo ultimo regulamento para preencher tres vagas.

O preenchimento das duas cadeiras vagas cabe de direito ás alludidas normalistas, as primeiras das respectivas classificações, pelo regulamentos de 1881 e 1903.

A nomeação das normalistas diplomadas Jesuina Egydia Gluck e Zilpa de Oliveira será, pois, a simples observancia do decreto n. 777, de outubro de 1900, que regula a especie.

O Sr. Rodolpho Bernardelli já iniciou a esculptura do busto do coronel Serzedello Correia, que lhe foi encommendado por diversos proprietarios do districto da Lagoa.

O Sr. prefeito municipal recommendou ao tenente-coronel Jonathas Barreto que ficasse á disposição do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, durante a sua permanencia nesta capital.

UM NOBRE EXEMPLO

Ha justamente um anno, mais ou menos, que destas columnas tomei a liberdade de dar aos meus jovens patricios Dr. Carvalho Britto e Affonso Penna Junior alguns conselhos, filhos da experiencia politica e da lealdade com que costumo falar, mesmo aos adversarios. Foi isto no momento da effervescencia politica, que como chefes do civilismo promoviam esses illustres patricios no Estado e no 1º districto eleitoral.

Era então recebido na capital mineira, onde justamente acaba de receber tambem significativa derrota, o ex-secretario do Dr. João Pinheiro, com uma apotheose de manifestações populares, que os telegrammas da época annunciavam como sendo o facto mais estupendo da nossa pacata vida politica do Estado.

Dizia-lhe eu então:

"Do que praticamente valem as manifestações espectaculosas das massas populares, as apotheoses inflammadas pelos discursos reivindicadores e os telegrammas que traduzem o apoio enthusiastico em momentos felizes da vida dos homens publicos, ninguem se deve illudir, quando conta já alguns annos de vida publica, para "se deixar embellecar, na phrase do senador Ruy Barbosa, com esses desmoralizados *trucs* do mundo em que envelhecemos."

Como um propheta, augurava-lhe assim o futuro que lhe estava reservado, através dessa arriscada empreitada de destruição e de descredito dos chefes republicanos, votados ao exterminio politico, pelos improvizados estadistas do jardim da infancia.

Ao illustre e honrado Dr. Affonso Penna Junior dirigia, então, este appello:

"E' por isso que, com espanto geral, vemos contristados, numa actividade politica evidente, em união hybrida com os adversarios da candidatura de seu pai, e da sua propria pessoa na politica do Estado, em todos os tempos, desde essa época de aventuras revolucionarias contra o então presidente de Minas, até á nomeação do "representante do pensamento de J. Pinheiro" e do seu secretario do interior; de todos, emfim, sobre cujo papel, o digno filho Affonso Penna Junior, deve ter ouvido necessariamente, na intimidade das palestras politicas, opiniões edificantes. No archivo de seu saudoso pai ha de encontrar os meios de poder ajuizar, com verdade, quem, quaes eram e sempre foram os leaes e desinteressados amigos desse venerando e nobre mineiro.

Nesse momento, estamos certos, o honrado moço procurará isolar-se da responsabilidade dessa agitação politica feita pelos mais directamente responsaveis pelos desastres e desgostos infligidos á marcha politica e administrativa deste curto periodo governamental, em que o programma consistiu na derrocada dos leaes e dos que têm força, para sobrenadarem — os perfidos e os fracos — sem raizes na opinião e sem responsabilidades na existencia e na proclamação da Republica."

As palavras amigas não foram ouvidas; e, pelo contrario, a lucta se manteve accesa e impiedosa, contra os que foram e ainda são considerados traidores, sómente porque não se deixaram esmagar pela turba-multa dos aventureiros de posições e dos ambiciosos sedentos de oligarchico e injusto mandonismo.

Muitas foram as phases por que passou esse combate florentino de doestos, injurias e inverdades, destinado a apresentar a politica do grande Estado nas mãos de uma quadrilha de saltcadores da liberdade e do voto, dos esbanjadores dos dinheiros do Estado para os fins indecorosos de derrotar a opinião, corporificada na joven e improvizada chefia, que se destinava a fazer retirar da scena directora da politica nacional os seus velhos e tradicionaes orientadores, fundadores do novo regimen, quando os modernos levitas não haviam sequer apparecido no scenario da vida publica.

Para o triumpho dessa temerosa empreitada, não lhes faltou o concurso de todos os despeitados, dos inimigos radicaes do regimen, congregados nessa amalgama, cujo programma cifrava-se no combate ao militarismo, apontado como um grande perigo para a Republica, brotado dos labios do ex-presidente da Camara dos Deputados, no discurso proferido na memoravel Convenção do Lyrico.

O ultimo acto da comedia civilista em Minas acaba de ter o seu desfecho, na eleição de 7 do corrente, com a derrota estrondosa do chefe, candidato em pessoa, contra o mais ardoroso adversario, que se lhe podia contrapôr, para melhor assignalar a alta significação do mais livre e fiscalizado pleito de que ha noticia no Estado, depois da Republica.

Os meus vaticinios foram confirmados brilhantemente, nessa mesma circumscripção, onde, desde os tempos da propaganda, acostumei-me a conhecer o espirito de amor á Republica do seu povo, na lucta contra o mais notavel dos representantes monarchicos da situação liberal, bem como nos mais agitados periodos da vida politica da Republica, para não poder enganar-me quanto aos sentimentos de lealdade e de disciplina partidaria, de que acabam os eleitores republicanos de dar a mais brilhante demonstração.

A renuncia do mandato, que ora annuncia a imprensa, feita pelo Dr. Affonso Penna Junior — é a mais solemne affirmação dessa significativa victoria e o melhor attestado da correcção do joven patricio, que, assim procedendo, honra as tradições do nome, que lhe cabe manter, do seu benemerito progenitor.

Reconhecendo que o eleitorado do partido a que pertencia não suffragava a attitude de solidariedade que manteve com a opposição, em que se alistou; derrotado o Dr. Carvalho Britto no seu districto, S. Ex. acaba de devolver ao partido o mandato que anteriormente lhe fôra conferido, dando assim um nobre exemplo de correcção e de honestidade politica, que por outros deveria ter sido antecipado, pelas maiores e mais graves responsabilidades que assumiram na direcção da politica nacional. Estes, porém, preferem as delicias dos *boulevards* parisienses ao sacrificio penoso de se privarem dos proventos de uma cadeira que virtualmente lhes foi cassada pelo partido a que trairam.

O procedimento elevado e digno do Dr. Affonso Penna resgata, nobremente, as culpas de haver emprestado o seu concurso e a sua responsabilidade ás aventurosas ambições dos fementidos amigos do seu venerando pai.

Que venha agora, se para tanto ainda tiver coragem, o chefe do civilismo mineiro, provar perante a Camara dos Deputados que a sua derrota foi o producto da fraude e da violencia, do suborno e da compressão. Diante desse louvavel gesto de hombridade, com que acaba de reconhecer a verdade da manifestação das urnas — o filho digno e altivo do ex-presidente da Republica, continuem se lhes apraz, a considerar traidores aquelles a quem uma falsa historia dos factos politicos aponta como creaturas que se revoltaram contra o creador, mas que o ponderado, sereno e documentado discurso hontem proferido pelo senador Francisco Salles restabeleceu nos legitimos e verdadeiros termos, para honra dos homens publicos de Minas, tão atrósmente vilipendiados durante toda a campanha presidencial.

RODOLPHO ABREU.

Politica de Minas.

Sabemos que é facto resolvido a escolha do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, ex-secretario das finanças de Minas Geraes, no governo Francisco Salles e actual senador do Estado, para preencher a vaga que será aberta na Camara dos Deputados pela renuncia do deputado Arthur Bernardes, que irá exercer o cargo de secretario das finanças daquelle Estado, na proxima presidencia do Sr. Julio Bueno.

Até agora parece determinado que irá para a vaga do Dr. Delfim Moreira, que exercerá no mesmo governo o cargo de secretario do interior, o Dr. Benjamin Brandão, actual prefeito de Bello Horizonte.

Em virtude de informações ante-hontem insertas por um collega da tarde soubemos de fonte autorizada que as guarnições para o *Minas Geraes* e *Bahia* foram mandadas d'aqui com pequena antecedencia, em relação á data da promptificação prevista pela commissão naval, para aproveitar o *Barroso*, que ia soffrer reparos, e evitar despezas de transporte. O *Minas* e o *Bahia* demoraram mais do que se esperava. Houve ordem do Sr. ministro da marinha, em carta official de 21 de outubro de 1909, ao chefe da commissão naval para conservar as guarnições destinadas a esses navios a bordo do *Barroso* ou fretar um navio para alojal-as, se assim julgasse mais conveniente.

Quanto á roupa de agazalho e de abrigo para o pessoal, o Sr. ministro da marinha providenciou d'aqui em tempo opportuno, ordenando a acquisição ao chefe da commissão naval, em telegramma de 4 de outubro de 1909, e ao addido naval em Londres, em telegramma de 6 de agosto de 1909. Noticias alarmantes vindas da Europa, no começo deste anno, a respeito dos nossos marinheiros, provocaram um telegramma do Sr. ministro da marinha ao então chefe da commissão naval, almirante Cordovil Maurity, que respondeu immediatamente, dizendo serem falsas.

Alguns marinheiros nossos falleceram victimas de beriberi ou de pneumonia, devido á grande differença de clima, e até alguns officiaes.

Os nossos marinheiros aqui vêm sempre á terra e andam com os seus uniformes correctos. Para o estrangeiro são mandadas, em geral, praças escolhidas e de bom comportamento, recebendo, como acaba de acontecer agora com a divisão que foi ao Chile, supprimento de roupa ás que necessitam, além dos semestres que estejam a vencer. Logo, não podem andar, em Newcastle maltrapilhas e descalças.

As guarnições para o *Benjamin Constant*, *Rio Grande do Sul* e *Paraná* foram no *Carlos Gomes*, que d'aqui partiu no dia 21 de maio do anno corrente.

A guarnição para o *Santa Catharina* foi em paquete.

Ao contrario do que aconteceu com o *Minas Geraes* e *Bahia*, as guarnições para o *Santa Catharina* e *Rio Grande do Sul* chegaram lá com pequeno atrazo. Em 8 de junho o Sr. ministro recebeu telegramma do almirante Bacellar, chefe da commissão naval, dizendo: "*Rio Grande* prompto ser entregue dia 16 corrente; necessito saber urgencia quando poderá aqui chegar guarnição."

Em 29 de junho recebeu o Sr. ministro da marinha um officio do almirante Bacellar, confirmando esse telegramma e accrescentando que no dia 18 de junho o *Rio Grande do Sul* podia ser recebido, se já tivesse chegado a guarnição. No caso contrario, só em 28 poderia ser recebido.

O *Carlos Gomes* chegou a Newcastle ha muitos dias e o *Rio Grande do Sul*, com a partida marcada para hontem, ainda não deixou esse porto. Ora, dado o adiantamento do *Rio Grande do Sul*, que só esperava pela guarnição, ella devia ter ficado no *Carlos Gomes* até passar para elle e não ficar alojada em terra, sendo feita grande despeza desnecessaria. Quanto a andarem esses marinheiros maltrapilhos e rotos, não podemos acreditar, pois o almirante Bacellar já devia ter providenciado. Em 2 de agosto o Sr. ministro da marinha ordenou, conforme pedido do chefe da commissão, o supprimento de uniformes a algumas praças do *S. Paulo*, que, por certo, na viagem os perderam ou estragaram.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos justificando a necessidade de se tornar extensiva a todos os estabelecimentos dependentes de seu ministerio, que mantenham officinas, a disposição do artigo 27 da lei n. 834 de 30 de dezembro de 1901, a qual manda que os trabalhos graphicos e accessorios das repartições e estabelecimentos publicos desta capital, para cujas despezas são consignadas verbas especiaes, sejam executados, apenas, pela Imprensa Nacional, não devendo ser feita despeza alguma por conta das mesmas verbas senão de accordo com esse preceito, á excepção dos serviços peculiares da Alfandega e da repartição de estatistica.

Na sua exposição diz o Sr. ministro que, devido a tal disposição, o Tribunal de Contas tem negado pagamento a obras feitas nas officinas dos estabelecimentos a cargo do ministerio, o que diminue a renda dos mesmos estabelecimentos, prejudicando os alumnos dos institutos officiaes e os sentenciados da Casa de Correcção, para os quaes reverte uma parte daquella renda.

VENCIMENTOS MILITARES

Projecto Pires Ferreira — Reformados e aposentados civis

O unico argumento que desfavoreceria o projecto n. 35, de 13 de novembro de 1909, a que nos temos reportado, é o relativo ás reformas, ali bem reguladas, entretanto, no art. 16.

Não colhe, porém, contra este nenhuma objecção de valor.

Hoje em dia, pelo decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1910, os reformados vencem um certo numero de *quotas*, proporcionalmente aos annos de serviço, excedentes de 25.

O projecto Pires Ferreira, mirando o equilibrio orçamentario da Republica, supprime essas gratificações addicionaes, instituidas ha vinte annos. E assim, como logrou para os officiaes effectivos, conseguiu tambem para os reformados o augmento do soldo, evitando a respectiva sobrecarga do orçamento, que aterrorizaria o Congresso.

Nesse ponto ha mister de uma publicidade, que até aqui se não fez ainda, em obsequio á justiça e á verdade, para desmantelar o castello de uns tantos preconceitos.

Não foram os militares, ao que dizem os contrariados na politica, pela sua participação como fundadores da Republica e sua garantia maxima, os mais *aquinhoados* na vigencia desse regimen.

Um 2º tenente, e ha muitos com 25 ou 30 annos de serviços no exercito, ganha quatrocentos e oito mil réis (sujeitos a descontos) ou 4:896$ annuaes.

Ora, o porteiro de qualquer secretaria de Estado tem *seis contos* de vencimentos por anno. Differença para mais, portanto, de um conto cento e quatro mil réis.

O porteiro vence como aposentado *quatro contos*. O 2º tenente, dois contos seiscentos e quarenta mil réis.

Um 2º official dos correios tem *seis contos* de ordenado e o mesmo no gozo da sua aposentadoria.

No exercito e na marinha, de tenente-coronel para baixo ou capitão de fragata, inclusive, todos se reformam em condições muito mais modestas.

A desigualdade entre os reformados do exercito e os aposentados civis é flagrante, inexplicavel mesmo, incomprehensivel, absurda.

Depois de 25 annos, um ministro do Supremo Tribunal Federal passa a receber, na sua inactividade, *vinte e cinco contos*. E um marechal? Apenas doze.

Aos directores da Estrada de Ferro Central, serviço geologico e mineralogico, da Caixa de Conversão, etc., tocam, depois dos mesmos 25 annos, treze contos trezentos e trinta e tres mil réis. Aos 30 correspondem *dezeseis contos*.

Um general de divisão ou vice-almirante, com igual tempo de serviço activo, receberá no primeiro, como no segundo caso, nove contos e seiscentos. Um desembargador da Côrte de Appellação aposenta-se com *vinte e dois contos e quinhentos* quando contar 30 annos de serviço. Um general de brigada, com sete contos e pouco.

Juizes federaes, funccionarios do Thesouro, da Estrada de Ferro Central, secretarias da Camara e do Senado, da saude publica, repartições fiscaes, etc., todos, emfim, na igualdade de tempo, levam sobre os officiaes do exercito e da marinha, quando aposentados, uma superioridade indiscutivel de vencimentos.

Por não enfadar o leitor, prendendo-lhe a attenção com os algarismos comparados de uma tabela extensissima, finalizamos com estes exemplos.

E todos evidenciam que, depois de se invalidarem para o serviço publico, os servidores militares são condemnados a escassos vencimentos, em comparação dos servidores civis, cujos cargos são, na actividade, remunerados mais ou menos com a mesma quantia.

Ora, o projecto que se questiona supprime por igual essa injustiça, põe termo a essa anomalia, que os desaffectos da farda exploram, mas no sentido inverso, e em seu proveito. E de que modo realiza o milagre? Com a simples distribuição dos vencimentos totaes em duas parcelas — soldo e gratificação — e o accrescimo, que o projecto estipula no soldo, pela fórma que já expuzemos.

E é por isso que os officiaes em vespera de reforma bemdizem por toda parte os autores da iniciativa, que o senador piauhyense corporificou no Senado, com louvabilissima dedicação á classe em que se fez tudo quanto é.

Para o fim deixaremos os vencimentos dos inferiores, tão miseravelmente retribuidos de tantas canseiras e soffrimentos, a que os expõe o dever militar, em todas as épocas em todas as guarnições.

O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar pelo seu official de gabinete, Dr. Moreira Guimarães, na sessão que em homenagem a Placido de Castro será effectuada no palacio Monroe, amanhã.

O Sr. ministro da justiça pediu ao delegado fiscal do governo, junto á Faculdade Livre de Direito da Bahia, remetta, com urgencia, a certidão negativa do registro de hypothecas referente ao predio que constitue o patrimonio do estabelecimento, sob sua fiscalização, bem assim a apolice de seguro do mesmo predio.

Foi nomeado Manoel Cesar Casado Lima delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Pernambucano.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio de S. Salvador da Bahia, no sentido de fazer subdividir as aulas do 5º e 6º annos daquelle estabelecimento.

Na reunião de hontem, a commissão incumbida da codificação processual, submetteu a estudo o projecto do Dr. Oliveira Santos, sobre o "supprimento do registro civil", refundido de accordo com as idéas expendidas pelos seus collegas, na anterior sessão.

Sendo approvado o projecto submetteu-se á discussão a redacção definitiva do art. 59, da parte geral do codigo de processo civil e commercial, sendo approvada, por sua vez, a redacção que apresentou o Dr. Inglez de Souza.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Conforme antecipámos, foi nomeado commandante interino da divisão naval do sul, em substituição ao capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

Este official foi exonerado de commandante interino do navio-escola *Primeiro de Março*.

Será hoje exonerado do cargo de adjunto da 2ª secção do estado maior da armada e nomeado segundo commandante do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem um radio-telegramma trocado á distancia de oitenta milhas, entre a estação da ilha Raza e o *scout Bahia*, communicando que a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira se achava navegando perfeitamente

A MISSÃO MILITAR ESTRANGEIRA

V

COMMODIDADE

Quando Hamilton instituiu a lei do "menor esforço", parece não ter sido estranha ás suas observações psychologicas esta Santa Terra de Pedro Alvares Cabral.

Se o grande philosopho, em suas cogitações scientificas, procurou estudar todos os povos, certo encontrou aqui forte manancial. E se as observações com relação ao nosso povo fossem mais acuradas, não passaria despercebida a perfeição com que se dá o phenomeno sociologico e a lei soffreria uma modificação em seu enunciado. Bastaria notar que conseguimos alcançar o maximo de *resultado sem nenhum* esforço.

Perdeu-se, assim, occasião de se ver mais uma vez a Europa curvar-se...

E ahi temos uma das razões por que alguns officiaes são infensos á vinda da missão militar.

Julgado possivel continuar-se neste estado inactivo sem prejuizo proprio de qualquer especie, a missão torna-se uma intrusa mercenaria, presumida de ensinar a trabalhar a quem não precisa e de dar lições da profissão a quem muito sabe.

Essa cartilha é muito mais commoda. Desde que a Nação não peça contas do trabalho e do saber, pouco importa que corram á boca pequena a ignorancia e a indolencia. O resultado é sempre o mesmo, o povo não deixa de pagar e para o governo não olvidar a promoção, ahi está a "letra de fórma", com que se costuma dizer que se faz o que não é habito se fazer, e que existe o que nunca existiu.

Assim, é de toda conveniencia a missão não vir, porque terminará esta fita e acabará o *dolce far niente* que temos gozado.

A profissão militar é uma das mais exhaustivas; não parece, mas é.

O trabalho que ella exige é grande; concorrem concomitantemente tres actividades: physica, intellectual e moral; portanto, é grande o dispendio de energia.

D'ahi os paizes serem fracos, medioceres ou fortes militarmente, segundo essa energia é toda aproveitada, ou não, ou em parte.

E como a missão, para attingir o fim a que foi contratada, obrigará todos ao trabalho e, por consequencia, fará revelar a existencia ou não de energia ou o desejo de não a empregar toda, reservando parte a outros misteres, não convem a muitos a sua vinda.

A conservação desse *statu quo* é, pois, mais lucrativo, pouco importando os interesses da Patria.

Sendo, porém, vergonhoso confessarem-se taes motivos, evita-se discutir, dizendo sómente, sem qualquer outro argumento: — Sou contrario á missão.

N. N.

Vai ser nomeado commandante do navio-escola *Primeiro de Março*, e exonerado de immediato do referido navio, o capitão de fragata graduado Joaquim de Albuquerque Serejo.

Deve ser assignado por estes dias o termo de entrega á companhia concessionaria da parte da ilha das Cobras, destinada á construcção do dique, cáes e carvoeira na referida ilha, para inicio das respectivas obras.

Chegou ante-hontem á ilha Grande, sem novidade, a divisão de contra-torpedeiros, ao commando do capitão de mar e guerra Andrade Leite, que hontem mesmo, segundo as instrucções dadas pelo Sr. ministro da marinha, devia ter iniciado os exercicios.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem as mensagens solicitando ao Congresso Nacional a abertura dos creditos de 175:750$, para o pagamento de diarias a 150 operarios admittidos extraordinariamente no Arsenal de Guerra desta capital, e de 4:982$145, para pagamento de vencimentos que tem direito o capitão João Nepomuceno da Costa, no periodo de 15 de novembro de 1893 a 3 de agosto de 1895.

Sabemos que o illustre coronel Septonino Werner está trabalhando com o maior afinco para que o batalhão da guarda nacional do seu commando, que tem a sua séde em Santos, venha a esta capital em 15 de novembro, afim de tomar parte na grande parada em homenagem á posse do illustre marechal Hermes da Fonseca no cargo de presidente da Republica.

Estamos informados que o Sr. ministro da guerra está animado das melhores intenções para que esse *desideratum* do coronel Werner seja uma realidade.

S. Ex. vai ordenar o fornecimento ao referido batalhão, para os exercicios, de caixas de rufos, cornetas, algumas carabinas Comblain e artigos de fardamento.

No despacho ministerial de hontem, o Sr. presidente da Republica resolveu submetter á apreciação do Congresso Nacional os pedidos feitos por grande numero de officiaes do exercito, de promoções e contagem de antiguidade, por actos de bravura.

S. Ex. fará acompanhar a mensagem de uma longa exposição, historiando toda essa importante questão

MINAS E A POLITICA FEDERAL

Discurso do Senador Francisco Salles

A presença do eminente senador pela Bahia, Dr. Ruy Barbosa, ante-hontem, no Senado, na espectativa de ser requerida urgencia para a discussão do caso da intervenção, para derimir a crise oriunda da duplicidade da assembléa estadoal, e o annuncio de que na sessão de hontem romperia o debate o notavel chefe da opposição ao actual governo da Republica, levou, como era natural, áquella casa do Congresso Nacional, um grande auditorio, que dava á sessão o aspecto solemne dos grandes acontecimentos. Aberta a sessão, occupou todo o expediente o honrado senador por Minas Geraes, Dr. Francisco Salles, que produziu notavel e acatadissimo discurso, de cabal resposta ás increpações feitas pelo senador Feliciano Penna, no seu violento discurso, precursor da derrota civilista no 1º districto de Minas, ao Dr. Wenceslão Braz. Demonstrou S. Ex., lendo documentos e fazendo affirmações de alto alcance e irrespondiveis verdades politicas, quanto apaixonada e infiel fôra a historia impingida pelo Dr. Feliciano Penna ao Senado, com relação a assumptos da politica mineira, deixando no animo de todos a convicção profunda de que o Dr. Wenceslão Braz não era um ingrato nem um traidor e, muito menos, que ao ex-presidente da Republica devesse as posições politicas que occupa no Estado, que tão dignamente preside.

Eis o discurso do illustrado chefe mineiro:

O Sr. Francisco Salles — Sr. presidente, depois das ligeiras considerações que em uma das ultimas sessões do Senado eu aventurei a proposito de um discurso do nobre senador por Minas Geraes, relativo á politica desse Estado, estaria dispensado de fazer mais observações sobre esse discurso que só pude conhecer, na sua integra, pela leitura do "Diario do Congresso".

A ultima eleição realizada no dia 7 do corrente, no 1º districto do Estado de Minas, correu, como eu annunciara ao Senado, com a maxima liberdade, sem a menor perturbação da ordem publica, como affirmam todos os jornaes do Estado, corroborados pelas noticias telegraphicas publicadas na imprensa desta capital.

Houve, portanto, Sr. presidente, a confirmação do que eu assegurei ao Senado, isto é, a maxima liberdade, como sempre, na manifestação do voto popular.

Não fôra, Sr. presidente, o dever que sinto de achar-me bem com a minha consciencia, prestando o meu fraco apoio á situação, ao governo do meu Estado...

O Sr. Feliciano Penna — O Estado de Minas está entregue a uma verdadeira quadrilha.

O Sr. Francisco Salles — ... tão mal julgado pelo nobre senador que acaba de me honrar com seu aparte, não ousaria voltar a esta tribuna para, á falta de autoridade de minha palavra, procurar na historia da politica mineira os elementos com os quaes possa oppôr formal contestação a algumas affirmações do honrado senador, que, certamente, teve o seu espirito influenciado por informações menos fidedignas.

S. Ex. affirmou, tratando do presidente do Estado de Minas, que, quando as razões que expendi não pudessem tocar seu espirito, ainda deveria lembrar-se S. Ex. de que Affonso Penna deve os ultimos surtos da sua carreira politica...

O Sr. Feliciano Penna — Indirectamente, além da sua traição.

O Sr. Francisco Salles — ... porque se não fôra Affonso Penna, elle não estaria hoje na presidencia do Estado de Minas, e, por consequencia, não poderia allegar a unica razão que teve para se achar nos casos de ser indicado á Nação como candidato a vice-presidente da Republica.

Sr. presidente, é com o maior constrangimento que eu trato deste assumpto, porque a admiração, o respeito, a veneração que sempre tributei ao illustre mineiro, ao benemerito brazileiro de saudosa memoria, Sr. Affonso Penna, me impunham o dever de não discutir actos da vida politica Nacional ou Estadoal a que seu nome possa estar ligado.

Essa veneração ainda maior é hoje á sua memoria, reconhecendo e proclamando os grandes serviços por S. Ex. prestados á causa publica durante longos annos, assim como seu grande patriotismo, seu desinteresse pessoal e sua nobreza de alma, porque já não existe para me ouvir.

O que vou ter occasião de referir ao Senado, vai sem intuito de diminuir o grande brilho da sua vida politica; tem apenas por fim restabelecer a verdade dos factos, alguns geralmente conhecidos, outros, talvez, ignorados; e sou obrigado a vir, abusando da attenção do Senado, fazer essas revelações, para que, perante o paiz, perante esta alta corporação, não continue a pairar a menor duvida sobre a elevação moral daquelle que a Nação designou para presidir aos trabalhos do Senado.

Eu poderia desde logo assegurar que se estivesse convencido de que a direcção de meu Estado se achava entregue a um mineiro destituido das qualidades a que se referiu agora e anteriormente o illustre senador por Minas, não obstante o pouco valor de meu apoio, eu não o prestaria a um governo tão desmerecido.

E', portanto, tambem um dever de consciencia que venho cumprir, saindo do meu silencio habitual para trazer ao conhecimento do Senado alguns factos que vêm affirmar que o actual presidente do Estado de Minas, além de muito digno dessa elevada investidura, não deve sua carreira politica, a alta posição, que occupa, á influencia do muito digno e honrado conselheiro Affonso Penna, de saudosa memoria.

O Sr. Feliciano Penna — Tenha V. Ex. em vista o que eu disse—os ultimos surtos da sua carreira politica para os quaes concorreu grandemente o Sr. Dr. Affonso Penna.

O Sr. Francisco Salles — Vou responder ao discurso do honrado senador, tal qual foi pronunciado: "Mas ainda quando esta razão não pudesse tocar seu espirito, ainda deveria lembrar-se S. Ex. de que a Affonso Penna, deve elle os ultimos surtos da sua carreira politica, porque se não fora Affonso Penna, não estaria presidente de Minas e, por consequencia, não podia allegar a unica razão que teve para se achar nos casos de ser indicado á Nação como vice-presidente da Republica."

O que eu pretendo, Sr. presidente, é provar ao Senado que o actual presidente de Minas, na eleição para este elevado cargo, não deveu absolutamente nada ao ex-presidente da Republica.

Direi mesmo, referindo-me á outra parte do discurso do honrado senador que, quando S. Ex. quizesse referir-se a opinião do ex-presidente da Republica, com relação á perda do cargo de vice-presidente, que veiu substituir o grande republicano Dr. João Pinheiro, mesmo neste ponto, nenhuma influencia, a não ser por meio de violencia, por meio de uma intervenção **indebita**, mesmo neste caso, poderia ter influido para que a successão no Estado de Minas, passasse ás mãos do Sr. Julio Bueno Brandão.

O Sr. Severino Vieira—Podia haver algum cartão de visita.

O Sr. Francisco Salles — Quando se tratou, Sr. presidente, da successão definitiva do ex-presidente de Minas, Dr. João Pinheiro, o partido republicano mineiro lembrou-se do nome do actual presidente, Dr. Wenceslão Braz. Tendo de vir tomar parte nos trabalhos do Senado, fui encarregado pelos amigos politicos de Minas, de conferenciar com o presidente da Republica, ácerca dessa candidatura.

Logo que aqui cheguei, procurei o conselheiro Affonso Penna e transmitti-lhe o pensamento do partido que tinha tomado a deliberação de indicar o nome do Dr. Wenceslão Braz á presidencia de Minas.

S. Ex. respondeu que não podia desde logo dar sua approvação a essa candidatura, porque já tinha escripto duas cartas a dois amigos de Minas, lembrando outro nome para occupar o mesmo cargo.

Parecendo-me, Sr. presidente, que seria muito prejudicial á politica de Minas, naquelle tempo, a mais leve divergencia entre o pensamento que dominava no Estado e o que, porventura, manifestasse o Sr. presidente da Republica, e não desejando insistir com S. Ex. para que, pelos meios que entendesse mais acertados, procurasse harmonizar as duas correntes, dirigi-me a um amigo do ex-presidente da Republica, que, sem ter a minima compartição na politica, gozava de sua plena confiança e pedi-lhe que expuzesse com franqueza, ao Sr. presidente, a grave situação que eu previa para seu governo. Se insistisse no seu pensamento de manter o candidato lembrado por elle, que o partido de Minas não aceitava.

Tive a satisfação de verificar que S. Ex., animado de continuo das mais nobres intenções, annuiu immediatamente, prestando a sua annuencia á apresentação do nome do Dr. Wenceslão Braz, para presidente do Estado.

O Sr. Feliciano Penna—Tudo isso já se deu no governo do Sr. Bueno Brandão. V. Ex. assim não me responde.

O Sr. Francisco Salles—Chegarei lá.

O Sr. Feliciano Penna—Foi o advento do Sr. Bueno Brandão á presidencia de Minas, que resolveu a questão em favor do Sr. Wenceslão Braz.

O Sr. Francisco Salles—Respondendo a outra parte do discurso do nobre senador por Minas, e ao aparte com que S. Ex. acaba de honrar-me...

O Sr. Feliciano Penna—A primeira parte ficou sem resposta, porque o que eu disse foi que havia o proposito de afastar o Sr. Bueno Brandão da presidencia de Minas, e que se tivessem conseguido isso, teriam conseguido o resto, que era o afastamento do Sr. Wenceslão Braz.

Incidentemente já me referi a esta parte, da qual passarei novamente a tratar.

Ignorava que o motivo do resentimento entre o Dr. Bias Fortes e o ex-presidente da Republica tinha sido a recusa por parte deste, de intervir no Estado de Minas para que a successão presidencial não passasse ao Sr. Bueno Brandão, vice-presidente, por não ter este tomado posse ao mesmo tempo que o Dr. João Pinheiro.

Sabia que a opinião do eminente chefe de Minas o Dr. Bias Fortes era realmente que o Sr. Julio Bueno Brandão havia perdido o cargo de vice-presidente do Estado, pelo facto de não haver delle tomado posse na época que reputava opportuna. Mas, Sr. presidente, era esta uma opinião individual do meu eminente amigo e prestigioso chefe Dr. Bias Fortes.

Muito valiosa, muito respeitavel, mas com á qual não estava de accordo o partido republicano mineiro. E é muito natural, muito commum que em um partido, sobre ponto determinado, não haja uniformidade de vistas entre todos os membros.

A não ser, Sr. presidente, por meios violentos, que não estão de accordo com o temperamento, com o espirito de tolerancia, com o patriotismo e com o caracter do Dr. Bias Fortes; a não ser por meios violentos, empregados pelo governo federal, que elle seria o primeiro a repellir, era impossivel impedir-se a posse do Sr. Julio Bueno Brandão no governo do Estado de Minas.

Essa posse dependia exclusivamente do compromisso que elle devia prestar perante a Relação do Estado; e, pelo conhecimento que eu tenho da sua integridade moral...

O Sr. João Luiz Alves—Composta de juizes integerrimos.

O Sr. Francisco Salles—... da sua imparcialidade, posso affirmar ao Senado que esses dignos magistrados não se prestariam a uma manobra politica...

O Sr. João Luiz Alves—Apoiado.

O Sr. Francisco Salles—... com o fim de impedir a posse do presidente legal no Estado de Minas.

Portanto, Sr. presidente, se algum serviço nesse particular é devido ao ex-presidente da Republica, é o de ter sabido cumprir com o seu dever respeitando a Constituição...

O Sr. Feliciano Penna—Já não é pequeno serviço, em uma época em que já ninguem cumpre com os seus deveres.

O Sr. Francisco Salles—...negando a intervenção no Estado de Minas, que teria como effeito a perturbação do exercicio normal dos poderes constituidos do Estado.

Parece, Sr. presidente, que outro serviço não póde S. Ex. o Sr. presidente do Estado de Minas, dever ao ex-presidente da Republica, senão esse.

Mas, Sr. presidente, ao envez de haver o ex-presidente da Republica concorrido para a ascensão do Sr. Dr. Wenceslão Braz á presidencia do Estado, este prestigioso e digno mineiro é que teve mais de uma opportunidade de prestar o seu concurso em favor da carreira brilhante e proveitosa para a Nação, do Dr. Affonso Penna.

Quando se tratou da substituição do inolvidavel mineiro Dr. Silviano Brandão na vice-presidencia da Republica, por seu fallecimento, surgiram varios nomes lembrados para candidatos a esse cargo.

O humilde orador, que agora tem a honra de se dirigir ao Senado, tinha sido eleito presidente daquelle Estado.

O Sr. Severino Vieira — E foi um dos nomes lembrados naquella occasião.

O Sr. Francisco Salles — Agradeço a bondade de V. Ex.

Tive occasião, passando por esta capital para tomar posse daquelle cargo, de ser procurado por alguns politicos eminentes que me lembraram a conveniencia de um entendimento a respeito do nome que tinha de succeder ao mallogrado mineiro Dr. Silviano Brandão. Escusei-me inteiramente nesse tempo de entrar na apreciação do assumpto, porque, não obstante em estado gravissimo, com sua vida minada por cruel e fatal enfermidade, entretanto, ainda vivia o Dr. Silviano Brandão. Depois de seu fallecimento recebi uma carta do meu prezado amigo Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões que consultava a opinião do Estado de Minas, por meu intermedio, a respeito dessa successão.

Respondi-lhe que a opinião geral do partido republicano era que deveriam lembrar o nome do conselheiro Affonso Penna, na hypothese do partido republicano federal resolver que de Minas ainda deveria vir o successor.

O Sr. Severino Vieira — Nome que fora indicado tambem pelo Dr. Silviano Brandão.

O Sr. Francisco Salles—Entretanto, tomei a liberdade de ponderar ao Dr. Leopoldo de Bulhões que, devendo existir a maior harmonia entre o presidente da Republica e seu substituto legal, era natural que os homens politicos ouvissem préviamente a opinião do presidente eleito a respeito do candidato ao cargo da vice-presidencia.

Foi então que eu, como presidente do Estado de Minas, pedi ao Dr. Wenceslão Braz, que tinha deixado o cargo de secretario do interior do Estado, a fineza de ir a S. Paulo conferenciar com o presidente eleito da Republica, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, ácerca da candidatura do Sr. conselheiro Affonso Penna.

Promptamente accedeu ao meu pedido o illustre mineiro, tendo ido a Guaratinguetá o lá conferenciado com o conselheiro Rodrigues Alves que, com a maior satisfação, acolheu a feliz lembrança do nome de seu amigo e collega de academia Dr. Affonso Penna, para candidato á vice-presidencia da Republica.

O Sr. Feliciano Penna — Permitta V. Ex. que o interrompa com um aparte: não foi V. Ex. que, pessoalmente, nessa occasião, se entendeu com o Sr. conselheiro Rodrigues Alves?

O Sr. Francisco Salles — Não, senhor. A minha visita ao eminente amigo conselheiro Rodrigues Alves foi anterior.

O Sr. Feliciano Penna — Tenho uma vaga reminiscencia de V. Ex. tinha sido o portador da noticia de que o conselheiro Rodrigues Alves aceitava a candidatura do Dr. Affonso Penna.

O Sr. Francisco Salles — Terei occasião de ler ao Senado uma carta que dirigi ao conselheiro Rodrigues Alves, pela qual poderá V. Ex. comprehender que foi posteriormente a isso que ficou assentada a candidatura do conselheiro Affonso Penna.

Não faço a leitura da carta que recebi do Dr. Rodrigues Alves, porque tenho por habito não usar de um documento, não obstante de natureza politica, sem ter permissão prévia de seu autor. Entretanto, opportunamente, poderei ter occasião de apresental-a ao Senado.

Depois dessa conferencia que teve o Dr. Wenceslão Braz com o conselheiro Rodrigues Alves, surgiram difficuldades na politica federal com relação ao nome do candidato que devia substituir o Dr. Silviano Brandão, e, pela carta que vou ter a honra de ler ao Senado, se verificará que estas difficuldades foram resolvidas, na parte de Minas, pelo partido, de accordo com o seu presidente, sendo na parte da politica federal resolvido pelo Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Eis a carta que dirigi ao conselheiro Rodrigues Alves:

"Só hoje me é dado responder á carta que V. Ex. se dignou dirigir-me, com relação á substituição do Dr. Silviano Brandão, de saudosissima memoria, no cargo de vice-presidente da Republica, confirmando o telegramma que lhe transmitti a respeito.

Sciente de tudo quanto V. Ex. me diz sobre o assumpto, causou-me igualmente surpresa a declaração que foi feita a V. Ex. da possibilidade de divergencia na representação mineira, se fosse adoptada a candidatura do Sr. Affonso Penna para a vice-presidencia da Republica.

Hoje estou habilitado a assegurar a V. Ex. que não ha nem haverá divergencia na politica mineira com relação a essa candidatura, que é a mais natural e a mais conveniente, se porventura for assentado que deverá sair de Minas o candidato.

....

Devo historiar a V. Ex. o que ha occorrido com relação ao assumpto, para que possa julgar, com conhecimento de causa, do modo por que se tem conduzido o presidente de Minas, que se tem mantido com a maxima reserva e inteiramente afastado de qualquer iniciativa ou combinação sobre o assumpto.

Quando passei pelo Rio, de meu regresso de Poços de Caldas, fui procurado por diversos deputados e senadores, especialmente pelos Drs. Seabra e Urbano de Gouveia, este em nome do Dr. Bulhões, que me declararam ser de toda a conveniencia continuar a sair de Minas o candidato á vice-presidencia, caso se verificasse o fallecimento do Sr. Silviano, que era infelizmente esperado, em vista do estado melindroso de sua saude; e que dada essa hypothese seria de toda a conveniencia que se encaminhasse uma candidatura mineira.

....

Depois que aqui cheguei, comecei a notar que procuravam agitar a questão no Rio e a precipitar os acontecimentos e em torno de um nome que não me parecia o mais conveniente.

Foi nesta emergencia que me pareceu conveniente ouvir a opinião de V. Ex., tomando a deliberação de encarregar o meu amigo Dr. Wenceslão de procurar V. Ex., expôr o estado da situação e pedir conselhos, sendo meu principal objectivo dar a V. Ex. conhecimento do occorrido e solicitar a benefica interferencia de V. Ex. no sentido de impedir que continuassem a precipitar a solução da questão inopportunamente.

Dada esta explicação e satisfazendo o desejo manifestado por V. Ex. de conhecer minhas impressões, cumpre-me dizer que estou inteiramente de accordo e solidario com o que V. Ex. resolveu.

Se ficar assentado que a candidatura continue a ser mineira, parece-me que o nome que surge, naturalmente, é o do Dr. Affonso Penna que, além de amigo pessoal de V. Ex., é incapaz de trazer o menor embaraço, honestissimo, despreoccupado de politica local e será um auxiliar precioso na administração, de uma lealdade a toda prova; além dessas qualidades pessoaes, goza no Estado de grande prestigio e muita consideração, pelos inestimaveis serviços que ha prestado á causa publica, muitos dos quaes só são conhecidos pelos homens que têm collaborado directamente na administração do Estado."

Estas eram as considerações que eu apresentava ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves; e, depois de explicações relativas ao modo de agir da convenção, que, na opinião de alguns, deveria escolher dentre os mineiros, sem attender á orientação politica do Estado; depois de resolvido esse incidente, o conselheiro Rodrigues Alves houve por bem amparar a candidatura do Sr. Affonso Penna e, de accordo com o então presidente da Republica, para que maiores difficuldades não surgissem a essa candidatura, resolveu que a eleição se fizesse, assim como a propria indicação, depois que assumisse a presidencia da Republica.

Não desejava, Sr. presidente, entrar nesses detalhes; faço-o, porém, com o intuito de provar ao Senado que já a esse tempo o Dr. Wenceslão Braz com a maior lealdade e dedicação, prestava o seu concurso á eleição do Sr. Affonso Penna á vice-presidencia da Republica.

Outro ponto, Sr. presidente, que tem sido objecto de acerbas criticas, de apaixonadas censuras, de injustas accusações, é o relativo á attitude do actual presidente de Minas, na questão das candidaturas á presidencia da Republica para o proximo quatriennio.

Toco nesse ponto, Sr. presidente, porque tive uma grande parte no trabalho de vencer a resistencia de S. Ex. á aceitação do cargo de vice-presidente da Republica.

O Sr. Severino Vieira — V. Ex. tem em mim um testemunho dessa sua affirmação.

O Sr. Feliciano Penna dá um aparte.

O Sr. Francisco Salles — Respondendo ao nobre senador, asseguro que não conheci, nesse tempo, nenhuma affirmação que me animasse, com relação á possibilidade da aceitação por parte do Sr. Wenceslão Braz. Dou o meu testemunho pessoal, porque tive occasião de referir aos eminentes chefes, aos quaes nesse tempo prestava a minha humilde collaboração; dou o meu testemunho pessoal de que S. Ex. só prestou o seu assentimento á candidatura á vice-presidencia da Republica depois de escolhido pela Convenção de 22 de maio.

O Sr. Severino Vieira — Apoiadissimo.

O Sr. Francisco Salles — Até o momento em que começou a deliberar a convenção, eu recebi telegrammas positivos de S. Ex. recusando absolutamente aceitar essa candidatura.

O Sr. Pinheiro Machado — Apoiado. Tive conhecimento desses telegrammas.

O Sr. Francisco Salles — Após a deliberação solemne da assembléa de 22 de maio, telegraphei ao Dr. Wenceslão Braz, dizendo-lhe que não lhe assistia o direito como chefe do Estado de Minas, de privar seu Estado de ter um representante na mais elevada magistratura do paiz; que era, portanto, dever de patriotismo vencer a grande resistencia, a contrariedade que sentia, prestando sua annuencia á deliberação da assembléa.

Talvez, Sr. presidente, dos membros da representação federal tenha sido eu o unico que esteve em desaccordo com S. Ex. desde que se cogitou de candidaturas á presidencia da Republica.

Achava-me em Minas, quando recebi do Dr. Wenceslão, que acabava de ser eleito presidente do Estado, uma carta communicando-me que tinha promettido ao nosso amigo conselheiro Affonso Penna, auxilial-o na difficil missão de encaminhar a candidatura de seu grande amigo, o Dr. David Campista. Respondi immediatamente para Itajubá, para onde o Dr. Wenceslão havia seguido — lamentando que o amigo tivesse assumido esse compromisso, porque, não obstante as elevadas qualidades desse illustre brazileiro, não julgava sua candidatura a mais conveniente; entretanto, apesar de pensar assim e de não ter ainda motivos para modificar esse juizo após o compromisso, promettia não crear difficuldade á sua acção com relação a esse assumpto.

O Sr. Feliciano Penna — E cumpriu?

O Sr. Francisco Salles — Vou provar a V. Ex. que cumpri. Vou dizer ao Senado que por motivos que não se podem explicar, essa candidatura não tinha a sympathia dos mineiros, em geral.

Entretanto, conservei-me silencioso até que, chegando ao Rio de Janeiro, para as sessões preparatorias do Senado, procurei conhecer a orientação do governo, ao qual sempre prestei o meu obscuro e humilde concurso, a respeito das questões que se agitaram no Senado durante as sessões preparatorias.

Não tive o prazer de encontrar o Sr. presidente da Republica, que se achava em Petropolis; assim, não tive a ventura de encontrar o meu nobre amigo, o illustre senador por Minas, Sr. Feliciano Penna, que estava em Juiz de Fóra.

Encontrando-me com uma pessoa que devia conhecer a opinião do governo, perguntei-lhe qual era o seu modo de pensar, com relação ao reconhecimento de poderes do Districto Federal. Respondeu-me que o governo desinteressava-se desse reconhecimento, e repliquei então que naturalmente o governo, mais do que eu, que vinha do interior, tinha elementos para conhecer qual dos dois candidatos havia sido eleito pelo Districto Federal.

Este amigo, entretanto, continuou a affirmar que o governo era indifferente ao reconhecimento dos dois candidatos.

Sentindo-me livre de pronunciar me de accordo com as provas que tivesse colhido da eleição aqui realizada, pronunciei-me immediatamente pelo reconhecimento do meu nobre amigo e illustre senador Sr. Sá Freire.

Mais tarde, resolveu o governo ter uma discreta intervenção a favor do seu competidor. Era natural que, não podendo ter meios de conhecer sua opinião sobre este assumpto e sobre elle já me tendo pronunciado, que eu mantivesse a minha attitude.

Foi motivo para que eu começasse a figurar como adversario da situação. Não obstante, continuei a prestar ao governo do conselheiro Affonso Penna os esclarecimentos e as informações que me pareciam necessarias á orientação que devia dar aos negocios politicos de momento.

Naturalmente por ser considerado suspeito, essas informações participavam da mesma natureza, e não tive a ventura de ser ouvido pelo governo, de modo que na previsão dos acontecimentos, conhecendo de perto o movimento que se operava na politica do paiz, procurei evitar que as cousas se encaminhassem para uma solução que, conforme o meu temperamento, a minha indole e a minha tradição, devia ser de accordo com a orientação governamental, dado o meu espirito conservador.

Procurei cumprir a promessa, e resolvida a questão principal da candidatura, que agitou naquelle momento o paiz, entendi que era da maior conveniencia que o candidato á vice-presidencia da Republica recaisse no presidente de Minas.

Nesse sentido empreguei os maiores esforços e foi vencendo as maiores resistencias que o partido republicano mineiro póde conseguir a annuencia do presidente de Minas a essa candidatura.

O Sr. presidente—Peço licença ao nobre senador para observar que a hora do expediente está finda.

O Sr. Francisco Salles—Respeito a observação que V. Ex. acaba de fazer-me e termino estas considerações que já vão longas, por me parecer que se acha mais ou menos esclarecido e firmado que o actual presidente de Minas deve exclusivamente á espontaneidade do eleitorado do Estado, a posição que occupa, e que S. Ex. procedeu com a maxima correcção e lealdade durante os acontecimentos politicos que agitaram o paiz nos ultimos tempos. (Muito bem; muito bem!)

Está resolvido que a guarda nacional desta capital tomará parte na grande parada de 7 de setembro, formando uma brigada.

O 1º tenente Weight, addido militar allemão, acompanhado do capitão Estellita Werner, irá hoje á Copacabana assistir ao bello exercicio do batalhão naval.

O illustre coronel Candido Robido, do exercito do Uruguay, visitou hontem o Sr. ministro da guerra.

Hoje o capitão Estellita Werner irá ao hotel Avenida, em nome do Sr. ministro, retribuir a visita.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao Sr. prefeito do Districto Federal, não competir ao seu ministerio tomar conhecimento da reclamação feita por José Pinto Cardoso, sobre os terrenos de marinhas situados nesta capital, á rua Coronel Pedro Alves.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao seu collega da justiça o officio em que o inspector da Alfandega desta capital, tratando da requisição feita pelo presidente do conselho de classificação da guarda nacional da parochia da Gloria, João Gomes da Cunha Ripper Filho, salienta a incompatibilidade existente entre o cargo de guarda da Alfandega e official daquella milicia.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Mario de Paula, José de Moraes, Julio Olivier, Galdino do Valle, Frões da Cruz, Raul Rego, Feliciano Sodré, João Guimarães, Ramiro Braga, Alvaro Diniz, João Norberto, Constancio Monnerat, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Alves Costa, Adilio Monteiro, Leite Pinto, Arnaldo Tavares, Ventura de Albuquerque e José Land.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

Após occupou a tribuna o Sr. João Norberto, que se declarou de perfeito accordo com o telegramma dirigido á Assembléa pela Camara Municipal de Santa Maria Magdalena e protestou contra um telegramma que a pseuda assembléa presidida pelo Sr. Modesto de Mello, diz ter recebido.

Em seguida veiu á tribuna o Sr. João Guimarães que, depois de tratar da dualidade de assembléas, fez algumas considerações sobre o procedimento do Sr. Backer, sanccionando resoluções da que está sendo presidida pelo Sr. Modesto de Mello.

Por ultimo occupou a tribuna o Sr. Octavio Veiga, que analysou um dos trechos da mensagem que o Sr. Backer enviou á sua pseuda assembléa, no ponto em que trata da saude publica.

Os Srs. João Guimarães e Octavio Veiga, declarando impedimento effectivo, pedem dispensa o primeiro de membro da commissão de obras publicas, saude publica e camaras municipaes, e o segundo de membro da commissão de justiça, legislação e instrucção publica.

Consultada a casa, foram concedidas as dispensas.

Passando-se á ordem do dia foram encerradas as primeiras discussões e adiada as votações por falta de numero dos seguintes projectos:

1.704, mandando entregar ao industrial José Augusto Vieira, constructor da Estrada de Ferro Therezopolis, a quantia de 60:000$, como premio á sua tenacidade e relevante serviço prestado ao Estado.

1.716, facultando ao governo contratar com as Companhias Leopoldina e Cantareira e Viação Fluminense, ou com quem melhores vantagens offerecer, o aproveitamento dos armazens já existentes, adaptando-os convenientemente ou construindo novos, para instalação de armazens geraes para emissão de "warrants", podendo o governo subvencionar ou garantir o juro de 6 o|o aos capitaes effectivamente empregados, até a importancia de 1.000:000$, sob as condições que estabelece.

1.744, mandando dispender a quantia de 100:000$ com a construcção e instalação de pavilhões para accommodações de alienados da Vargem Alegre; supprimento de agua potavel e melhoramentos internos e externos dos edificios existentes; revisão do quadro do pessoal da administração, de accordo com as exigencias do serviço hospitalar e suggerindo outras medidas.

1.758, elevando a 2:000$ a alçada dos juizes municipaes; declarando ser applicavel ás causas de valor até 2:000$ a disposição do art. 242, da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893 e que nos feitos do valor não excedente a 2:000$ se applicará o dispositivo do paragrapho unico do artigo 23 da lei n. 740, de 29 de setembro de 1906 e dispondo que os juizes de direito que se aposentarem, de accordo com a legislação vigente, terão as honras de desembargador.

O presidente declarou que deixava de submetter á apreciação da casa o projecto n. 1.801, creando o cargo de redactor dos debates da assembléa, com o ordenado de 4:800$ annualmente, e com as attribuições que estabelece, incluindo na ordem do dia, a requerimento do Sr. Leite Pinto, porque a materia desse projecto já foi approvada em 1909, em emenda a outro projecto, julgando-o, por isso prejudicado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designou para a proxima sessão a seguinte ordem do dia:

Eleição de um membro da commissão de obras publicas, saude publica e Camara Municipaes.

Eleição de um membro para a commissão de justiça, legislação e de instrucção publica.

Votação dos projectos em primeira discussão, cujas votações foram adiadas por falta de numero.

E 1ª discussão do projecto n. 1.854, permittindo ao governo contratar o inicio de uma pequena colonia de agricultores japonezes, para servir de typo e experiencia, sob as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 2 horas

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação providencias, para que a Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas remetta, quanto antes, á recebedoria do Districto Federal, as relações do consumo de agua por hydrometro, referentes ao 1º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenções de direitos para uma cadeira de operações dentarias, um armario pequeno para guardar instrumentos cirurgicos de seu uso, ao cirurgião dentista Henrique Feio Galvão, procedente de Nova York.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o novo mobiliario destinado á Camara dos Deputados de Minas Geraes, a chegar da Europa.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre abertura de varios creditos para pagamentos á Daniel Moreira Rego Junior, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva e D. Emilia Augusta, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso interposto pelo 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, decidindo que o recorrente não deve ser descontado em seus vencimentos, no dia considerado feriado, por ser dia de eleição

---

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector da Caixa da Amortização, para os devidos fins, uma cedula de 200$ apprehendida á um catraeiro no porto de Assumpção, a pedido do consul do Brazil, na capital do Paraguay.

O Sr. ministro da fazenda manteve o acto do inspector da Alfandega da Bahia, multando a firma Hugo Schuck em 1:000$ pela importação de rotulos com dizeres em lingua estrangeira.

O Sr. ministro da fazenda chamou a attenção do delegado fiscal do Thesouro, no Pará, para que se não reproduza o facto de estarem sendo passados, irregularmente, os certificados de isenção de direitos.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal de Pernambuco, concedendo á firma commercial J. Rufino Fonseca & C. licença para despachar depois de pagos os respectivos direitos, sem dependencia da factura commercial, as suas mercadorias.

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação feita pelo delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, de Bento José Carmo para agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção, no mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou a concessão feita pela Prefeitura, de terrenos de marinhas situados na praia do Galeão, na ilha do Governador, a Antonio Costa e outros, considerando estes terrenos accrescidos com a extensão de 66 metros de fundos.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á proposta do collector federal em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado Espirito Santo, indicando para seu agente auxiliar José de Araujo, determinou ao delegado fiscal naquelle Estado que informe se a fiança do mesmo exactor garante a responsabilidade de seu proposto.

O Sr. Bernardo Hilarião Alves da Silva, escrivão da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, organizou a seguinte tabella dos dias de pagamento, para vigorar de ora em diante.

Primeiro dia util—Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estatistica e junta commercial, repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Segundo dia util—Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria de policia, Imprensa Nacional, "Diario Official", Muzeu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, Institutos Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

Terceiro dia util—Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, Institutos Benjamin Constant e de musica, policia 2ª parte, guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Quarto dia util—Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Quinto dia util—Montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

Sexto dia util—Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de Identificação, montepio do exterior, pensões provisorias e praças de pret.

Setimo dia util—Montepio civil da justiça e meio soldo.

Oitavo dia util—Montepio civil da viação.

Ultimo dia util—Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

—Observações—Os pagamentos annunciados e não recebidos nos dias proprios, serão feitos nos outros até as 2 1|2 horas.

O pagamento de agentes fiscaes de consumo effectuar-se-ha do 9º dia ao ultimo do mez.

Conforme tem acontecido nos ultimos mezes, não houve hontem movimento algum de entradas nem de saídas na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas á troca cedulas dilaceradas na importancia de réis 31:480$000.

Existem em deposito 19.999.826-3-8 libras, equivalentes á quantia de réis 319.997:218$000, em notas conversiveis.

Será nomeado Taurino Jacintho da Cunha para exercer o logar de collector das rendas federaes em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, esteve hontem na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, acompanhado dos Drs. Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Mello Barretto, directores da Companhia Estradas de Ferro de Goyaz e Noroéste do Brazil, aos quaes foi mostrar a correcção com que está feita a respectiva escripturação.

O escrivão, Sr. Bernardo Hilarião Alves da Silva, foi alvo de encomios, não só por parte daquelle director, como por parte dos illustres visitantes.

Vai ser aberto um credito extraordinario ao ministerio da fazenda para occorrer ao pagamento de despezas eventuaes.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitada por grande numero de negociantes desta praça, dirigiu hontem um officio ao Sr. ministro da fazenda, pedindo-lhe a fineza de dar qualquer providencia no sentido de ser modificado o actual processo para pagamento de impostos no novo cáes.

Allegam os reclamantes que a deficiencia de pessoal encarregado desse serviço traz ao commercio a grande inconveniencia da demora, e não raras vezes algumas casas são forçadas a conservar dias inteiros empregados seus naquelle mister.

A directoria da associação terminou dizendo que o commercio deverá em breve ao Dr. Leopoldo de Bulhões o favor de attender a mais essa reclamação.

S. Ex. mandou ouvir a respeito o inspector da Alfandega desta capital.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda o pintor Belmiro de Oliveira, autor dos *paineis* que ornamentam o edificio da Caixa de Amortização.

Como se sabe, foi o Dr. Leopoldo de Bulhões quem teve a feliz idéa de confiar a Belmiro de Almeida a pintura decorativa do salão principal daquelle sumptuoso edificio.

A' vista do bello resultado obtido, no esplendido trabalho do pintor brazileiro, o Sr. ministro [illegible] completar a sua idéa, dando ao mesmo artista o complemento da obra.

Teremos em breve mais uma primorosa obra de arte de artista nosso.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

CONFERENCIA SOBRE A FUNDAÇÃO DA IMPRENSA EM SANTA CATHARINA

Realizou hontem o Dr. José Boiteux a conferencia annunciada sobre a fundação da imprensa catharinense, cujo 79º anniversario se registrava naquella data.

A's 8 horas da noite, perante grande numero de socios, sob a presidencia do deputado Dunshee de Abranches, que, em termos encomiasticos, fez a apresentação do illustre conferencista, iniciou o Dr. José Boiteux o seu discurso, agradecendo á Associação de Imprensa a opportunidade de lembrar a data do apparecimento do *Catharinense*, jornal que primeiro se publicou na então provincia, fundado pelo conselheiro general Jeronymo Francisco Coelho, então capitão de engenheiros.

Depois de fazer um rapido elogio biographico do illustre politico, o orador descreveu o alludido jornal, citando artigos e as mais interessantes noticias nelle insertos.

Passou a tratar dos jornaes que actualmente se publicam, referindo-se aos seus redactores, cujos meritos enalteceu.

Referiu-se aos vultos politicos, que na imprensa catharinense mais se evidenciaram, citando os jornaes que redigiram ou em que collaboraram, passando depois a fazer considerações sobre os literatos, cujas composições registram os jornaes do florescente Estado.

Fez os perfis biographicos de José Joaquim Lopes, o velho professor, redactor-proprietario do *Despertador*; do Dr. Raposo de Almeida, redactor da *Estrella*; do arcipreste Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, redactor da *Revelação*; do Dr. Joaquim Augusto do Livramento, do Dr. Duarte Schutel, do coronel Elyseu Guilherme e de outros vultos de destaque no jornalismo catharinense.

Terminou o Dr. José Boiteux agradecendo a attenção que se lhe prestava em meio de prolongada salva de palmas, que bem mereceu pelo seu discurso, duplamente bello, pela fórma e pela documentação historica.

Antes e depois da conferencia foram examinados e muito apreciados os dois volumosos albuns contendo os jornaes que se têm publicado na antiga provincia e actual Estado, de 1831 a esta data.

Aos assistentes foram distribuidos postaes com o retrato do conselheiro Jeronymo Francisco Coelho, o fundador da imprensa catharinense.

Uma excellente noticia: a conferencia de hontem foi a primeira da serie que a Associação de Imprensa resolveu realizar, e para as quaes vão ser convidados diversos oradores. Pelo exito da primeira, póde-se calcular que igual successo obterão as outras.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, em resposta ao director da bibliotheca do exercito, declarou que no mappa dos bens moveis sob sua guarda, que tem de remetter áquella directoria, poderá tomar o valor de cada um pelas notas de venda dos respectivos fornecedores, ou numa avaliação que não é de rigor que seja feita por perito.

Vai servir addido na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional o 3º escripturario da Casa da Moeda Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra.

Ante-hontem, noticiando a missa que a Irmandade da Cruz dos Militares fazia celebrar por alma de seu instituidor, Martin de Sá, por lamentavel engano publicámos o nome do illustre tenente-coronel Dr. Candido M. Damasio, digno irmão capela da mesma irmandade.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Os trabalhos dessa via ferrea proseguem regularmente, a despeito de terem reduzido a extensão dos serviços.

De facto, a construcção da estrada fôra atacada simultaneamente em S. Luiz e em Caxias, nos extremos. Actualmente, só proseguem os trabalhos do lado de S. Luiz, tendo parado com os de Caxias.

Já estão promptos cerca de 25 kilometros de linha, onde trafegam quatro ou cinco locomotivas, empregadas nas obras de construcção. O serviço de terraplenagem está concluido em mais de 16 kilometros e atacado para diante.

A parte que ligará a ilha de S. Luiz ao continente está com a construcção bastante adiantada.

Pelo Sr. ministro da viação foram approvados os horarios que vão vigorar nas linhas de Montenegro a Caxias e de Saycan a Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, na rede da Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fér au Brésil.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de representante da fazenda nacional junto aos processos de desapropriação para as obras de melhoramentos do porto de Recife, o bacharel Raymundo dos Santos.

Festa veneziana.

Noticiam os telegrammas do Rio da Prata que têm partido nestes ultimos dias numerosos amigos politicos do illustre Dr. Saenz Peña, que vêm acompanhados de suas familias, com o fim de assistir na nossa capital ás festas em homenagem áquelle eminente estadista argentino.

As nossas autoridades, por sua vez, não se descuidam da organização de um programma de festas realmente digno de quem procura com a sua honrosa visita renovar a feliz e não remota éra de leal e funda amisade, que sempre caracterizou as relações entre o nosso paiz e a brilhante patria de Bartholomeu Mitre.

Além das imponentes festas com que o governo federal pretende cumular o presidente eleito da Argentina, e cuja relação ainda não está completamente conhecida da imprensa, destaca-se, entretanto, como um dos mais interessantes numeros desse programma de homenagens, a festa veneziana, que a Prefeitura Municipal realizará na bahia de Botafogo.

Todos ainda se recordarão, provavelmente, do enorme successo causado por uma festa desta natureza e emprehendida pela Prefeitura, em honra do illustre Dr. Eliu Root. O brilho, a boa ordem e o extraordinario bom gosto, que então presidiram os menores detalhes desse festival, causaram a mais agradavel e enthusiastica impressão a todos quantos tiveram a felicidade de assistil-o. Pois bem; a que agora será levada a effeito, no dia 21 do corrente, em homenagem a Saenz Peña, excederá, com certeza, em esplendor e em originalidade á que vimos de mencionar, pois as providencias, o esmero e o cuidado com que está organizando esta festa o Dr. Julio Furtado, deixam prever o seu successo.

Além disso, dá-se a interessante circumstancia de ter sido o proprio Dr. Julio Furtado quem organizou a ultima festa veneziana, o que quer dizer estarem já á prova de fogo o seu bom gosto e a sua competencia em um assumpto onde o fogo entra, realmente, como factor de maior grandeza...

Apesar de não ter sido ainda dado á publicidade nenhum detalhe dessa deslumbrante festa, sabemos que no cimo do morro da Viuva e em um outro ponto da bahia de Botafogo, estarão em constante erupção, emquanto estiver sendo executado o festival da Prefeitura, dois enormes vulcões.

O fogo de artificio, por sua variedade e originalidade, causará enorme successo,

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

3ª CONVENÇÃO NACIONAL

O EMBAIXADOR AMERICANO

Hontem, á noite, realizou-se no palacio Monroe a 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços, no Brazil, tendo o Sr. ministro da viação cedido, graciosamente, aquelle edificio para este fim.

A's 8 horas, como estava marcado, occuparam a mesa o tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, representante do Sr. prefeito municipal, impedido de comparecer; Dr. Colton, secretario da Associação Christã de Moços, de Nova York, e o Sr. Clarck, da associação desta capital, servindo de interprete, e o Dr. Monteverde, representante da mesma associação, de Montevidéo.

De conformidade com o programma, o primeiro a tomar a palavra foi o presidente da reunião, dando as boas vindas aos delegados, que quizeram tomar parte na convenção de propaganda das idéas e dos meios de acção da Associação Christã de Moços.

Nesta saudação, o orador disse que a obra dos delegados era muito meritoria, porque trataria, naquella reunião, dos meios mais adequados para o desenvolvimento das idéas moraes, o que constitue uma obra patriotica, em todos os paizes, porque é um esforço eminentemente humano.

A saudação do presidente da reunião foi muito applaudida pelo grande numero de pessoas, que, em numero superior a mil, pertencentes a todas as classes sociaes, enchiam o vasto salão do palacio Monroe.

Em segundo logar tomou a palavra o Dr. Colton, que pronunciou um longo e bello discurso sobre o thema "O idéal das associações christãs de moços", serviço altruista.

Esta conferencia foi praticamente dividida em duas partes principaes.

Na primeira, o orador tratou, especialmente, da parte dogmatica, dos fins, dos idéaes e dos meios escolhidos pelas associações christãs de moços, de todo o mundo.

Na segunda, o Dr. Colton mostrou tudo o que essas associações, já espalhadas por todos os paizes do mundo, até na China e no Japão, conseguiram, até este momento, no terreno puramente pratico.

Grandes edificios, em centenas de cidades de varios paizes, aulas de todas as materias, desde as mais praticas até as mais theoricas e transcendentes; campos de gymnastica, de exercicios e de jogos athleticos, propagandas organizadas nas fabricas e nos serviços industriaes de todo genero, como nas estradas de ferro, e outras obras notaveis, foram successivamente citados pelo orador, que, á proporção que ia pronunciando o seu discurso, tinha as suas phrases instantaneamente traduzidas pelo Sr. Clarck.

Depois disso, citou S. S. os conceitos altamente lisonjeiros de estadistas de varios paizes, como o presidente Taft, o ministro da fazenda do Mexico e outros homens de Estado de nota.

O longo discurso do Dr. Colton foi vivamente applaudido ao terminar.

Em seguida foram exhibidas muitas projecções de edificios e de retratos de homens notaveis, que, á medida que eram apresentados, iam sendo commentados pelo Sr. Clarck.

As projecções apresentadas representavam edificios de Associações Christãs de Moços nos seguintes logares:

Estado de Nova York, Broocklin, Changai (China), Mexico, S. Petersburgo, Rio de Janeiro (rua da Quitanda, 47), New Island e outras localidades.

Tambem foram exhibidos os retratos do presidente Taft, e do ministro da fazenda do Mexico, bem como varias vistas do interior dos edificios das associações como salões de visita, dormitorios particulares para os socios, restaurantes, gymnasios, tanques de natação, salas de jogos, campo athletico, aulas nocturnas, campos de recreio, e vistas de varios exercicios athleticos de conjunto, feitos por grande numero de socios; conferencias em grandes theatros, aulas e conferencia nas officinas, aos operarios, desde os que trabalham em minas e officinas de fundição até os empregados de estradas de ferro e de carris urbanos; aulas de inglez dos emigrantes estrangeiros, e outras obras de utilidade social.

Logo depois, por um grupo de socios da Associação Christã de Moços, foi cantado o seguinte hymno, com a musica do "God sane the King", a duas vozes:

A PATRIA BRAZILEIRA

Do meu paiz, Brazil,
O' terra varonil,
E' meu cantar.
Que mattas virginaes,
Que rios sem rivaes.
E montes idéaes,
Tu tens sem par.

Tu, minha Patria, tens
Maravilhosos bens
No seio teu:
Tão bellos laranjaes,
E ricos cafézaes,
Riquezas naturaes,
Orgulho meu.

Sê livre, meu paiz,
Sê forte e feliz
Sob justas leis.
A toda a nação
Conceda protecção
Do crime e traição
O rei dos reis.

Te faça prosperar
E sempre caminhar
Na sua luz.
Te cubra com amor,
Defenda com ardor,
E cerque com favor,
O bom Jesus.

Este hymno foi muito applaudido.

O ultimo discurso foi pronunciado pelo illustre professor de mathematica da Universidade de Montevidéo, Dr. Eduardo Monteverde, que é vice-presidente de uma associação congenere na capital do Uruguay.

Seu discurso teve por thema: "A influencia das Associações Christãs de Moços na vida nacional".

Quando o Dr. Monteverde começava o seu discurso, entrou no salão o Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, que logo tomou assento na mesa directora da reunião.

O discurso do Dr. Monteverde começou por uma saudação ao Brazil e á sua natureza admiravel e por um agradecimento aos organizadores da convenção por terem escolhido o seu nome para orar naquella occasião.

Logo em seguida o orador, em correcto hespanhol, disse que as Associações Christãs de Moços muito contribuem para a formação do caracter nacional.

Perguntando ao auditorio o que constitue a alma nacional, diz que as instituições por si sós não a formam, nem tampouco, unicamente os homens de governo, pois, sempre se vêm paizes com bellas instituições e que no entanto não prosperam bem como muitos homens de estado que falam em austeridade e principios e que uma vez no governo atacam a liberdade e não executam os seus programmas.

Os quatro grandes factores do caracter nacional são: o lar, a escola primaria, a Universidade e a igreja.

Analysando estes quatro factores maximos, o professor disse que o mais valioso, principalmente nas democracias sul-americanas, é o lar, e que a escola e a Universidade occupando-se muito da instrucção das crianças e dos rapazes, põem de lado completamente a educação moral, dando em resultado a formação de scepticos e indifferentes.

Analysando igualmente a influencia da igreja, **declarou o orador que é tambem diminuta hoje em dia a** sua influencia na formação do caracter nacional.

O orador está crente que as Associações de Moços contribuem em grande parte para a fundação do caracter nacional, e que é uma obra eminentemente patriotica prestigiar animar e concorrer para o desenvolvimento dessas associações, em cada paiz.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, isto já é uma affirmação banal, pois é nestes paizes que vemos os millionarios entregarem milhões a estas obras, já por vaidade, já por virtudes.

E não só christãos, como os sectarios de outras religiões e os livres pensadores, dão o seu dinheiro para essas associações, porque estão certos de que elle será empregado com o fito unico da utilidade social.

No Japão o governo e o povo não são christãos e lá se ajudam ás associações deste genero.

Entre as personalidades de destaque mundial, que crêm na efficacia das associações, notavam-se o fallecido rei Eduardo VII, o presidente Taft, o presidente Alcorta, da Argentina, e Willeman, do Uruguay.

As associações christãs de moços são baseadas em principios liberaes, nella cabem todas as crenças.

Só se requer que o socio tenha honestidade.

Os seus ensinamentos são praticos e positivos. Diz-se aos jovens: "venham comnosco ás conferencias, ás aulas de gymnastica, de sciencias ou de arte, vivam desta e daquella maneira, façam isto ou aquillo", ao em vez de um ensino dogmatico, theorico e negativista, que diz aos pequenos e rapazes: "não façam isto, evitem aquillo".

Não. Os seus processos são faceis, agradaveis e simples.

Moraliza as gerações com "sports", com aulas, conferencias e diversões.

A peroração do distincto orador foi um appello á mocidade brazileira para que ella coopere na obra das associações, porque é uma obra patriotica e humana.

Assim, diz o orador, ao par da grandeza material, tereis a grandeza moral do Brazil, que é a melhor defesa da liberdade, do caracter e do futuro do paiz.

As nações sul-americanas precisam mais de cidadãos dignos e honestos que de curas.

—Ruidosas palmas abafaram as ultimas palavras do Dr. Monteverde.

—Correspondendo a seu appello, muitos jovens se apresentaram para socios da Associação Christã de Moços, desta capital, e entre elles achava-se um bacharelando de direito.

Em seguida o coronel Barreto, representante do Sr. prefeito agradeceu aos delegados e á assistencia a sua presença e encerrou a sessão.

—Hontem, ás 2 horas da tarde, houve a primeira reunião da convenção, sendo lidos relatorios dos delegados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, dos gymnasios Grandbery do Mackenzie College e de outros logares, dando todos lisonjeira impressão á commissão directora da convenção.

Amanhã, sabbado, realizar-se-hão uma excursão ao Corcovado e um almoço nas Paineiras, offerecido aos delegados á 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços.

Esta redacção recebeu para a referida festa, amavel convite.

Requerimentos despachados pelo Sr ministro da viação:

Alfredo Bastos—Deferido;

Joaquim Teixeira da Silva—Requeira ao ministerio da fazenda.

Na sub-directoria de contabilidade municipal, pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da Casa de S. José, institutos profissionaes masculino e feminino e subvenção.

Por venderem leite viciado foram multados em 100$ cada um, João Marcellino, com estabulo á rua Jardim Botanico n. 454; M. J. F. de Menezes, á rua Francisco Eugenio n.147; Manoel de Aguiar, á rua Santo Christo n. 115; Manoel da Silva Gomes, á rua da União n. 26; José Guilherme, á rua João Cardoso n. 92, e Pinheiro & Maria Viegas, locatarios do kiosque á rua Coronel Pedro Alves, junto á ponte da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou encerrada hontem a concurrencia para a construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios nas praias do Flamengo, Leme e Igrejinha, sendo recebidas duas propostas, uma do engenheiro Morales de los Rios, que foi rejeitada por não estar de accordo com o edital, e a outra, de J. Gatell Solá e Dr. Jayme Gabizo, aceitando as condições impostas e offerecendo á municipalidade 20 o|o da renda liquida annual por entradas trimensaes e 3:600$ por anno para pagamento do fiscal, indicado pela Prefeitura.

A normalista diplomada e professora adjunta effectiva, Felicissima de Souza, foi nomeada para reger interinamente, a 4ª escola masculina do 13º districto.

Para a 4ª escola masculina do 6º districto, foi transferida a adjunta estagiaria de 1ª classe, Hermengarda Isabel Barbosa.

As Sras. Maria Luiza Alves da Costa e Rita Marcellina de Souza Castro foram multadas em 300$ cada uma pelo agente fiscal da Prefeitura, no districto do Espirito Santo, por não terem cumprido os laudos das vistorias nos predios n. 55 da rua Padre Miguelino e n. 178 da rua Visconde de Sapucahy.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem as seguintes licenças:

De 60 dias, com ordenado, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas effectivas Elvira de Brito Lima e Florentina Fausta de A. Figueiredo;

De 30 dias, ás professoras de igual classe Branca Branco de Carvalho, Aida Schindler Goulart, Maria Rita Pereira Noca e Isabel Domingues Maia, estas duas em prorogação.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 46 guias, vindas das agencias fiscaes, na importancia de 1:171$400, sendo de multas, 522$; de impostos, 384$400; de enterramentos, 200$ e de matricula de cães, 65$000.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Sant'Anna multou em 600$, (dois autos) a João Diogo dos Santos, por não ter cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 22 e 24 da rua Visconde de Itauna, sendo novamente intimado a **cumpril-os no prazo de cinco dias.**

A REFORMA DO ENSINO

Na sessão, que hoje se realiza, sob a presidencia do Sr. ministro do interior, continuará a discussão dos artigos do projecto relativo ao ensino secundario.

A respeito do Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos e dos collegios equiparados, elaborou o conselheiro Leoncio de Carvalho a seguinte proposta:

"Tendo visto e estudado comparativamente os pareceres e projectos do Congresso de Instrucção de 1883, cujo regulamento e questionario formulei, por incumbencia do governo; os relatorios e planos apresentados no ultimo Congresso de Instrucção, que, em 1906, por incumbencia da Faculdade Livre de Direito, organizei nesta capital, e que funccionou sob a presidencia do saudoso ministro da justiça, Dr. Felix Gaspar, e com assistencia de delegados de todos os governos estadoaes e dos mais importantes institutos de ensino; finalmente, os ultimos projectos da Camara e do Senado, elaborei e submetto ao competente juizo da illustrada commissão a seguinte proposta, relativa ao Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos e aos collegios equiparados:

TITULO I

Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos

Art. 1º. O Externato Pedro II e o Internato Bernardo de Vasconcellos terão um curso fundamental e dois complementares, sendo um de letras e outro de sciencias.

No externato haverá ainda um bacharelado de letras e sciencias.

Art. 2º. Os referidos cursos e bacharelado serão organizados pela seguinte fórma:

§ 1º. O curso fundamental será de quatro annos, comprehendendo as seguintes materias: portuguez, noções de litteratura portugueza e brazileira, francez, inglez ou allemão ou italiano, arithmetica, geometria plana, algebra; até equações de 1º grão, inclusive; geographia e historia do Brazil, noções de geographia e historia dos paizes estrangeiros, explicação succinta da Constituição federal, noções de sciencias physicas e naturaes, applicadas ás industrias usuaes; elementos de desenho linear, gymnastica, comprehendendo esgrima, e noções de hygiene.

§ 2º. O curso complementar de lettras será de tres annos, comprehendendo as seguintes materias: latim, geographia universal, historia universal, philosophia e noções de litteratura geral.

§ 3º. O curso complementar de sciencias será tambem de tres annos, comprehendendo as seguintes materias: noções de historia e geographia universal, philosophia, noções de litteratura geral, elementos de sciencias physicas e naturaes, com mais desenvolvimento e mais applicações do que no curso fundamental; geometria no espaço, trigonometria, noções de mecanica e astronomia, algebra, continuação da cadeira do curso fundamental, e desenho linear, com mais desenvolvimento e mais applicações do que no curso fundamental.

§ 4º. O bacharelado se dividirá em duas secções:

O bacharelado em letras será de quatro annos, comprehendendo as seguintes materias: grego, estudo philosophico e comparativo das linguas lecionadas; exercicios de conversação em linguas vivas sobre assumptos litterarios e referentes á vida social, litteratura universal e especialmente do Brazil; historia da civilização, historia da philosophia, philologia classica e romantica, philosophia da historia, e estudo comparativo da Constituição federal com as constituições dos Estados.

O bacharelado em sciencias será tambem de quatro annos, comprehendendo as seguintes materias: altas mathematicas, physica, chimica, historia natural, mecanica, astronomia, philosophia da historia e historia da philosophia.

Art. 3º. Serão conferidos diplomas de:

Bacharel em letras, aos que terminarem o respectivo bacharelado;

Bacharel em sciencias, aos que terminarem o respectivo bacharelado;

Bacharel em letras e sciencias, aos que concluirem os dois bacharelados.

Art. 4º. Para matricula no curso fundamental, deverá o candidato:

1º. Apresentar certificado de approvação nos exames finaes de alguma escola primaria, cuja competencia seja reconhecida pela congregação do referido externato ou internato;

2º. Prestar, perante uma commissão de lentes do referido externato ou internato, um exame de admissão, destinado a apurar sua capacidade intellectual e o cultivo de seu espirito;

3º. Exhibir documento que prove ter 10 annos de idade, pelo menos.

Art. 5º. O curso complementar de letras habilitará para matricula no bacharelado em letras e nas faculdades de direito, mediante o referido exame de admissão.

Art. 6º. O curso complementar de sciencias habilitará para matricula nas faculdades de medicina, escolas polytechnicas e bacharelado em sciencias, mediante o referido exame de admissão; sendo, porém, facultativa, para os que se destinarem áquellas faculdades, a frequencia das aulas de mathematicas e desenho.

Art. 7º. As cadeiras dos cursos e dos bacharelados serão classificadas em secções, para cada uma das quaes haverá um substituto.

Art. 8º. Poderão ser nomeados lentes, sem dependencia de concurso, os candidatos que, tendo o titulo ou diploma do curso ou bacharelado, onde houver a vaga, tiver escripto, sobre as materias da cadeira, algum compendio ou tratado julgado util pelo conselho de instrucção adiante referido.

Art. 9º. Ao alumno, que der menos de 10 faltas e conseguir a nota de optimo, em mais de seis sabbatinas de cada aula, escriptas em presença do lente, poderá a congregação conceder accesso para o anno seguinte sem dependencia de exame.

Art. 10º. Em qualquer dos cursos, iniciado o estudo de uma materia, continuará, methodica e gradativamente, nos annos seguintes, até o ultimo, em que haverá o exame final.

Art. 11º. Serão concedidos premios pecuniarios aos lentes que escreverem compendios ou tratados, julgados uteis pelo referido conselho de instrucção.

TITULO II

Collegios equiparados

Art. 12. Nenhum instituto estadoal ou particular de ensino poderá ser equiparado ao Externato Pedro II ou Internato Bernardo de Vasconcellos, sem as seguintes condições:

§ 1º. Proposta do conselho de instrucção.

§ 2º. Ter funccionado regularmente, por mais de sete annos consecutivos, sob a inspecção do respectivo fiscal, observando sempre as disposições dos estatutos do instituto federal correspondente, que regulam:

a) as habilitações para os cargos de director, lente e secretario e garantias de sua competencia e honorabilidade;

b) O processo e julgamento do concurso para lente;

c) Os casos em que pódem ser dispensados os referidos concursos;

d) a organização dos cursos;

e) as habilitações para inscripção de matriculas e exames;

f) o processo e julgamento dos exames;

g) o tempo dos trabalhos e os exercicios escolares;

h) a policia escolar;

i) a transferencia dos alumnos para outros institutos.

§ 3º. Terem, no citado periodo, mais de 40 alumnos seus conseguido o grão ou diploma do Instituto Federal correspondente.

§ 4º. Estar estabelecida, em edificio conveniente, com o necessario material de ensino e as precisas condições hygienicas e pedagogicas.

§ 5º. Possuir um patrimonio de cincoenta contos de réis, pelo menos, representado por apolices da divida publica federal ou por algum bem de raiz.

§ 6º. Assignar termo, em que declare que continuará a observar, sob a inspecção do respectivo fiscal, as condições exigidas nos paragraphos antecedentes.

Art. 13. O instituto equiparado comprehenderá, pelo menos, as mesmas cadeiras do instituto federal correspondente.

Poderá crear outras, mas não alterando a organização dos cursos, nem sobrecarregando excessivamente os estudos.

Art. 14. Para cada instituto equiparado haverá um fiscal, nomeado pelo governo, mediante proposta do Conselho de Instrucção; dentre professores que, por mais de cinco annos, tenham exercido o magisterio, com distincção, em algum instituto federal ou a este equiparado, analoga a que val, quaes se possa conhecer sua prosperidade ou decadencia.

Art. 16. Verificada a pratica de abusos em algum instituto equiparado, deverá o Conselho de Instrucção, segundo a maior ou menor gravidade dos abusos, pedir ao governo a applicação das penas de multa, suspensão e cassação das prerogativas officiaes.

TITULO III

Conselho de Instrucção

Art. 17. A direcção geral do Externato Pedro II, Internato Bernardo de Vasconcellos e dos collegios equiparados será confiada a um conselho de instrucção, organizado pela seguinte fórma:

§ 1º. Constituirão o conselho:

O ministro dos negocios interiores, que será o presidente do conselho;

Um vice-presidente, nomeado pelo governo, dentre cidadãos que, por mais de 10 annos, tenham exercido, com distincção, o magisterio no Externato Pedro II ou Internato Bernardo de Vasconcellos ou em algum instituto a elles equiparado;

Os directores dos referidos externato e internato;

Um delegado que, dentre seus membros, elegerá a congregação de cada um dos referidos externato e internato;

Dois delegados que, dentre si, elegerão os directores de collegios equiparados, existentes na capital da Republica;

Os directores dos institutos federaes, e a estes equiparados, de ensino superior, existentes na capital da Republica.

Disposição transitoria

Art. 18. Durante o tempo que for preciso haverá uma organização provisoria, que assegure os direitos adquiridos dos lentes e alumnos do Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos e dos collegios equiparados.

Ha tres dias acha-se nesta capital a Sra. Dra. Esther de Bueno L., especialista no tratamento da pelle e de todas as imperfeições da cutis.

Demorar-se-ha tres ou quatro mezes, pois continua a sua viagem para a Europa, offerecendo durante esse tempo os seus serviços profissionaes ás senhoras brazileiras, em tudo que se relacione á limpeza da pelle.

A sua especialidade é muito conhecida no Chile e em Buenos Aires, onde tem consultorios.

Pessoas merecedoras de todo o credito attestam-na como profissional provecta na sciencia de depilação electrica, sem dor. Além disto, traz apparelhos modernos e podem as distinctas senhoras e senhoritas procural-a no hotel Victoria (rua do Cattete 274), onde tem um sumptuoso consultorio completamente independente.

Os seus preparados, fabricados por suas proprias mãos, aformoseiam a cutis, são hygienicos e limpam completamente a tez.

A 18 do corrente termina o prazo marcado pela directoria de obras e viação municipal para a concurrencia sobre a construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Inhauma multou D. Thereza Pallagara em 200$, por rebentar pedra na pedreira da rua Nova Sião n. 11, com explosivos, sendo intimada por edital a sanar a infracção no prazo de 48 horas.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje, ao meio dia e a 1 hora da tarde, os predios ns. 180 da rua Marechal Floriano, de Joaquim Domingues da Silva, e 308 da rua General Camara, de Antonio Teixeira de Novaes, ambos no districto fiscal do Sacramento.

O director geral de policia administrativa municipal, por ordem do Sr. prefeito, vai conferenciar com o Sr. chefe de policia sobre medidas a tomar para cohibir o abuso sobre a venda ambulante de bilhetes de theatros.

Henrique Moura e Juvenal Jardim pediram favores para si ou para a companhia que organizassem para o serviço de embarque e desembarque de bagagem de passageiros.

O Sr. ministro da fazenda, depois de ouvir a procuradoria geral da fazenda publica, declarou:—"Nada ha que deferir".

Será nomeado o guarda da Alfandega de Santos Thurville Lopes para o logar de 4º escripturario da de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Conforme antecipámos, foram transferidos no Thesouro Nacional: o 2º escripturario Rodolpho José Henriques, da directoria da despeza publica para a geral de contabilidade, e desta para aquella, o 2º escripturario Adolpho Duarte de Souza, que vai servir na 2ª pagadoria.

Vão ser entregues de quotas de beneficios de loterias: 1:850$, á Liga Brazileira contra a Tuberculose; 4:207$615, ao Lyceu de Artes e Officios de Cuyabá; 3:366$092, ao Collegio de Santa Thereza, de Corumbá; 1:262$284, ao Instituto de Ensino Visitação, de Pouso Alegre, no Estado de Minas; 4:207$615, á Santa Casa da Misericordia de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, todas estas correspondentes ao 1º semestre do corrente anno; 1:683$046, ao Asylo Isabel, e réis 981$776, ao Instituto Historico e Geographico do Brazil, correspondentes estas duas ao mez de julho proximo findo.

O 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará, José de Brito Manso Filho, com exercicio na directoria geral do gabinete, vai ter ordem de voltar para a repartição a que pertence.

Os Srs. Benedicto Hippolyto de Oliveira, director da Recebedoria do Districto Federal; Carlos Vieira Machado, inspector, e Bellens de Almeida e Miguel Vaccani, agentes fiscaes, estão organizando as instrucções para consolidar as decisões do Thesouro Nacional sobre diversos impostos e as respectivas estatisticas, de accordo com o que se tem feito nesta capital e no Estado de S. Paulo.

Para tratamento de sua saude terá tres mezes de licença o 2º escripturario da Caixa de Amortização Paulo Pyrrho, recem-chegado do Estado do Amazonas.

Para os effeitos da fiscalização dos impostos de consumo, o municipio de Cajurú, em S. Paulo, será desannexado da 1ª circumscripção e annexado á 3ª, á qual passará a ser a séde.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*Zazá*, quatro actos, de Leoncavallo.

Depois de um exito enorme, quando cantada pela primeira vez nesta capital, eclipsou-se a bella comedia lyrica, musicada por Leoncavallo, para resurgir agora, com a companhia lyrica do S. Pedro, e matar muitas saudades dessa partitura, que teve excepcional interpretação por parte da soprano Alloro, cantora de voz muito insinuante e actriz de talento, conduzindo habilmente a parte da protagonista.

Esse papel foi hontem desempenhado pela Sra. Isabel Orbellini, que todo o publico fluminense conhece. Quando se estréou no Apollo, com a sua voz intensa, fresca e aveludada, era uma delicia ouvil-a, e tudo fazia crer que a sua carreira theatral seria brilhantissima. E de facto, galgou os mais difficeis degráos da escada, conseguindo alguma nomeada em bons theatros, para voltar ás companhias de repertorio, extenuando-se e fatigando a voz por falta de repouso.

Ha dois annos ainda se impunha á platéa do S. Pedro, trabalhando por conta da empreza Rotoli & Billoro, registrando-se nas columnas desta secção os mais francos applausos e os elogios da critica.

Volta pela terceira vez e reapparece na *Zazá*, que não é, certamente, o seu melhor papel.

Conserva o vigor antigo de sua possante voz, e em scena a sua figura esbelta e attrahente. As suas notas médias, antes de aquecido o orgão, parecem esgarçadas e estranhas; mas, depois de algumas scenas, o ouvido vai se habituando e acaba por aceital-a, como na primitiva, mesmo porque nos agudos a sua voz conserva a pureza do timbre aveludado.

Defende-se bem, e, como o talento não se perde, desempenha bem a personagem.

Em todo o caso a sua estréa este anno teria sido mais vantajosa na *Tosca* ou na *Bohême*, como em breve provará.

Foi applaudida no 2º acto e cantou com grande sentimento toda a scena com Totó, tirando partido da melodia—*Dir che ci sono al mondo creature*, no que foi muito applaudida a chamada ao proscenio no final do acto.

O tenor Santarelli agradou, sendo applaudido na romança *Mai più, Zazá, raggiar vedrò*, exhibindo uma voz sympathica e aproveitavel.

Nesta comedia, entrando grande numero de personagens, poucos são aquelles que acham occasião de se tornar salientes. No pequeno papel de Cascard, o barytono Ardito teve boas phrases e alguns applausos.

A orchestra foi regida pelo maestro Fratini, regente seguro e excellente acompanhador.

PALACE-THEATRE — Grande companhia equestre e de variedades.

Como estava annunciada, realizou-se hontem a estréa da companhia Frank Brown, com um successo incerto, que foi devido a um grande conjunto de circumstancias.

A primeira dessas circumstancias foi causada pelo facto de não fazerem parte do programma certos numeros já annunciados e pela disposição incommoda que foi dada aos logares.

Em todo o caso, o publico applaudiu francamente alguns artistas, dentre os quaes destacaremos Miss Arriaga e o seu tony Alfredo, Miss Ella e os barristas Poppescus.

A casa, que estava completamente á cunha, manifestou o seu agrado, agrado que hoje se deve repetir, tendo a accrescentar o programma a grande *troupe* Nelki, The Zoureaux e Miss Manetti, Tee See, as oito bailarinas e cantoras inglezas.

THEATRO MUNICIPAL — *La souris*, comedia em tres actos, de Eduardo Pailleron; *Les côteaux du Médoc*, comedia em um acto, de Tristan Bernard.

Era dos mais lindos e imponentes o aspecto da sala de espectaculos do theatro Municipal, onde hontem se effectuou a annunciada *soirée blanche*. A enchente era quasi completa, estando vagos apenas alguns camarotes de 2ª ordem.

O espectaculo constou de duas bellas comedias: *La souris*, de Pailleron, e *Les côteaux du Médoc*, de Bernard.

La souris é uma velha, mas interessante peça de Pailleron, representada pela primeira vez em 1887, no theatro Francez e já aqui conhecida, por ter sido levada á scena pela companhia da grande actriz Rejane.

La souris é o desenvolvimento em tres actos do assumpto que o mesmo Eduardo Pailleron tratou em uma sua outra peça, essa em um acto e intitulada *L'étincelle*.

La souris é o epitheto dado a uma linda e intelligente joven, que, todavia, por ser ainda muito nova e naturalmente pouco communicativa, de todos passa despercebida.

A historia da sua idolatria pelo marquez Max de Simiers, apesar deste ter já os seus 40 annos; o sacrificio que a Martha (*La souris*) faz Clotilde; o cerco verdadeiramente escandaloso estabelecido junto de Max pelas levianas Pepa Raimont e Herminia de Sagancey; tudo isso, emfim, é conhecido do nosso publico, dispensando-nos da repetição do entrecho.

A peça está cheia de fino espirito, havendo mesmo scenas de um comico irresistivel, como sejam, por exemplo, as amorosas declarações feitas a Max por Pepa e Herminia.

Mas as scenas mais interessantes, aquellas que mais prendem a attenção do publico, são as passadas entre Max, Clotilde e Martha, em que a ternura, a emoção, o encanto foram espalhados pelo autor com mão firme, mas prodiga.

La souris foi deliciosamente representada por todos os seus interpretes, sem excepção; mas é justo especializar Mme. Marthe Regnier, Mlle. Suzanne Munte e Mr. Mauloy, que nos tres principaes papeis se houveram como artistas de raça que são.

Les côteaux du Medoc é um acto ligeiro, mas de infinita graça.

A scena representa dois *appartements* de um predio de Paris.

Têm ambos telephone.

Num, Henri pede ligação para a estação central, mas—lá como cá—as meninas do telephone negam-se e estabelecem communicação para o quarto de Bertha.

Succede isto varias vezes e resolvem, porfim, conversar os dois. Sem saberem quem são, namoram-se em coloquio delicioso.

O apparelho de Henri deixa, porém, de funccionar, e é o proprio *concierge* quem vai pedir á vizinha de Henri, Bertha, que o deixe utilizar-se do apparelho.

Henri deseja saber pela estação com quem estivera ligado. Consegue-o e tendo reconhecido em Bertha a sua adoravel interlocutora, resolve ir jantar com ella e... no trimestre seguinte alugaram um *appartement* em vez de dois.

Tem muita graça e foi deliciosamente interpretada por Marthe Regnier e Tarride.

Amanhã representar-se-hão: *La souterelle*, um acto, de Dancourt, e a *Petite peste*, tres actos, de Coolus—*A. M.*

Mr. Henri Turot, membro do Conselho Municipal de Paris, a convite do Sr. prefeito, assistirá amanhã, á récita da companhia franceza no theatro municipal.

Exposição geral.

O recebimento das obras de arte destinadas a XVII exposição geral de bellas artes, no corrente anno, encerrar-se-ha, improrogavelmente, no dia 15 deste mez, estando no edificio da escola de bellas artes, desde as 10 horas da manhã, até as 3 da tarde, uma commissão encarregada do dito recebimento.

Companhias estrangeiras no Municipal.

Informam-nos de que a época official no theatro Municipal terminará com as récitas de Marthe Regnier—Tarride.

Seguir-se-ha, porém, outra época, devendo dar espectaculos no Municipal varias companhias estrangeiras.

Companhia lyrica.

A companhia Schiaffino Tuffanelli, que já se impoz ao acolhimento publico pelo magnifico corpo de canto que nos trouxe, e que lhe tem valido prodigiosa somma de applausos, dá hoje a sua primeira récita extraordinaria com a opera de Verdi, *La Traviata*.

Os principaes papeis foram entregues á soprano Bianca Morello, ao tenor Di Navia e ao barytono Frederici.

Parece-nos que esses nomes bastam para garantir um successo em toda a linha.

A orchestra será dirigida pelo maestro Padovani.

Os assignantes terão preferencia para os seus logares até o meio-dia.

Theatro Apollo.

A companhia Galhardo annuncia para hoje uma unica representação da popularissima opereta de Zeller, *O vendedor de passaros*, tão querida do nosso publico.

Essa é uma das peças de maior exito da feliz *troupe*, que foi a primeira a darnos em portuguez o moderno repertorio allemão e austriaco.

Sempre que o *Vendedor de passaros* sobe á scena é certa a enchente, como certos são os applausos enthusiasticos a Cremilda de Oliveira, que desempenha o protagonista primorosamente, ao lado do esplendido conjunto dos seus collegas.

Ilha de Satan.

E' definitivamente amanhã que tem logar no Apollo a primeira representação da peça fantastica, em cinco actos e 12 quadros, *Ilha de Satan*, posta em scena com extraordinario deslumbramento de scenarios e guarda-roupa.

Theatro Recreio.

A *Viuva alegre* vai, certamente, chamar ainda hoje ao Recreio uma enorme concurrencia.

De toda a parte choviam os pedidos para mais uma récita da immortal opereta, de fórmas que a empreza resolveu-se a dal-a, conscia da boa casa que iria obter.

S. José.

Tres magnificas estréas annunciam-se para hoje no S. José: Wilka e o seu brinquedo mecanico, numero verdadeiramente assombroso; as irmãs Gilbuy, xilophonistas e dançarinas, e as Duberry's, melangeact, de successo garantido.

Carlos Gomes.

Além da continuação das provas para o 1º premio do grande campeonato de lucta romana em 1910, o espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, offerece ainda o attractivo de tres estréas, destinadas, sem duvida, a agradar em cheio: as duas *chanteuses* Simone Puy e Reise Avors e Depulle, que vêm precedidas de grande fama.

Beneficios.

No theatro Apollo estão marcados os seguintes beneficios:

No dia 17, da actriz Saphia Santos; no dia 22, do actor Carlos Vianna; a 24, do actor Olympio Nogueira, e a 26, da actriz Accacia Reis.

No Recreio estão marcadas as seguintes:

No dia 16, o da distincta soprano Isabel Fragoso; a 19, o do maestro Luiz Filgueiras, com a *première* da *Filha do ar*.

Estão designados: o 2º escripturario do Thesouro Federal Oscar Peckolt para proceder á tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro Noroéste do Brazil, e o 3º escripturario da Alfandega desta capital Nestor Augusto da Cunha, para identica commissão, junto á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 576:461$884, da renda de 2 a 8 do corrente mez.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 13:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 150$, de apolices do emprestimo de 1903.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Dá-nos hoje este cinema novidades sensacionaes, quer nas *matinées*, a começar a 1 ½, quer nas *soirées*, depois das 6 ½.

Cinema Brazil.

A par de bellos films de arte dos melhores fabricantes, teremos no palco deste cinema a bella opereta em um acto *O tio coronel*.

Cinema Soberano.

Com um programma novo, realizam-se hoje esplendidas sessões, havendo tambem a representação da comedia *Os dois pretendentes*.

Cinema Pathé.

Temos hoje, nesta casa da Avenida, as ultimas edições da casa Pathé Fréres, em *soirée* da moda, sendo dedicada aos *sportsmen* a exhibição da fita *Derby Club e Dr. Frontin*, além de outras, que farão successo, como ali costuma acontecer.

Cinema Odeon.

No programma de hoje, faz-se *reprise* da apreciada fita *Vida de Napoleão*, que tem feito as delicias de todos os que a têm visto, completando-se as sessões com outras, tambem de sensação, com que o *Pathé Jornal* nos informa de tudo o que lá fóra se passa.

Cinema Ouvidor.

Este cinema, que é o mais frequentado nas *matinées* pela *élite* carioca, apresenta-nos hoje um escolhido e surprehendente programma de novidades, facto de que não nos devemos admirar, uma vez que é esse o seu costume.

Com a belleza dos seus variados numeros, o cinema Ouvidor corresponde sempre á sympathia que o publico lhe dispensa.

Cinema Idéal.

As sessões de hoje serão preenchidas com as mais recentes producções de Gaumont e Biograph, misturando-se as fitas comicas com as dramaticas, de maneira a podermos gozar um bello espectaculo, recommendavel por todos os titulos.

O NOVO BRAZIL

Quando a civilização européa agitou a sociedade japoneza e creou no antigo imperio do Sol esse typo energico e bizarro de actividade fecunda caracteristica dos nippões, a regeneração foi tão rapida, a mutação foi de tal maneira sensivel, que os viajantes, sociologos, observadores, ou *touristes* superficiaes, falavam enthusiasticamente no "novo Japão".

O grande choque soffrido pela China, em 1900, com o movimento xenophobo, e contagio da agitação japoneza, o exemplo que a mais antiga nação do mundo via nos successos desenrolados ás suas portas —tudo isso implantou na terra dos celestiaes um germen de vida nova, que fez do Imperio do Meio o assombro da nossa idade.

Familiarizado com os quadros da vida oriental, pelo seu reflexo nas publicações chinezas que recebo, assim como pelos estudos de especialistas que divulgam no occidente as maravilhas orientaes, não posso fugir á analogia que o momento da nossa vida nacional apresenta com o despertar desses povos longinquos.

Sem as tradições que formou o *bushido*, nem o peso morto que por milenios entravou a marcha da civilização serica, ao toque magico da fada que preside aos destinos do seculo vinte, o Brazil tambem despertou a uma nova e brilhante phase de sua actividade.

E' impossivel atravessar agora as regiões que por longos annos nos acostumaram os olhos do deserto, sem que a gleba recentemente revolvida, o arado, a machina agricola, o systema de irrigação, a colonia moderna, o horto florestal nos tragam á mente a **expressão** irrepresavel — o novo Brazil.

Sei que estamos ainda **em** começo. Mas o que nos assegura o exito nessa cruzada regeneradora é o symptoma seguro de que a rotina dará logar aos novos moldes de nossa vida civilizada.

Fazendeiros vi eu que resistiram até o ultimo extremo — foram conservadores e escravocatas, criam na influencia da lua sobre as plantações, foram devastadores de suas proprias mattas — já capturados pelos processos modernos de lavoura.

Por onde avançam nos sertões, já se póde ver, em pequena escala, os factos, que, lidos nos livros, parecem episodios de romance o apparecimento de pequenas cidades, com suas industrias e seu commercio, onde ha mezes dominava o sertão.

Dentro de pouco tempo, não só as regiões mais remotas do paiz terão entrado em mutuo contacto, mediante vias rapidas de communicações, mas as republicas circumsvizinhas, conhecidas pelos seus nomes geographicos, entrarão a trocar comnosco seus productos fabris e suas idéas.

As nossas riquezas naturaes, a amenidade de nosso clima, a nossa força incommensuravel — porque o Brazil é uma das nações que possuem mais força no universo — vão ser reclamadas pela humanidade.

A nossa hulha branca virá supprir a lacuna que a diminuição da hulha negra vai abrindo nos recursos do globo.

E não é preciso ser sanguineo para architectar os detalhes das admiraveis possibilidades que nos encobre a névoa de futuro proximo.

Todavia, qual o lastro moral que dará estabilidade a essa construcção assombrosa? Quaes os principios espirituaes que deverão presidir á vida desse corpo immenso? Qual a nitidez de consciencia que terá esse colosso, para ser sabio equitativo, grande e nobre?

O novo Brazil não consentirá que a cubiça humana venha apenas explorar as suas riquezas, não quererá manter com seus vizinhos as mesquinhas relações azinhavradas que se expressando tão sómente em cifrões, não pretenderá contribuir para o progresso humano, exclusivamente com o seu ouro, os seus minerios, as suas torrentes transformadas em força.

O problema educativo e moral, que incumbe á nossa geração solver, em confronto com os agentes maleficos, a superstição, a ignorancia, a pornographia, a jogatina, a cupidez desenfreiada, a obliteração da consciencia, que positivamente ameaçam a nossa sociedade, reclamam o sacrificio, a abnegação mais amorosa, o carinho mais affectuoso de todos os pais, de todos os mestres, de todos os directores da opinião publica, de todos os brazileiros de coração nobre, na construcção espiritual do novo Brazil — ERASMO BRAGA.

LUCTA ROMANA

2º CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

Realizou-se hontem nesse theatro, mais uma excellente "soirée", para disputa do presente campeonato.

Depois de uma variada parte de attracções, dedicadas ás Exmas. familias, vieram ao "ring" as luctadoras inscriptas e depois de apresentadas pelo Sr. Rosesteain, "juiz que fala e não se entende", teve inicio a primeira poule: Fischer, o "Caseaux", contra Rieb; depois de diversas peripecias, venceu Mme. "Caseaux", por uma "recuassement d'époule", em 19 minutos.

2ª poule: Morgan, a mulata, contra Clus.

Depois de 16 minutos de lucta, durante os quaes os golpes de verdadeira escola greco-romana se succediam ininterruptamente, sahia vencida a graciosissima Clus, por uma magistral "ceinture en avant au tourbillon", applicada pela "mulata".

3ª poule: Schmidt contra Schuwaloff, a menina de ouro.

Schmidt, que no curto espaço de tempo em que se ausentou do Rio, progrediu de uma maneira assombrosa, conseguiu vencer a gentil russinha por uma bellissima "ceinture au rebours", em 17 minutos.

Isto é o que todo mundo viu, menos o juiz, Sr. Rosesteain, que decidiu o contrario. Será tanta a affeição do juiz pela Schuwaloff, tanta a ponto de o cegar no momento em que foi vencida?

Hoje haverá a "revanche" desse encontro a titulo de desempate e acreditamos que Schmidt confirmará a sua innegavel victoria de hontem...

Seguir-se-hão a esta as seguintes:

Nero contra Barkson.

Philippi contra Morgan.

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Mais uma "soirée" se realizou hontem, neste theatro.

A's 11 horas, vieram ao "tapis" os luctadores Ruggero e Gerrikoff, para disputar o ponto que vinha empatado de vespera. Depois de 35 minutos, venceu Ruggero, por uma "ceinture en arriere".

Vieram depois Winter, o menino de ouro, e Carlo Ré.

Não teve desfecho por se ter esgotado o tempo.

Hoje haverá em primeiro logar, o desempate:

Winter e Carlo Ré.

Seguir-se-ha o sensacional encontro entre os formidaveis campeões Aimable e Steurs.

CASUALMENTE FERIDA

No botequim, á avenida Salvador de Sá n. 12, deu-se hontem, á noite, mais um conflicto.

Entre individuos que habitualmente ali se embebedam, houve calorosa discussão, por motivo futil, logo se degenerando em conflicto.

Trocados bofetões e pontapés, Manoel Fernandes, que fazia parte do grupo, puxou um revólver que detonou, indo ferir uma mocinha, D. Rosa Silva, que na occasião passava, em companhia de sua progenitora.

A policia prendeu os desordeiros, sendo que Fernandes trazia ainda o revólver na mão.

D. Rosa, ferida a tiro no braço esquerdo, foi levada a uma pharmacia da vizinhança, onde um dos clinicos da assistencia prestou-lhe curativos, depois de que recolheu-se a casa onde reside, á rua Visconde de Itaúna n. 111.

A policia do 12º districto providenciou.

Recepções.

E' hoje que na Academia Brazileira de Letras vai ser recebido, em sessão, o illustre e joven academico Paulo Barreto, brilhante jornalista e escriptor.

Sabem todos que na Academia Franceza, quando se recebe um novo membro, toda a alta sociedade se transporta para a margem direita do Sena — parte de Paris que pensa e produz as maravilhas da sciencia e da arte que o mundo admira — afim de assistir ao espectaculo magnifico da recepção.

Mezes antes já se disputam logares, e quando, finalmente, chega a noite da recepção, a austera sala de sessões toma um aspecto essencialmente mundano e elegante. Toda a alta sociedade, toda a intellectualidade franceza e estrangeira de Paris, todas as altas autoridades estão presentes, e por entre as *toilettes* finas e as plumas tremulantes borboleteiam as flores de rhetorica dos discursos dos oradores.

Pois o Rio de Janeiro vai ter hoje, pela primeira vez, a sua recepção mundana e elegante na Academia de Letras.

As senhoras e senhoritas mais elegantes, mais distinctas e graciosas vão ornar com a sua graça e belleza a sessão de recepção de Paulo Barreto.

Certo, vai ser uma festa literaria, pelo valor do recipiendario e do orador que o vai saudar, em nome da Academia, o notavel estylista Coelho Netto. Mas a nota da festa vão ser a elegancia e o mundanismo da concurrencia que hoje á noite vai affluir ao edificio do Syllogeu.

Conferencias.

Medeiros e Albuquerque, o brilhante jornalista e scintillante chronista, realiza amanhã uma conferencia literaria no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Não é preciso dizer mais para que o referido salão tenha uma numerosa e escolhida assistencia, disposta, como sempre, a applaudir o illustre literato tão justamente apreciado no nosso meio intellectual.

A conferencia começará ás 4 horas e terá como thema—*Se se deve mentir.*

O illustre Dr. Fernando de Magalhães realizou hontem, na Academia Nacional de Medicina, uma conferencia, que é a segunda da serie, sobre *As vantagens do ensino livre.*

A sessão, que começou ás 8 horas, foi muito concorrida.

Jantares.

Realiza-se amanhã o jantar que os veteranos da Escola Polytechnica offerecem aos 1[os] annistas, seus novos companheiros.

Banquetes.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, um grupo de amigos do tenente Dr. Alberto Porto Alegre, offereceu-lhe um banquete intimo, no restaurante Minho.

Motivou esta festa a nomeação desse distincto official para o importante cargo de ajudante da commissão de limites entre Matto Grosso e Amazonas.

Ao *dessert* usaram da palavra os tenentes Guimarães Junior, que recordou a vida academica do distincto militar; Portella e Graciliano Fontoura, que salientaram os sentimentos do banqueteado.

O brinde de honra foi feito pelo tenente Theopompo aos progenitores do tenente Porto Alegre.

Ao banquete compareceram, além dos acima mencionados, os Srs. Enéas Moraes, Josué Fontoura, tenentes Leopoldo Campos Buys de Barros, Francisco Barreto, Mascarenhas de Moraes e Glycerio Gerpes.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Rè Umberto*, o Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil na Italia, acompanhado de sua Exma. senhora e de suas duas filhinhas.

S. Ex. desembarcou no Arsenal de Marinha, de uma lancha do mesmo ministerio, tomando em seguida um automovel das relações exteriores com destino á residencia de sua familia, á rua Voluntarios da Patria.

O Dr. Araujo Jorge compareceu ao seu desembarque, em nome do Sr. ministro das relações exteriores.

Para Montevidéo partiu hontem o coronel Olympio da Fonseca, que vai exercer o cargo de inspector da região militar de Matto Grosso.

S. S. embarcou ao meio dia, no cáes Pharoux, recebendo alli muitos cumprimentos de amigos e companheiros de armas.

Durante o embarque tocou uma banda de musica militar.

O conde Huber de Daupiene chegou hontem de Genova, no *Rè Umberto.*

Parte amanhã para Manáos, a bordo do *Brazil*, o tenente-coronel Henrique da Silva Pereira, commandante do 4º regimento de artilheria.

Com destino a Paris, embarcaram no *Aragon* o pintor Pedro Alexandrino e sua senhora.

O distincto artista vai demorar-se na França uns dois annos, tratando de trabalho que lhe permitta vir ao Rio de Janeiro fazer uma exposição de sua especialidade, natureza morta, e outro genero de pintura.

O notavel pintor paulista destina ao Rio de Janeiro, onde ha uma escola de bellas artes e artistas de reputação merecida, uma exposição onde prove os altos e distinctos recursos que possue como artista finissimo, tendo uma factura sem exageros, discreta, inigualavel e que abrange os progressos da pintura magistral que hoje se executa nas escolas da Hespanha, da França e da Italia.

O pintor patricio espera poder realizar nesta capital um certamen de arte pittural, que comprove os bellos recursos de que dispõe como artista eximio.

Acham-se em S. Paulo os Srs. Dr. Diego Bandrix, presidente da Liga Agraria Argentina; Dr. Salterain, censor e consultor juridico da vizinha Republica e Dr. Del Cerro, advogado e alta influencia politica em Buenos Aires.

Os distinctos hospedes vieram acompanhados do Sr. Ruy da Trindade, e desembarcaram, trás-ante-hontem, em Santos, de bordo do vapor inglez *Aragon*, visitando diversos pontos dessa cidade e de S. Vicente.

Pelo ultimo trem partiram nesse mesmo dia para S. Paulo, mostrando-se encantados com o bellissimo panorama da serra de Santos.

Ante-hontem, pela manhã, os excursionistas deixaram a Rotisserie Sportsman, onde se acham hospedados, e visitaram em automovel varios pontos da capital paulista, entre os quaes os bairros de Hygienopolis e Maranhão, manifestando-se em phrases muito lisonjeiras relativamente á belleza do aspecto dos logares visitados.

Depois do almoço foram até a hospedaria de immigrantes, sendo recebidos pelo major Luiz Ferraz, director do mesmo estabelecimento, que lhes apresentou o pessoal superior e ministrou informações minuciosas sobre o serviço de matricula, alojamento, tratamento, distribuição e localização dos immigrantes.

Desta visita os excursionistas colheram as melhores impressões, deixando exarada, em termos elogiosos, a sua admiração pelo trabalho que ali é executado.

O major Luiz Ferraz forneceu-lhes exemplares dos regulamentos de immigração em vigor no Estado, bem como de instrucção relativa ao serviço immigratorio.

A' tarde o Dr. Bandrix esteve no posto zootechnico central, conferenciando depois com o Sr. Eugenio Lefevre, director do departamento da agricultura, em seu gabinete.

Nessa occasião manifestou a mais viva admiração pelos progressos do Estado de S. Paulo.

Hontem, pelo trem da manhã, os nossos hospedes partiram para Campinas, em companhia do Sr. Ruy da Trindade, afim de visitar o Instituto Agronomo e algumas das fazendas de café ali existentes, devendo regressar hoje.

Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital o distincto advogado Dr. Lourenço de Sá Filho, importante fazendeiro e chefe politico em Cabo.

A bordo do paquete *Tomaso di Savoia*, embarcaram em Genova a 1 do corrente, com destino a S. Paulo, onde devem chegar dentro de poucos dias, os illustres politicos e scientistas italianos Srs. Francisco Durante, senador e cathedratico de clinica cirurgica da Italia, e Eduardo Pantano, medico, deputado e ex-ministro da agricultura.

Os Drs. Pantano e Durante, que vêm estudar o problema da colonização, pretendem percorrer o interior do Estado de S. Paulo, vindo a esta capital, de onde irão, talvez, aos Estados de Paraná e Rio Grande do Sul.

Os dois parlamentares italianos têm manifestado em seu paiz bastante sympathia pelo Brazil, o qual desejam conhecer e estudar pessoalmente.

O Dr. Pantano, que é tambem cirurgião e de grande nome entre a sua classe na Italia, traz como seu secretario um seu filho, que é engenheiro.

Acompanha tambem o Dr. Durante um filho, moço de 18 annos, e que se acha a meio do curso de direito.

Pelo trem das 3 horas 40 minutos da tarde, chegou ante-hontem a S. Paulo, de Santos, vindo da Republica Argentina, pelo vapor *Pampa*, o Sr. John Campbell White, filho do embaixador dos Estados Unidos ás festas do centenario argentino, e presidente da delegação norte-americana ao Congresso Pan Americano, Sr. Henry White.

Ao seu desembarque compareceram o encarregado do consulado dos Estados Unidos nesta capital; Dr. Aristides do Amaral, official de gabinete do secretario da agricultura, e o Sr. Mario Sampaio Ferraz.

O Sr. Campbell White hospedou-se no hotel Magestic.

Hontem, ás 2 horas da tarde, S. S. foi á secretaria da agricultura, afim de combinar o passeio que deverá fazer a uma fazenda do interior do Estado, visto ser o seu desejo conhecer a nossa lavoura.

O Sr. Campbell White manifestou-se reconhecido pelas gentilezas que recebeu das autoridades do Estado de S. Paulo e exprimiu a sua admiração pelos progressos do mesmo Estado.

Em gozo de férias e em visita aos seus venerandos progenitores, está nesta capital desde hontem, o Dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, integro e illustrado juiz municipal da comarca do Rio Preto, no Estado de Minas Geraes.

Segue para a Europa, no dia 7 de setembro, no *Amazon*, o distincto coronel pharmaceutico Alfredo Abrantes, que ali vai aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionaes.

Segue no dia 20 do corrente para o Amazonas o Dr. Arthur da Silva Gusmão, recentemente nomeado promotor publico em S. Felippe do Juruá.

Antes de sua partida, um grupo de amigos vai offerecer-lhe um jantar intimo.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. coronel Prudente Correia, Dr. Theotonio Sá, Romulo Gentilini, Drs. Carlos Saldanha e Geraldo Leite, J. Esteves Martinez, Francisco Schaffer e familia, Drs. João Alves Pinto, Amphiloquio do Amaral, Paes Leme e J. Ignacio Botelho, J. Junqueira, coronel Agenor Canedo, Drs. Lammounier Godofredo e Alonso da Fonseca e João Cardillo.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco M. Campos, S. Matta Cardim, Francisco Leite Machado, João Bellarmino Ferreira Camargo e familia, Lauro de Camargo, Mr. e Mme. Richard Rane Richard, A. Hapre, Romeu Mascarenhas, Giovani Toniolo, H. Reville, conde Herbert de Dampierre, Oscar A. Land, J. Alcantara, Domingos Leite, Americo Sanches e Henri Darlot.

Nascimentos.

O Sr. Tancredo da Costa Barreto e sua Exma. senhora, D. Georgina de Moraes Barreto, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filhinho Adalcy.

Anniversarios.

A senhorita Odette Georgina Bailly, filha do Sr. Carlos Bailly, distincto funccionario da policia maritima, fez annos hontem.

A Exma. Sra. D. Leticia de Lima Barbosa, mãi do Sr. Mario Barbosa, nosso collega de imprensa, fez annos hontem.

Passou hontem a data natalicia do negociante desta praça Alcibiades Mendes.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Emilia de Freitas Henriques, irmã e cunhada dos desembargadores Freitas Henriques e Dias Lima.

Faz annos hoje a graciosa menina Carmen, prima do Sr. José de Mello, funccionario da Sociedade Brazileira de Beneficencia.

Passou hontem o anniversario natalicio do major José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, probo e competente escrivão da 4ª vara criminal e distinctissimo cavalheiro.

Faz annos hoje o tenente-coronel honorario do exercito Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, redactor do *Voluntario da Patria.*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Celestina de Niemeyer, dilecta filha do bravo capitão João Conrado de Niemeyer, morto heroicamente no combate de Tuyuty.

Faz annos hoje a senhorita Mery, filha do Dr. Galvão Bueno.

Faz annos hoje a travessa e galante Heloisa, filha do 1º tenente Miguel Carneiro, distincto official do nosso exercito.

E' hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Feliciana Pitanga, filha do Sr. Alberto Pitanga, considerado funccionario do Banco do Brazil.

Faz annos hoje a senhorita Maria Felicia Ursulo, filha do Sr. Antonio Ursulo.

Faz annos hoje o Dr. Ignacio Moura, administrador dos correios do Estado do Rio.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Julieta Cardoso, filha da Exma. Sra. D. Julia Cardoso, e sobrinha do conceituado corretor de nossa praça, Sr. Antonio da Cruz Cardoso.

Casamentos.

No dia 18 do corrente o Dr. Paulo José Pires Brandão realizará o seu casamento com a senhorita Alda Henley, filha do Sr. F. H. Henley.

O casamento civil será effectuado na casa dos pais da noiva, á rua Mariz e Barros, e o religioso a 1 hora, na matriz de S. José.

O noivo é filho do advogado Dr. José Pires Brandão e neto do fallecido estadista conselheiro Ferreira Vianna.

Bodas de prata.

O conhecido guarda-livros desta praça Sr. A. A. Cardoso de Almeida e sua Exma. esposa, D. Maria Ernestina de Lemos Almeida, serão hoje muito cumprimentados por completarem o 25º anniversario de seu feliz consorcio.

O Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida e sua Exma. esposa, D. Cecy de Almeida, festejam hoje suas bodas de prata.

Por este motivo, receberão, em sua residencia na Tijuca, as mais carinhosas demonstrações de apreço.

Enfermos.

Acha-se enfermo o illustre senador conselheiro Ruy Barbosa. E' seu medico assistente o distincto clinico Dr. Luiz Barbosa.

Acha-se enfermo, de cama, ha tres dias, o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria geral de estatistica.

Sabemos, entretanto, que o estado do distincto funccionario e professor não é de molde a inspirar cuidados.

Está em franca convalescença o Sr. J. P. da Rocha, estimado socio da conceituada firma desta praça J. P. da Rocha & C.

Acha-se enfermo ha dias o Sr. Delfim de Barros, funccionario do Laboratorio Municipal de Analyses.

O seu medico assistente, Dr. Dalmo Silva, achou necessaria uma intervenção cirurgica, realizando-a ante-hontem, sendo auxiliado pelo Dr. Augusto Costallat e pelo academico A. Silva Neves.

O estado do enfermo é lisonjeiro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, depois de longa enfermidade, o estimado poeta Sr. Horacio Marques de Andrade.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua das Marrecas n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Effectuou-se hontem, ás 2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento dos restos mortaes do Dr. Wilfrido da Gama e Silva, estimado funccionario da repartição dos telegraphos.

A sua morte, que foi repentina, causou dolorosa impressão em todos quantos o conheciam, sendo, desde então, seu corpo visitado na camara ardente, armada em sua residencia, á rua das Marrecas n. 26, por um numero consideravel de parentes, amigos e pessoal da repartição em que servira, e onde sempre fôra elogiado.

Entre os presentes destacámos o illustre republicano Dr. Coelho Lisboa e senhora, tios do morto; Srs. José S. Carvalho e familia, Dr. Pereira da Silva e familia, Drs. Victor Teive, Leite Pinho, Antonio e Antenor Gondra, A. Costa, A. Andrés, Alexandre Tepidino, Luiz Pinho, Manoel S. Pinto, Augusto Marques, Bello Passos, J. Bandeira, Drs. Octavio de Castro, J. A. de Amorim, J. L. Albernaz e M. da Silva, P. Jopyassú, Nelson Silva, O. Tatú, Souza Pinto, Sebastião Guarany, Nestor Serra, João Silva, Alceu Assis, Amynthas Assis, Graccho Mariz, Brazilino Fonseca, Flavio Pereira, Euclides Machado, D. Ribeiro, Antonio Pedro, J. Sêve, J. E. Souza, Araujo Góes, S. Galb, Olyntho Neves, S. Lyrio Rocha, Arlindo Cunha, R. Octaviano, F. Chagas, Xavier Brito, Mesquita Pereira, coronel Julio Barbosa, Alvaro Silveira, Francisco V. X. Brito, Heraldo Bandeira, Joaquim Silva e Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Coroas: "Ao Wilfrido, o pessoal da central dos telegraphos"; "Saudades de sua mãi e irmãos, Aquilino, Cesidio e Dulce"; "Saudades de seus tios e primos, Coelho Lisboa, Luzia, Rosalina, João e Francisco"; "Saudades de Leite Pinho"; "Ao Wilfrido, os companheiros de casa"; "Saudades da familia Pereira da Silva", e "Ao Wilfrido, Nair".

Missas

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Affonso Eduardo Martins, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Suffragando a alma de D. Adelina Florambel, serão celebradas amanhã missas, ás 8 ½ horas, na igreja da Apparecida do Meyer, e ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Por alma do commendador Joaquim Leite de Castro, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do Dr. Raul Edmundo de Oliveira, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Arthur Nogueira da Silva Guimarães, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

Em suffragio da alma do major Franklin H. Dutra, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia, por alma de D. Margarida de Almeida da Costa Guimarães, na igreja de S. Francisco de Paula.

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de 7º dia, por alma de João José de Moraes.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia por alma de D. Consuelo Sanche.

Por alma de Eugenio Manoel Nunes, será celebrada, amanhã, missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma de José Joaquim de Sá e Benevides, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma de Carlos Guilherme Pereira Lima, na matriz da Candelaria.

Por alma de Domingos Martins Pereira de Souza, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Em um dos salões do conceituado Collegio Sul-Americano, para meninas, equiparado ao Gymnasio Nacional, reuniram-se hontem professores e alumnas desse instituto, que, sob a denominação de Gremio Sul-Americano, fundaram uma associação literaria, com séde ali.

A creação de gremios dessa natureza, principalmente quando ligado a um estabelecimento de ensino, é sempre um facto digno dos maiores louvores e promissor, pelos resultados que d'ahi poderá auferir o espirito da juventude feminina.

Essas associações são verdadeiros campos de estimulação, onde se apuram e aperfeiçoam convenientemente as vocações latentes, que poderão assim frutificar em expansões brilhantes.

Torna-se, portanto, merecedora dos melhores auspicios essa iniciativa da directora do Collegio Sul-Americano, que attrae para o acreditado estabelecimento mais um justo titulo de recommendação.

Após a leitura dos respectivos estatutos apresentados, que foram approvados por unanimidade, foi eleita a administração dessa sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente, D. A. Del Vecchio; vice-presidente, José Piragibe; 1ª secretária, D. Julieta de Oliveira Botelho; 2ª secretária, D. Jacy Vieira Cesar; 1ª thesoureira, D. Cecilia Muniz; 2ª thesoureira, D. Albertina Serra; director literario, Dr. Mendes Aguiar; director de harmonia, maestro Frederico Mallio; auxiliar do mesmo, D. Julieta Raineri; director scenico, José V. Boscoli; auxiliares, DD. Celeste Travassos, Delfina de Oliveira Botelho e Olga Gioseffi.

Conselho fiscal — Dr. D. de Lima e Silva, Guilherme Santos, D. Maria Luiza Pecego, D. Ormezinda Guimarães, D. Beatriz do Amaral.

Supplentes — DD. Iracema Marques, Yvonne Barreto, Corina Simões Correia, Beatriz Gonzaga e Gelta de Boscoli.

Bibliothecarias — DD. Abigail Nathan e Eurydice Nascimento.

Sob a presidencia do Dr. Barbosa Lima, secretariado pelos Srs. Moreira Filho e Capistrano Amaral, realizou-se hontem a sessão solemne com que o Centro de Academicos recebeu como socios honorarios os Drs. Benjamin Baptista Marcos Cavalcanti e Goulart de Andrade.

Falaram o Dr. Barbosa Lima, presidente honorario, no começo e no fim da sessão, os Srs. Annibal Mattos e Chrislitho Gusmão, saudando, respectivamente, os Drs. Goulart de Andrade e Benjamin Baptista, e estes agradecendo.

A concurrencia foi numerosa, encerrando-se a sessão ás 5 horas da tarde, sob applausos ruidosos.

CENTENARIO DE OURO PRETO

O deputado estadoal mineiro Dr. Nelson de Senna, acaba de obter do Dr. Queiroz Junior, proprietario da usina Esperança, na estação do mesmo nome, na linha de Minas, a promessa da fundação gratuita das placas commemorativas dos logares historicos, a serem inauguradas por occasião do bi-centenario de Ouro Preto.

Os dizeres e os desenhos das placas serão, dentro de poucos dias, enviados áquelle estabelecimento, e todos sabem o apuro de arte dos trabalhos fundidos naquella acreditada usina.

Projecta-se tambem a organização do *Livro do bi-centenario de Ouro Preto*, cujo plano está sendo assentado, parecendo que constará de memorias sobre differentes assumptos, referentes á Villa Rica.

Elysio de Carvalho é um dos nossos escriptores mais fecundos. Autor de uma duzia de volumes de literatura e de critica, não ha ainda quatro mezes publicou "Five ô clock" e "Barbaros e Europeus", tendo tido o primeiro um successo ruidoso.

Agora elle acaba de assignar contrato com a Livraria Garnier para publicação nada mais nada menos de tres obras, todas notaveis pelo assumpto sobre que versam. Uma dellas, "Esplendor e decadencia da sociedade brazileira", é a historia da nossa sociabilidade desde os tempos aureos da côrte de Nassau até a elegancia requintada de Petropolis, e com a qual concorrerá ao premio da Academia. As outras duas são sobre materia de policia e de criminalogia: "Synthese de policia scientifica" e "Tratado de investigação criminal".

Numa época em que o governo cogita reformar nossos institutos sociaes e politicos, adoptando idéas novas e abolindo preconceitos funestos, estas duas obras de Elysio de Carvalho, onde elle compendia com sua comprovada competencia technica tudo quanto se tem creado nesta ordem de idéas, estão destinadas a prestar os mais relevantes serviços aos nossos legisladores, magistrados e profissionaes.

Sabemos que tanto a "Synthese de policia scientifica" como o "Tratado de investigação criminal" foram resultados de uma honrosa incumbencia ao nosso collega confiada pelo Dr. Leoni de Ramos, illustre chefe de policia, que durante a sua curta permanencia neste departamento publico se lembrou de aproveitar a actividade e a competencia de Elysio de Carvalho.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura approvou o contrato firmado pelo director da escola de artifices de Santa Catharina com os mestres das officinas de mecanica, ferraria, carpintaria, typographia e serralheria, sendo observadas as seguintes clausulas: o tempo do contrato será de um anno; o numero de alumnos, indeterminado; as aulas durarão tres horas e os vencimentos serão de 2|3 *pro labore* e 1|3 de gratificação.

—De ordem do presidente da commissão julgadora das propostas para construcção de matadouros modelos e entrepostos frigorificos, o secretario, Dr. Theophilo de Azevedo, telegraphou aos membros da mesma commissão, convidando-os a se reünirem sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no gabinete do director geral de agricultura e industria animal, afim de tomarem conhecimento do parecer apresentado pelo Dr. Alexandre Moura, sobre as referidas propostas.

—Aos Srs. Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Dr. Emilio Grandmasson, deputado José Carlos de Carvalho, Dr. Theodorico Rodrigues da Costa, José Augusto Prestes e capitão de fragata Carlos Vidal de Oliveira Freitas foi communicada, por aviso de hontem do Sr. ministro da agricultura, a sua escolha para presidente e membros da commissão de inquerito sobre o frio no Brazil, especialmente do que se relaciona com a producção industrial do frio, sua applicação ás industrias em geral, e em particular á de lacticinios, pesca e conservação do peixe, matadouros, conservação e transporte de substancias alimenticias de facil deterioração.

—Requerimentos despachados:

Durisch & C. — Não póde ser concedida, por estar esgotada a verba;

Sebastião Mauricio Lessa e Alfredo Atanalpa Tupinambá — Archive-se, por não haver que deferir.

—No dia 14 do corrente chegará da Europa o vapor allemão *Freidelberg*, trazendo a seu bordo varios animaes de raça, consignados ao ministerio da agricultura.

O desembarque será no cáes do porto, conforme aviso dirigido ao inspector da Alfandega.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, baixou um aviso ao director geral da agricultura, recommendando-lhe que procedesse a averiguações, afim de saber o funccionario responsavel pela publicidade de um aviso reservado dirigido ao director do povoamento do solo, que lhe merece toda a confiança, reprehendendo em seu nome o autor de tal publicidade.

V

PECULIO AGRICOLA—Quem como nós tenha meditado bem nos pomposos e bem *aportuguezados* reclames ás portas dos estabelecimentos de generos alimenticios, ha-de ter sentido, com certeza, a desagradavel impressão da inferioridade moral do dono da locanda, muito principalmente quando este com ares patrios annuncia *batatas de Lisboa* a tal ou qual preço!

Conhecidissimo como é este nosso pequenino torrão que temos por berço, não é difficil saber-se que Lisboa não cuida de batatas; é cidade com fóros de tal civilização, a acreditar-se no estrangeiro como productora de batatas perderia com tal credito todo o reclamo á rhetorica que, ora pelo actual regimen governamental, ora contra elle, prêga aos quatro ventos pela palavra *fluente*—dizem as gazetas— de illustres tribunos.

O annuncio de *batatas de Lisboa*, dissenos um negociante a que interrogámos, desejosos de saber a razão de tão patriotico reclamo, provém de um uso antigo, e porque *é de Lisboa que nos vêm as batatas.*

Sorrimo-nos da logica do locandeiro, ao mesmo tempo que esperavamos nos servissem na compra de uma lata de azeitonas; e não nos pudemos furtar á observação de fazer ver ao patricio, quando nos despedimos, que annunciasse a batata de Traz-os-Montes, unica que sem receio de desmentido deve ser a que na maioria para o Brazil, Portugal exporta, juntamente com muita outra de diversas procedencias do norte do paiz, e da Hespanha que importamos em larga quantidade.

Portugal, só na região do norte é que goza da abundancia da batata, o que mesmo assim ainda é insufficiente para o consumo interno, como se tem provado pelas estatisticas. E por ellas mesmas, se prova igualmente que por Leixões é que se tem feito a maxima exportação de batata para o Brazil, de onde com mais acerto se devia concluir o reclamo com que parece o amor patrio que honra as batatas de Portugal, e que na logica do locandeiro deve passar a ser assim: *batatas do Porto!*

Comtudo, a nossa opinião é que se diga antes batatas portuguezas; é um titulo que mais abrange a variedade de batatas que de Portugal se exporta, e sobretudo nada implicante com os brios desta ou daquella região.

Mas, faça o que entender o commercio a que está affecta a venda da batata, que nós não tivemos a intenção de o molestar. Como se tivesse dado o caso de me surprehender com o reclamo de *batatas de Lisboa!* lembrei-me prelecionar hoje em batatas, principiando pela historia em que faço, aqui, ponto final.

A batata que é commum á venda no Brazil, proveniente de diversas raças e quasi todas em adiantado estado de degeneração, nada de semelhante tem com o typo mãi da *Solanum Tuberosum*, que é oriunda da America. A pouca preoccupação agricola, pela sua cultura, levou-a á perda do primitivo typo, e dahi a má qualidade desse saboroso tuberculo, que tantas perseguições soffreu para conquistar um logar de destaque na mesa onde se serve o mais parco alimento, ao maior e mais abundante das casas aristocratas.

Nenhum dos productos agricolas, que mais uso diario têm em todo o mundo, teve a assanhada má vontade do povo agricola, como a batata em que Parmentier poz a sua mais subida intelligencia para cultivar e fazer conhecida pelo mundo.

Não obstante tudo isso, ainda hoje se descura o seu cultivo cuidadoso, e com especial menção a melhoria das qualidades. Na cultura brazileira, tem-se preterido o emprego das variedades portuguezas ás francezas e outras de paizes cujos terrenos divergem muito de acção sobre o desenvolvimento da batata.

Tem-se estudado, é certo, a acclimação de certos productos agricolas; mas é forçoso confessar que a maioria desses estudos são theoricos e muito profundos em sciencias, o que nenhum lucro tem trazido para a classe operaria agricola, a mais interessada na producção dos campos.

A nosso vêr, evidente como é a má qualidade da batata que se consome no Brazil, e aquella que nelle se cultiva, somos de opinião recommendar as variedades portuguezas que temos sob os nomes de *temporãs, vermelha, olho roxo* e *mulata*, unicas que nos convencem da sua acção perfeitamente acclimada aqui e, por consequencia, unicas que sustentarão o primitivo typo.

Uma vez cortadas para a plantação, com o cuidado de as ter deixado cicatrizar ao ar ou ao sol, o que as colloca em excellente estado germinativo, são de um resultado felicissimo, cultivadas no Brazil. Attestam-nos esta affirmação o perfeito conhecimento das referidas qualidades e os estudos que vimos fazendo sobre os terrenos araveis e susceptiveis de se darem á cultura.

Podiamos enumerar diversas muitas outras nossas qualidades de batatas, mas não o fazemos, porque todas ellas não são mais que umas variantes de raças, mais ou menos perfeitas, mas todas inferiores áquellas que por nome designamos e que com desassombro affirmamos serem especies de alto apreço e da facilima applicação na agricultura brazileira.

E aqui tem o leitor o esboço rapido de um grande estudo que se póde fazer sobre a batata em cultivo nacional, e todo elle por causa daquelle *soberbo reclamo—Batatas de Lisboa!*—VASCONCELLOS VEIGA.

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFUSÃO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

Summario — Agrologia mecanica — Noções praticas — Diffusão do processo

A propaganda escripta, exagerada, promovida pelos demagogos agricolas, no louvavel intuito de transmudar a cultura extensiva manual em cultura intensiva mecanica, tem determinado o abandono de muitas machinas agricolas pelo augmento de despezas e diminuição no rendimento das culturas, em parallelo com a cultura a enxada, que as machinas agricolas causam quando indoutamente applicadas.

O plantador, suggestionado pela leitura de revistas que apregoam trabalho 20 vezes mais barato e cultura 10 vezes mais productiva, compra uma charrua, para verificar a verdade escripta, e lavra a terra. Animaes inhabeis, conductor inhabil, terra inculta, plantador inculto, a arrancos de tentativa revolvem o solo. A charrua não presta; é um amontoado de peças inuteis; retiram-nas todas, despem a charrua, reduzem-na á relha e á aiveca. Sem regulador, a charrua enterra; dobram-lhe a tracção e proseguem no revolvimento tumultuoso e indouto da terra.

De quando em quando o plantador irritado impreca e pragueja; ninguem lhe escapa; fôra illaqueado na sua boa fé, na sua proverbial honradez, fôra roubado pelo autor do artigo de propaganda, pelo vendedor de charruas. Calcula o que gastou na acquisição da charrua, no arrancamento de tócos e raizes, nos dias do conductor e do guia, nas juntas substituidas; e arrebatado pela esperança de uma producção dez vezes maior, revolve quatro ou cinco hectares, e sem outro trabalho, ordena a semeadura á mão, as carpas a enxada. Manda, ao lado, preparar á enxada, pelo processo extensivo, uma extensão igual de terra, fal-a semear na mesma estação.

Compara as despezas; espera a colheita e compara a producção. Resultado: muito mais lisonjeiro e economico para a cultura manual e extensiva que para a cultura mecanica intensiva; gastou menos e colheu mais pelo processo antigo, seu conhecido; gastou mais e colheu menos pelo processo moderno, desconhecido; concluiu por uma propagnada tremenda contra a charrua, contra a cultura mecanica.

O desastre soffrido por esse plantador que figuramos, repete-se a cada passo, multiplica-se no rodar do tempo, repontará sempre do arroteio indouto da terra, evidenciará a necessidade ineffavel do ensino pratico no manejo dos apparelhos agrarios, do conhecimento pratico dos segredos da agronomia.

Quando o plantador revolveu a terra, profundamente, trouxe para a superficie a camada infertil do solo; não destorroou, augmentou, portanto, a superficie de evaporação, dobrada pela multiplicação das superficies dos torrões, desseccou, portanto, o solo; submetteu esses torrões á acção do sol, tornou-os duros e improprios á cultura de cereaes, ao desenvolvimento das raizes das plantas; as consequencias repontaram fatalmente, não poderiam ser outras que as verificadas. Não basta lavrar; mister saber lavrar; não basta adquirir uma charrua, mas todos os apparelhos indispensaveis ás operações da cultura mecanica, e a pratica imprescindivel para fazel-os operar e funccionar regular e efficazmente, com todas as peças que os compõem; é preferivel proseguir no processo vampirico e exhaustivo da enxada—do que lançar-se á cultura intensiva, mecanica, racional, sem o conhecimento pratico do assumpto, nos seus relevantes e engenhosos pormenores.

A terra fluminense atravessou o primeiro e segundo reinados, para falar apenas do periodo da independencia do Brazil, em plena cultura extensiva, talando e plantando, sómente emquanto a producção compensava as despezas com as culturas; abandonando a terra desde que essa compensação desappareceu; vinte e dois annos de regimen democratico, o progresso da cultura intensiva, no Estado do Rio, tem sido tardio, lento, limitado apenas á iniciativa de alguns lavradores adiantados, denodados operarios na cruzada santa de levantar as forças da terra fluminense; de modo que a diffusão do processo de cultura mecanica e racional encontra resistencias tenazes, sequer tem o auxilio de colonos europeus, habeis no manejo das machinas agricolas, familiarizados com ellas pelo seu vasto emprego nos paizes de origem.

O Estado de S. Paulo, sabiamente governado por uma pleiade de homens intelligentes, activos, cheios de ardor e de interesse pelo progresso economico de sua terra, amplamente colonizado por europeus, dotado, na vastissima zona do oeste, de um solo uberrimo, de alta capacidade productiva, de topographia serena, ondulada, terra roxa, solta, de facil amanho, offerece campo vasto e desbravado ao rapido progresso da agrologia mecanica em amplo descortinio, vivo contraste, sob o ponto de vista do progresso agricola, em confronto com os demais Estados da Republica, em assomos vultuosos de producção crescente e variada, em estabelecimentos modelos de agro-pecuaria. S. Paulo conquistou pela operosidade do seu povo, pela sabedoria do seu governo que succede-se no poder impulsionando efficazmente as forças productoras daquelle terra abençoada, a hegemonia esplendente do progresso economico no Brazil!!!

Não se apagará jamais do nosso espirito a impressão viva de admiração que nos ficou, quando satisfeitos contemplámos os primorosos trabalhos agricolas praticados nas vastas culturas de café, sob a direcção douta do intelligente e distincto agricultor paulista, Sr. Luiz Bueno de Miranda, nas fazendas da importante casa Prado, Chaves & C., e a vasta cultura mecanica de arroz praticada pelo distincto agricultor major Alipio Dias, na sua propriedade em S. José do Rio Pardo. Percorrêmos diversos estabelecimentos agricolas em Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Santa Verideana, Ribeirão Preto, S. José do Rio Pardo, Campinas, e regressámos á bellissima capital do grandioso Estado, deslumbrados pela pujança e viço das lavouras que percorremos, pelo progresso agricola daquella terra da promissão!

Apesar do Estado de S. Paulo possuir um sólo muito mais permeavel ao progresso agricola, á cultura racional e scientifica, o governo daquella grande terra impulsiona vigorosamente, por todos os meios, a agricultura e a pecuaria. Entretanto o solo paulista é muito mais fertil e permeavel á agua na zona do oeste que o solo fluminense; portanto as culturas, lá, estão menos sujeitas ás seccas que no Estado do Rio; apesar de poderem prosperar, mesmo pela cultura extensiva, não descuram dos processos racionaes e scientificos que conduzem a um progresso rapido, valorizam e economizam a terra, e constituem uma garantia futura, na conservação das mattas e na renda forasteira.

Voltemos á pratica das lavras. A charrua corta a terra, vertical e horizontalmente e inverte a fita de terra, de maneira a collocar a camada fertil superficial em contacto com as raizes das plantas, e a expor á influencia dos agentes cosmicos a camada invertida, antes fóra da acção desses agentes.

De modo que, se o sólo apresenta uma camada fertil muito delgada, e o lavrador pratica uma lavra de 10, de 15 centimetros, arrisca-se a semear sobre uma terra infertil, a colher menos que em uma terra não lavrada. E' certo que para conservar a humidade no sub-sólo, augmentar fortemente o rendimento das culturas, tornar a terra permeavel ao ar e á agua, facilitar a circulação desses dois agentes da fertilidade, as lavras profundas são de alta conveniencia; mas nos sólos pobres, as lavras profundas, de um só golpe, prejudicam o lavrador que precisa tirar rendimento da sua primeira cultura para compensar as despezas realizadas, e poder proseguir no amanho racional da terra.

E' porque o lavrador que deseja cultivar plantas de raizes pouco profundas, e não póde dispensar o resultado da primeira cultura feita á machina, deve praticar a primeira lavra com cinco centimetros, até alcançar a profundidade de 40 ou 50 centimetros; e se o sólo apresentar uma camada fertil mais espessa, 10 ou 15 centimetros, poderá avançar por lavras de 10 e 15 centimetros, em um sólo pobre, exige a fertilização immediata da terra; se o lavrador não quizer perder o resultado do seu trabalho em uma producção exigua, incapaz de cobrir o dispendio realizado na cultura.

Se o sub-sólo é de tal natureza que não convem trazel-o á superficie, o lavrador póde applicar, a uma boa charrua, peças apropriadas para soltar a terra do sub-solo sem trazel-a á superficie, a charrua ao mesmo tempo que pratica uma lavra superficial e inverte a terra revolve o sub-sólo, exigindo apenas um pequeno augmento na tracção.

Se o sub-sólo é de boa natureza, capaz de tornar-se fertil sob a acção dos agentes exteriores, deve á sua inactividade a falta de arejamento, com as lavras de profundidade crescente, virá, gradativamente á superficie, será misturada á camada fertil, augmentando a sua espessura e o rendimento das culturas, escolhidas consoante preceitua a rotação ou afolhamento.

A camada fertil, mais rica em humus, em materia organica, menos cohesa nos sólos areosos, pela acção especial do humus, é facil conhecer pela sua textura e coloração.

O lavrador não deve nunca fazer duas lavras consecutivas, embora a longo intervallo, com a mesma profundidade; e isto porque a primeira lavra enterra as sementes e as plantas damninhas, e a segunda lavra, com a mesma profundidade, annullará o effeito da primeira, trará á superficie as sementes das hervas damninhas, e o sólo não ficará expurgado desses terriveis concurrentes, inimigos das plantas de cultura.

Para a cultura de plantas de raizes superficiaes a primeira lavra deve ser superficial nos sólos de camada fertil pouco espessa; nos sólos de camada fertil espessa, póde avançar a 10 ou 15 centimetros, quando a lavra é praticada mezes antes do seminario, seguida do destorroamento e amanho da terra, sujeita no transcurso desse tempo á acção dos digestores.

Para a cultura de plantas de raizes profundas, em terrenos cujo subsolo é de boa natureza a primeira lavra deve ser de 15 centimetros, acompanhada do revolvimento do sub-solo, sem trazel-o á superficie, articuladas á charrua, as peças, de que nos occupámos anteriormente, destinadas á revolver o sub-solo sem transportal-o á superficie.

A terra fluminense, infestada de plantas damninhas de raizes profundas, apresentando em certos pontos, camada fertil pouco espessa, não póde ser expurgada senão ao terceiro anno de cultura, por isto que uma lavra profunda de expurgo conduziria o lavrador a perder parte da somma despendida no primitivo amanho da terra, pelo pequeno rendimento da cultura; aconselha a prudencia as lavras de profundidade crescente, salvo uma lavra profunda praticada mezes antes do seminario, seguida do destorroamento, gradagem energica, pulverização de terra, e forte fertilização por meio do adubo de fazenda, formador de humus, de materia organica indispensavel ao desenvolvimento e a vida das nitro-monadas, encarregadas da transformação dos nitratos em nitritos, do azoto não assimilavel em assimilavel pelas plantas.

Um dia, ha annos passados, foramos chamados á prestar cuidados á um enfermo, em uma das fazendas deste municipio. A' pequena distancia da residencia do fazendeiro, que nos acompanhava—, repontava um campo lavrado, cerca de cinco hectares de terra, semeado de milho. A vegetação era tolhida, enfezada, os pés de milho engalfinhavam-se sobre blócos de argila endurecida.

A lavra fora de 20 centimetros e a camada infertil do solo ostentava-se na sua textura, na sua coloração, no estado infermiço, enfezado da cultura.

Em transpondo o campo, o homem deteve-nos e esclamou: A' proposito doutor, o senhor que é o homem dos arados, contemple este campo; o anno passado plantei-o á enxada, formou-se aqui um bonito milharal, produziu 120 alqueires de bom milho; este anno consumi-me aqui com um demonio de arado, não colherei dez alqueires de tamboeiras; não sei se dará para planta!! Meu caro confrade na lavoura, vejo que o senhor não tem aqui um doente só, porém, tres doentes: o senhor, o seu campo, e o que está acolá; obedecendo aos ritos da escriptura examinemos o ultimo, depois deixarei tres receitas: uma para o inferno, outra para o senhor, e outra para o campo; espero em Deus curar-vos todos, pelo preço apenas de uma visita. Tempos depois, o nosso confrade augmentava o seu material agricola, estendia a area de sua cultura mecanica, falava com enthusiasmo dos apparelhos agrarios.

Bradam os demagogos agricolas contra a falta de iniciativa dos lavradores fluminenses: indolentes, parvos, inactivos, incapazes de qualquer tentativa, adjectivam, imprecam, praguejam das columnas de suas revistas, de seus pamphletos; mas esses demagogos não têm milharaes, não têm arrozaes, não tem cafézaes; não conhecem a aridez da terra fluminense, a ausencia do ensino pratico da agricultura no Estado do Rio, as resistencias que o solo e o meio offerecem, e é mistér vencer; plantam na Avenida e na rua do Ouvidor e colhem no Thesouro Nacional; fazem a agricultura nephelibata e gongonica com tinta governista e papel official.

O que é certo é que os lavradores fluminenses são verdadeiros luctadores. Sustentam luctas titanicas, esforçam-se, trabalham, esgotam-se contra obstaculos insuperaveis. A uberdade tradicional da terra fluminense beberam-na no berço, nas sentenças dogmaticas dos seus avós; um dia ha de voltar e seus esforços serão compensados!

Suggestionados pela tradição e pelos vultos lendarios que perlustram palacios arruinados, sem a cultura necessaria para comprehenderem a aridez da terra, mata-lhes os esforços, que o que era possivel naquelle tempo, é impossivel hoje, morrem luctando, pobres, honestos, aferrados á rotina que fizera a riqueza dos troncos da familia!

Se, estremunhados do lethargo da lucta, buscam a salvação na cultura mecanica, esbarram contra obstaculos que não sabem vencer. Que machinas comprar? Quaes as adequadas ás suas terras? Como fazel-as operar efficazmente? Onde encontrar um conductor habil? Qual a direcção melhor? a largura da fita de terra? Basta lavrar? Que operações culturaes hão de praticar depois? Machinas precisas e applicaveis ás suas terras? E' possivel agricultar as montanhas? Uma bateria agraria custa caro; póde sacrificar-se-lhes, sem compensação o resto das rudes economias votadas ao custeio pelo processo indigena. A lavoura não tem credito; onde buscar dinheiro para a acquisição de apparelhos, animaes, material indispensavel e de applicação para elles desconhecida?

São interrogações que lhes assaltam os espiritos vacilantes, são espectros que surgem da atmosphera farta do passado, vagueiam aos bandos, pelo campo esteril da rotina, matam-lhes os rebentos tenros das idéas novas, semeadas sob o alvor pallido da propaganda escripta, em lampejos ephemeros de conclusões exageradas.

A instrucção publica, a medicina, o direito, a engenharia merecem a intervenção do governo, sommas respeitaveis no orçamento; e a agricultura, a primeira industria do paiz, não mereceu um logar de honra no ensino publico. Pesa sobre o regimen monarchico a responsabilidade tremenda dessa atmosphera trevosa. Felizmente, para o Brazil, gloria para as instituições democraticas, despontará breve o alvor esplendente do ensino agricola. Esperemos. — Dr. *Miranda Carvalho*, agricultor fluminense.

(*Continua.*)

PREVENÇÃO

O engenheiro encarregado da fiscalização da caixa d'agua do França, em Santa Thereza, communicou hontem á policia do 13º districto que os operarios ali empregados pretendiam, por occasião de ser effectuado o pagamento dos seus honorarios, negarse ao trabalho.

O delegado, immediatamente, fez seguir para ali uma força de 10 praças embaladas afim de evitar quaesquer desordens que, porventura, se possam dar.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 11.

Haverá hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana. A sessão, que foi presidida pelo Sr. Antonio Bermejo, abriu-se ás 11 horas da manhã, com a presença de quasi todos os delegados.

Depois de lido o expediente e de approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Manoel Diaz Rodriguez, delegado da Venezuela, enviou á mesa um projecto, propondo que sejam publicadas, no final de todas as conferencias americanas, as actas parciaes das commissões. O delegado de Cuba, Sr. Carlos Garcia Velez, combateu essa proposta, que foi defendida calorosamente pelo outro delegado da Venezuela, Sr. Cesar Zumeta.

Foi resolvido que a proposta fosse enviada ao estudo da 1ª commissão (Regulamento e credenciaes), para pronunciar-se a respeito.

Passou-se em seguida á ordem do dia. Em primeiro logar foi approvado unanimemente o projecto da 3ª commissão, de uma resolução mandando remetter a todas as commissões respectivas da conferencia todas as memorias apresentadas por varios paizes sobre as resoluções da III conferencia, reunida no Rio de Janeiro; e ainda recommendar tambem a todos os governos a creação de commissões pan-americanas, indicada pela conferencia do Rio de Janeiro.

Foi depois approvado, por unanimidade, o projecto da 4ª commissão, mantendo a organização dada ao *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, de Washington, pela resolução approvada pela conferencia do Rio de Janeiro, e apenas com ligeiras modificações. Uma dessas modificações é a mudança do nome do *bureau*, que passará a chamar-se União Pan-Americana.

Entrou depois em discussão o projecto da 10ª commissão sobre a propriedade literaria. Falou em primeiro logar, contra o projecto, o Sr. Americo Lugo, delegado da Republica de San Domingos, e em seguida, tambem contra, os Srs. Cesar Zumeta, delegado da Venezuela, e Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico. A estes oradores responderam os membros da 10ª commissão, Srs. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico; Alfredo Volio, delegado de Costa Rica; Olavo Bilac, delegado do Brazil, e Gonzalo de Quesada, delegado do Cuba.

Nesta altura, e por ser hora do almoço, foi suspensa a sessão. Era 1 hora da tarde.

Reabriu-se a sessão ás 3 horas da tarde, ainda sob a presidencia do Antonio Bermejo. Continuou a discussão do projecto da 10ª commissão, sobre a propriedade literaria, discutindo-se o art. 3º, que considera abolido o registro obrigatorio das obras nas repartições de registro de todos os paizes para reconhecimento dos direitos do autor. A discussão animou-se extraordinariamente nesta altura, tomando parte os Srs. Luiz Perez Verdia, Olavo Bilac, Alfredo Volio, Alejandro Alvarez e Americo Lugo. Afinal, foi approvado por grande maioria o art. 3º. Depois ficou resolvido que a conferencia não legislaria sobre as reproducções cinematographicas, como pedia a commissão. O projecto foi depois approvado com ligeiras modificações, que não lhe alteram a essencia.

Por unanimidade foi tambem approvado, em seguida, o projecto da 5ª commissão prorogando os póderes do *comité* da Estrada de Ferro Pan-Americana, e mantendo as resoluções approvadas pela Conferencia Americana do Rio de Janeiro.

Ainda por unanimidade foi approvado o projecto da 11ª commissão, sobre as reclamações pecuniarias, conforme foi apresentado pela commissão.

Por 19 votos contra um, foi approvado o projecto da 12ª commissão, resolvendo que seja encarregado o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, de Washington, de designar o local e o anno em que se deve reunir a V Conferencia Americana. O voto contrario foi dado pelo Sr. Americo Lugo, delegado de San Domingos.

Como nada mais houvesse a tratar sobre a mesa, foi encerrada a sessão. Eram 6 horas da tarde.

BUENOS AIRES, 11.

Na sessão plenaria de hontem da Conferencia Americana, depois de ter sido approvada, por acclamação, uma moção de felicitações ao Equador, que festejava o anniversario da sua independencia, o Sr. Alejandro Cardenas, delegado do Equador, no seu discurso de agradecimento, referindo-se ás saudações que o delegado brazileiro, Sr. Herculano de Freitas, fizera ao Equador, pronunciou as seguintes palavras, referindo-se ao Brazil:

"Do Brazil não podia esperar-se outra coisa.

Povo forte, generoso e justo, sacudiu o dominio dos reis para submetter-se ao dominio de uma rainha — a lei — em cujas mãos seus filhos puzeram um sceptro.

Povo dotado de taes qualidades, por força tem a felicidade que merece."

Estas palavras do Sr. Alejandro Cardenas foram enthusiasticamente applaudidas.

BUENOS AIRES, 11.

A delegação do Paraguay apresentou á decima quarta commissão da Conferencia Americana uma moção salientando a necessidade de celebrar-se entre todos os paizes um tratado de extradicção de criminosos por crimes communs.

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á Quarta Conferencia Americana, visitou hontem o palacio do Congresso, em companhia do Sr. Antonio Bermejo, presidente da referida Conferencia, e delegado argentino.

O Dr. Joaquim Murtinho assistiu a parte da sessão da Camara dos Deputados, tendo sido alvo ali de todas as attenções.

BUENOS AIRES, 11.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na legação do Paraguay, o banquete offerecido pela delegação do Uruguay á Conferencia Americana, e ao qual compareceram todos os delegados, diversos diplomatas, e altas autoridades civis e militares argentinas.

O discurso de agradecimento das delegações foi feito pelo Sr. Olavo Bilac, delegado do Brazil, que foi muito eloquente e applaudido.

Os jornaes de hoje referem-se pormenorizadamente a essa festa, e publicando o discurso do Sr. Olavo Bilac, antecedem-no de palavras elogiosas.

La Nacion diz que esse discurso foi uma bellissima peça literaria, e que as palavras do Sr. Olavo Bilac produziram delirantes manifestações de enthusiasmo.

Accrescenta que o Sr. Olavo Bilac é um dos oradores mais conhecidos da America Latina, e tambem um dos mais decididos amigos que a Argentina tem no Brazil.

El Pais diz que o discurso do Sr. Olavo Bilac foi uma nota de vibrante e extraordinaria eloquencia, frequentemente interrompido por ovações, e accrescenta que ao acabar de falar, todos se levantaram e saudaram o delegado do Brazil, com uma interminavel salva de palmas.

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e delegado á Conferencia Americana, offerece hoje na legação um banquete aos restantes delegados brazileiros e secretarios da delegação, e ao qual tambem assistirão os senadores argentinos Luis Guemes, Joaquin Gonzalez, Manoel Láinez e Benito Villanueva, e o Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio e Janeiro.

No proximo domingo a delegação do Chile á Conferencia offerece um banquete exclusivamente aos delegados do Brazil.

BUENOS AIRES, 11.

O deputado Sr. Pedro Luro offerece amanhã, em sua residencia, um banquete em honra do delegado do Brazil á Conferencia Americana Dr. Gastão da Cunha, e para o qual tambem foram convidados os restantes membros da delegação brazileira á mesma Conferencia.

Tambem foram convidados o pessoal da legação do Brazil nesta capital e altas autoridades civis e militares.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 11.

O rei D. Manoel assistirá no dia 21 do corrente, em Torres Novas, aos exercicios militares finaes e depois regressará a Lisboa, afim de presidir a sessão do conselho de Estado, em que devem ser autorizados os creditos para as despezas com as missões estrangeiras que brevemente visitarão esta capital.

LISBOA, 11.

Tem corrido nesta cidade o boato de que já sairam pelo Arsenal de Marinha mais mercadorias sem pagar os respectivos direitos.

Hoje os jornaes desmentem esses boatos e dizem que o governo ordenou que se exercesse a mais severa vigilancia não só no arsenal, como em todos os pontos da margem do rio em que se possa desembarcar.

LISBOA, 11.

A nova gerencia da Companhia do Credito Predial acaba de tomar posse.

—Os operarios refinadores de assucar portuenses estão em greve e reclamam o augmento de salarios.

—Os clericaes de Braga andam cheios de actividade na propaganda eleitoral. O Sr. Julio de Vilhena parte para o norte do paiz em propaganda eleitoral em breves dias. O rei D. Manoel tem recebido muitos telegrammas, a proposito das eleições.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.

Hoje de manhã reunirá o conselho de ministro, para se occupar da greve de Bilbáo e adoptar algumas medidas com ella relacionadas.

MADRID, 11.

Estão officialmente desmentidos os boatos correntes nesta capital e d'aqui transmittidos para o estrangeiros de que a rainha Maria Christina havia escripto ao imperador Francisco José, da Austria-Hungria, pedindo-lhe que interviesse pessoalmente para resolver o conflicto existente entre o governo hespanhol e o Vaticano.

MADRID, 11.

O conselho de ministros reuniu-se hoje, especialmente para tratar da questão da greve dos mineiros de Bilbáo, ficando resolvido que o ministro das obras publicas redigiria um projecto de lei, para apresentar ao Parlamento, regulando o trabalho nas minas.

BILBÁO, 11.

Os patrões dos operarios em greve aceitaram a fórmula de conciliação proposta pelo Sr. Merino, ministro do interior, mas os proletarios recusaram-se a dar immediata resposta. Em vista disso o ministro partiu para Madrid, permanecendo a situação no mesmo estado.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

Para a terceira *étape* do circuito aviatorio do Éste largaram tres aviadores de Nancy em direcção a Mezieres, em uma distancia de 160 kilometros. Desses tres viajantes, chegaram a Mezieres Leblanc e Aubrun, o primeiro ás 7 horas e 30 minutos e o segundo ás 9 horas e 25 minutos da manhã.

PARIS, 11.

O aviador militar tenente Cammermann será proposto para a Legião de Honra.

PARIS, 11.

O plano das manobras dos aerostatos, de setembro proximo, estabelece que cada dirigivel terá um aeroplano como esclarecedor. Todo o aeroplano que deixar passar por cima delle outro apparelho, será considerado fóra de combate naquelle dia.

PARIS, 11.

A baroneza de Vaugham, pretensa viuva do rei Leopoldo dos belgas, vai contrair matrimonio com um capitalista francez.

PARIS, 11.

Os jornaes noticiam que nas manobras militares de setembro tomarão parte dois dirigiveis e dez aeroplanos.

PARIS, 11.

Dizem de Mezieres que chegou áquella cidade, procedente de Nancy, um biplano tripulado pelos tenentes do exercito francez Cammermann e Guilherme.

PARIS, 11.

Segundo um quadro dos algarismos officiaes, publicado hoje pelo syndicato da defesa do café, o consumo do café durante o anno de 1909 foi superior quasi um milhão de saccas ao indicado nas estatisticas do Havre, Hamburgo e Nova York. Explicado este erro, o syndicato conclue que os algarismos indicativos das compras do café estão tambem errados e annuncia que brevemente publicará um trabalho a este respeito.

O quadro dá igualmente o consumo do café nestes ultimos dez annos, paiz por paiz e indica que a média do augmento do consumo tem sido de 55.400 saccas por anno.

Na publicação de hoje, o syndicato affirma que no fim da campanha em que está empenhado, haverá grande falta de café nos mercados consumidores.

NANCY, 11.

O capitão Mary e o tenente Fequant partiram em aeroplano ás 5 horas e 27 minutos da manhã, em direcção a Verdun.

NANCY, 11.

O aviador Leblanc partiu desta cidade ás 5 horas e 32 minutos; Aubrun ás 5 horas e 45 minutos, e Lind Paintner ás 5 horas e 50 minutos.

Legagneux não partiu, por não funccionar o motor do seu apparelho, e Lind Paintner abandonou a corrida em Pont-á-Mousson.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

Deu-se uma explosão no paiol de polvora de Spithead, morrendo duas pessoas.

LONDRES, 11.

Telegrammas de Simla, India Ingleza, annunciam que a situação naquella cidade tem melhorado muito desde hontem, esperando-se que as tropas inglezas não terão necessidade de passar a fronteira para submetter os revoltosos.

LONDRES, 11.

Dizem de Holyhead que o dirigivel *Larraine* foi daquella cidade até Cemlyn, atravessando toda a ilha de Anglesey, por entre cerrado nevoeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

O ministro das finanças do governo da Turquia, Djavid Bey, é esperado hoje nesta capital, vindo encarregado de iniciar importantes negociações commerciaes com as principaes praças da Allemanha.

BERLIM, 11.

Os donos dos estaleiros maritimos declararam o *lock-out*, como represalia á attitude dos operarios que se acham em greve.

Com esta resolução dos patrões, ficam sem trabalho cinco mil quatrocentos e oitenta operarios.

Em Stettim tambem estão actualmente desoccupados tres mil setecentos e sessenta e cinco operarios, em consequencia do *lock-out* dos donos das fabricas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

Communicam de Bari que se realizou o funeral de um dos operarios mortos hontem no conflicto entre populares e a policia. No cortejo incorporaram-se os camaradas do morto, não se dando incidente algum.

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel II regressou a Valdieri, devendo começar amanhã a caçada ás camurças.

ROMA, 11.

O presidente do conselho de ministros e o ministro da guerra, general Spingardi, ordenaram a abertura immediata de um inquerito severo sobre os recentes acontecimentos de Bari, para apurar se a responsabilidade dos conflictos cabe aos populares ou aos soldados da policia que fizeram fogo contra o povo.

ROMA, 11.

Foi publicado hoje o decreto pontificio, creando uma nova prefeitura apostolica nas Philippinas, comprehendendo ás ilhas de Palawan, Colonion, Cuyos e Cacayan.

O mesmo decreto designa para o cargo de prefeito o padre chileno Fernand Hermandy, da ordem de Santo Agostinho.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

Um *ukase* imperial convoca a Dieta Finlandeza para o dia 14 de setembro proximo, afim de discutir o modo de eleição dos deputados finlendezes á Duma Nacional e ao conselho do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 11.

Chegaram hoje a esta capital, onde tiveram affectuoso acolhimento, numerosos refugiados da Macedonia.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

SHANGHAI, 11.

O grande conselho do imperio resolveu estabelecer na Mongolia duas divisões de tropas modernas, reorganizando a instrucção militar. Atravessando a Mongolia e ligando-a a Pekin será construido um caminho de ferro.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

O individuo Gallagher, autor da tentativa de assassinato na pessoa do prefeito de Nova York, Sr. Gaynor, declarou ao juiz que o interrogou após o crime, que não tinha cumplices, tendo agido de motu proprio.

Os medicos assistentes do Sr. Gaynor resolveram prescindir da operação para extracção dos dois fragmentos da bala, por considerarem inutil, por emquanto, a intervenção cirurgica.

NOVA YORK, 11.

O *New York Herald*, de hoje, annuncia que as tropas do presidente da Guatemala capturaram recentemente os generaes Bonilla e Christmas, chefes do movimento revolucionario.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

El Diario diz que os que se oppunham á partida do cruzador *Buenos Aires* para o Rio de Janeiro, estão summamente irritados com o facto de se o ter dotado com uma banda de musica e estranham a brusca mudança da politica internacional, attribuindo-a á saida dos ministros da guerra e da marinha, que mostraram ao Congresso o Brazil armando-se furiosamente no mar e em terra e reclamando 180 milhões para a Argentina armar-se tambem.

—Amanhã realizar-se-ha a ultima conferencia do Sr. Jorge Clémenceau, sobre a democracia e a guerra, partindo a 19 para Tucuman.

—Commemora-se amanhã o anniversario da reconquista de Buenos Aires.

—Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do *Cap Verde*, os Srs. Carlos Bittencourt, Miguel Ferreira, familias Ibarlucea, Quirno, Stegman, Rigal Rocha e Savié.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

La Prensa volta a referir-se, em um editorial, á viagem do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. Diz agora poder affirmar que o presidente eleito da Argentina não visita o Rio de Janeiro em caracter official, mas sim em caracter particular. Na sua opinião é, portanto, escusada a ida do cruzador *Buenos Aires* á capital do Brazil. E a proposito, ataca violentamente o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, por ter permittido que esse navio parta para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 11.

La Argentina, em um *suelto*, diz que o Sr. Carlos Rodriguez Larreta, aceitando agora o cargo de ministro das relações exteriores, abdicou de estar á frente da chancellaria no governo do Sr. Saenz Peña, quando se affirmava desde muito que o presidente eleito estava disposto a convidal-o para esse logar.

BUENOS AIRES, 11.

Foi officialmente declarada extincta a epidemia da febre aphtosa que grassava no departamento de Gualeguaychu, na provincia de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 11.

Até agora, 8 horas e 10 minutos da manhã, a chancellaria não recebeu communicação official de que o governo do Equador tenha recusado aceitar o protocollo das nações mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, com as bases para a solução do conflicto com o Perú.

Insiste-se, entretanto, em affirmar que o governo equatoriano insista em não aceitar esse protocollo.

BUENOS AIRES, 11.

El Diario volta a tratar da viagem do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e diz que a attitude do presidente eleito da Argentina, visitando o Brazil, é uma palinodia—uma completa retratação de toda a politica exterior argentina nestes ultimos seis annos.

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica um longo e brilhante artigo em *El Diario*, defendendo Sr. Saenz Peña das accusações que *La Prensa* e *La Razon* lhe fazem por ter resolvido visitar o Brazil.

Nesse artigo, recorda o Sr. Gorostiaga que o Brazil, apesar da sua superioridade naval no longo periodo de 1823 até 1892, nunca manifestou ambições, que ultimamente se lhe attribuiram aqui, de molestar a Argentina. Pelo contrario, foi em todo esse tempo, como ainda é agora, o mais leal e correcto amigo da Argentina, e quando poderia ter aproveitado as perturbações que atravessou a Argentina nos meados do seculo passado, se o movessem ambiciosos interesses, nunca o fez, nem o fará. Recorda ainda o Sr. Gorostiaga a attitude digna dos brazileiros auxiliando os unitarios contra o dictador Rosas, e tambem a nobreza do procedimento do Brazil, resolvendo por meio da arbitragem as questões de limites que tinha com a Argentina. Agora, termina o Sr. Gorostiaga, coube ao Sr. Figueroa Alcorta a triste gloria de interromper essa politica de tradicional amisade e lealdade, que sempre uniu os dois paizes. Mas o presidente eleito da Republica, Sr. Saenz Peña, reatará essa politica, e o Brazil e a Argentina dentro de poucos mezes voltarão a ser amigos e unidos como em outros tempos.

BUENOS AIRES, 11.

Diversos membros da Assembléa Legislativa da provincia de Catamarca telegrapharam ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, pedindo a intervenção do governo central naquella provincia.

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Rodriguez Larreta recepcionará amanhã os membros do corpo diplomatico, por motivo de ter sido nomeado ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 11.

Consta aqui que já se deram diversos casos de febre aphtosa na provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 11.

O cruzador *Buenos Aires* partirá amanhã para o Rio de Janeiro, afim de conduzir para esta capital o presidente eleito da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña.

Este navio já terminou o abastecimento de carvão e mantimentos, que ha dias estava fazendo.

A charanga de bordo do *Buenos Aires* recebeu instrumentos novos, que custaram cinco mil pesos.

(Agencia Americana.)

O ATTENTADO DO THEATRO COLON

BUENOS AIRES, 11.

As investigações policiaes encaminham-se agora no sentido de apurar onde estavam Romanoff e Videnzio na noite do attentado do theatro Colon.

Masciotta, Gallati e Parodi, expulsos do Brazil, que se suppunha estarem compromettidos no caso, foram postos em liberdade, nada se tendo provado de sua cumplicidade.

Hoje de amanhã foi encontrada uma bomba com a mecha apagada, em uma janela da succursal do Banco de la Nacion, á rua Riachuelo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

O individuo preso hontem de noite, e que é accusado de cumplicidade no attentado anarchista do theatro Colon, em junho, chama-se Salvatore Videnzio, é de nacionalidade italiana e tem 25 annos de idade. Durante algum tempo exerceu a profissão de vendedor de legumes no mercado municipal de Rosario de Santa Fé, e ultimamente residia nesta capital, na mesma casa onde vivia Romanoff, o outro accusado, tambem preso.

As duas mulheres presas hontem, juntamente com Videnzio, conforme communicámos hontem, eram amantes dos dois anarchistas presos. Isabel Gaillant é franceza e vivia com Romanoff, e Maria Blanco, é hespanhola e vivia com Videnzio.

São ainda muito moças e conhecidas nos centros operarios pelas suas idéas libertarias.

Os quatro estão presos e na mais rigorosa incommunicabilidade. A policia nega-se a fornecer informações mais pormenorizadas sobre o caso. Parece que a busca dada nas residencias dos presos tiveram excellente resultado, tendo sido apprehendidos diversos documentos importantes.

BUENOS AIRES, 11.

Ha uma nova versão sobre a prisão dos quatro individuos hontem presos, e conhecidos pelas suas idéas anarchistas. Diz-se que a policia, na busca que deu na casa onde viviam, encontrou documentos que a levam a acreditar que os quatro anarchistas preparavam um attentado contra o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta.

Parece que foram encontrados diversos planos e mappas dos locaes frequentados pelo presidente Alcorta.

BUENOS AIRES, 11.

A policia recebeu informações de Rosario com pormenores da estadia ali de Romanoff, um dos individuos presos por suspeitas de cumplicidade no attentado do Colon. Romanoff exerceu ali, segundo parece, a profissão de pintor e foi obrigado a sair de Rosario por motivo da perseguição que lhe movia a policia ao saber que elle professava idéas anarchistas. Romanoff era tido ali com um elemento perigorissimo, e a sua casa era o centro dos libertarios.

—Salvatore Videnzio tambem era muito conhecido em Cordoba, segundo declarações da hespanhola Blanca. O chefe de policia pediu informações á policia daquella cidade sobre Videnzio.

BUENOS AIRES, 11.

Os jornaes fazem allusões muito vagas ás recentes prisões de individuos perigosos á ordem publica, em virtude de ordens recebidas da policia.

A opinião publica mostra-se ansiosa por conhecer os pormenores do caso.

BUENOS AIRES, 11.

Foi encontrada esta tarde, em uma janela da succursal do Banco de La Nacion, na avenida Montes de Oca, uma machina infernal, que estava quasi a explodir.

A policia abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

O ex-ministro Salinas foi muito felicitado por terem as camaras rejeitado a accusação que lhe foi feita.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 11.

O ministro chileno em Londres telegraphou para aqui, pedindo informações pormenorizadas sobre as accusações que foram levantadas na Camara dos Deputados contra o Sr. Salinas, ex-ministro da fazenda. Diz o ministro do Chile na capital ingleza que os jornaes ali noticiaram o facto como um monumental escandalo, informando que o Sr. Salinas roubara um milhão de libras esterlinas e em seguida fugira do paiz.

SANTIAGO, 11.

Telegrapham de Londres informando constar ali que proseguem muito bem encaminhadas as negociações directas entre os governos norte-americano e chileno, para a solução do caso Allsop. Parece que o governo dos Estados Unidos aceita já a indemnização de 700.000 dollars, em vez de um milhão que pedira.

SANTIAGO, 11.

A colonia italiana residente nesta capital e com a adhesão de todos os italianos residentes no paiz, resolveu participar de todas as festas publicas que aqui se façam, commemorando o centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 11.

O nuncio apostolico visitou hoje o vice-presidente da Republica, Sr. Fernandez Albano, com quem conferenciou sobre os escandalos do convento das Mercês.

Em seguida, o nuncio conferenciou, sobre o mesmo assumpto, com o ministro das relações exteriores, Sr. Luis Izquierdo, e com o vigario Castrense.

SANTIAGO, 11.

O governo resolveu editar, por conta do Estado, todas as obras do poeta Euzebio Lillo, recentemente fallecido nesta capital.

SANTIAGO, 11.

No caso do Congresso demorar a approvação dos fundos necessarios para satisfazer ás despezas com diversas obras publicas, já em andamento, o governo resolverá suspender por tempo indeterminado essas obras e licenciar os operarios.

SANTIAGO, 11.

O Conselho Universitario, em sessão de hoje, resolveu oppor-se á creação de uma faculdade de direito em Valparaiso, approvando nesse sentido uma moção em que declara que no paiz ha bachareis em excesso, e que o que era necessario crear-se em Valparaiso era uma escola superior de commercio.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

O deputado German Arena fez um discurso, censurando o ministro das relações exteriores, a proposito de sua orientação em certas questões internacionaes.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

Commenta-se vivamente em todos os centros diplomaticos e politicos a visita que o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, fez hontem de tarde ao Sr. Aguirre Aparicio, ministro do Equador nesta capital.

LIMA, 11.

Realizou-se hontem mais uma sessão secreta na Camara dos Deputados para tratar-se da politica externa.

A' sessão compareceu o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, que terminou o seu discurso, defendendo-se e ao governo, das accusações do Sr. Manzanilla.

O Sr. Parras foi muito applaudido.

Falou depois o Sr. Manzanilla, que criticou asperamente o Sr. Meliton Parras por não ter ligado, segundo parece, a menor importancia á reunião da Quarta Conferencia Internacional Americana, que está funccionando em Buenos Aires.

Disse que o governo do Perú, pela sua delegação dessa assembléa, devia procurar defender o paiz das accusações que se lhe têm feito de querer perturbar a paz no Pacifico.

Continuando, o Sr. Manzanilla referiu-se longamente ao conflicto com o Equador.

Accusou o ministro das relações exteriores de não ter negociado ainda a arbitragem obrigatoria para a solução do conflicto.

O Sr. Manzanilla ficou ainda com a palavra para a sessão secreta de amanhã.

Tambem está inscripto o Sr. Arenas, que atacará o ministro das relações exteriores pela sua attitude nos conflictos com o Chile e o Equador.

LIMA, 11.

O ministro das relações exteriores conferenciou hontem demoradamente com os ministros da Argentina e da Hespanha e com o nuncio apostolico.

LIMA, 11.

A legação do Equador nesta capital não festejou hontem, com nenhum acto externo, e como é de praxe, a data do anniversario da independencia equatoriana.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Noticia-se que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, e actualmente em Hamburgo, onde deve embarcar de regresso a dia 16 do corrente, desembarcará no Rio de Janeiro, onde ficará durante uma semana.

MONTEVIDÉO, 11.

Em resposta a uma consulta do ministro da guerra, o assessor do ministerio declarou achar que o governo devia adquirir, de preferencia, diversos aeroplanos destinados aos serviços do exercito, do que os balões dirigiveis que uma empreza allemã propoz lhe vender.

MONTEVIDÉO, 11.

O Senado discutirá, muito breve, o projecto de construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Piedra Solta vá terminar em Tres Arbolen.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

O senador Ibara Legas foi nomeado director dos impostos, substituindo-o o deputado Sarra Castão.

—A Argentina apresentou nova reclamação contra as autoridades de Humaytá, que prenderam o vapor do ministerio da agricultura.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 11.

A Companhia Port of Pará entregou hoje ao inspector da Alfandega o deposito n. 3 A, o qual será inaugurado amanhã.

Hoje correu no commercio a noticia que o mercado inglez se manifestara em plena alta relativamente á borracha.

Ao meio-dia chegara de Liverpool um telegramma dando a cotação de nove shillings para entrega immediata para esse mercado, que está muito firme, marcando pois uma alta de seis dinheiros de hontem, á tarde, para hoje.

Esperam-se a todo momento informes sobre as praças de Liverpool e Nova York.

—No dia 18 do corrente segue o vapor *Cassiporé* com destino ao Amapá e Oyapoc.

—O general Pedro Paulo, inspector desta região, vai inspeccionar o destacamento que ali se acha e a fortaleza de Macapá e escolher o local a construcção de um alojamento para as praças destacadas no Oyapoc e Amapá, regressando no fim do mez.

—Vai ser posto em liberdade no dia 14 o preso Benedicto Ferreira de Souza, que acaba de cumprir a pena de 28 annos de prisão por crime de homicidio de sua esposa, encontrada em adulterio.

—Acaba de instalar-se no laboratorio do Estado um gabinete radioscopico e radiographico.

—Brevemente sairá da Alfandega um importante trabalho, denominado *A extracção e o futuro da borracha no valle do Amazonas*, cujo autor é o Sr. José Amando Mendes, reconhecida competencia em assumptos economo-mercantis.

Essa valiosa obra foi mandada imprimir na Europa pelo Dr. João Coelho, governador do Estado, no intuito de aproveital-a para propaganda do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 11.

A renda da Alfandega desta cidade, verificada até esta data, foi de réis 1.020:823$381.

—Segue no dia 18 do corrente para inspeccionar o destacamento de Oyapock o general Pedro Paulo da Fonseca, inspector da região militar. O mesmo general visitará tambem a guarnição das fortificações do Amapá.

—O Dr. João Coelho, governador do Estado, e o senador Antonio Lemos visitaram a exposição do pintor Pereira da Silva.

PARA', 11.

Em villa Pinheiro deu-se hontem uma explosão na fabrica de fogos pyrotechnicos de propriedade de Fernando Monteiro. Os prejuizos foram totaes. O barracão em que funccionava a fabrica ficou destruido, mas não houve victimas.

—Trabalhava a bordo do paquete *Rio* o estivador Vicente Ferreira, que, perdendo o equilibrio na prancha, caiu nagua e morreu afogado.

PARA', 11.

Como já telegraphei, é esperado amanhã nesta capital, vindo de Manáos, o Dr. Oswaldo Cruz, que vem organizar o serviço da prophylaxia contra a febre amarela. Conjuntamente, a Companhia Port of Pará mandará estudar os meios de melhorar as condições de salubridade da zona das obras do porto.

—Entraram 6.415 kilos de borracha. O mercado continúa animado. As vendas foram feitas aos preços de 9$ a fina do sertão e de 8$ a das ilhas. Chegam noticias de alta no mercado de Londres, o que está causando boa impressão.

PARA', 11.

Será brevemente inaugurado na repartição sanitaria do Estado o novo gabinete de radioscopia e radiographia. Os apparelhos são os mais modernos, como bobina de inucção systema Radiguet, interruptor Bouhaourth, condensador de bobina de inducção, uma bateria de pilhas Radiguet, dynamo, um motor a gaz de dois cylindros e 12 ampers, ampolas symplex bianotica typo Muret, chassis porta-ampolas Bacmeret de platina, cyanureto de barium e um coroscopio.

PARA', 11.

O commendador Augusto de Lacerda fará no dia 18 do corrente, no theatro da Paz, uma conferencia com o thema—*Accordo luzo-brazileiro*.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 11.

Realizou-se o enterramento do Sr. Virgilio Nunes, fallecido na Europa.

—A mocidade academica solemnizou festivamente a data de 11 de agosto, com uma sessão literaria, presidida pelo chefe do Estado.

Assistiram a congregação da Faculdade de Direito, deputados estadoaes, autoridades federaes e estadoaes e innumeras familias.

Falou, em nome da congregação, o Dr. Jorge de Souza, proferindo notavel discurso; em nome do corpo discente falou o bacharelando Benicio Filho.

Terminou o festival com um sarão dansante.

—No palacio Guarany a Associação das Irmãs Christãs creou a Maternidade das Indigentes, sob os auspicios do director, padre Quinderé, sendo medico o Dr. Manoelito Moreira.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 11.

Pelo presidente do Estado foi assignado hontem um decreto, isentando de impostos por cinco annos a fabrica de estopa que pretendem fundar nesta capital os industriaes Thomaz Comber e Thomaz Griffith. O contrato para a montagem da fabrica foi hontem mesmo assignado. Os concessionarios estão a procura de um local apropriado para montar a fabrica com a maior brevidade.

PARAHYBA, 11.

Seguiu para S. Paulo para tratamento de saude Ulrico, prior de São Bento aqui.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 11.

Acabam de chegar os deputados Natalicio Camboim e Eusebio de Andrade, que foram recebidos festivamente.

—A escola de aprendizes, por iniciativa do governo estadoal, será mudada para um predio mais conveniente, para o que já se obteve autorização do ministro.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 11.

A *Bahia* publica hoje a lei que reforma a actual legislação para as eleições estadoaes e municipaes, occupando 12 columnas.

—A Faculdade de Direito commemora o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

—Encerram-se amanhã solemnemente os trabalhos da Assembléa Geral do Estado.

—O secretario do Estado, official de gabinete do governador e outros cavalheiros receberam optima impressão na visita que fizeram ao observatorio meteorologico do Estado, em Ondina.

—Falleceu o capitão Manoel Braz Cerqueira de Souza.

—A Camara dos Deputados approvou e remetteu á sancção o projecto de orçamento para 1911.

—Restabelecido da enfermidade que o accommettera, regressou hoje o general Siqueira de Menzes, em trem especial.

Receberam-no na *gare* a officialidade da guarnição, bandas de musica, numerosos amigos e admiradores de todas as classes e a directoria da Associação Commercial.

Todos, em bonds especiaes, acompanharam o general até a sua residencia.

—A *Gazeta do Povo* elogia em editorial a direcção dada pelo Dr. Rodolpho Miranda ao ministerio da agricultura.

—Monsenhor Manfredo Lima recebeu communicação de ter sido o padre Cantidiano baleado ao chegar a Poções, quando accommodava o encontro de dois grupos politicos, que compareceram á sua recepção.

—Falleceu D. Seraphina Mercez, esposa do coronel João da Silva Miranda, thesoureiro da Municipalidade.

—O *Diario de Noticias* continúa a profligar a interpretação do conselheiro Carneiro da Rocha, intendente da capital, na questão da indemnização Gordon.

Diz que, caso o governador pague ao intendente e ao advogado a importante somma pedida, não cessará de estigmatizar essa immoralidade administrativa.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

A conferencia que aqui realizou o literato mineiro Sr. Belmiro Braga esteve concorridissima, sendo o conferente muito applaudido.

O Sr. Belmiro Braga partiu hoje no expresso da Leopoldina, tendo uma despedida muito affectuosa.

VICTORIA, 11.

O presidente do Estado, que, como noticiámos, enfermara, encontra-se melhor, tendo recebido as visitas de pessoas mais intimas. A palacio têm ido informar-se da sua saude muitas pessoas de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 11.

A's 3 ½ horas da tarde o trem apanhou Palatinato José Barroso, empregado da Companhia Leopoldina, que saltava do vagão.

Da quéda resultou ficar o Sr. Barroso com as pernas fracturadas.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 11.

Sabemos que estão assentadas as candidaturas dos Drs. Antonio Carlos e Joaquim Moreira Brandão á deputação federal pelo 2° e 5° districtos, nas vagas dos Drs. Arthur Bernardes e Delfim Moreira, futuros secretarios do Dr. Bueno Brandão.

Toda a Matta colhe com viva sympathia a candidatura do Dr. Antonio Carlos.

—Por iniciativa dos Srs. Ernesto Menezes e João Vieira Junior será fundada nesta cidade uma nova casa bancaria.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 11.

Os alumnos da Faculdade de Direito realizaram hoje uma brilhantissima sessão para commemorar a data de 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Falaram os academicos Luiz Campos e João Avellar e os lentes cathedraticos Augusto de Lima e Mendes Pimentel, que presidiu a sessão juntamente com o vice-director.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, esteve representado pelo major Christo, seu ajudante de ordens, e pelo Sr. Castorino de Magalhães, seu auxiliar de gabinete.

O salão da faculdade estava repleto de familias e academicos, que fizeram uma manifestação de apreço ao senador Gonçalves Chaves, director da faculdade.

BELLO HORIZONTE, 11.

O resultado das eleições, conhecido até agora, é o seguinte:

Augusto de Lima, 9.716 votos, e Carvalho de Brito, 4.965.

São poucos os logares em que se ignoram os resultados, que por certo não alterarão a collocação dos candidatos.

BELLO HORIZONTE, 11.

Sabe-se positivamente que a Camara aceitará a renuncia do deputado Affonso Penna Junior.

Consta que outros deputados vão tambem pedir renuncia pelo mesmo motivo.

BELLO HORIZONTE, 11.

Acham-se nesta capital os prefeitos de Cambuquira e Caxambú, que vieram conferenciar com o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, sobre assumptos de interesse para as mesmas localidades.

O Dr. Bueno Brandão telegraphou ao presidente do Estado manifestando-lhe a excellente impressão recebida nas visitas que fez ás estações de aguas mineraes do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

O Dr. Plinio Prado offereceu um almoço ao Sr. Campbell White, o qual depois combinou com o secretario da agricultura as visitas que pretende fazer ás fazendas do interior.

S. PAULO, 11.

Foram realizadas de accordo com o programma, as festas em commemoração da fundação dos cursos juridicos.

—O deputado Sampaio Vidal conferenciou com o secretario da fazenda constando ter exposto as idéas do trabalho que vai apresentar á camara sobre a fixação do cambio a 15 dinheiros.

—Chegou aqui o Sr. Alfred Lang, chefe de importante firma Louis Dreyfus, de Paris.

—O automovel que conduzia o Dr. Jorge Street apanhou uma menina de nome Alzira, de oito annos de idade.

O Dr. Street conduziu-a no proprio automovel para a residencia dos seus pais, sendo o tratamento feito ás suas expensas.

—O Sr. Domingos Leite Penteado Junior, fazendeiro em Campinas, suicidou-se com um tiro de revólver na cabeça, em um caramanchão do jardim da Luz.

No seu bolso foi encontrado um bilhete que dizia: Sou Domingos Leite Penteado Junior e resido á rua Vitales 64.

Parece que saira hoje da casa de saude.

—O Dr. Eduardo Cotrim fez hoje uma conferencia na Sociedade de Agricultura, perante numerosa assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.

Hoje, pelo meio-dia mais ou menos, o fazendeiro e proprietario Domingos Leite Penteado Junior, suicidou-se no jardim da Luz, desfechando um tiro de garrucha na cabeça.

O suicida, que era filho do abastado fazendeiro do mesmo nome, residente em Campinas, estava soffrendo de neurasthenia, tendo saido hoje de manhã da casa de saude do Dr. Homem de Mello.

O Sr. Penteado Junior era casado e deixa tres filhos menores.

O corpo do desditoso capitalista foi removido para casa de sua familia, de onde deverá sair o enterro amanhã.

O fallecido pretendia seguir brevemente para a Europa, afim de tratar de sua saude.

S. PAULO, 11.

A junta de recursos eleitoraes annullou por unanimidade de votos a revisão do alistamento de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 11.

O deputado Galeão Carvalhal esteve no palacio do governo em visita ao presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 11.

Durante o mez findo foram registradas na Junta Commercial 39 firmas novas, correspondendo ao capital de 1.645:100$000.

S. PAULO, 11.

A data de hoje, 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil, foi muito festejada pelos estudantes, que, ás 8 horas da manhã, com o estandarte envolto em crepe, visitaram o cemiterio da Consolação, depositando braçadas de flores nos tumulos dos mestres fallecidos.

Foi inaugurada na faculdade uma placa commemorativa da data, tendo falado por essa occasião o alumno Raul Vergueiro.

Em seguida houve sessão civica, terminada a qual todos os presentes partiram para a Antartica, em bonds especiaes. Ahi realizou-se esplendida festa, reinando sempre grande enthusiasmo e dansando-se animadamente.

A' noite, no salão nobre da faculdade, houve sessão solemne presidida pelo director e na qual falaram o lente Dr. Raphael Correia e o academico Teixeira Leite.

A' hora em que telegrapho está-se realizando no theatro S. José o espectaculo de gala em homenagem á data.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 11.

A *Republica* insere hoje um artigo, a respeito da questão de limites, commentando um telegramma dahi transmittido pelo advogado do Paraná.

Esse artigo termina assim:

"Os paranáenses confiam no seu proprio direito defendido pela toga impolluta do grande jurisconsulto brazileiro Dr. Inglez de Souza."

CORITIBA, 11.

O *Diario da Tarde* critica o telegramma passado pelo Dr. Inglez de Souza, atacando os signatarios do parecer da questão de limites.

O referido jornal considera o Dr. Nilo Peçanha como hostil ao Paraná, que, accrescenta, vem de soffrer duas sentenças que são tremendos golpes desferidos na autonomia do Estado, pela intervenção indebita do Supremo Tribunal.

CORITIBA, 11.

Foram exonerados hoje, o medico municipal Dr. Candido Mello e o veterinario Rodolpho Petoviski.

CORITIBA, 11.

O *Diario da Tarde* ataca hoje o prefeito desta cidade a proposito da demissão do veterinario do matadouro, Rodolpho Petoviski, que recusou diversas rezes atacadas de febre aphtosa, pertencentes ao *trust*, que explora o fornecimento de carne.

CORITIBA, 11.

A *Republica*, rebatendo opiniões do *Diario Popular* de S. Paulo, diz que o Paraná tem elementos para figurar entre os grandes productores do café, pois que a área cultivada é susceptivel de ser ampliada por feracissimas zonas ao norte do Estado, onde mil pés produzem 500 arrobas, quando em terras paulistas, como é sabido, esses mil pés não dão mais de 150 arrobas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Um crime de sensação occorrido em 1897 volta agora a preoccupar o espirito publico. E' o caso que, naquella data, appareceu na villa do Lageado, degolada no proprio leito, Sophia Catharina Schroeder, casada com Albino Schroeder. O crime foi attribuido a uma seita de fanaticos, o que motivou um levante de moradores de varias colonias, que mataram cinco individuos, que todos suppunham estarem combinados para a pratica do delicto.

Albino Schroeder, pouco depois da morte da esposa, casou com uma moça de 15 annos de idade, moradora nas cercanias do logar onde occorrera o crime.

Esses factos, que estavam esquecidos, voltam de novo á tona, em vista de D. Florinda Regelineser, mãi da victima, ter dado denuncia contra o genro, descrevendo minuciosamente o crime e suas circumstancias. A' vista disso o sub-chefe de policia da região mandou deter Schroeder, que pretendia mudar-se para a cidade de Passo Fundo.

PORTO ALEGRE, 11.

O 18° grupo de artilheria, sob o commando do tenente-coronel Alfredo Camara, seguirá amanhã para Arroio Quebracho, onde vai fazer exercicios de tiro na distancia de 4.000 metros.

PORTO ALEGRE, 11.

Em vista do successo que aqui alcançou, a companhia de operetas allemã vai abrir uma nova assignatura.

PORTO ALEGRE, 11.

Foi muito bem acolhida a idéa da fundação de um novo theatro de construcção moderna, na cidade de Santa Maria.

A companhia della Guardia, que está trabalhando na mesma cidade, tem alcançado um successo extraordinario.

PORTO ALEGRE, 11.

O lente de agricultura da Escola Agricola de Pelotas, acompanhado de uma turma de estudantes, visitou a colonia de Santo Antonio, tendo verificado a existencia dos seguintes plantadores, entre outros menos importantes: estabelecimento de instrucção de D. Bosco, 12.000 pés de videira plantados, e fazenda do Sr. Pastorello, 14.000 pés. Do primeiro frutificaram 10.500 pés e do segundo 12.000.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 11.

Communicam de Uberaba que foram presos os assassinos de Annibal Mascarenhas, que fizeram, segundo se affirma, declarações compromettedoras para diversas pessoas, accusando-as de mandantes do crime e revelando até a quantia por que elle foi tratado. Parece que ainda outros crimes se preparavam.

Estas prisões fizeram grande sensação, sendo enorme a curiosidade do publico em conhecer os nomes dos mandantes, se realmente os ha.

Como se trata de um crime politico, as sympathias do publico manifestam-se a favor das autoridades, que agiram com imparcialidade e energia.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RIO BONITO, 11.

E' falso o telegramma do *Jornal do Commercio*, dizendo que me retirei da junta apuradora. O fiscal Candido Miranda foi quem se retirou—O juiz presidente, *João Perestrello*.

Trust na lavoura.

Consta que o opulento lavrador coronel Francisco Schimidt, de Ribeirão Preto, na sua recente viagem á Europa, tratou especialmente de negocios que se prendem á lavoura cafeeira, achando-se encarregado por forte nucleo de capitalistas francezes, belgas e allemães de adquirir em São Paulo consideravel numero de propriedades agricolas, mais ou menos cento e cincoenta fazendas, que ficarão constituindo uma grande companhia.

As fazendas do Sr. Schmidt, que representam uma notavel cultura de café com producção pouco vulgar, serão incorporadas a esse syndicato, cuja acção, naturalmente, influirá como beneficio na lavoura para resistir ao jogo da baixa.

O CAVALLO DE GUERRA NO BRAZIL

Certo de que fomentar o desenvolvimento deste elemento de nossa riqueza pecuaria é prestar serviço á prosperidade de nossa industria e á efficacia da defesa nacional, acolho pressuroso o simulado repto de meu distincto compatricio que, sobre o assumpto, com tanta proficiencia, se tem externado nestas hospitaleiras columnas.

Antes, porém, de proseguir, refutemos o que de mal entendido transparece em seu artigo do "Paiz", de 30 de julho findo:

Tudo quanto se disser actualmente sobre regeneração do cavallo nacional, e que for lido por quem não podendo recorrer a autores estrangeiros e muito menos visitar a Europa, tenha, entretanto, o interesse de adquirir certos dados que o habilitem a ensaios accordes com seus parcos recursos, será necessariamente guardado com carinhosa sofreguidão. E como o meu illustre compatricio tivesse affirmado só precisar o exercito de cavallos ligeiros, esquecendo que, além dos de sella, não tão ligeiros, precisa tambem elle de cavallos de tiro e de carga, pensei mostrar, e o fiz, que assim não é. E, tivesse eu a necessaria competencia, que, aliás, lhe não fallece, nada me seria mais lisonjeiro e desvanecedor do que, firmado no periodo que inicia esta algaravia, ir de Estado em Estado, de cidade em cidade, de villa em villa, de lar em lar, exercer a gloriosa missão de guia mental dos criadores de cavallos no Brazil.

Quanto ao "hunter", felizmente, no ponto em que a elle me refiro a revisão deixou tal qual eu tinha escripto. Não vai minha ingenuidade até o ponto de suppol-o constituir alguma raça definida. Sei que delles ha grandes, pequenos, esbeltos, rechunchudos, para cavalleiros pesados, para cavalleiros de pouco peso, etc. Sei que os ha de uma gradação variadissima de sangue e, que até grande numero dos de "puro sangue", que por sua mais accentuada aptidão, préviamente manifesta, ou por sua pouca velocidade para as corridas, é aproveitado como "hunter".

Sei que sua producção, mesmo na Inglaterra, é deficiente, não por obstaculos intransponiveis que apresente, mas simplesmente por calculo. Mesmo assim só em Dublin, no "horse show" de 1907, foram inscriptos no respectivo catalogo 1.262 cavallos da classe dos "hunters". E os negociantes em Londres estão sempre abundantemente providos delles antes do começo da temporada da caça e depois della os vendem em hasta publica em "Tattersall's", ou "Aldrige's". Sei que os francezes, distinguindo, como se o não póde deixar de fazer, o "hunter" irlandez, têm obtido no sul da França, no centro e principalmente na Vandéa, aproximar-se delle tanto que, como se deu tambem com o puro sangue, o proprio irlandez tem sido batido pelo "hunter" francez em algumas provas de seu genero, como no "Concours hippique de Paris", em 8 de abril de 1906.

E, diz G. Bonnefont, em sua "Élevage et dressage du cheval", publicada em Paris em 1908:

"Os cavallos francezes bem escolhidos, bem adestrados, bem preparados e bem montados, nada cedem aos famosos "hunters" de além Mancha. Tambem é para multiplicar o numero de nossos cavallos de sella, para evidenciar suas qualidades que deveriam tender nossos esforços muito antes do que para aperfeiçoal-os".

E eu disse em meu artigo mal comprehendido, sem duvida, pelo meu reptor: "Então, concluamos que, embora sendo impossivel montar a cavallaria em cavallos de puro sangue inglez, ou arabe, o cavallo de guerra deve ser tão proximo do sangue puro quanto possivel, para que seja resistente, veloz e energico, e como typo dos que existem em outros paizes e que nos possam servir de base, ouso collocar em primeiro logar o famoso "hunter" irlandez, bello typo para um cavallo de guerra, não só por sua conformação, mas, tambem, por todas as outras suas qualidades.

"Não digo que adquiramos esse "hunter", que é carissimo tambem, mas que o tomemos para modelo, na verdadeira accepção do termo, e delle nos busquemos aproximar em tudo."

Eu disse que o tomassemos para modelo, e disse-o bem; seria e é, incontestavelmente, um bello ponto de partida o que se tomar, collimando para o "hunter".

E por que não haveremos de fazel-o?

Que temos de invejar á França, em clima e em terrenos productivos?

Intelligencia? Temol-a nós; aptidão, essa aptidão carinhosa e desvelada de que carece não só o homem que dirige, como tambem o mais esquivo daquelles que deverão estar em continuo contacto com os animaes? Devo tel-a o que pretender fazer-se criador e tem-na o nosso "caipira", cujos sentimentos de affectividade são tradicionaes; eduquemol-o.

Deu-nos a natureza tudo e á natureza alliou-se a fatalidade nos proporcionando esse thesouro oriundo do prodigioso arabe, um dos factores da nossa população equina.

E por que não buscarmos aproveital-o?

Como elemento primordial do cruzamento ahi está o sangue oriental latente no organismo dessos despojos mal aproveitados.

L. de Lavergne disse: "Este vasto territorio que se estende dos Alpes aos Pyrineus e do Mediterraneo ao mar do Norte; esse conjunto de planicies, collinas e montanhas, cortadas em todos os sentidos pelas bacias de cinco grandes rios e percorridas por centenas de ribeiras e riaches, como as veias percorrem o corpo humano; esses immensos campos da costa occidental, essas florestas seculares das montanhas de léste, esses verdes pastos do centro, essas ricas vinhas da Bourgonha e do Languedoc, essas oliveiras e laranjeiras da Provença, essas messes douradas que voam por todos os lados e que contêm a maior colheita de trigo que existe no mundo; essa reunião sob as mesmas leis de todos os climas e de todos os povos, esse resumo dos Paizes-Baixos e da Hespanha, da Inglaterra e da Suissa, da Allemanha e da Italia, esse conjunto vivo de todas as diversidades, é nosso bello e caro paiz, é a França!"

E nós poderemos dizer tudo isso, "mutatis-mutandis", quiçá com maior enthusiasmo, e concluir dizendo: é o nosso estupendo, nosso bellissimo, riquissimo e carissimo paiz, é o Brazil!

Que é que nos falta então?

A falta de clima, de terrenos e demais elementos apropriados, não sejam a causa de hesitações.

O cruzamento?

Como se faz o "hunter" na Irlanda?

"L'étalon le plus généralement employé est un pur sang très puissant, très étoffé, souvent sans grandes performences, qui est allié, soit á une jumment de chasse ayant elle même beaucoup de sang, doit á une jumment de charrette parfois très commune, mais douée d'essature et de points de force, soit même á une simple poneyte bien établie. De lá, la très grande diversité de types que l'on rencontre en Irlande, ayant tous comme caractère commune d'être de "selle", mais ne constituant ni une race, ni une famille, ni une variété."

Este methodo é apenas em parte observado em França, onde, aliás, se recommenda não esquecer a importancia da educação e do tratamento que recebe o "hunter" irlandez, e que fazem-no avultar aos olhos do estrangeiro.

Na França, sempre que era possivel, empregava-se uma egua que tivesse sangue pelo menos regenerado pela fusão do sangue arabe ou do puro sangue inglez, mas, como sempre dispunham de uma egua assim, e como do cruzamento com o arabe, ou pelo menos supposto arabe, obtinham-se sempre productos pequenos, productos que acarretavam grandes desspezas com a alimentação intensiva que exigiam, resolveram crear o puro sangue anglo-arabe e empregam-no não só com eguas nas condições acima, como ainda com eguas communs seleccionadas sob o ponto de vista a que se destinam.

Além disso procuram dar ao potrilho um campo muito cortado, de sólo flexivel, coberto de abundantes hervas nutritivas e favoravel não sómente ao seu desenvolvimento natural, mas ainda, e principalmente, onde elle se exercite sem perigos que acarretem soffrimentos para seus membros. Isto é, procuram dar ao producto de seus esforços um meio tão proximo quanto possivel daquelle em que se fabricam seus famosos congeneres, que desde muito novos são obrigados a galgar, na pastagem, uma infinidade de obstaculos naturaes que se lhes offerecem.

E ainda os francezes nunca esquecem que "Les Anglais n'admittent pas qu'un cheval destiné á un service de selle quelquonque ne soit pas, non seulement fils d'un étalon de pur sang approprié, mais issu, s'il est possible, de plusieurs générations de ce croisément répété, mais á condition qu'on ne compromette ni l'aptitude á porter le poids ni la régularité des aplombs, conditions sans lesquelles il n'est pas de véritable cheval de service." (Marquis d'Oilliamson, "France hippique").

E os que disso se esquecem, ou por supposta economia não observam, são os que, no melhor do clima, nos terrenos mais apropriados, com as melhores pastagens, etc., quer se trate do garanhão inglez, quer do arabe, fazem "cavallos de pão, guindados, desengonçados e imprestaveis."

Esses defeitos são geralmente consequentes tambem de uma nutrição má ou insufficiente, e Ephrém Houel diz:

"Regra geral, quando encontrardes um cavallo de grandes pernas, esguio e de grande estatura, podeis asseverar que elle foi mediocremente nutrido, ao passo que um cavallo, ainda que de pequeno tamanho, baixo, chéio nos peitos e nos flancos, prova por isso que, desde sua infancia, foi abundantemente nutrido."

Não é, pois, da raça o defeito e sim de um individuo mal empregado para o mister, quer seja impingido como arabe, quer seja o mais bello puro sangue, por hypothese, ou consequente de influencias exteriores, etc.

Depois, diz ainda Ephrém Houel, em seu "Curso de sciencia hippica", ensinado na Esco'a das Coudelarias de França, e traduzido para o portuguez, em 1875, por Cyrillo Pessoa, por ordem do conselheiro Junqueira, e mandado imprimir pelo duque de Caxias:

"A belleza do cavallo é uma expressão sem sentido; póde dizer-se a belleza de uma rosa, porque é de sua essencia ser bella; mas a essencia de um cavallo está nas suas qualidades e no serviço que póde prestar.

Os inglezes não juntam jamais os adjectivos "beautful", "fine" á palavra "horse"; a unica que costumam addicionar é a palavra "good" a "good horse", "um bom cavallo".

E mais adiante:

"Os cavallos são como as aguias: se quereis escolher um bom cavallo, fechai os olhos e montai-o; assim dizia um velho corretor de cavallos."

Agora encaremos de frente o problema do garanhão.

"O primeiro cavallo da Asia, como do mundo, diz o mesmo autor, é o arabe. E' o unico que possue a maravilhosa vantagem de se reproduzir e degenerar. O persa opulento, o cheik algerico, o pachá turco, o hetman turcomano, farão remontar, pelo menos, aos cavallos do Salomão, ou então ás eguas de Mahomet, a ascendencia de suas eguas, mas o beduino de Bassora ou de Medina não achará senão dentro de seu proprio paiz a origem de seus cavallos.

Eis ahi o que faz a potencia regeneradora do sangue arabe. E' o progenitor de todos os outros, porque elle não procede senão de si proprio."

E taes e tantos são os encomios tecidos em torno do mais bello de todos os quadrupedes, do lendario filho dos desertos, por uma boa duzia de autores que tenho compulsado, que seria mais do que parvoice negar a efficacia do cavallo arabe como elemento de regeneração e até mesmo de fabricação, e é esse mesmo o termo de outras raças cavallares.

Mas esses mesmos autores, depois mais lisonjeiras referencias varios senões, como sejam: o de serem os productos dos arabes com eguas communs quasi sempre de pequeno talhe; o da difficuldade de obtenção de verdadeiros arabes, unicos capazes de satisfazer á espectativa que inspiram; o da despeza que impõem os productos delles, pela necessidade de alimentação abundante e intensiva, para que cheguem a não ser ridiculamente pequenos, e assim por diante.

Ephrém, diz, citando Husard, o pai: "Husard pai é mais razoavel e consequente; elle não admitte como principio, para regeneração do cavallo francez, senão o cavallo oriental, e assim se exprime: "O cavallo arabe dá-se bem com todas as raças, ainda mesmo com as que são maiores do que elle, e de estampa inteiramente differente. Póde-se dizer que em moldando suas fórmas nas raças que elle cruza, elle lhe communica suas qualidades. Nem sempre é desde a primeira geração que fica sensivel tal fundição de fórmas; já dissemos que as primeiras producções eram irregulares, mas que, aproveitando-as para fazer raça novamente, suas producções já agora melhores, aproximam-se mais do pai e da mãi. E' assim, por exemplo, que um cavallo arabe cruzando com uma egua normanda, não dará um bom pôtro, mas, este pôtro, excellente pelas qualidades de seus ascendentes, dará outros, que serão mais bellos, e não peiores do que elle. E' assim que os inglezes, com uma paciencia e uma perseverança, que convém se por nós iniciadas, têm conseguido resultados que elles não podiam suppôr máos ou mediocres, e que lhes têm amplamente recompensado seus adiantamentos de dinheiro e suas esperanças pela regeneração e melhoramento de todas as suas raças''.

Em seguida diz elle: "Este artigo é muito notavel, pois que enuncia uma grande verdade, que não tem sido reconhecida convenientemente em nossos dias, e é que o cavallo de sangue, ainda que produzindo alguns frutos irregulares na primeira geração, os dá muito melhores na segunda. Muitos entendedores atrazados e pretendidos sabios sustentam ainda que o cavallo de sangue produzirá irregularmente, porque não ha paciencia em esperar-se pela segunda geração. Faremos aqui notar que os homens mais judiciosos e eminentes podem errar tambem muitas vezes, quando a pratica não acompanha á theoria''.

Em outro paragrapho, depois de apreciar as vantagens que advêem do cavallo arabe, diz elle: "Entretanto, o cavallo oriental carece ser perfeitamente alliado; é difficil achar eguas que lhe convenham sob todas as relações; depois os pôtros ainda que maiores que seus pais, não attingem sempre uma estatura sufficiente para tornal-os proprios para todos os mistéres. Finalmente, o cavallo oriental, reunindo todas as qualidades queridas, é raro e precioso e não póde, pois, por consequencia, ser empregado, senão excepcionalmente na reproducção. Passemos, pois, agora, ao cavallo de puro sangue inglez''.

Depois de estudar o puro sangue inglez, sob diversos aspectos, continúa: "Foi em 1820 que tiveram logar os primeiros ensaios (em França); desde então a opinião estabeleceu-se e é hoje geralmente admittido que, a exemplo da Inglaterra, todas as raças desde as mais ligeiras, até ás mais corpulentas, não fazem senão ganhar muito, desde que se cruzam''.

E, conclue: "Tereis observado que os garanhões das coudelarias com as eguas que a elles são levadas, têm quanto é o "puro sangue'' indispensavel para a propagação do cavallo.

"Algumas pessoas luctam ainda contra a evidencia, e de tempos em tempos apparece algum adversario do puro sangue, pretendendo que os garanhões dessa procedencia têm perdido as raças francezas. Não ha necessidade de refutar tão falsa doutrina; os espiritos justos e a experiencia quotidiana não carecem ser auxiliados. Negava-se o movimento perante o celebre philosopho da antiguidade;— que fez elle? Caminhou.

Pois bem, senhores, para demonstrar a necessidade do puro sangue, fazei montar por seus adversarios os cavallos dessa especie, e perguntai-lhes depois o que elles pensam.

E' verdade que elles vos responderão que não sabem montar a cavallo!''

Esse é um autor de 1875, vejamos agora Julio Vicens, autor dos "Principios de zootechnia General aplicados á la cria caballar'', trabalho publicado em 1906 e premiado pelo ministerio da guerra de Hespanha.

"Tambien, dice elle, la "pura raza árabe'', está dotada de las mismas ó muy análogas cualidades, como que de la inglesa ha sido origen, como ya veremos; pero no es tan facil el adquirir ejemplares de ella verdaderamente de "pura sangre, hocklani, kohailan'' ó "koeilan'', hijos de verdadera yegua "mazbutat'', y por lo tanto, és de menor seguro éxito (o suceso para dar gusto á los modernos prosistas), su empleo como regeneradora.

Siendo la llamada "pura sangre anglo-árabe'', producto de las dos razas citadas, que en el fondo no son más que una sola, su influencia ha de ser tambien la misma sobre producción de razas intermediarias, y por lo tanto, á ella pueden ser aplicadas las consideraciones echas ó á consignar sobre cada una de ellas''.

E para terminar as citações, vejamos ainda um pedacinho que encerra certa importancia: "Antes de pasar adelante, explicaremos el por qué de nuestro silencio acerca del llamado "pura sangre árabe''. En Arabia existen, como en Inglaterra y en todas partes, muchas cartas ó clases de caballos, siendo el verdadero caballo noble, el que ellos consideran descendiente de las yeguas del Profeta, casi imposible de adquirir por los extrangeros, especialmente si los individuos son de una religión á la que la de vender caballos de esta casta, que, según parece, és llamada Kohel ó Kocklani por los islamitas. Teniendo en cuenta el respeto (obligado quizás), que todo musulmán profesa por los preceptos de su religión; la facilidad de engañ á un extrangero con hûgges (certificados de nacimiento), falsos, escriptos en una lengua tan dificil de leer para los estranhos; lo poco que se sabe, al menos por España, acerca de estos casi fabulosos corceles, y otras consideraciones que la necesaria brevedad me hace omitir, creo muy posible que quizás ni un solo semental (y mucho menos una yegua), "pura sangre árabe'', verdaderamente digna de este nombre, haya llegado á Europa en lo que vá de siglo, explicandose asi perfectamente los irregulares y contradictorios resultados con su uso obtenidos. Ocioso es decir que consideramos el pura sangre "anglo-árabe'' como un caballo muy cerca de ser raza pura, pero nó dotado del poder transmisor de sus cualidades, que las razas verdaderamente mantenidas largo tiempo sin mezcla y perpetuados por selección zoologica y zootecnica escrupulosa poseen indubablemente''.

Quanto ao "puro sangue inglez", nada transcrevemos de Julio Vicens, porque se o meu distincto compatricio chega a attingir, como diz, ás raias do fanatismo pelo arabe, Vicens apesar de sua grande experiencia como creador e das "numerosissimas obras, memorias, folhetos, periodicos, etc., consultados", lhe está symetricamente collocado no campo opposto.

Não nego a efficacia do sangue arabe, nunca a neguei, ao contrario, exalto-a, como o faço no proprio artigo contestado pelo meu distincto compatricio. O que eu quero evidenciar é que, "puro sangue arabe" e "puro sangue inglez", uns e outros, têm seus partidarios que se dizem mutuamente cobras e lagartos, sendo que já vai pendendo a balança da victoria para o lado do inglez.

O que me pareceu evitar ou pelo menos prevenir foi o logro em que é facil cair-se e que nenhuma vantagem renderia, além da que pudesse avantajar um tanto o nariz do logrado. E esse logro póde ser evitado com segurança, pelo emprego do puro sangue inglez, na acquisição do qual só se deixará lograr quem quizer, uma vez que existe o "Stud-Book".

Accresce que o inglez não tem a desvantagem dos productos pequenos. Todas as qualidades que distinguem o cavallo arabe elle as possue: a admiravel energia consequente do maravilhoso desenvolvimento do systema nervoso, aliás sufficiente, equilibrado pelo do sanguineo e de cujo equilibrio resulta o seu admiravel temperamento, erroneamente considerado excessivamente energico; ossos de uma densidade superior talvez á do proprio arabe e movimentados por tendões de aço; musculos portentosos e abundantemente regados pelo mais generoso dos sangues e fortemente excitados pelas volições emanadas de seu consideravel encephalo, possue e ainda a mais notavel particularidade que possue o arabe, (e que suggeriria, sem duvida, a Calino verificar sua authenticidade, de visu), o "puro sangue" inglez tem como o arabe um coração que pesa pelo dobro do de qualquer outra raça.

Assim, mantenho o que expendi e repito aqui: Não cause estranheza o desejar eu, indifferentemente, o "thoroughbred", ou puro sangue inglez, ou o arabe, pois sou dos que pensam, convencidos, que um e outro sangues são unica e exclusivamente o sangue arabe, circulando em typos differentes, um dos quaes convenientemente modificado na conformação do seu todo, para cuja obtenção empregaram os inglezes quatro seculos, amplificando-o e mantendo-o em sua principal aptidão pela gymnastica funccional apropriada e pela mais escrupulosa e intelligente selecção. E se, oriundo do arabe, como ninguem com seriedade porá em duvida, o ovulo e o espermatozoide participando das qualidades das demais cellulas da economia, o cavallo de puro sangue inglez será tão bom reproductor quanto o arabe. E não tivesse a experiencia confirmado essa conclusão logica, como das citações aqui feitas se evidencia, seria o caso de cogitar-se de uma nova sciencia da vida, pois a que existe estaria errada.

Ahi temos o "Haras de S. José", em S. Paulo, e ainda algumas pequenas experiencias que tem feito alguns amadores brazileiros de diversos Estados, como o do Rio Grande do Sul e o do Paraná, por exemplo; sendo que neste ultimo vi bem aceitaveis exemplares de meios sangue, dentre os quaes "Yalá", do meu distincto camarada 1° tenente Armando Jorge e uma turma delles obtida no extincto 6° regimento de artilheria de campanha, pela cobertura das eguas de tracção desse regimento, por um garanhão de puro sangue inglez, do propriedade do Sr. Ernesto Lima. Além desses conheci ainda no Paraná, o "3", do 3° esquadrão do extincto 13° regimento de cavallaria, de minha montada, o "9" do mesmo esquadrão, filho de uma egua nacional e de "Diapasão", "puro sangue", francez, e ainda os obtidos no regimento policial daquelle Estado pelo cruzamento de eguas nacionaes com um puro sangue inglez, cujo nome ignoro, mas de propriedade do Estado, e com o bello "Incitatus", "puro sangue", tambem do Estado, nascido em Coritiba em 1903 e que tive o prazer de montar para adestrar no picadeiro do meu saudoso regimento.

E, para concluir, prometto dar em breve, se não me faltar acolhimento nestas columnas, um esboço do itinerario a seguir pela conquista de nosso "hunter".

Realengo, 4 de agosto de 1910.

Barros Fournier,

2° tenente de cavallaria.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Acção improcedente — O. Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou hontem a acção summaria especial, em que eram autores Nunes Sá & C. e ré a União federal.

Os autores pediam annullação de diversas decisões do inspector da Alfandega, condemnando-os ao pagamento de direitos e multas, por differenças verificadas em despachos.

Aquelle magistrado julgou nullo o processo, por impropriedade de acção.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 693 — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Angel Parodi—Não tomaram conhecimento do pedido, por não se achar devidamente instruida a petição inicial.

N. 694 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Antonio Correia da Silva — Idem.

N. 689 — Relator, o Sr. Miranda; paciente, Custodio Ferreira — Julgaram prejudicado o pedido, á vista das informações do Sr. chefe de policia.

N. 692 — Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Guilherme Pacheco, José Ferreira e Antonio Evaristo dos Santos — Concederam a ordem, afim de ser presente o paciente á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia.

N. 690 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Joaquim Pereira de Carvalho — Julgaram prejudicado o pedido, á vista das informações do Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.129 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Manoel Deocleciano Pereira dos Santos; aggravado, Bernardino Pereira Vieira — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.180 — Relator, o Sr. Moura Carijó; appellantes, o juiz e outros herdeiros de Isabel Jacintha Moreira Maia; appellados, D. Maria Pereira Barros Castilho e outros — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Miranda.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.130 — Ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.133 e 2.135.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição — Ns. 2. 125 e 2.127.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações civeis — Ns. 1.398, 1.294 e 1.276 — Ao Sr. Dias Lima.

Appellações: crime — N. 743; **civeis** — Ns. 1.321, 1.028, 1.142, 984 e 946, e **commercial** — N. 731 — Ao Sr Tavares Bastos.

Appellações: crime — N. 759; **civeis** — Ns. 1.373, 1.045, 1.273 e 824, e **commerciaes** — Ns. 620 e 791 — Ao Sr. Affonso de Miranda.

Appellações: crimes — Ns. 744 e 969, e **civeis** — Ns. 596 e 1.164 — Ao Sr. Carijó.

Appellação commercial — N. 705 — Ao Sr. Miranda Montenegro.

Concordata cumprida — O juiz da 3ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre Rodrigues Lopes & C. e seus credores.

Deposito sequestrado — A requerimento de frei José de Castro Giovanni, superior da Ordem dos Capuchinhos, com séde no convento do morro do Castello, o juiz da 1ª vara civil ordenou sequestro em bens de frei Luiz Piazza, constantes de um deposito no Banco do Brazil na importancia de 25:747$000.

A medida foi requerida e concedida como meio assecuratorio do direito.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara civel confirmou a sentença do juiz da 5ª pretoria, julgando procedente a acção summaria movida por Mesquita Bastos & C., contra Mazzachelli & C., para haver o pagamento da importancia de 322$590 e mais os juros e custas.

Exhibição de autographo — O Dr. Alexandre José Barbosa Lima, por seu advogado Dr. Pedro Tavares, requereu perante o juizo da 1ª vara criminal exhibição do autographo do artigo sobre a epigraphe "Ao Sr. major Barbosa Lima, principal responsavel pelo assassinato do grande pernambucano José Maria", assignado Antonio Ignacio Rego Medeiros, publicado na edição do "Jornal do Commercio", de 3 do corrente.

Appellação provida — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Maria da Silva, condemnada pelo juiz da 8ª pretoria, por vadiagem, a seis mezes de residencia na colonia correccional de Dois Rios.

Sentença confirmada — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria, que condemnou Octacilio de Carvalho Borges e Julio de Carvalho Borges, processados por ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Appellações providas — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Oswaldo de Lemos, Manoel Serafim, Joaquina Maria das Dores, Maria da Silva Conceição e Orminda Maria da Conceição, condemnados pelo juizo da 8ª pretoria, por vadiagem, á residencia na colonia correccional de Dois Rios.

Ladrão pronunciado — O juiz da 4ª vara criminal pronunciou Joaquim de Lima e Silva, accusado de ter furtado, da casa n. 65 da rua da Misericordia, roupas avaliadas em 266$000.

Cinema Rio Branco — Em vista do relatorio do delegado do 12° districto, no inquerito relativo ao incendio no Cinema Rio Branco, o promotor publico offereceu denuncia contra Alberto Moreira e C. W. Auler, socios da firma proprietaria do referido cinema.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 de julho.

Os acontecimentos de Macáo:

Não obstante este telegramma:

"Macáo, 22. —Terminaram com feliz exito para os portuguezes as operações em Coloane, sendo objecto de louvores por parte do governo chinez a energia e bravura com que se houveram as forças portuguezas na libertação da ilha de Coloane da pirataria que a infestava.

Os officiaes portuguezes de terra e mar estão de perfeita saude".

Hontem, comtudo, circulavam e á poucas horas depois do seu conhecimento, que tinham occorrido novos factos anormaes naquella nossa colonia. O Sr. ministro da marinha pediu, sem demora, informações e, sem demora, vieram ellas, sendo, por completo, satisfatorias, a saber: que a colonia se encontrava em completo socego, sendo, portanto, sem fundamento os boatos da alteração da ordem.

Por outro lado, como são ali alguns, senão muitos, os nossos inimigos (e, por certo, não foram elles estranhos ao caracter excepcional que ora resistiu á pirataria que é constante naquellas aguas); por outro lado, vinha ce dizendo, como são ali alguns, senão muitos, os nossos inimigos, noticias de Hong-Hong, enviadas para diversos pontos da Europa, davam como coisa certa a invasão da ilha de Coloane pelas tropas chinezas, com o fundamento de que as forças portuguezas haviam aprisionado piratas em territorio considerado china.

Como aos malevolos boatos se lhes soprou por fórma a desfazel-os no ar, ás calumniosas noticias quebram-se os dentes por maneira, evitadas a não poderem mastigar, pelo menos, alguns dias, porquanto ao governo foi immediatamente facil mostrar que, para qual invasão, nem havia siquer a sombra de um fundamento, continuando a China a significar o seu reconhecimento pelos serviços prestados á civilização contra a pirataria.

E' significante esse reconhecimento não só "in loco", em Macáo, além do facto expressivo de seus vasos de guerra, assistirem indifferentes á caça aos piratas e de offerecerem ainda por cima auxilio ás nossas forças, senão ainda aqui, em Lisboa, por via de um representante junto ao nosso governo. Para o que, vejam o que informa o "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"O ministro da China procurou hontem o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, para felicitar o governo pela fórma brilhante e prompta como reprimiu a audacia dos piratas em Macáo, representando este feito uma alta gloria para as armas portuguezas".

A ilha de Colowane foi toda ella percorrida pelas nossas forças e batidas em todos os seus fojos que são muitos, como daqui a pouco verão. Effectuaram-se prisões de piratas suspeitos e foram salvos sete adultos e nove crianças. As tropas abandonaram a ilha deixando uma guarnição de 100 europeus.

Os rebeldes vão ser julgados por um conselho de guerra.

Ora, disse-lhes em cima que os piratas, na sua estranha e excepcional audacia, receberiam qualquer auxilio de inimigos nossos, podendo explicar-se até essa audacia por esse auxilio, e que eram muitos os fojos de Colowane, nos quaes se refugiavam e escondiam os piratas.

Vai inteiral-os o "Seculo" destes dois pontos:

"O caso da perseguição aos piratas é relativamente vulgar naquellas paragens, e a ilha de Colowane muita vez tem servido de abrigo aos bandoleiros chinas.

As autoridades chinezas ou as de Hong Kong têm, em varias occasiões, solicitado do governo de Macáo a prisão de piratas, que para Colowane levaram ou fazendas, ou até pessoas, para por ellas exigirem resgate.

Em razão dessas queixas sempre se procedeu contra elles, empregando a força e por vezes bombardeando os refugios em que se abrigavam, fugidos á perseguição das nossas tropas. O caso de agora não parecia ter importancia de maior, se não fosse a noticia, que se confirma, de ter a população china da ilha feito causa commum com os piratas.

— Realmente não se comprehende isso — disse-nos hontem (quarta-feira), um alto funccionario do ultramar, que conhece excellentemente Macáo. — Na ilha a escassa população china dedica-se quasi só a duas pequenas industrias — o fabrico de cordas e a salga do peixe; mas não desdenha entrar em negocios com os piratas, que por aquellas paragens abundam. São, portanto, esses chinas receptadores de roubos, que depois negociam em Macáo. Sempre, porém, que as autoridades atacavam os piratas, sempre essas populações os abandonaram á sua sorte. Succedeu agora de outro modo, ao que se vê, e não presumo o motivo.

Quanto ao bombardeamento, não vá suppor que se intente arrazar a ilha. De Colowane tira-se todo a pedra que é necessaria para Macáo e arredores; e é nessas pedreiras, aliás situadas longe da pequena parte em que temos occupação, que os piratas costumam se refugiar. A perseguição ali é difficil e por vezes impraticavel. Ora, são esses refugios os logares visados pela artilheria.

Os piratas conseguem com os seus peque nos barcos abordar tambem os pontos mais difficeis da costa de Colowane, e assim entram na ilha e assim della saem tambem, quasi sempre a salvo da perseguição dos nossos navios".

De tudo o que se conhece, um facto resulta de importancia para nós: o reconhecimento pelo governo da China da nossa jurisdicção naquellas aguas e da nossa autoridade soberana sobre Colowane.

No mais é um incindente vulgar. Ainda ha dois annos ali foi preciso desembarcar 150 homens para auxiliar a força do posto militar que lá existe, afim de dar caça aos piratas, e a canhoneira "Rio Lima" teve de bombardear igualmente as pedreiras da ilha, onde os piratas se escondiam".

A vantagem politica do incidente e a sua feliz opportunidade, no momento em que estamos em negociações com a China, precisamente por causa da nosa soberania naquella parte do Extremo Oriente, a que me referi na outra semana, folgo em os vêr confirmados pelo interlocutor do "Seculo", alto funccionario do ultramar, como o proprio jornal diz. Ha males que vêm para bem.

— El-rei na Universidade.

Domingo passado houve tres doutoramentos em medicina, na Universidade de Coimbra.

El-rei, que está no Bussaco e tem percorrido, de automovel, a região baixa, tendo ido á serra do Caramelo, etc., teve o bom gosto de ir á linda cidade universitaria, para assistir á archaica, pomposa e solemne ceremonia de uma investidura de capello. El-rei foi com a maxima simplicidade, sem que isso lhe prejudicasse a recepção, se não é que concorreu para o muito espontaneo caracter que lhe revestiu.

O chefe do Estado assistiu a toda a ceremonia, a começar pela missa na formosa e preciosa capela manoelina da universidade e, ao entrar e sair da sala dos Capellos, foi grandemente applaudido.

A vasta e curiosa sala, com a galeria dos reis á volta, que até lembra, Deus me perdoe, claro que pelo hirto e geral inesthetico dos retratos, os reis das cartas de jogar, estava curiosissima e lindissima.

El-rei devia ter almoçado hoje em Carregosa, perto de Oliveira de Azemeis, vivenda de descanso do bispo-conde, e notavel por um santuario em honra de Nossa Senhora de Lourdes, pagando, assim, a visita que o illustre e venerando prelado lhe fez no Bussaco.

Depois o passeio é um momento: parte pelas margens do Vouga, parte pelas margens do Caima.

Um dos convivas do almoço seria o conde de Sucena.

O bispo-conde tambem convidou o Sr. Bento Carqueja, proprietario do "Commercio do Porto", e, com outros, da fabrica de papel do Caima, que, de certo, D. Manoel visitará.

— O incendio da Magdalena; o Fernandez innocenta, por fim, o Leandro.

Nos jornaes da manhã de quinta-feira appareceu esta carta, que eu córto do jornal que, por ella citado, dá-nos isto:

"Cadeia do Limoeiro, Grupo E, 19 de julho de 1910.

Sr. director do jornal o "Diario de Noticias" — A minha carta vai produzir sensação, mas a minha consciencia pesa-me, se não ponho a claro tudo o que se tem passado. Leandro está innocente e elle ainda não imagina que eu o vou hoje declarar, pois com razão é um inimigo meu desde que foi preso. Leandro está innocente, eu o posso dizer.

Eu fui um ingrato para elle. Leandro foi mais que meu pai e eu fiado no seu dinheiro attribui-lhe culpas que elle não tem.

Eu quiz salvar-me á sombra de Leandro, mas tudo baldado, pois chegámos ao ultimo que se podia chegar e eu nada aproveito, por isso hoje confesso a verdade. Só eu sou o criminoso do incendio da Magdalena e mais ninguem.

Devo dizer, Sr. director: o incendiario fui eu, mas nunca esperava que houvesse victimas.

Tenho hoje dó da pobre familia do Leandro, que tambem soffre por minha causa, por isso peço para que todo o mundo saiba quem é o criminoso, sou eu e Leandro um innocente. — De V. etc. Antonio Fernandez."

Carta identica, dirigiu-a o Fernandez aos Srs. director do Limoeiro, procurador régio, Dr. Alexandre Braga, o advogado do Leandro, e ao consul da Hespanha.

Um redactor do "Seculo", prevenido das revelações do Fernandez, foi ouvil-o, e do que lhe ouviu dá conta no mesmo numero em que publica a carta.

Eis as passagens que julgo que devem ser ahi conhecidas, para intelligencia da sensacional revelação:

"— Eu nunca julguei, quando ateei o fogo, atalhou Fernandez de subito, que morreria qualquer pessoa. Se o soubesse, teria dado um tiro nos miolos.

E, dito isto, passou a declarar que resolvera contar afinal a verdade ao receber a cópia do accordão do Supremo Tribunal. No dia 12 escreveu ao consul de Hespanha, fazendo-lhe as suas novas revelações, mas não obteve resposta. No dia 18, em virtude de não ter ido á cadeia, no sabbado anterior, dia em que tencionava dirigir-se-lhe de viva voz, escreveu ao procurador régio e a resposta foi semelhante.

Decidiu então dirigir-se ao director da cadeia. O processo está a chegar e a sorte dos dois vai ser entregue ao conselho penitenciario, ao qual vai requerer um exame medico para não ir para as prisões de Campolide. E' occasião de reconhecer o que verdadeiramente se passou.

— Sei que deixei de existir para a humanidade — concluiu Fernandez. Estou perdido. O preso, no Limoeiro, é como uma criança, deixa-se levar pelo que lhe dizem, e essa foi a causa de eu não ter rehabilitado Leandro ha mais tempo.

— Mas ninguem acreditará na sua historia, atalhamos nós. Todos dirão que o Fernandez recebeu dinheiro para essa nova versão...

— Leandro de nada sabe, atalhou logo o incendiario. Não falo com elle e tem-me um odio mortal. Não era homem para me dar a mais insignificante quantia, embora pensasse que com ella se salvava. Conheço-o bem.

— Mas diz-se que Leandro vai tentar a revisão do processo e fazer intervir no caso o ministro de Hespanha...

— Não sei de nada, concluiu Fernandez. Quanto a mim, só me resta aguardar a decisão do conselho penitenciario. Está tudo perdido e eu precisava de descarregar a minha consciencia."

O Leandro, ainda segundo as novas revelações do Fernandez, desconhecia, com verdade, o estado financeiro da sua casa, pois que lhe apresentou um balanço falso. E, se elle se prestou a retirar-lhe de casa as fazendas, apprehendidas depois, servindo-se dos trabalhadores da quinta de Alcochete, foi porque o persuadiu que assim o livrava de uma penhora, quando daquelle caso do contrabando na Madeira, onde o fisco lhe apprehendeu as fazendas que queria passar aos direitos e o multou em quatro contos de réis.

—Leandro procedeu para commigo como um pai e um amigo!—concluiu Fernandez neste seu exordio, pois não nos dissera tudo quanto tinha para dizer.

Quando Leandro o dissuadiu de lançar fogo ao estabelecimento, continuou o Fernandez, viu logo que elle não se prestaria a ser seu cumplice e calou-se, tendo decidido, porém, de si para si, commetter o crime, para se salvar. Então, deliberou ir logo munir-se de uma lata de gazolina, que serviria para atear o incendio, lata que comprou e escondeu em casa.

— Essa lata, concluiu o Fernandez, appareceu na audiencia, ainda com um pedaço de mecha. Quando o jurado de Estrella me interrogou sobre ella, fiquei sem pinga de sangue e estive vai não vai para tudo revelar. Mas, decidira defender-me, accusando o Leandro, e isso me deu forças para continuar com as minhas affirmativas."

Conforme lhes relatei, por occasião do julgamento, o Dr. Alexandre Braga não se cansou de demonstrar que o fogo tinha sido ateado por meio de gazolina. Segundo as declarações de Fernandez ao redactor do "Seculo", elle pedira, na vespera do incendio, as conchas de alcool ao Eufrasio com o pretexto de se servir dellе para fazer chá.

O Leandro, intervistado, a seu turno por um redactor do "Imparcial", confirmou as declarações de Fernandes, quanto a não ser informado do seu descargo de consciencia, e, quanto a comprar-lhe a sua carta, realmente affirmou que antes padecer innocente que obter, por tal via, a suá innocencia.

Disse-lhes que o Dr. Alexandre Braga andava empenhado na revisão do processo de seu constituinte, tendo ido até á Hespanha para esse fim. O eloquente e dedicadissimo causidico, interrompido por um redactor do "Mundo" vê, na declaração do Fernandez, o novo facto narrado para a realização, accrescentando que só um juiz inteiramente desprovido de senso juridico é que semelhante revelação não seria devidamente attendida.

— O governador geral de Angola.

Se lh'o não disse (mas parece-me que lh'o disse), digo-lhes agora: o governo após a sua ascensão significou ao governador geral de Angola, o valente e heroico Sr. Alves Roçadas, que prescendia dos seus serviços. Os governos têm os seus compromissos, e primeiro elles que a boa e intensa acção de um mesmo homem no ultramar. Estas coisas são tratadas, em geral, como notas puras de impura regedoria.

Succede, porém, lêr na "Seculo" de uma manhã destas, que o governo telegraphara ao Sr. Alves Roçadas para se conservar no seu posto.

Quer isto dizer que eram tantos e tão importantes os pretendentes ao logar, que, para não descontentar uns em favor de outros, contentou a todos e mais um: o Sr. Alves Roçadas e, com o heroico vencedor do Cuamato, a provincia de Angola, contentamento, aliás, secundario para os nossos processos politicos.

— Divida fluctuante, operação financeira.

Do "Diario de Noticias", de terça-feira:

"O governo tem assegurado, salvo qualquer grave perturbação nos mercados financeiros da Europa, que, á data da abertura das côrtes, toda a divida fluctuante externa estará reduzida ao juro de 5 %.

Já de madrugada recebemos o seguinte telegramma, que, por certo, tem relação com este assumpto:

Londres, 19.— Affirma-se que o governo portuguez entabolou aqui negociações para um novo emprestimo, garantido pelo rendimento das alfandegas, devendo ser submettida ao parlamento uma proposta de lei que preceituará o pagamento em ouro de 50 por cento dos direitos de importação.

Não se sabe com certeza a importancia do emprestimo, mas assegura-se que deverá servir para a consolidação da divida fluctuante, a qual se calcula attingir á importancia de 16 milhões sterlinos."

Esta noticia causou a melhor impressão, pelo grande alcance financeiro e economico que representa.

— Torpedeiro brazileiro "Santa Catharina":

Chegou terça-feira e amarrou á boia em frente ao Arsenal de Marinha. Têm sido trocados os cumprimentos officiaes do estylo. O torpedeiro esteve exposto hoje á visita de quem quizesse fazel-a.

Parte no dia 1 de agosto, em direcção ao Rio de Janeiro.

— As querellas contra a imprensa.

O director do "Mundo", prevenido ou desconfiado de que ia ser preso, para cumprimento da pena que ultimamente lhe foi imposta, saiu, naturalmente, para fóra do reino, achando-se, no presente, em Salamanca.

As querellas contra a imprensa têm redobrado nos ultimos dias. Ora, este incansinamento contra os jornaes, precisamente com um governo que se diz liberal, não deixou de causar sua estranheza, e por certo que não foi o governo accusado de o promover, tanto mais que o "Imparcial", orgão do Sr. ministro dos negocios estrangeiros e um artigo até attribuido á sua tão elegante quanto arguta penna, insinuava que alguma coisa de excepcional se passaria, por sem duvida, na Bôa Hora, perante o seu ardor da ultima hora contra a imprensa. Foi-se até, oh! Pai do Céo! a boquejar-se em uma conspiração de magistrados por desafectos ao governo! E como se ainda isto não fosse bastante, chegou-se a espalhar que o Sr. ministro da justiça tinha chamado ao seu gabinete o juiz Dr. Rodrigues dos Santos e o delegado Dr. Correia Leal, os magistrados que, pela circumstancia da maioria dos jornaes morarem na sua nova jurisdiccional, mais interveiu nos referidos processos, e lhes manifestára o seu descontentamento pela fórma como estavam interpretando a lei da imprensa, facto este que os jornaes do governo se apressaram a desmentir.

Supponho bem que tal facto não se deu, posto que não possa ter a menor duvida sobre o descontentamento do governo; mas, mesmo que se tivesse dado, a obrigação dos jornaes officiosos era negal-o.

Fala-se na transferencia do Sr. Correia Leal, e o que, apropositо, não deixa de ser divertido, é o assegurar-se que a Liga Monarchica protestará contra tal transferencia.

Parece que se empenharam todos em andar com a cabeça pelas paredes. Mas, sejamos humanos, ainda bem, que não se quebram!

— A multa de correspondencia do Brazil.

Do "Diario de Noticias", de terça-feira:

"A correspondencia do Brazil vinha ha tempos sendo multada por serem usados na sua franquia sellos commemorativos do Congresso Pan-Americano.

O uso dos sellos desse genero é expressamente prohibido nas relações internacionaes pela convenção postal universal.

A direcção geral dos correios, attendendo aos graves queixumes do commercio, dirigiu-se telegraphicamente ao correio do Brazil, fazendo-lhe vêr a anormalidade da situação a que precisava pôr cobro urgentemente, e obteve como resposta que o Brazil dava aos sellos pan-americanos a validade dos sellos communs.

Visto isso, passam a ser considerados validos esses sellos, e as correspondencias a ser entregues sem onus.

Esta resolução foi hontem communicada á Associação Commercial".

— Cartas com valor declarado para o Brazil.

A inauguração do serviço de permutação de cartas e caixas de valor declarado com o Brazil foi novamente adiada, e a pedido desse paiz, para 1º de outubro proximo.

— A Associação Commercial dos logistas e o jogo de azar.

A direcção desta collectividade, que tanto tem pugnado e pugna pela repressão do jogo de azar, foi felicitar, um dia destes, a policia administrativa pelos assaltos que ella tem dado ás casas de tavolagem, e pedir-lhe que não affrouxe na honesta e salutar campanha.

A sua allegação é de que muitos pequenos negociantes e empregados do commercio se deixam arrastar nessa vida, razão, portanto, para lhe apertar a malha, na impossibilidade de a reduzir de todo. Do mal, o menor...

Com esta coisa do jogo está a pedir uma regulamentação que acabe de vez com esta vexante e revoltante iniquidade: ser prohibido o jogo aqui, e, ali, consentido.

— A tuberculose, ou esta nota sinistra.

Nas 23 semanas decorridas desde janeiro a 11 de junho ultimo a tuberculose matou dentro da cidade de Lisboa 704 individuos, sendo 591 victimas de tuberculose pulmonar, 59 de tuberculose nas meninges e 54 de outras tuberculoses.

— Os consulados portuguezes no Brazil.

Corre, leio-o em um telegramma de Lisboa para o "Commercio do Porto", que o governo vai mandar inspeccionar os consulados no Brazil.

E, referente ouvio o "Seculo", "pensa-se em crear um consulado de carreira em S. Paulo, Brazil, medida esta que se baseia na existencia de uma numerosa colonia portugueza naquella cidade e na importancia que tem adquirido a exportação dos nossos productos".

— Um borrachão divertido.

Tem o noticiario o seu lado divertido, e não sou eu que deixe escapar "fait divers", que tal aspecto tinha. Por exemplo: o domingo passado (o dia do Senhor, por esta alliança, aliás tão humana, tão sagrada e do profano, é tambem o dia de Baccho), um Xabregas, um rapaz, Antonio da Silva, deu-lhe a bebedeira para se postar na frente de uma fila de carros electricos, e desatar a berrar que dali só sairia montado num burro. A policia, puxa daqui, puxa dali, mas o beberrão estava pregado á calha que nem a pregos. "Só saio daqui num burro, mesmo de trimar", insistia o homemzinho.

E os policiaes puxa que puxa. Mas eis que um ratão do sitio, testemunha da occurrencia e por certo muito divertido com ella, corre a casa e traz um burro!

O beberrão é escarranchado em cima do orelhudo e paciente animal e, policia á perna esquerda e policia á perna direita, que o diabo não fosse cair, e lá foi o homem, com grande acompanhamento e em meio da maior algazarra, para a esquadra!

— O... Credito Predial.

Perdoem a possivel e sorridente malicia das reticencias que precedem a palavra credito, mas é que a coisa não é para menos, e digo sorridente, muito embora se trate de um caso bem sério, pois muita é a gente que soffre com elle.

Mas é que, por vezes, apparecem em publico aspectos da mais imprevista feição.

Ora vejam isto que veiu no "Diario de Noticias", de segunda-feira, e que manifestamente é de informação de pessoa de dentro da companhia e que quer sacudir a agua do capote:

"Entre as declarações attribuidas ao antigo guarda-livros perante o Sr. juiz do 1º districto criminal, appareceram publicadas as seguintes:

Que as viciações feitas na escripta e que montam a mais de 900 contos, eram feitas com perfeito conhecimento dos corpos gerentes e com o fim de distribuir dividendos.

Que todos os semestres se fazia o sorteio de obrigações, mas não na quantidade que se devia fazer, e que, mesmo para pagar essas poucas que eram sorteadas, era necessario empenhar as obrigações, que estavam "em ser" na companhia, em diversas casas bancarias."

Relativamente á primeira destas declarações, haveria, se ella assim tivesse sido feita, evidente contradicção com o que consta da declaração escripta e assignada por Quintela, perante o governador e vice-governadores, assim como com o que mais tarde declarou, por differentes vezes, no juizo de instrucção criminal, pois tanto naquelle documento, por elle escripto, como nos interrogatorios, após a sua prisão, Quintela assumiu sempre inteira responsabilidade das viciações da escripta, as quaes affirmou serem desconhecidas de qualquer membro dos corpos gerentes, pois as praticara "com occultação e dissimulação" destes.

Quanto ao segundo ponto, ha, talvez, equivoco na maneira de reproduzir as palavras de Quintela, pois, segundo nos informam, este não poderia ter dito, em verdade, que se haviam empenhado obrigações "em ser".

O que ainda a tal respeito nos dizem as nossas informações é que, entre as obrigações que se acham caucionando emprestimos á companhia, por estabelecimentos de credito, algumas foram já sorteadas e, portanto, deveriam, pelos estabelecimentos credores ter sido apresentadas na companhia, quando foram publicadas as relações dos sorteios, para serem substituidas.

A verdade é, porém, segundo nos afiançam, que nenhuma obrigação "em ser", isto é, não igualmente emittida, foi posta em circulação ou collocada como caução de qualquer emprestimo."

Evidentemente, em replica a estas manifestas informações officiosas, vem a "Capital", orgão vespertino, nesse mesmo dia, e conta:

"O guarda-livros do Credito Predial, uma vez, em casa do Sr. José Luciano, mostrou-se afflictissimo com a perspectiva de ter que dar contas á justiça de um desfalque de 28 ou 29 contos de réis.

Desvairado, com a cabeça inteiramente perdida, pediu ao Sr. José Luciano que o salvasse em tão grave conjuntura. O chefe do partido progressista não hesitou. Com o ar de uma creatura generosa, disse ao Sr. Quintela que sim e apresentou-lhe, para que elle a copiasse com a sua letra, a tal declaração que os corpos gerentes esgrimem agora em attitude triumphante.

Sabem os leitores da "Capital" quem redigiu tal documento em que se torna o Sr. Quintela responsavel não só pelo desfalque de 28 ou 29 contos, como por todas as irregularidades na escripta da companhia, e ellas montam a centenas de contos? Foi o Sr. Eduardo Burnay.

Como testemunhas serviram os Srs. João Albino de Souza Rodrigues e... José Luciano."

Claro que esta informação, a seu turno, é tambem officiosa. Isto nos annuncia o quanto será interessante e edificante o julgamento dos Srs. Quinnilla, Talone e Bello, contra os quaes se constituiu parte a administração da companhia. A' petição, firmada pelo distincto advogado Dr. Amaro Conde, oppoz-se o respectivo delegado Dr. Alexandre de Vilhena e, na conformidade, lançou despacho o Sr. juiz Dr. Horta e Costa. A administração da companhia vai recorrer para a Relação.

Estava para hontem a assembléa geral da companhia para a apresentação do relatorio e documentos, concernentes ao exame feito á mesma para se avaliar ao certo da sua situação, e, para daqui se partir para as resoluções a tomar no tocante ao futuro da sociedade, pagamento do "coupon" de julho e credores, etc. Como, porém, esses documentos ainda não estivessem promptos, a reunião ficou adiada para 30 do mez.

Contou o "Correio da Noite" constar-lhe que a companhia queria pagar já 30 % no "coupon" de julho mas, que, o governo a isso se oppozera. Arma de guerra eleitoral! commenta o "Correio da Noite". Réles e mesquinha a politica que se está fazendo em Portugal! Não haver um raio que a rachasse de meio a meio!

— Passageiros desembarcados no Tejo.

Esta pequenina nota estatistica:

Durante o anno findo desembarcaram no Tejo, contra 31.597 no anno precedente. Do estrangeiro procederam 22.607, das colonias 4.900 e dos outros portos do reino (continente e ilhas), 4.577. Os passageiros embarcados no mesmo anno foram 35.377, contra 39.351 em 1908. Ao estrangeiro destinaram-se 26.987, ás colonias 5.009 e aos outros portos do reino 3.381.

— Um amargurado passeio a Cintra.

O Sr. Ferreira de Lemos, escrivão de direito em Santo Thyrso, filho do Dr. Lemos, medico municipal daquelle concelho, veiu a Lisboa, para tratar dos seus negocios, parece até que para vêr se conseguia ser administrador da villa a cavalheiro sobre o fresco Ave. Aqui se mostrou com o seu amigo e conterraneo Sr. Ruy Quintas, filho da Sra. viscondessa de Bom Successo, e resolveram ambos ir passar um dia em Cintra.

Para as despezas a fazer na bella e refrigerante estancia, trocou o Sr. Ferreira de Lemos uma nota de 20$ que, pouco depois, era reconhecida falsa.

Foi isto em uma padaria ou coisa que o valha, pois que, no momento em que os dois tiravam bilhete para Lisboa, apparece ali, esbaforido, um moço de padaria, gritando com indicador da direita apontado para elles: "Prendem esses homens! Prendam esses homens, que são moedeiros falsos!" Mas, como os dois tivessem todo o aspecto de gente de qualidade e o moço de padeiro se mostrasse em um verdadeiro estado de nervosismo, os Srs. Ferreira de Lemos e Ruy Camillo entraram no comboio, dando ao diabo a lembrança do passeio. Teriam, porém, que dal-a ao diabissimo, pois que, ao chegar a Lisboa, eram presos, a requisição do administrador de Cintra.

Pois, senhores, tiveram que ter o incommodo e de ter de soffrer o immenso vexame de umas vinte e quatro horas de prisão, emquanto a policia não verificou as declarações que ambos fizeram.

No dia seguinte, era remettida para Lisboa uma encambulhada de passadores de notas falsas de 20$000.

E vá lá um homem livrar-se de trabalhos!

— O resgaste das linhas ferreas.

Pensa o governo no resgate para o Estado das linhas reaes da Companhia Real, que comprehendem 1.175 kilometros em exploração, estando o actual titular da pasta da fazenda tratando do magno assumpto, que representa para o paiz uma operação financeira de largo alcance, operação feita nas bases do decreto da concessão, ou seja em conformidade com a lei.

Sobre o pessoal, o Sr. Anselmo de Andrade, ao que consta, estuda a fórma de não prejudicar as categorias existentes na grande empreza e seus respectivos vencimentos.

O projecto, que me affirmam ser um trabalho de folego, proprio do illustre financeiro, está baseado em dados circumspectos e proporcionará futura transacção vantajosa para o Estado.

— Uma risonha irreverencia religiosa que leva á cadeia.

Evidentemente o Sr. prior de Telhado, Fundão, excedeu-se e com sua reverendissima excedeu-se a autoridade administrativa, quando mandou prender e metter na cadeia o trabalhador Silvestre Ferreira, por offensas á religião, por o homem responder, de lavacha, a quem lhe pedia esmola para um santo: "manda-m'os lá para casa que a mim não me importa sustental-os!" E mais, respondeu, que, os santos eram de páo e de pedra. Pois este terrivel inimigo da igreja (está-se a vêr quo o bom do prior tomou por um phariseu capaz de recrucificar Jesus se elle voltasse á terra) teve uns dias de cadeia e terá uma policia correccional, talvez, por não se prestar a confessar publicamente o seu erro, á missa conventual, como o optimo e christianissimo prior exigia, para o divino perdão, por certo no céo, na phrase mystica do reverendo!

— O nobre movimento de uma alma:

Ao anoitecer de um dia destes, houve um grande incendio perto do castello de S. Jorge, a ponto de se cuidar á distancia, que elle estava a arder.

No terceiro andar, estava só em casa um entrevado que, conforme póde, se arrastou até á janela para pedir soccorro. Era já perigoso salval-o. Mas, o soldado da municipal, n. 24 da 5.ª companhia (não vi o seu nome nos jornaes), não olhou ao perigo e, lançando-se pela escada acima, em meio do fumo suffocante e de lambidelas de chammas, pega no entrevado e traz-o para a rua, são e salvo, são e salvo, quero dizer, sem ter soffrido mais que umas suffocações e umas ligeiras chamuscadelas. A formosa coragem do militar estimulou a dois paisanos que, como um iman, elle attraiu a si, pelo que collaboraram no salvamento do desgraçado que sentiu sobre si as garras do fogo!

— Diploma de bom monarchico.

Sem me querer intrometter na vida de cada qual, mas acho que sempre que um padre não se exclusiva á sua missa e correlativos misteres, entra em uma desvairante via secular. "Verbi gratia" o reverendo a quem se deve a Liga da Defesa Monarchica, por scisão da outra, pois que este sacerdote promove uma assembléa, para depois de amanhã, na qual, afim "de excitar em todos os socios o amor á causa publica, será apreciada uma proposta para que seja creado um diploma civico, que constituirá um premio para os socios residentes em Lisboa, que em cada anno tiverem assistido a um determinado numero de reuniões".

Com estes diplomas é que a monarchia se curará de sezões depois de caléa:

O padre, tenha mão no riso, lembra-se do latim: "risum tineatis"!

— Preparando providencias de fomento.

O ministro das obras publicas publicou, esta semana, duas portarias, ambas concernentes a fomento: aproveitamento dos mostos para applicações alimenticias e uma rede geral e racional de estradas.

A commissão dos mostos deve dedicar-se:

1º. Ao estudo dos mostos das castas das diversas regiões do paiz, mais apreciadas, sob o ponto de vista da sua riqueza saccharina e mais adequadas para o fabrico de mosto concentrado e de assucar de uva, ou de dextrose e de levulose, de mostos esterilizados ("grape-juice"), de xaropes, caldas, arrobes e quaesquer outros productos apropriados á preparação de conservas de fructas, confeitaria e outras applicações alimenticias, ou á confecção de productos pharmaceuticos.

2º. Ao estudo das condições economicas em que estas industrias poderão ser estabelecidas lucrativamente e pela fórma mais util para a agricultura nacional.

A commissão das estradas foi incumbida de:

1º. Elaborar um projecto de plano geral da viação ordinaria de 1ª e 2ª classes, no continente do reino, tendo especialmente em attenção as redes de viação accelerada já approvadas e as relações commerciaes, industriaes e agricolas das principaes povoações do paiz.

2º. Propor as bases em que deve assentar um plano racional de viação municipal, tendo especialmente em vista a inadiavel necessidade de desenvolver e completar a deficiente rede de viação desta categoria e as circumstancias financeiras dos diversos municipios do paiz, e bem assim a fórma de lhe dar mais prompta e efficaz execução.

— As reclamações dos musicos em D. Carlos.

A' nova tabella dos musicos, tabella elaborada pela sua associação de classe, não adheriu o emprezario de D. Carlos, Sr. Mimon Anapory, não, disse o sympathico senhor, porque não reconheço razão no que pedem, e tanto que para o outro anno os poderia então attender (está-se a ver labia), mas por que foi obrigado á escripturas muito altas, e por isso não póde satisfazer a esse augmento (é coisa, informou-me um interessado, para um conto de réis em toda a época).

Ora, os musicos, em unisono, resolveram não pôr os pés na orchestra de S. Carlos, a não ser nos termos da tabella da sua associação. Não haverá nenhuma desafinação?!

— A construcção do aeroplano Gouveia, no Arsenal de Marinha.

Por este momento, pelo que leio nos jornaes, está se procedendo á collocação das ultimas peças que constituem o esqueleto do apparelho, faltando apenas depois installar o motor e o propulsor para que comecem as experiencias em um terreno apropriado, que já foi escolhido nas proximidades da capital.

A commissão nacional encarregada de angariar os fundos necessarios á acquisição do material de aviação que ainda falta, e á subvenção dessas experiencias tem continuado a receber de toda a parte valiosas adhesões.

João Gouveia, que é sempre um poeta e um fino artista, perguntarão como é que, rimando, elle encontrara o seu invento, respondeu: "Sinão é uma poesia de rythmo, e tanto se topa elle na ondulação de uma rima, como no adejar de uma aza..."

— Allucinação arripiante e bruta:

Córte do "Seculo":

"Tondella, 22. — José Augusto Figueiredo Vasconcellos, solteiro, da freguezia do Monteiro de Fraguas, mantinha ha tempos uma relações escandalosas, que eram energicamente contrariadas por sua mãi, Filomena Augusta.

Por varias vezes se deram acaloradas discussões entre mãi e filho, mas este nunca se mostrou disposto a acceder ás imposições maternas, pelo que aquella se resolveu a espional-o, para provocar escandalo, indo, effectivamente surprehendel-o em casa da amante.

A scena que entre os dois se deu, nessa occasião, foi tão violenta, que o José Augusto perdeu a cabeça. E lançando mão de uma forquilha de ferro que ali tinha, caiu desvairadamente sobre a desgraçada, cravando-lhe o terrivel instrumento no peito.

Em seguida, vendo a mãi prostrada, a esvair-se em sangue, ingeriu cinco bolas de estrychnina, morrendo horas depois, em umas ancias horriveis.

O estado de Filomena Augusta é desesperador".

— Um montepio defraudado.

A Associação de Soccorros Mutuos Fernandes da Fonseca foi defraudada pelo seu guarda-livros na importancia de 3:196$063.

Com razão, commenta o "Seculo": "por toda a parte reina o descalabro e se accumulam os desfalques e as frandes".

Manifesto que raro, rarissimo o caso em que o roubo poderá ser, como é que direi? aceitavel; mas em uma associação de soccorros, o cabedal do pobre que se sacrifica para, em uma doença, não ter de ir para o hospital, é roubo para se cortar as mãos de quem o pratica! Que vá depois viciar a escripta com os cotos!

— Negociante burlão.

Ha annos abriu escriptorio de commissões, na rua dos Retrozeiros, um sujeito chamado Antonio Vidal. Casa montada com luxo, todo o aspecto na sua pessoa e coisas que o rodeavam era de fartura de dinheiro. A fartura de dinheiro é para uma sociedade que não adora outra coisa o supremo sonho da honradez. O Vidal começou por annunciar que faria transacções sobre emprestimos e hypothecas, conseguindo obter larga freguezia, á qual apanhou uns 40 ou 50 contos, pelo dinheiro que em suas mãos depositava.

O cavalheiro desappareceu ha oito dias. Dizia o caixeiro que o patrão tinha ido a Covilhã.

Eu não sei se o caixeiro faz espirito sem o saber, tal e qual como Mr. Jourdain fazia prosa, mas o certo é que Covilhã é bem escolhido; quereria dizer na sua o caixeiro: "o meu patrão foi vender a lã que tosquiou a varios camellos", visto ser uma cidade fabril, que até lhe chamam a Manchester portugueza.

Eu não sei que juros dava o Vidal, mas quero crer que avultado; portanto, devem estar roubados varios onzenarios. Afinal de contas, Vidal é um vingador.

— A nova casa de espectaculos Theatro Moderno.

O actor Santos Junior, por effeito do incendio do theatro barracão do Rato, ficou em uma situação precaria. Então sua madrinha ou sua simples protectora, a Sra. D. Antonia Barbara da Cunha, mandou fazer um theatro, de que o seu afilhado ou simples protegido ficasse sendo o gerente. Isto lhes recordo, como lhes repito que a nova casa de espectaculos é na avenida D. Amelia, e lhes lembro ao mesmo tempo que, em um dos temporaes do inverno passado, uma das paredes aluiu, felizmente, sem desgraças.

O theatro foi exposto ao publico no domingo passado. E' uma construcção elegante e simples, e as condições de segurança são das melhores, porque tem tres faces exteriores. A platéa é de 298 logares (geral), e tem uma bancada para 500 pessoas. Quatro frizas, 20 camarotes de 1ª, 22 de 2ª e 10 de 3ª, sendo occupado o espaço restante por duas filas de balcão para 61 yogares. Salões, largos corredores, etc. O tecto da sala é a oleo, com medalhões dos principaes autores... portuguezes, pois mal feito fôra que fosse o contrario.

A exploração será aberta em outubro proximo e vai ser posta a concurso.

A illuminação, já se deixa vêr, electrica. Uma casinha bonita e moderna, emfim.

Os mortos da semana:

João Simões Maia Junior, natural de Aveiro, acreditado negociante; Estephania da Silva Monteiro, corista da companhia Taveira; Antonio Domingues do Nascimento Martins, distincto funccionario do governo civil; Antonio da Silva, considerado capitalista e empregado antigo da camara municipal; José Gomes Erveñosa, abastado capitalista, membro do conselho fiscal da Companhia Oriental de Fiação e Tecidos; Manoel Ricardo Alexandre, calista, da ilha de S. Miguel; conego Antonio Dias da Silva, uma das figuras mais queridas do cabido da Sé de Lisboa; Antonio Maria do Canto Guerra, de Cintra, gerente de uma afreguezada pastelaria e por todos os freguezes cordialmente tratado; Dr. José Machado de Medeiros Faria e Maia, illustre açoriano que uma doença mental fez morrer em Rilhafolles, e José Rodrigues, funccionario publico da maior estima.

O NOVO RIACHUELO

Haverá, hoje, sessão da directoria do "comité" central, ás 2 horas, e da directoria da Liga Maritima, ás 3.

Continúa intenso o enthusiasmo pelo festival sportivo que o Centro de Culturas Physicas effectuará, domingo, no Passeio Publico, e cujo producto se destina á acquisição do novo "dreadnought".

O programma dessa festa é o seguinte:

A 1 hora da tarde, corridas a pé, em resistencia; ás 2, corridas a pé (velocidade); ás 3, corridas a pé, "apanha batatas" (original); ás 3 ¾, corridas a tres pernas; das 4 ás 5 ½, quatro sensacionaes luctas romanas; das 5 ½ ás 6, dois assaltos de "box", e das 6 ás 7, pyramides humanas, gymnastica e acrobacia. Seguir-se-hão interessantes cançonetas e engraçadas exhibições pelos sympathicos artistas do theatrinho do Passeio.

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "comité" central, receberam mais as seguintes listas para acquisição do novo "dreadnought" "Riachuelo".

Lista n. 864 confiada ao commandante do paquete "Saturno", Sr. Juan Prats y Garcia.

Juan Prats y Garcia 10$000, coronel Vieira 2$000, Nino Gonçalves 2$000, Dr. Bachmann 2$000, Arthur Amaral 1$000, Anonymo 1$000, J. Rodrigues Monteiro 2$000, C. Maia 2$000, Francisco Martins 5$000, Anonymo 2$000, Abilio Soares de Lima 5$000, Anonymo 2$000, Pautista 2$000, Agustin Fernandes 5$000, somma 43$000.

Lista n. 854 do commandante do paquete "Goyaz" confiada ao Sr. William Meissener.

"William Th. Meissener 20$000, João dos Santos Barata Ribeiro 10$000, Adhemar de C. Ribeiro....., 10$000, José C. de Oliveira Silva 10$000, Francisco Firmo de Oliveira 10$000, Antonio da Rocha Bastos 5$000, Pedro José de Souza 10$000, Arthur Moreira 10$000, Etelvino Domini 5$000, Julio Alcides da Silva 5$000, J. Rossemann 5$000, A. Salgado 5$000, Hipolyto de Oliveira 5$000, Hanry Budenmannil 5$000, José Queiroz 5$000, José Maria Motta 5$000, Carlos Gomes 5$000, Glo S. Garr 5$000, J. L. Nogueira 5$000, Anonymo 5$00, Annita Rutenstim 5$000, Joaquim Ferreira Chaves 5$000, Euzebio de Queiroz Lima 5$000, Arthur Harley 5$000, Joaquim de Mascon 5$000, Um anonymo 2$000, Paulo Martins 5$000, Eurico Canasio 5$000, João Cabral 5$000, Antonio Vorgueiro 5$000, Anonymo 5$000, D. A. B. 5$000, Carlos Pimenta 2$000, Alberto Carlos Guimarães 1$000. Somma 201$000.

Lista n. 871 confiada ao commandante do paquete "Jupiter", Sr. Carlos Alberto Witte.

J. Custodio 5$000, Tte. Imenes 5$000, Henrique C. G. Amorim 5$000, Alfredo Moutinho 5$000, Carlos Lucas de Lima 5$000, Nicoláo Kohler Filho 5$000, Francisco L. Ozorio 5$000, D. Moreira Junior 5$000, José C. Logrentino 5$000, José Leiva 5$000, Joaquim Ferraz 5$000, João M. Carneiro 5$000, H. M. Win Onley 5$000, Bernardo Pericas 5$000, Verson Cavalcanti 5$000, Roque Muzio 5$000, Abilio de Lima 5$000, Alexandre Ramos Pass 1 libra, Julio José Silva 10$000, Faustino Trapage 10$000, Paulo Hess 10$000, D. B. Carneiro 5$000, Mario Cabral de Menezes 5$000, Joaquim Alves de Figueiredo Junior 5$000, Emilio Blun 5$000, Pedro Marcellino Carvalho 5$000. Somma 110$000 e 1 libra.

Lista n. 867 confiada ao commandante do paquete "Sirio", Sr. Alcidio Teixeira de Freitas.

Joaquim Pereira & C. 10$000, Luiz J. Le Corq de Oliveira 10$000, A. Brisos 5$000, Luiz Saralo 5$000, Raul Gomes 5$000, Carlos Jensen 5$000, Ch. Federssen 5$000, Dr. Lattermann aus Berlim 5$000, P. Ulisses 5$000, Ottoschuck 5$000, D. Castro 10$000, Branquinho 1$000, Armando 1$000, Conceição 1$000, Pires do Rio 10$000, Zenon Leite 10$000, Tte. Guilherme A. Filho 10$000, João Alves de Figueiredo Neto 5$000, Dr. Gonçalves Vianna 5$000, Samuel Ribeiro 1$000, Millton Barbosa Gonçalves 1$000, Olimpio Nascimento Armando 1$000, M. Sotto Maior 1$000, Dr. E. Berchon 10$000, Joaquim Xavier Neves 10$000, Julio Hermenegildo de Faria 10$000. Somma 147$000.

— Lista n. 869, confiada ao commandante do paquete "Itapemirim", Sr. José Lourenço:

C. Palmer, A. Cunha Junior, José da Silva Ferreira, Alberto Gabriel e Correia de Borges, 5$ cada um. Somma, 25$000.

— Lista n. 873, confiada ao commandante do paquete "Victoria":

F. J. Alves, 10$; D. Alzira e filhos, 5$; Ladislão Oleinisak, 2$; Mario de Almeida, José Ferreira dos Santos e Antonio A. M. Prado, 5$ cada um; 1. João, 2$0. Somma, 34$000.

— Lista n. 866, confiada ao commandante do paquete "Brazil", Sr. A. Catramby:

M. Cavalcanti de Almeida Vasconcellos, 10$; Dr. Paula Santos, 5$; Cedillo de Carvalho Brito, 2$; M. Ramos, Americo Lobo Junior, Aristides Mello, Lucio Gramanho, Bento Gonçalves Porto, João R. de Carvalho, Antonio Montenegro, Dr. Pinheiro de Almeida e Francisco de Assis Nunes, 5$ cada um; Amaro da Silva Marques, 20$; Francisco Bezerra Vianna e Manoel V. de Oliveira Vaz, 5$ cada um; Orlando Silva, 2$; Wadeim Abreu, 2$; 1º tenente Xavier de Mattos, 20$; Lesko Araujo, 20$; um anonymo, A. Catramby, um anonymo e José de Carvalho Lima, 10$; Joaquim Ferreira, 5$; José Alves, 2$; Antonio Silva, 2$; Mudamanho, um passageiro, Ramos e R. Cicero, 5$ cada um; Maria Elisa da Silva, 2$; Manoel Antonio Fernandes, 10$; Domingos Netto, 5$. Somma, 232$000.

— Lista n. 852, confiada ao commandante do paquete "Satellite", Sr. Carlos Storry:

C. Storry, 10$; Jefferson Santos, José Luiz dos Santos, Dr. F. Andrade, João Braga, Manoel B. Costa, A. E. de Figueiredo, Ivo do Prado e Antonio Augusto França, 5$ cada um; Carlos Cardoso, 10$; Braziliano de Almeida Santos, Augusto Pereira e João Gilo, 5$ cada um; Luiz Marcolino M. Ferreira, 2$; Alvaro da Silva Fernandes e Francisco Porfirio de Brito, 5$ cada um; Nelson Vieira, 10$; Euripedes de Azevedo Andrade, João Fernandes de Almeida e José Moreira, 5$ cada um. Somma, 109$000.

— Lista n. 864, 43$; lista n. 854, 201$; lista n. 871, 140$; lista n. 867, 147$; lista n. 869, 25$; lista n. 875, 34$; lista n. 866, 232$; lista n. 852, 109$; lista n. 961, confiada ao coronel Dr. Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros: commandante, officiaes e praças, somma, 894$000.

Total, 1:725$. Quantia já publicada na capital, 64:521$523. Total réis, 66:346$523.

—O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do Comité Central, recebeu do Dr. Emilio Burlamaqui, delegado fiscal do thesouro federal no Estado do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Communico-vos que os empregados federaes do ministerio da fazenda neste Estado, comprehendendo delegacia fiscal, alfandega, collectorias, agencias e fiscaes do imposto de consumo, começaram neste mez a descontar um dia de ordenado, os das primeiras repartições, e um dia de vencimentos os das outras, com que concorrem para a construcção do novo "Riachuelo".

As importancias respectivas ficam em deposito, para serem recolhidas á caixa economica, por intermedio do delegado geral da Liga Maritima ou como melhor julgardes.

Respeitosas saudações — Emilio Burlamaqui, delegado fiscal."

VISITA DO GENERAL MENNA BARRETO A DEODORO E GERICINÓ

O general Menna Barreto, acompanhado do major Leal e do seu estado-maior, visitou hontem o quartel do 1º batalhão de engenharia, em Deodoro, e a fazenda de Gericinó, onde está aquartelado o esquadrão de trem da 2ª brigada estrategica.

S. Ex. embarcou no trem que parte da Central ás 8 horas e cinco minutos da manhã, chegando a Deodoro, ás 8 horas e 50 minutos.

Na estação aguardavam a chegada de S. Ex. os coroneis Fontoura e Alencastro, commandantes do 2º regimento de infanteria e 1º batalhão de engenharia; major Calazans e outros officiaes.

Da estação dirigiram-se todos para o escriptorio da commissão constructora da villa militar, de onde S. Ex. assistiu a um bello exercicio, feito por uma companhia do 1º de engenharia, sob o commando do capitão Sarmento.

Terminado o exercicio, embarcou a comitiva no pequeno trem, que a conduziu até Gericinó, onde o capitão Espirito Santo Cardoso offereceu um lauto almoço.

O general Menna Barreto teve palavras de elogio para o capitão Espirito Santo e seus auxiliares, pela boa ordem que encontrou no esquadrão de trem.

Regressando de Gericinó, visitou S. Ex. o quartel do 1º de engenharia, do commando do coronel Alencastro Guimarães, sendo recebido por toda a officialidade, que o acompanhou durante toda a visita que S. Ex. levou percorrendo as suas dependencias, que achou em boa ordem e asseio, compativeis com um estabelecimento velho e adaptado.

A proposito do exercicio que S. Ex. assistiu, teve occasião de felicitar o coronel Alencastro, por saber conciliar os trabalhos de terraplenagem que os soldados executaram na villa militar, com a instrucção militar, que não era descurada.

S. Ex. ainda visitou o centro telephonico e telegraphico da 1ª brigada, regressando em seguida á capital, no trem das 4 horas e 20 minutos, sendo acompanhado até a estação por toda a officialidade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Taciano Basilio e Andrade Bezerra.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

No expediente foram lidos os officios do Dr. Raul Penido, communicando que por se achar enfermo ainda não comparecera para tomar posse de membro effectivo, e do Dr. Alfredo Pujol, agradecendo a sua eleição para membro correspondente.

Foi enviada á commissão de syndicancia a proposta para socio do Dr. Roque Saens Peña. Annunciada a votação do parecer da Commissão Central de Assistencia Judiciaria, sobre o pedido de cabo Ramos, falaram sobre este assumpto os Drs. Theodoro Magalhães e Pinto Lima, resolvendo o instituto que a referida commissão deliberasse sobre o mesmo pedido de accordo com o decreto de 8 de fevereiro de 1897.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o parecer sobre a justiça militar, falando o Dr. Sá Pereira, que occupou a attenção da casa por longo tempo, ficando ainda com a palavra para a sessão seguinte em vista do adiantado da hora.

Estiveram presentes os Drs. Xavier da Silveira, Leopoldo Teixeira Leite, Joaquim Nunes Tassara, Rodrigo Ignacio, Theodoro Magalhães, Eugenio de Sá Pereira, M. Coelho Rodrigues, Taciano Basilio, Andrade Bezerra, Gomes Carneiro, Pinto Lima, Bacta Neves Filho, Alfredo Pinto, Deodato Maia, Gastão Victoria, Teixeira de Lacerda e Pedro de Sá.

CARTA DE PARIS

Paris, 21 de julho.

A proxima grève — As estradas de ferro paralysadas — Terrivel ameaça — Mysterios — Crimes mysteriosos — Uma actriz que cae de um automovel — O assasino que se denuncia — Briene talvez innocente — Erro de justiça — Campanha na imprensa franceza sobre Portugal — Republica ou monarchia.

Estamos ameaçados de uma "grève formidavel, de consequencias terriveis, de uma "grève" que póde paralysar toda a vida social da nação, de uma "grève" que principia a apavorar a grande massa, tanto o meio capitalista como as classes trabalhadoras, a tão annunciada "grève" das estradas de ferro.

Os "cheminots" (isto é, os empregados subalternos dos caminhos de ferro, que ganham pouco e mourejam, com um trabalho duro, todos os dias) estão dispostos em um momento determinado pelo syndicato a que pertencem, a abandonar o trabalho, de que resultarão a suppressão do trafego e a suppressão do movimento das linhas ferreas. Será uma méra e vã ameaça? será um "chantage" de novo genero? Não. O Syndicato Nacional dos "Cheminots" declarou terminantemente e da maneira a mais positiva que antes do 15 de agosto a "grève" será declarada, — sem receio das medidas governamentaes.

Ha muito tempo, isto é, ha mais de 5 mezes que os "cheminots" reclamam, sem serem attendidos das companhias, tão poderosas, dando enormes dividendos, mas dirigidas por capitalistas desdenhosos das reclamações dos trabalhadores. Os "cheminots" apresentaram um "minimum" das reclamações: isto é, o salario de cinco francos diarios. Como é que se póde viver com menos desta insignificante somma? Cinco francos para costear quotidianamente a vida!

Mas nem mesmo um tão justo pedido é escutado, com deferencia. Pelo contrario. Os "cheminots" são violentamente perseguidos. Quando saem dos seus "meetings" são espaldeirados pela policia, apenas um ou outro grupo arvora a bandeira das reivindicações operarias.

Emfrente da opposição systematica das grandes direcções poderosas e autoritarias, — o Syndicato Nacional dos "Cheminots" resolveu a guerra sem phrases, o combate violento. E em breve teremos a "grève" com todas as suas terriveis consequencias economicas.

Os optimistas dizem:

— São tudo ameaças. O Syndicato Nacional dos "Cheminots" é pura rhetorica revolucionaria. Elles, sem organização séria, sem dinheiro, sem cofre de resistencia, sem chefes intelligentes nada poderão fazer. E o governo tem os meios sufficientes para fazer abortar a "grève."

Os pessimistas respondem:

— Engano! Os *cheminots* estão solidamente organizados,—mais do que nunca. Vão recorrer á greve. E se o governo levantar embaraços, responderão com o *sabotage* de todas as linhas das estradas de ferro, a distruição do machinismo, á dynamite. Por detraz do syndicato, ha a poderosa organização da Confederação Geral do Trabalho, nucleo revolucionario por excellencia, obra de demolição terrivel contra o estado capitalista.

No emtanto vejamos o que diz a Federação dos Machinistas e Foguistas das Estradas de Ferro Francezas:

"Ha mais de 30 annos que andamos á espera de reformas que os politicos nos promettem,—e que nunca apparecem no jornal official. Mais um logro dos parlamentares. O Sr. Jules Roche, emquanto foi ministro, prometteu-nos o dia legal das 8 horas de trabalho e continuamos a fazer 10 horas. Mas não só os salarios não augmentaram, como temos a soffrer de uma reducção nas reformas, retardamento no avançamento e diminuição nos premios. Além disso, a carestia da vida. Os salarios de ha 30 annos são insufficientes. As nossas reclamações são inspiradas por um alto sentimento de justiça.

Mas os *cheminots* parecem querer entrar no periodo das violencios. E' o que se deprehende da linguagem do *Bulletin Official* da Federação.

"Se por acaso nos negarem os nossos direitos e não attenderem ás nossas reclamações, iremos ás ultimas consequencias do protesto.

Não queremos meias reformas, que teriamos de recusar, pelo que seriamos accusados de intransigentes.

O governo ameaça militarizar as companhias e de substituir os *cheminots* por soldados.

— Se o governo e as companhias se quizerem servir da tropa que não têm as minimas noções do que é o trabalho tão complicado das estradas de ferro, avisemos caridosamente aos viajantes de que é mais prudente não se aventurarem em perigosas viagens. Os soldados não nos pódem substituir assim de um dia para o outro. E nós ao contrario podemos substituir os soldados. Os burguezes capitalistas querem-nos armar, pois bem, nós saberemos usar convenientemente, de accordo com os camaradas da Confederação Geral do Trabalho, as armas e munições que nos dão esses burguezes.

Como diz o velho ditado: entre mortos e feridos alguem ha de escapar. E' essa a opinião geral, mesmo na Confederação Geral do Trabalho, onde ha sempre a nota pessimista.

Mas ha muita gente com receio da greve. Milhares de familias não ousam abandonar Paris. Têm medo de não poder voltar tão cedo, ficando bloqueadas em alguma *gare* distante, sem meios de transporte!

*

Vivemos neste momento em uma teia complicadissima de mysterios!

Um burguez rico, do Veesinet, proprietario de um palacio e grande jardim, vivendo com fausto, desappareceu desde o fim do mez de junho e ninguem até hoje póde descobrir o paradeiro desse Sr. Vermesch,—que é como se chama esse mysterioso fugitivo.

Teria sido assassinado? mas onde? em Versailes? na Belgica, de onde era natural e onde amiudadas vezes ia?

O Sr. Vermesch tinha, effectivamente realizado uma digressão á Belgica, afim de ir vêr a sua familia.

Chegara ao Vesinet (povoação entre Saint Germain e Paris), almoçara e começara depois a lêr o seu correio. Em um certo momento deu um salto, violentamente surprehendido e, rasgando a carta que o sobresaltara, exclamou:

—Ora, uma destas! Vou ser obrigado a sair. Até logo...

E pegou no chapéo, agarrou na bengala e sem dizer mais nada, saiu.

De então para cá mais ninguem o viu, ninguem mais delle teve noticias. Mysterio completo!

*

Outro mysterio!

A policia de Paris, a pedido da policia de Londres, anda em busca de um Dr. Crippen e de sua amante, Miss. Le Neve, accusados de terem assassinado uma actriz, a bella Eleonora, em Londres.

Por todos os cantos de Paris e da provincia surgem falsos Dr. Crippen.

Diariamente a policia é informada da presença do presumido assassino em Vernet les Bans, depois em Vichy, mais tarde em Paris, em seguida em Nice. No fim de contas são falsos Crippen,—porque o verdadeiro ou está escondido na babylonica Londres ou partiu já disfarçado a bordo de qualquer navio em direcção á America do Norte ou do Sul!

*

E' outro mysterio: o ataque que soffreu dentro de um automovel a deliciosa actriz dos *Bouffes Parisiens*, Mlle. Cavell. Esta encantadora *divette* fôra ao Casino d'Enghien, —arrabalde de Paris —e passara uma boa parte da *soirée* a discutir com o director o seu proximo contrato para uma série de representações. Como já fosse um pouco tarde, quando retirou-se para Paris e não havendo mais trens expressos da estrada de ferro, aceitou o amavel convite do Mr. Mouilleron, commissario especial dos banhos de mar de Monaco, que offerecera um logar no seu automovel á elegante actriz parisiense.

Ora, parece,—e é o que diz Mlle. Cavell, que o Mr. Mouilleron a ameaçara com um revólver e actriz cheia de terror atirou-se do automovel para o meio da estrada, ficando com um braço partido e com graves ferimentos na cabeça. Este drama deu-se a meio caminho de Paris, quasi proximo das barreiras.

A gentil *divette* dos *Bouffes* encontra-se ainda de cama e em um estado bem grave.

M. Mouilleron responde que é victima de um "chantage". Nunca pensara em attentar contra a vida de uma dama que elle de certo não conhecia e que acabava de lhe ser apresentada. E eis como elle, com toda a energia, affirma o que se deu:

— Mlle. Cavell assentara-se ao meu lado. E o meu automovel correu em direcção a Paris, com toda a velocidade, pela estrada fóra. Era mais de 1 hora da madrugada. Ora, todos sabem que a estrada d'Enghien, nas proximidades de Saint-Denis, é muito perigosa e dão-se ali amiudadas vezes ataques nocturnos. Por causa do que pudesse vir a acontecer mudei o meu revólver do bolso interior para a algibeira das calças, puz o dedo no gatilho. Mlle. Cavell viu o meu gesto, deu um grito e, immediatamente, sem a minima hesitação, atirou-se do automovel abaixo. Não houve da minha parte a minima intenção de lhe fazer mal. E porque? com que fim? A versão de Mlle. Cavell é uma pura invenção.

E eis portanto, mais um tenebroso mysterio—sem contar o do archi-duque d'Austria. João Orth, que dizem ter encontrado nas pampas da Argentina e outros, a pouca distancia do pólo. E' um novo D. Sebastião que surge, um D. Sebastião austriaco — que está reclamando Bandarras...

*

Uma nova que aterra — e que deve produzir uma sensação profunda no mundo, se por acaso se confirmar!

Bierre, esse velho camponio que morreu no degredo, accusado de ter assassinado seus cinco filhos e que, não obstante os seus protestos de innocencia, a sua revolta, o seu grito dilacerante de profundissima dôr, fôra condemnado á morte, pena commutada no degredo perpetuo, — será, talvez, o maior martyr de que reza a longa historia dos erros judiciarios. Porque, — segundo parece, pela declaração ultima de um trapeiro que espontaneamente se veiu apresentar á prisão, Bierre não praticara esse horrendo crime: o verdadeiro e unico autor da morte das cinco crianças foi esse trapeiro, que acaba de confessar tudo, roido pelos remorsos, após tantos annos!

Mas será verdade? Ter-se-hia dado essa monstruosidade? Um pai falsamente accusado de ter matado os seus cinco filhos, foi por acaso injustamente condemnado e morreu no degredo, affirmando sempre até o derradeiro suspiro a sua innocencia?

O homem que agora se apresenta como sendo o unico e verdadeiro criminoso, tem cerca de 50 annos. E' typo mal encarado e sujo.

Eis em resumo o que elle diz:

— "Que ha dez annos, viajando no departamento d'Eure et Loir, encontrara uma herdade á beira da estrada. Na casa terrea e baixa apenas se achavam cinco crianças que lhe deram um pedaço de pão e o deixaram ir dormir para a palheiro. De noite, o miseravel levantou-se para roubar, pois não tinha dinheiro algum. Armado de uma faca de cozinha e de um pequeno machado penetrou no primeiro quarto. Mas uma das crianças gritou-lhe: —Que vem você fazer aqui? E o bandido correu para o leito onde estavam deitadas quatro crianças e matou-as á facadas e a golpes de machado. A criança mais velha tentou fugir, mas o ignobil malvado feriu-a tambem mortalmente.

Nesse mesmo instante entrava o pai que apunhalei igualmente, deitando a fugir em seguida. Ninguem o vira entrar no casebre de Bierre como ninguem o vira partir.

O trapeiro que fez essa singular confissão é natural de Bueil, casado, pai de dois filhos. Mas vive ha muito separado da mulher, — e é um larapio de estrada, capaz de tudo, astucioso e com um sangue frio de verdadeiro criminoso.

Bierre, que fôra condemnado expirou em fins de março, em Guayana e até os derradeiros momentos affirmou que estava innocente. E, se na verdade, esse pai va innocente. E, se na verdade, esse pae foi injustamente accusado, — que enorme crime para a justiça!

*

Os jornaes francezes continuam a contar coisas abacadabrantes sobre a situação interior de Portugal. O *Matin*, o officioso *Matin*, o popularissimo *Matin*, inseriu um artigo sobre o throno vacilante de D. Manoel. Os dados para esse sensacional artigo vieram mesmo de Portugal: foi um dos redactores do *Matin* que em Lisboa escrevera o artigo, de accordo com alguns chefes do partido republicano.

O *Intransigeant* apresenta linguagem differente: é todo optimista. Diz que Portugal é o mais tranquillo paiz do mundo, faz a apologia da monarchia e elogia com justiça a terra portugueza.

Proximamente, Magalhães Lima, que se encontra em Paris, deve realizar uma conferencia sobre a situação portugueza. A missão republicana do directorio de Lisboa que aqui esteve ultimamente, voltou para Portugal muito satisfeita, porque encontrou decidido apoio mesmo nas regiões quasi officiosas, em favor de um movimento democratico em Lisboa. Os tempos mudaram. A republica portugueza seria recebida de braços abertos pela França, — sem medo de complicações diplomaticas. E ai da França republicana, se tal não fizesse.

Seria o motivo de um protesto unanime da classe operaria de Paris.

Xavier de Carvalho.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu do Sr. Joaquim Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Vassouras, o seguinte telegramma:

"Vassouras— Tendo assumido a presidencia da Camara, cumpro o dever de cumprimentar a V. Ex, a quem muito deve o municipio de Vassouras, aproveitando a opportunidade para felicitar pelo inicio das obras de construcção do deposito em Portella, cujo funccionamento, attendendo ás exigencias da nossa rêde fluminense, trará enorme impulso áquella localidade do municipio."

—A estação Maritima importou ante-hontem 20.018 volumes com 876.984 kilos de mercadorias e exportou 18.230 kilos de mercadorias e mais 480.000 de minerio.

O "stock" de café era de 10.646 saccas com 644.082 kilos.

A renda foi de 26:728$500.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.387 volumes de mercadorias e 25.373 volumes com 406.976 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:242$597.

—Ao Dr. Paulo de Frontin já foi entregue a ultima parte da codificação das condições regulamentares, de cujo trabalho estiveram encarregados o Dr. Benjamin Franklin, conferente de 1ª classe, Alvaro Mayrink e o escripturario Arthur Fernandes de Souza.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Deocleciano Alves de Souza — A' 5ª divisão para com urgencia cercar a linha e estudar a passagem superior;

Ed. Schmidt e Gabriel Junqueira—Deferido;

Guarino de Castro — Deferido;

Guilherme Affonso Wanderley — Indeferido;

Moreira Xavier & C. e outros — Deferido;

Manoel Orestes de Macedo— Admitto como praticante de conferente addido;

Raymundo Pennafort — Indeferido.

—Regressaram á estação do Norte os telegraphistas Manoel de Oliveira Freitas e Getulio Lisboa.

—Está em gozo de férias o telegraphista da Barra do Pirahy Horacio de Moraes.

—Tiveram permissão para ausentar-se, os praticantes Jayme de Paula Barros, de Entre Rios, e Elyseu Pires, da Barra.

—Tiveram ordem para servir: em Lorena, o praticante Claudio Pestana Gavinho; em Entre Rios, o praticante Alberto Augusto dos Santos, e em Bemfica, o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior.

—Ausentou-se do serviço, por ter apresentado parte de doente, o telegraphista de Lorena João Gomes Martins Junior.

—Vão servir: em Deodoro, o praticante Candido Ajaccio Monteiro Esteves; em Pirapora, o praticante Alexandre Azevedo; em Prudente, o praticante Arthur Horta; em Sitio, o praticante Joaquim Carvalho; em Ottoni, o conferente da estação Maritima, Eriberto Rezende; no Meyer, o praticante Maximo Penha; em Pinheiro, o praticante Arthur Leal; em Lafayette, o conferente Franklin Nunes, e em Bello Horizonte o fiel David Mattos.

— Devido ao descarrilamento de um carro do trem C 51, na chave interior da estação de Herculano Penna, o nocturno mineiro chegará hoje com duas horas de atrazo.

NOTICIAS DE MINAS

Sport-Club.

Vão bastante adiantados os trabalhos de collocação da comporta de corrediça que o tenente Gentil Falcão, presidente do Sport-Club, de Bello Horizonte, está fazendo em um dos lagos do parque da cidade para aproprial-o á utilissima natação.

Serão construidas umas barracas de madeira, com doze quartos, para mudança de roupa de banho.

Será mais tarde construida uma torre com escadas para mergulhos a grandes alturas. No alto desta torre, que será de concreto armado assentar-se-ha um reservatorio de agua para 2.000 litros, alimentado por uma bomba electrica e destinado a fornecer agua em alta pressão para banhos de duchas.

O lago terá cinco metros e meio de profundidade na parte mais profunda; ha, porém, partes menos profundas para lições de natação.

O tenente Falcão pretende mais tarde organizar regatas, o que constituirá um grande attractivo para as familias e socios do mesmo club.

Dentro de poucos dias será inaugurado um tiro ao alvo na séde do club.

Continúa a despertar enthusiasmo a patinação.

Muitas propostas de novos socios tiveram entrada na secretaria.

Asylo de mendigos.

Tem sido acolhido com enthusiasmo por parte da população desta capital, o appello feito pela commissão incumbida de angariar auxilios para a construcção de um asylo destinado aos mendigos e invalidos.

Nem podia ser de outro modo, quando se tem em mente amparar os desvalidos e tirar de nossas vias publicas esse espectaculo deprimente para os nossos fóros de cidade civilizada.

Aos Drs. Olyntho Meirelles, Zoroastro Alvarenga, Hugo Werneck e Borges da Costa, tem sido entregues valiosos donativos de 200$, 100$ e 50$, para o piedoso fim, com o compromisso de contribuirem com a quota de 10$ e 5$ mensalmente, logo que seja inaugurado o primeiro pavilhão, para manutenção dos asylados.

Santa Barbara.

No dia 20 do passado, ás 11 horas da manhã, foram inaugurados pelo engenheiro chefe Dr. Manoel Carvalho Madeira de Lei, os trabalhos de exploração do ramal ferreo desta cidade para S. Miguel de Piracicaba, devendo desta ultima localidade partir dentro de poucos dias uma turma de engenheiros para Saúde, passando por Alvinopolis,e outra para S. José da Lagôa, ponto designado para encontro da ferrovia Victoria a Minas.

Ao acto compareceu grande numero de cavalheiros, sendo designado pelo engenheiro chefe oRevmo.vigario Lucindo de Souza Coutinho, para dar a primeira martellada na estaca inicial.

S. Revma., com a modestia que lhe é peculiar, quiz se esquivar daquella distincção, pedindo ao engenheiro que passasse o malho a outrem; mas, o protesto formal do Dr. Madeira de Lei e de todos os presentes venceu a sua modestia.

Pronunciou o padre Lucindo substanciosa allocução, ao dar a primeira martelada, terminando o seu magnifico discurso, que traduzia o pensamento das pessoas presentes e foi muito apreciado, agradecendo ao Dr. Madeira de Lei a fineza a elle tributada.

O Dr. Madeira de Lei agradecendo o comparecimento de seus amigos e amigos do progresso do municipio,declarou inaugurados os trabalhos do prolongamento do ramal, levantando vivas ao Dr. Francisco de Sá, ministro da viação, ao director e sub-director da Central e ao povo de Santa Barbara, vivas que foram calorosamente correspondidos.

Pela segunda vez, tomou a palavra o vigario Lucindo, que brindou aos seus amigos ausentes na pessoa de um seu amigo ali presente, o Sr. Alvaro Novaes.

Em seguida, foram convidadas as pessoas gradas ali presentes, para, symbolizando a sua collaboração na grande obra iniciada, dar cada um de per si a sua martelada na referida estaca.

Entre ellas destacámos as seguintes: Drs. Pedro Aguiar, Paulo Lacker e Antonio Rosa, engenheiro do Estado; tenente Domingos Ludoe, delegado militar; João Pessoa, Luiz Pinto da Rocha, Joaquim Gonçalves da Silva, José Aymoré Vieira, Francisco Gonçalves da Silva e Manoel Linhares.

Terminada a ceremonia foi o Dr. Madeira de Lei acompanhado até a sua residencia pelos seus amigos.

A' noite, numerosos cavalheiros, reunindo-se em casa do vigario Lucindo, combinaram uma significativa manifestação ao engenheiro-chefe do ramal, e se dirigiram á sua residencia, commissionando aquelle sacerdote ao seu hospede e amigo, Sr. Alvaro Novaes, para falar em nome dos manifestantes.

Na melhor harmonia de vistas e com o maior prazer ali chegaram, cumprindo o devr civico de saudar ao chefe acima alludido, no dia em que se firmava o marco miliario da união dos dois municipios — Santa Barbara e Itabira, unidos outr'ora pelo direito de fraternidade, e, hoje, constituidos municipios, ainda pelos de sympathia e fraternidade.

Quasi que foi este o thema escolhido pelo interprete do povo, o qual é itabirano.

Escusado é dizer que ficou attento o selecto auditorio, por todos os titulos respeitavel.

Em seguida respondeu-lhe o Dr. Madeira de Lei, agradecendo a manifestação que devia ser feita ao Sr. ministro da viação e ao director da Central, a quem era devido o grande acontecimento, que naquelle momento enchia de jubilo o coração dos habitantes daquella zona.

Falou depois o padre Lucindo saudando a engenharia brazileira na pessoa do Dr. Madeira de Lei, representante naquelle momento, já da grande e illustre corporação technica, já do ministerio da viação e dos seus dignos e laboriosos auxiliares.

A proficiencia e precisão das phrases incisivas com que discute todos os assumptos provocou mais uma vez uma salva de palmas dos ouvintes aos quaes agradeceu cortezmente.

Terminou a festa na mesma ordem e cordialidade do começo, retirando-se todos penhoradissimos pelo modo lhano e cavalheiresco do illustre manifestado, que, dia a dia, vai conquistando a estima daquelles que têm a ventura de com elle privar.

Com chave de ouro, fechou o vigario Lucindo aquella manifestação, saudando o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, "como sendo uma das almas vivas daquelle movimento de progresso".

Poços de Caldas.

Foi iniciada na pittoresca estação de aguas a construcção do edificio destinado para Paço Municipal e Forum, contratado pelo digno e operoso prefeito da villa Sr. Francisco Escobar, com o habil architecto e constructor Sr. José Piffer, cujos serviços proseguem activamente.

O novo edificio será um dos mais bellos e grandiosos dos innumeros congeneres das cidades adiantadas e importantes que os possuem.

Situado em um dos pontos mais apropriados da localidade, dentro em breve elle se erguerá garbosamente, a attestar o progresso incomparavel de Poços de Caldas.

O seu estylo é o viennense, sendo a sua fórma a de um angulo quebrado ao centro.

Terá de frente 33 metros, sendo: 10 no canto quebrado 11,50 para a avenida Francisco Salles e 11,50 para a rua da Saude, devendo occupar uma área de 264,50 metros quadrados.

Constará de dois pavimentos que terão dois corpos avançados e sobre os quaes, ao centro, será assentada uma cupola com pára-raio.

Os pavimentos terão 4,50 cada um de alto, havendo um portão de 1,20 para ventilação.

A fachada terá 12 metros de alto sendo a altura do edificio 15 metros, não contados mais tres metros da ponta da cupola e pára-raio.

A entrada principal será no canto quebrado, onde haverá um vestibulo, ao qual se chegará por uma escada de cantaria.

O pavimento inferior será occupado: ao lado esquerdo por uma sala para os contribuintes, duas outras para a secretaria e procuradoria, sala de espera e gabiente do prefeito, na ala direita ficará o gabinete do engenheiro, a escadaria para o segundo andar e duas salas para o tabellião e collector.

No pavimento superior existirá um terraço na frente, que será seguido de um vestibulo ao centro que dará ingresso para os salões das alas direita e esquerda.

Nesta ficará o salão do jury, um gabinete para o juiz e a sala para as deliberações do conselho de jurados.

Naquella, ao fundo, duas salas para testemunhas e na frente duas outras uma grande para as sessões do conselho deliberativo e uma menor para as audiencias do juiz de paz e delegado de policia.

Tanto o primeiro como o segundo andar terão installações sanitarias perfeitas, sendo o maior parte das salas de um e outro divididas por paredes de madeira emoldurada e envernizada, com largas portas de vidro fosco, de forma que para o caso de uma solemnidade qualquer importante, podem ser facil e rapidamente retiradas, para o fim de se obter dois grandes salões em cima e outro em baixo.

A sua construcção está, como já dissemos, confiada a um profissional competentissimo, o autor do projecto Sr. José Piffer, o que é um penhor seguro para que a obra seja caprichosa e perfeitamente acabada.

O edificio estará concluido e será entregue á prefeitura até o fim do anno.

Todas as suas salas recebem luz directa, aproveitando o sol ao nascente e ao poente.

São sufficientemente espaçosas todas excellentes para o fim a que são destinadas.

O salão do jury, que mede 10,50 por 7 metros, sómente, é que não dispõe de muita largueza, comquanto não seja demasiado insufficiente.

Póde-se prever que em determinadas sessões de jury, notaveis por um facto qualquer, não chegue para conter o povo.

Mas tambem se precisa concordar que em tal caso, não chegaria nem duas ou quatro vezes maior, e que elevaria o preço da construcção a mais de 100 ou 200 contos, quantias demasiadas para os recursos da prefeitura.

Para as necessidades ordinarias da villa, chega, porém, sufficientemente, com largueza, se levar-se em conta o vestibulo que comporta bastantes pessoas e que delle faz parte integrante, pelo facil accesso por duas largas portas.

Sete Lagoas.

Consta ao "Reflexo" que alguns capitalistas da cidade pretendem associar-se ao Sr. Francisco Xavier Larena, para fundarem a Companhia Agua e Luz de Sete Lagoas, com fim de abastecer de agua a cidade por conta propria, mediante pequenas concessões da municipalidade, dando ao mesmo tempo mais desenvolvimento á luz, pelo augmento do poder illuminante da usina.

VISITA A' VILLA MILITAR

A villa militar devia ter sido visitada hontem pela commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados á hora aprazada, porém, só compareceu o deputado Eduardo Socrates que resolveu fazel-a sósinho.

S. S. chegou a Deodoro ás 9 horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Alencastro, chefe da commissão constructora da villa militar, major Calazans, ajudante, e mais officiaes do 1º de engenharia.

Immediatamente embarcou S. S. no bond de serviço da villa, iniciando a visita pela grande serraria a vapor onde são preparados todas as esquadrias, forros, etc., para os quarteis e casas em construcção.

Em seguida foram visitados a ferraria e fundição, o deposito de materiaes, pedreiras, britadores, emfim, todos os serviços accessorios da commissão.

O primeiro quartel visitado foi o destinado ao 2º regimento de infanteria, cuja construcção se acha bastante adiantada, esperando o coronel Alencastro entregal-o prompto em principios de janeiro proximo.

Todo o quartel foi examinado pelo deputado Socrates, que a cada momento lamentava que os seus collegas do Congresso não tivessem comparecido á visita, porque, como elle, teriam occasião de saber e ver como é criteriosamente empregado o dinheiro publico quando entregue em mãos de um homem da competencia do coronel Alencastro.

Junto a essas obras está o escriptorio technico da commissão, onde S. S. teve occasião de examinar o plano geral da villa, projecto de quarteis, etc., tudo feito pela commissão.

Novamente embarcados no bond, dirigiram-se todos para o quartel de artilheria, cuja construcção não está bastante adiantada por ser a verba de que dispõe o chefe da commissão insufficiente para a conclusão dos dois quarteis. Todas as obras foram detidamente examinados por S. S. que mais uma vez felicitou o coronel Alencastro pela confecção e execução desse plano gigantesco que é a villa militar —uma verdadeira cidade moderna.

Por ultimo, foi visitado o quartel do 1º regimento de infanteria onde, provisoriamente, está alojado o 2º do commando do coronel Fontoura. Todas as dependencias desse quartel, que está completamente prompto, tiveram a visita do deputado Socrates, que observou em tudo o maximo asseio e ordem, alliados a uma disciplina irreprehensivel.

Foram presentes tambem a S. S. os orçamentos e o custo de cada obra, que lhe causaram verdadeiro espanto em vista da barateza das construcções, principalmente em confronto com outras obras publicas.

O coronel Fontoura offereceu ao deputado Eduardo Socrates e aos officiaes presentes um lauto almoço no rancho do regimento.Ao "dessert" levantou-se aquelle coronel para, em seu nome e no de seus officiaes, agradecer a honrosa visita com que acabavam de ser distinguidos, terminando por brindar a Camara dos Deputados na pessoa do seu illustre representante ali presente.

O coronel Alencastro do mesmo modo agradeceu essa visita em seu nome e no de seus auxiliares da commissão.

O deputado Socrates, agradecendo a essas saudações, teve occasião de externar a magnifica impressão que acabava de receber com a visita que em boa hora resolvera effectuar, declarando achar-se bastante satisfeito com tudo quanto viu e dizendo que só a construcção da villa militar era o sufficiente para constituir a fé de officio do coronel Alencastro Guimarães.

Ao mesmo tempo congratulava-se com o coronel Fontoura, pela disciplina e ordem que teve occasião de observar no regimento do seu commando, terminando por saudar a officialidade do 2º regimento na pessoa do seu illustre comandante; ao coronel Alencastro e aos seus auxiliares que muito têm concorrido para o bom exito da ardua e grande tarefa que é a construcção da villa militar.

Em nome dos seus collegas respondeu o tenente Palmyro Serra, que disse sentir-se satisfeito e honrado com as palavras de incitamento e conforto que o illustre representante da Nação acabava de dirigir aos seus companheiros de trabalho, pedindo licença para, em seu nome e no delles, erguer uma saudação ao Congresso Nacional ali representado pelo nobre deputado.

A banda de musica do regimento tocou varias peças do seu repertorio durante o almoço.

S. S. regressou á capital no trem que parte da villa a 1 e 40 da tarde, sendo acompanhado até o ponto de embarque por todos os officiaes.

CARTAS DE ALEM MAR

PARIS, junho de 1910.

Pela primeira vez em nossa vida, vimos a alguns passos de distancia matar um homem, a sangue frio

Quem matou foi Mr. Deibler, carrasco de França e representante da sociedade; o homem foi o *apache* Liabeuf.

Mas a sociedade póde ter o direito de matar alguem, sem que essa morte se possa qualificar de crime? Sim, respondem uns. Assim como é indispensavel a amputação de uma parte do corpo, que está affectada de grangrena, afim de que todo elle não fique corrompido por esse mal, torna-se preciso tambem a eliminação de um membro da sociedade, cuja perversão de instinctos e moral estragada pódem contaminar o todo.

A pena de morte não é uma vingança, não é um exemplo tampouco, é a necessidade de cortar cérce a raiz de uma arvore de onde brota o veneno que póde destruir a floresta.

Pensam assim os partidaros da guilhotina.

Têm elles razão?

Não nos mettamos nessa seára.

A resposta é por demais intricada e o assumpto constitue ainda um problema a resolver.

Além disso o nosso proposito é tão sómente dar aos nossos leitores os pormenores da execução de Liabeuf, os quaes não pódem, de fórma alguma, ser fornecidos em um acanhado despacho telegraphico.

E' sabido que Liabeuf era um refinado tratante, desses que fazem o terror de Paris, roubando em pleno dia, matando em pleno Bois de Boulogne.

Esse bandido tinha já cumprido varias condemnações, entre as quaes uma por *souteneur*.

Ao sair das grades da prisão, jurou aos seus deuses tirar uma vingança formal da policia, que tantas vezes lhe havia tirado a liberdade. Para isso engendrou uma braçada feita de couro e puas, vestiu-se com ella e provocou um grande conflicto em um dos cafés de Paris. Cada agente de policia que o tentava agarrar, largava-o immediatamente, ferido pelas laminas das puas que lhes varavam as mãos. E, como se isso não bastasse, Liabeuf a cada momento lançava mão do arsenal que trazia e a tiros de revólver, feria a torto e a direito. Uma das balas foi matar um infeliz policial, esposo desvelado e pai de tres crianças que educava com carinho.

Processado, Liabeuf foi condemnado á morte

A execução de Liabeuf, como era natural, produziu grande ruido entre os anarchistas e socialistas de Paris; quizeram mesmo provar que elle era uma victima innocente, um perseguido pela policia. Houve por isso serios charivaris pelos *boulevards* e á hora em que escrevemos esta carta continuam os animos exaltados.

Mas, não commentemos; narremos a ultima noite passada pelo condemnado, tal qual ouvimos de seu advogado Mr. Licien Leduc.

Liabeuf, começou Mr. Ledue, tinha-me promettido conservar a maior energia até o seu ultimo instante, e assim o fez.

Com toda a calma, horas antes de sua execução, escreveu uma carta á sua mãi, residente em Saint Etienne, pedindo-lhe perdão da immensa dor que lhe ia fazer, soffrer e uma outra dirigida a Mr. l'abbé Gespitz, sacerdote da prisão, rogando-lhe com toda a polidez que não lhe viesse administrar a confissão; em seguida fez um pacote das photographias de sua mãi, de seu irmão e de seu tio; juntou alguns desenhos feitos por elle proprio e pediu-me que fizesse chegar tudo ao seu destino.

Quando me falou em sua mãi uma lagrima caiu-lhe dos olhos e como comprehendesse que já lhe ia faltando a coragem promettida, limpou-a depressa e disse-me:

"Esteja tranquilo, eu cumprirei a minha palavra; serei um bravo, commetti o meu crime a sangue frio, com o mesmo sangue frio hei de receber a morte.

Agradeça por mim ao seu secretario Mr. Castel, por tudo quanto fez pela minha causa."

Depois fizeram-lhe a ultima *toilette* e então de mãos e pés atados disse-me sorrindo: não se dirá que deste modo eu acabo de fazer a carreira de Paris-Bordeaux!"

E subiu para o carro que o havia de conduzir ao logar da execução.

E assim terminou a narração do advogado Mr. Leduc.

O guilhotinado occupava a cellula n. 6. dos condemnados á morte da prisão de la Santé, onde precedentemente esteve Dujeu, um dos assassinos de Mme. Sauvezon, a joalheira apunhalada na rua de Bondy.

Espalhados pelas paredes da cellula se acham innumeros desenhos feitos por Dujeu e outros por Liabeuf, entre os quaes um aeroplano conduzindo varios personagens, onde se destaca o prefeito do policia de Paris. Essa pintura tem por baixo a seguinte legenda: "Lepine et l'aviation."

Um pouco antes das 3 horas da manhão entraram na cella o substituto do procurador geral, o procurador da Republica, o juiz de instrucção, o advogado do condemnado e dois altos funccionarios da policia. Liabeuf dormia ainda; sendo acordado respondeu:

—"Vamos, eu tenho tanta coragem de marchar para a morte como teve para fazer o que fiz."

Ao ver o seu advogado interrogou: "trouxe-me o chocolate que pedi?"

—Eis aqui, respondeu Mr. Leduc.

Liabeuf mordeu a tablette de chocolate. Um guarda offereceu-lhe então um calice de rhum.

— Obrigado, respondeu, você bem sabe que eu não bebo alcool. Dê-me antes um copo d'agua.

Quando Mr. Deibler cortou-lhe o collarinho, o condemnado disse jocosamente: "elle fez-me um talho!"

O hangar da guilhotina é na rua de la Folie-Regnault e era cerca de 1 hora da madrugada quando d'ahi sairam os dois vehiculos fataes: um conduzindo as taboas da guilhotina e outro o cutelo.

Escoltados pelos guardas republicanos os dois carros se dirigiram lentamente para a rua de la Roquette, proximidades da prisão de la Santé.

Ahi chegados, sobre as ordens de Deibler, os ajudantes retiraram uma a uma as peças da guilhotina e a montagem se faz sem difficuldades, sobre o solo já préviamente nivelado. Erguido, como um fantasma sinistro, o apparelho da justiça, Deibler faz subir e descer o cutelo, se assegurando de que elle funcciona bem, O ruido surdo da lamina faz tremer os timidos.

Quatro horas e quarenta e sete; todos se descobrem. O carro que conduz o condemnado surge da rua de la Santé, e vem caminhando por entre a multidão immensa, que quer ver o grande espectaculo.

Chegado ao ponto fatal, a porta do carro se abre e surge Liabeuf, entre os ajudantes, o busto semi-nú, o aspecto carrancudo.

Apenas elle apparece, com uma voz clara, grita:

—"Je ne suis pas un souteneur, ce n'est pas vrai".

Os ajudantes buscam agarral-o rapidamente, mas elle se desvencilha para gritar ainda.

—"Je suis un assassin, c'est vrai, mais pas un souteneur, malgré mon execution et quand même".

Os ajudantes jogam-no sobre a taboa da guilhotina, elle resiste:

—"Je ne suis pas un..."

Mas o cutelo vai cair, elle grita:

— Ooh!

O ajudante collocado diante da guilhotina segura-lhe a cabeça.

— Aah! Aah!...

E a cabeça rolou para o cesto.

Terminada a execução e collocada no carro o cesto contendo o corpo de Liabeuf, procedeu-se com a maior rapidez á desmontagem da guilhotina, e á limpeza do cutelo fatal.

Conduzido por dois possantes cavallos, um negro e outro branco, o pesado carro levando o cesto no qual foi deposito o cadaver decapitado, tomou a direcção do cemiterio de Ivry, onde são enterrados os condemnados á morte.

Como ninguem se apresentasse a reclamar o corpo, foi elle atirado á cova, em presença dos Srs. Hamard, chefe de segurança, Leroy commissario de policia, jornalistas e o conservador do cemiterio.

Estava feita a justiça; o relogio do cemiterio batia precisamente 6 horas da manhã.

HERMETO LIMA.

Colonização austro-hungara.

Segundo um despacho de Vienna, datado de 9, a Sociedade Colonial Austro-Hungara resolveu enviar, em missão especial, á America do Sul uma commissão encarregada de visitar os estabelecimentos coloniaes austriacos dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A mesma commissão deverá visitar tambem a exposição internacional de Buenos Aires, e, no seu regresso, apresentará um relatorio sobre tudo o que tiver observado ao Sr. Weischirchner, ministro do commercio da Austria.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24 de julho.

De raspão — A missão dos republicanos Drs. Magalhães Lima e José Relvas no estrangeiro — O governo e o "Matin" de Paris — O "Seculo" complicando uma transcripção das "Novidades".

Deixal-a, por conhecida e desvergonhada, a intriga e trica eleitoral em que andam todos empenhados, e se a ella, posto que de raspão, me refiro, é tão sómente para lhes dizer que os padres, filiados ao partido nacionalista, fazem uma propaganda desenfreiada contra o governo, levando o seu despejo a fazel-a do alto do que ordinariamente se chama — a cadeira da verdade. E, no caso, confessem, que bem ordinariamente, dando ao adverbio um geito de trocadilho.

O governo fez sentir que não consente essa guerra.

Tanto se está no sentimento da opposição do clero reaccionario ao governo, que, como cão que aboca, sofrego, um bom bocado, toda a gente immediatamente acreditou na noticia de que o bispo da Guarda tinha dirigido circulares aos seus padres, recommendando-lhes as listas contra o governo.

Vindo-se a saber que essa circular era do centro nacionalista, de que alguns conegos são directores, exclamou-se: "Se não foi elle, foi gente sua dependente".

Eu não condemno o raciocinio, mas já assim, pouco mais ou menos, raciocinava o lobo contra o cordeiro que bebia com elle no mesmo rio, mas sem lhe perturbar a agua. E vamos que o simile póde aceitar-se, com esta differença, porém: nem o governo é inteiramente lobo, nem inteiramente cordeiro é o clero reaccionario...

* * *

Em virtude de uma deliberação do congresso republicano, realizado no Porto, foram ao estrangeiro, para o fim de o informar acerca da situação politica e economica do nosso paiz e desfazer os equivocos provenientes dos varios e apparentes contrasensos da mesma situação, os Srs. Dr. Magalhães Lima e José Relvas, que regressou, esta semana, tendo ficado ainda lá fóra o seu companheiro.

O Sr. José Relvas, espirito do mais primoroso cultivo e caracter do mais precioso metal, relatou, na sexta-feira, ao directorio a sua missão, e desse relatorio foi communicado o seguinte á imprensa:

"Comprehende-se bem o interesse que o partido republicano tem em conhecer a missão que realizamos no estrangeiro. Por mim e interpretando os sentimentos de Magalhães Lima e do Dr. Alves da Veiga, posso assegurar que tenho grande satisfação em communicar á nossa imprensa os resultados, ou talvez, com mais rigor, as conclusões que devem tirar-se do contacto que tivemos com personalidades, algumas collocadas em condições de nos poderem dar uma noção precisa da opinião estrangeira acerca das coisas portuguezas.

A' affirmação que fizemos em uma nota official, publicada em uma grande parte da imprensa européa e americana, condensando as nossas opiniões acerca da crise e das condições do povo portuguez para a resolver em um regimen de administração austera, corresponde, felizmente, uma espectativa bastante favoravel para o partido republicano.

Com segurança podemos affirmar que Portugal é julgado um paiz digno de toda a consideração e respeito das outras nações, tendo em França e na Inglaterra sympathias que verificámos por uma fórma muito clara. Nas suas relações commerciaes com os estrangeiros, os portuguezes encontram uma grande confiança, pela fiel execução de todos os seus compromissos, recordando-se com grande louvor a honesta pontualidade com que solveram as suas obrigações durante a crise de 1891.

A situação politica do regimen, que para muitos é incomprehensivel, por outros julgada com uma palavra, que de resto a caracteriza perfeitamente: é a quéda automatica das instituições monarchicas.

Direi que os esforços dos republicanos portuguezes, a sua lucta pelo resurgimento da nação, têm despertado grandes sympathias a seu favor e em certos meios, que fazem "a chuva e o bom tempo" nas correntes da opinião.

A sua organização, as suas reivindicações, quer politicas, quer moraes, a orientação definida do organismo que o partido creou em face do regimen, procurando despertar as energias locaes, instituindo escolas e incitando todas as manifestações de vida civica, as suas affirmações insofismaveis relativamente ás relações externas, crearam, sem a menor duvida, uma situação bastante favoravel para os republicanos portuguezes. O equivoco que poderia resultar da nenhuma relação entre o estado da opinião politica e a sua representação politica, está completamente esclarecido pelo conhecimento da lei eleitoral.

Os ataques com que se pretendeu ferir o partido republicano, dentro do paiz e no estrangeiro, ficaram sem os effeitos procurados. Ninguem de bom senso recusa a sancção moral a um partido que tem dado provas da sua orientação e que tem a apoial-o homens que só no bem estar e na felicidade do paiz se inspiram.

Nenhum, entre os Estados que mais relações têm em Portugal deixaria de respeitar as soluções internas que muito legitimamente a nação julgar convenientes e necessarias para a sua politica domestica.

Ao mesmo tempo, convém accentuar que os republicanos portuguezes em caso algum aceitariam a idéa de resolverem a crise interna com o concurso de qualquer elemento estrangeiro.

Não occultar-se a nossa impressão ácerca das grandes responsabilidades do partido perante a opinião européa, quer na mudança do regimen, quer na sua futura administração.

O acolhimento que encontramos, foi feito ao partido republicano, pertence-lhe completamente e impõe-lhe as respectivas responsabilidades. Em todos os seus actos, tem de affirmar como um partido eminentemente nacional, digno da confiança interna e externa, e, portanto, como um partido de governo.

Seria talvez escusado dizer que em toda a nossa missão não perdemos o ensejo de dar o maior relevo ás qualidades do nosso povo e ás considerações em julgamos dever reconstituir-se a vida nacional. Sem vaidade, podemos affirmar que a nossa missão visou a assegurar o credito de Portugal no estrangeiro. Magalhães Lima, que tem em alguns paizes da Europa Central uma excellente situação junto da imprensa e de alguns homens politicos muito representativos, não pronuncia jámais uma palavra que possa interpretar-se em desabono do seu paiz. Antes, a sua fé viva no futuro da nação, o seu especial temperamento e uma frescura de mocidade, que conserva, a despeito dos seus cincoenta annos já passados, transmitte a quem o ouve todo o seu enthusiasmo e inspira uma grande confiança nos seus sentimentos e aspirações patrioticas. Ao Dr. Alves da Veiga, que não perdeu nos 20 annos de exilio a menor parcella dos seus perfeitos sentimentos de portuguez, ajustam-se as mesmas palavras com que me refiro a Magalhães Lima.

Verificada a desaggregação em que se encontra o regimen e aberto o periodo eleitoral com as suas possiveis surpresas, a presença de Magalhães Lima em Paris é conveniente para desfazer equivocos que poderiam resultar das eleições, ainda uma vez feitas com a lei ignobil, assim classificada por todos os partidos... quando estão na opposição.

Não será certamente pela victoria eleitoral que o partido republicano alcançará o seu principal "desideratum"; é com tudo indispensavel fazer comprehender a discordancia entre a representação parlamentar e o estado da opinião publica. De resto, para muitos homens que têm sufficiente conhecimento das condições actuaes da monarchia portugueza, não ha fortes duvidas sobre a solução final da crise. Por isso, um velho politico francez nos dizia que,se o rei D. Manoel escolhesse a França para sua terra de exilio, encontraria um acolhimento digno do paiz que o festejou nas horas de prosperidade, mas, na realidade seria preciso considerar esse facto apenas como um novo capitulo a accrescentar aos "Reis no Exilio", de Alphonse Daudet.

* * *

A legação portugueza em Paris protestou contra um artigo do "Matin", conforme informa este telegramma e nós tirámos que de seu texto se refere:

"Paris, 22—A legação portugueza em Paris acaba de protestar energicamente contra o artigo publicado no dia 20, no jornal "Le Matin", referente á situação politica em Portugal. A legação protesta contra as affirmações contidas no referido artigo, que diz serem erroneas, e que apresentam a politica e as instituições de Portugal sob um aspecto precario. No seu protesto, a legação assevera que as affirmações referidas estão bem longe de ser exactas".

Em artigo transcreveu-o, na integra, o "Seculo", e começa assim:

"Na vespera de S. João a população de Lisboa passa toda a noite em festa: accendem-se fogueiras nas ruas escarpadas da capital, organizam-se dansas populares nas praças publicas, onde se levantam lojas no ar livre. Recordo-me de, ha alguns dias, ter parado em frente dessas lojas. Ao lado do tradicional vaso de mangerico, que todo o bom portuguez nesse dia leva para casa, viam-se dois retratos que os transeuntes compravam á porfia: esses retratos estavam pintados sobre caixas de charutos ou collados sobre ventarolas: os chefes de familia compravam-nos e davam-nos aos seus filhos, que os contemplavam com admiração.

Eu proprio comprei tambem esses retratos mysteriosos,objecto de veneração popular. Sob as duas cabeças energicas, uma ornada de uma grande barba negra, a outra de bigodes caidos aos cantos da bocca, de olhar altivo, dois nomes se acham inscriptos: Manoel dos Reis da Silva Buiça, Alfredo Luiz da Costa. Eram os dois regicidas, aquelles que na praça do Commercio, á vista de toda a gente, fuzilaram, ha dois annos e meio, o rei Carlos e seu filho, o herdeiro do throno.

E' impossivel não sentir passar sobre as coisas que nos rodeiam o sopro tragico do drama, quando se pensa na posição unica de um monarcha de vinte annos que governa um povo e que não póde impedir que os retratos dos assassinos de seu pai e de seu irmão sejam para esse povo um objecto de respeito".

E o articulista explica este estranho facto pela descrença do povo nos regimens e partidos monarchicos e pelo enthusiasmo pelos principios e homens republicanos, dando, em uma pincelada, o retrato dos principaes. Nesse mesmo enthusiasmo, filia as sociedades secretas, a cujos filiados chama-os "carbonarios" de Portugal; e, assegurando que, se as eleições fossem livres, os republicanos e os radicaes teriam metade da representação parlamentar, termina:

"Então? O que a legalidade não póde dar aos partidos avançados, será pedido por estes á revolução?

Pergunta angustiosa de que depende o futuro de portugal e que, sem duvida, o filho do rei assassinado nem mesmo ousa fazer a si proprio."

No seu numero do dia seguinte, publica o mesmo "motivo", sob a epigraphe "Uma heroina franceza" e sob a rubrica illustre—Marcel Prévost—um artigo em que era exaltada sua magestade a rainha D. Amelia pela sua heroica energia em não sossobrar á tragedia que lhe arrebatou o marido e um filho só para salvar e emparar o outro, na sua existencia e no seu duro encargo de reinar.

As "Novidades", transcrevendo o artigo, não transcreveram o final, por "esquecimento no tinteiro", segundo o dizer candido do "Seculo", esquecimento que este remedeia, completando, assim, a transcripção das "Novidades":

"No pequeno reino as paixões não desarmaram. Vendem-se publicamente em Lisboa, nos dias de festa, ventarolas ornadas com os retratos dos regicidas, que as raparigas do povo ostentam como um adorno... Brevemente se realizarão eleições, que (toda a gente sabe), se exprimissem realmente a opinião da maioria, tornariam impossivel um governo monarchico...

E é ao encontro de um tal futuro que a martyr caminha, a um tempo Artemisa e Niobe, não tendo mesmo o direito de chorar o seu marido e o seu filho primogenito, se quizer defender utilmente a corôa e a cabeça do sobrevivente.

Que destino!"

F. C.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas effectivas, Elvira de Brito Lima e Florentina Fausta de A. Figueiredo;

De trinta dias, ás professoras adjuntas effectivas, Branca Branco de Carvalho, Alda Schindler Goulart, Maria Rita Pereira Nora e Isabel Domingues Maia, a estas duas em prorogação.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Leolinda Avelina Mendes e outros—Indeferido, á vista do parecer do 2º procurador.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

José Gonçalves Rosas, Maria Emilia Possolo e Elvira Euphrosina da Silva—Deferidos.

Ameliano Teixeira & C.—Satisfaçam a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

João Marcellino, estabelecido com estabulo, á rua Jardim Botanico numero 454, representado por Affonso A. Dias, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (expôr á venda leite alterado com agua).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

João Diogo dos Santos, proprietario dos predios á rua Visconde de Itaúna ns. 22 e 24, multado em 600$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 11º districto, Gambôa:

Linheira & Maria de Jesus, estabelecidos á rua Coronel Pedro Alves n. 113, com kiosque e outro negocio; M. J. F. de Menezes, estabelecido com estabulo, á rua Francisco Eugenio n. 147; Manoel M. de Aguiar, com estabulo, á rua Cardoso Marinho n. 115; Manoel da Silva Gomes, representado por Antonio Joaquim Dias da Silva, com botequim, á rua da União n. 26, e José Guilherme, morador á rua João Cardoso n. 92, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite aguado, devido á addição d'agua).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Maria Luiza Alves da Costa, proprietaria do predio n. 55, antigo, da rua Padre Miguelino, e Dr. Jorge de Mendonça, representante legal de Rita Marcellina de Souza Castro, proprietaria do predio n. 179 da rua Visconde de Sapucahy, multados em 300$, cada um, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Thereza Pallagana, multada em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (estar empregando explosivo para rebentar pedra, na exploração de sua pedreira á rua Nova São numero 11).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimada, na conformidade do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e de accordo com o edital affixado, no prazo de 48 horas:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Thereza Pallagana, a legalizar a exploração de sua pedreira, á rua Nova São n. 11.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Joaquim Domingos da Silva, proprietario do predio n. 180 da rua Marechal Floriano, ao meio dia, e Antonio Teixeira de Amorim Novaes, representante do proprietario do predio n. 308 da rua General Camara, a 1 hora da tarde.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

João Diogo dos Santos, proprietario dos predios ns. 22 e 24 da rua Visconde de Itaúna, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Casa de S. José, Institutos Masculino e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Lafayette B. R. Pereira, Cosme Leite de Bittencourt, F. Moita & C., Lydia de Almeida Mello, Carvalho & Pinto, José Soares, Manoel José de Abreu Carrilho, João Maria Nogueira, Godoy & Leite, A. Ferreira, Marçal Antonio Coelho, Clemente Gonçalves & Carvalho, Bromberg & C., Antonio Dias da Silva, Idalina de Moraes, Francisco Gonçalves Braga e José da Rosa Bento.

Davidson Pullen & C.—Deferidos, quanto á baixa. Quanto á restituição, não pódem ser attendidos, em face da lei.

Carlindo Figueiredo—Proceda-se, de accordo com a informação.

Pimenta & Souza—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação contraria.

Oliveira & Sobrinho, Manoel Francisco Pinto, Manoel Francisco da Conceição, Pedro Martins Lima, Antonio Fernandes Lopes, José Pereira, A. Fontes & C. e Francisco Machado Vieira—Indeferidos, á vista das informações.

Extemporaneas:

Costa & Fortes, Henrique do Espirito Santo, G. Barandier, José Francisco de Castro, Angelo Garcia Celvinha, Coelho & C., viuva Vallele, Pereira & Silva, José Tritenaro, José Venancio, José Silveira, Antonio José da Cunha, Antenor Alves de Araujo, Teixeira Perez & Fernandes e Bernardo de Souza Gomes.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes e os menores abaixo, a comparecer nesta secretaria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, afim de cumprirem as exigencias regulamentares:

Numero d'ordem	MENORES	REQUERENTES
1	Agostinho Pereira Passos......	Claldino Pereira Passos.
2	Angelo Zelzoni...............	Anna Guimarães Porto.
3	Aristides Anacleto da Silva.....	Honorio Anacleto da Silva.
4	Athayde Evangelista Vianna...	Candida Rosa de Moraes Vianna.
5	Augusto de Souza Freire.......	Thereza do Couto Freire.
6	Aureliano José do Sacramento..	Maria José do Sacramento.
7	Cesar........................	Adelaide Magalhães Couto.
8	Christovão Costa..............	Alfredo Rondon Costa.
9	Edmir Pinheiro Cortez.........	Henrique Pinheiro Cortez.
10	Edmundo Rodrigues de Carvalho....................	Jacintha Rodrigues de Carvalho.
11	Eduardo do Rio Doce.........	Frei José de Castrogiovanni.
12	Eduardo Nunes de Souza Pardo.	Virginia Nunes de Souza Pardo.
13	Eloy Victor de Mello..........	Antonio Victor de Mello.
14	Ernani Soares de Freitas......	Hortencia Soares de Freitas.
15	Ernesto Augusto da Silva Guimarães....................	Antonio Augusto da Silva Guimarães.
16	Ernesto Ottati................	Camilla Ottati.
17	Francisco Acreano............	Dr. Orlando Correia Lopes
18	Herval Schwartz dos Santos....	Manoel Pedro dos Santos.
19	Ignacio Antonio Ribeiro........	Maria Rosa Ribeiro.
20	João Gonçalves da Silva.......	Antonio Gonçalves da Silva.
21	João Marques.................	Maria Rosa Marques.
22	João Vaz da Silva............	Jesuina Vaz da Silva.
23	João Raymundo Lima..........	Dr. Marcello Silva.
24	João.........................	Maria Pinheiro da Silva.
25	Joaquim Maia.................	Henriqueta da Silva Maia.
26	Joaquim Gomes de Mattos.....	Rodoplano Gomes de Mattos.
27	Jorge Rodrigues da Silva Mattos	Rosa Borges de Aguiar.
28	Jorge Correia de Carvalho.....	Francisco Correia de Carvalho.
29	José de Lima Sant'Anna.......	Joaquim Raposo de Brito Sant'Anna.
30	José da Rocha Neves..........	Maria Carolina da Rocha Neves.
31	Juvenal Tosta Prio...........	Maria Tosta Prio.
32	Mauro Gonçalves..............	Antonio José Gonçalves.
33	Moacyr Reis..................	Bertha dos Reis.
34	Nestor Correia................	José Sá.
35	Nestor Machado da Costa......	Rita Monteiro Machado da Costa.
36	Octavio Cardoso..............	Maria das Dores Cardoso.
37	Oscar Gonzaga Bastos Gomes...	Alice Gonzaga Bastos Gomes.
38	Paulo Pereira Rodrigues.......	Amalia Pereira Rodrigues.
39	Rubens de Mello Brandão......	Gelim Brandão.
40	Sebastião Maximo de Assis.....	Etelvina Rosa de Oliveira.
41	Waldemar de Barros..........	Severino Nonoso de Barros.
42	Waldemar Guimarães.........	Alfredo da Costa Guimarães.
43	Waldemar Reis Lima..........	Mariana Marcondes dos Reis Lima.

Observação—Opportunamente será feita nova chamada.

Instituto Profissional Masculino, 11 de agosto de 1910—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho—Deferido; Irmandade B. de Santo Antonio de Paula (sob n. 4.015)—Deferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

Os abaixo assignados moradores, negociantes e proprietarios da rua Dr. João Ricardo (sob n. 16.763)—Providenciado. O serviço não foi concluido por ter sido a obra embargada; Os abaixo assignados proprietarios á rua do Bom Pastor e Barão de Pirassinunga (sob n. 5.371)—Providenciado; José Alcarás—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Joaquim Fernandes—Concedo até o dia 31 do corrente; Manoel Antonio França—Concédo até o dia 31 do corrente; Thereza Chichorro da Motta—Concedo trinta dias; Domingos José da Silva—Indeferido; Dr. Emilio Grandmasson—Concedo até 31 do corrente; D. Guiomar Fontoura—Conceda-se a licença; Rosa Francisca de Moura—Prove o que allega; Ramigio de Almeida Pinto—Concedo trinta dias; Dr. José de Barros Brotero—Deferido, de accordo com a informação; José Antonio Soares Pereira—Deferido, de accordo com a informação do Sr. sub-director; Os abaixo assignados moradores á rua São Francisco Xavier entre o Collegio Militar e á rua Mariz e Barros (sob numero 3.816)—Paguem o sello e o imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

D. Candida Arantes Lopes—Providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Theodor Wille—Declare o numero de metros quadrados que quer levantar.

2ª circumscripção:

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

6ª circumscripção:

Joaquim Nicoláo Mendes, Francisco Alves Rollo, J. Baptista Ferreira Graça, José Rodrigues Costa, Dr. Carlos Augusto e Dantas Vargas Dantas —Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Henrique José Alves e Ozorio José Soares—Sim, compareçam; Basilio Tripude, Pedro Carlos Esteves, Manoel de Paula Pereira e Arthur Tavares —Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Dutra Fernandes—Não ha o que deferir; Camillo Gonçalves, Maria Thereza Leão e Achille Bove—Passem-se alvarás; Leopoldo Nascimento e E. A. Balange—Passem-se alvarás; Manoel Rodrigues Pinheiro, e Eduardo Araujo Ferreira Jacobina—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Euzebio Martins da Rocha—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Lopes de Figueiredo—Especifique os concertos; José Luiz Fernandes Villela, Amelia Ferreira de Moraes, Moraes Filho & C. e Virginio Agostinho—Passem-se guias; Maria do Carmo Vasconcellos—Póde habitar; Reginaldo Gomes da Cunha—Junte planta; Antonio de Almeida—Junte planta approvada; Jorge Frederico Moller—Junte talão do imposto predial; João Luiz Franco—Compareça para explicações; Octavio Toledo Bandeira de Mello—Mantenho o despacho anterior; Dr. Cicero Penna—Perdeu o direito.

2ª circumscripção:

Luiz Luchette—Passe-se guia; Domingos Ribeiro do Couto—Diga se o numero é antigo ou moderno; Arnaldo V. da Camara—Facilite o exame do predio; Rosa Francisca de Moura e Irmandade da Santa Cruz dos Afflictos—Digam qual o numero moderno; Amaro Lopes de Mendonça—Diga se o numero é antigo ou moderno; Bernardo José de Carvalho—Diga qual o numero moderno e qual o antigo; Dr. Adolpho José Del-Vecchio—Passe-se guia; José Pacheco da Rocha—Compareça para explicações.

5ª circumscripção:

Gustavo Schmidt—Satisfaça a exigencia; Antonio Machado Velho—Pague a prorogação da licença; Narcisa Siqueira de Andrade — Passe-se guia; Joaquim José M. Porto—Conclua as obras; Joaquim Ferreira da Cunha & C.—Façam revestimento dos passeios; coronel Raphael Pulias—Satisfaça a duvida; José Pedroso—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Manoel Ferreira Peixoto—Habite-se; José Maria do Pinho—Declare a extensão do muro; Francisco Carmo Lopes—O projecto não está de accordo com a lei; Antonio José Leal—Apresente projecto, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Manoel de Oliveira—Junte prospecto nos termos da lei; José da Silva Lage—Junte prospecto, de accordo com a lei; Manoel Vieira de Aguiar—O prospecto e a representação da obra na planta do cadastro, estão em desaccordo.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir á assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL
Obras na escola de Santa Cruz

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de agosto de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

D. Elisa de Abreu Jorge—Indeferido.

Arthur Aguiar—Sim, de accordo com a informação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escreve-nos o illustre director da Confederação do Tiro Brazileiro:

"Sr. redactor do "Paiz"—Saudações —Completamente estranho ao facto communicado em cartas, e, pessoalmente, por alguns dignos atiradores de haverem recebido, dentro de um envelope de carta da confederação um retalho do "Paiz", onde vem inserta uma noticia, que julgam offensiva, cumpre-me declarar que, não tendo autorizado a remessa da mesma, da qual só tive conhecimento pela leitura do jornal, não posso assumir responsabilidades de actos pessoaes, praticados por outros.

Neste sentido, já me dirigi ao extraordinario atirador Sr. Eugenio George, com quem mantenho estreitas relações de amisade. Sem mais, etc.— ELYSIO DE ARAUJO."

Do illustre tenente Ildefonso Escobar igualmente recebêmos a seguinte carta. Antes de publical-a, entretanto, devemos dizer que, quando hontem falámos em explicações, apenas punhamos em duvida a interpretação que déramos ao seu discurso em Petropolis. O nosso estimadissimo patricio sabe bem que "traduttore traditori". Assim, nada mais simples que fossemos nós os que tivessemos errado, pondo-lhe na bocca palavras e pensamentos que não teve. Desde, porém, que com a digna sobranceria que lhe é propria diz que o "Paiz" interpretou perfeitamente o seu pensamento, estamos satisfeitos, sob o ponto de vista da reportagem. Eis a carta:

"Sr. redactor do "Paiz"— Relativamente ao assumpto da carta de um veterano do tiro, publicada hoje pelo "Paiz", na secção "Instrucção militar", na parte que me diz respeito, cumpre-me dizer-vos que mantenho em toda a linha o que disse em Petropolis, não para fomentar a discordia entre atiradores, mas sim para impedir o desleal avanço de alguns campeões, nas provas de tiro, destinadas á emulação dos novos.

Legitimamente e com o direito de quem tem instruido cerca de 5.000 moços brazileiros no tiro de guerra, organizado varias sociedades de tiro, ás vezes só com os recursos de que dispõe um official do primeiro posto do exercito, construido algumas linhas de tiro e soffrido a mais tremenda guerra dos invejosos e incompetentes—encarando unica e exclusivamente a defesa da Patria, declaro que, por todos os titulos, acho-me dentro de minhas attribuições, desafiando quem deseje impedir-me trabalhar pelo meu paiz, a não ser que um porteiro ou amanuense de repartição publica, modernamente, tenha por attribuições a educação militar da mocidade brazileira.

Opportunamente, com documentos, que collocará moralmente cada um em seu logar, darei a resposta pedida pela illustrada e patriotica redacção do "Paiz", e, então, demonstrarei que, infelizmente, aqui no Brazil, para muita gente, o estomago é confundido com amor á Patria.

Quanto ao que diz o atirador Acylino Jacques, não terá resposta porque não está na altura de a merecer."

INTENDENTES DO EXERCITO

Escreve-nos distincto official:

"Sr. redactor — No "Correio da Manhã" de 6 do corrente, sob a epigraphe — Intendentes do exercito — um interessado assacou contra o illustre general Bormann uma série de injurias, faltando perversamente á verdade.

Para avaliar-se da rectidão daquelle prestimoso titular bastará ler a exposição feita pelo imminente marechal Hermes ao então presidente da Republica, transcripta no "Diario Official" de 4 de junho do anno findo, as informações e documentos publicados nos numeros de 16 de junho, 27 de julho e 7 do corrente, e que levaram o Sr. presidente, como medida de justiça e reconhecimento insophismavel do direito que lhes assistia á promoção, pois que teriam sido nomeados a 27 de maio de 1909 intendentes de 5ª classe os inferiores que obtiveram esse accesso, os quaes deixaram naquella data de ser contemplados por simples engano, occorrido na confecção das relações finaes ou de quem as escreveu, mencionando erradamente algumas notas das commissões julgadoras das provas do concurso, da incumbida da classificação por antiguidade, serviços e conductas (relações A. B. C.), conforme se verificará facilmente no archivo do ministerio da guerra, pelos documentos respectivos, em original e que não foram forgicados á vontade de quem quer que seja.

O Sr. ministro tem mandado dar ampla publicidade a todos esses actos para que se possa ajuizar como elle acata os direitos dos seus subordinados, independente de qualquer intervenção, resistindo tenazmente aos pedidos e ás ambições mal contidas."

UMA GRANDE FORTUNA

Falleceu ultimamente em Portugal a Exma. Sra. D. Maria Felisbina dos Santos, que deixou consideravel fortuna em S. Paulo, avaliada em 1.300:000$000.

A finada possuia 2.000 acções da Companhia Mogyana, tres grandes predios na rua de S. Bento e cerca de réis 200:000$ em diversos estabelecimentos bancarios.

Fez-se o inventario perante o juizo da provedoria, e o Dr. Urbano Marcondes mandou pagar os impostos devidos ao Estado, na importancia de 230:000$000.

Essa quantia será recolhida aos cofres do Thesouro, pelo Sr. Augusto Rodrigues, inventariante do espolio.

Recebêmos o numero de junho da *Revista Medico-Cirurgica do Brazil*, contendo os seguintes trabalhos: *Hygiene militar*, breve exordio sobre o thema: "Como se deve alimentar o soldado na paz e na guerra", pelo Dr. João Moniz Barreto de Aragão; *Notas de physio-pathologia* — "I A anaphylaxia", "II Opsoninas", "III A funcção da hypophyse"; *Assumptos de actualidade* —"Cooperativas medico-pharmaceuticas", pelo Dr. A. M.; *Hygiene publica* — "Os portadores de bacillos", pelo Dr. A. Neuvilles; *Notas therapeuticas* — "O veronal sodico no tratamento do enjôo", pelos Drs. Galer e S. Pauly.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios os seguintes officiaes:

Coroneis Pedro Ivo e João Justiniano da Rocha; tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, majores Dr. Arthur Eduardo de Seixas, Estanislão Vieira Pampiona e João Cardoso de Menezes e Souza, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, capitães Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, Pedro Henrique Cordeiro Junior e Eugenio Azambuja, 1ºs tenentes da armada Camillo Correia de Sá e Benevides, 1ºs tenentes Dr. João Pinto Rebello e Frederico Guilherme do Amaral Savaget; 2ºs tenentes José Sylvestre de Mello, Luiz Delmon, Maximiliano Fernandes da Silva, Glycerio Fernandes Gespe, Antonio Alexandre Gaya, Estevão Dionysio de Avila Lins, Pedro Carlos da Fonseca e Carlos de Souza Reis.

A directoria resolveu associar-se ás festas ao eminente estadista argentino Dr. Saens Peña, fazendo-se representar no seu desembarque pela seguinte commissão: tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, capitães Liberato Bittencourt e Tertuliano Potyguara, e 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa.

Os salões do club estarão no dia da chegada do grande estadista á disposição das familias dos socios, devendo uma banda de musica militar, á passagem do prestito em frente do edificio, tocar o hymno argentino como saudação á pessoa distincta do grande cidadão argentino.

A's quintas-feiras, á noite, ha reunião dos socios, sendo a 1ª quinta-feira de cada mez destinada á recepção das familias dos socios.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Vai ser nomeado para servir na Escola Naval o capitão-tenente medico Dr. Saturnino de Carvalho.

— Foi exonerado de instructor da Escola de Aprendizes da Bahia, e nomeado ajudante da mesma escola, o 2º tenente Annibal Dantas de Oliva.

— Ao juiz presidente do 2º tribunal do jury solicitou-se a dispensa do director de secção da extincta secretaria de marinha João Lopes Pereira Pinto, sorteado para servir como jurado na 14ª secção desse jury.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, para tratar de seus interesses, ao escrevente da directoria de machinas e electricidade do arsenal desta capital Edgard de Noronha Torrezão, e de um mez, para tratamento de saude, ao escrevente de 2ª classe da corpo de officiaes inferiores Raul Alvares de Barros.

— Foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes de Pernambuco e por isso desligado do deposito naval, o fiel de 2ª classe Virgilio da Silva Ramos.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o capitão de corveta engenheiro machinista reformado Carlos Augusto da Costa Bastos.

— Ficou sem effeito a nomeação do auxiliar de fiel José Francisco do Nascimento.

— Foi mandado embarcar no "Teffé", o fiel de 2ª classe Cello Pinto Ferreira de Menezes.

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, e do qual é presidente o contra-almirante reformado, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, 1ºs tenentes Eugenio Antonio Fernandes e commissario Antonio Fernandes de Oliveira, e 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi trancada a matricula do aspirante Francisco Pereira da Costa, alumno da escola de artilheria e engenharia.

— O Sr. ministro já providenciou para que continue addido por mais 60 dias no 1º regimento de infanteria o capitão Salvador de Aguiar Catald.

— Mandou-se addir ao 20º grupo de artilheria o 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas.

— Permittiu-se residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos da Patria o soldado Galdino José dos Santos.

— Pediu exoneração do logar de instructor do Gymnasio de Petropolis o 1º tenente Bias Gomes Pimentel.

— O 1º tenente do 47º de caçadores Arthur Augusto Coelho dos Santos que deverá recolher-se áquelle corpo, teve licença para demorar-se 15 dias no Estado da Bahia.

— Teve permissão para residir no Ceará, podendo transportar-se de um Estado para outro, o capitão asylado Asclepiades Pontes.

— Foi mandado servir no 46º de caçadores o 2º tenente José Rosa Brazil.

— Foram incluidos no Asylo de Invalidos da Patria o 1º sargento Manoel Rodrigues de Mello e o cabo reformado João da Silva.

— Foi elevado a 100$000 o quantitativo distribuido mensalmente á escola de estado maior para as despezas de prompto pagamento.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os seguintes papeis: do 1º tenente Manoel de Andrade Mello, pedindo que a sua antiguidade de 2º tenente seja contada de 10 de novembro de 1893; do capitão Manoel Liberato Bittencourt, pedindo promoção ao posto immediato, e do D. Joanna de Castro Menezes, viuva do coronel Facundo de Castro Menezes, pedindo que se lhe declare officialmente promovido em resarcimento.

— No proximo despacho será transferido da arma de cavallaria para a de infanteria o 2º tenente João de Mendonça.

— Teve permissão para ir ao Estado das Alagôas, afim de tratar de interesses particulares, o cabo do 8º batalhão de infanteria Orozimbo Leão da Silva.

— O director da fabrica de cartuchos foi autorizado a fazer a descarga das capsulas avariadas e de que tratou em officio que dirigiu ao Sr. ministro.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do 2º tenente Octaviano Cavalcanti, pedindo que a antiguidade de seu posto seja contada de 20 de abril de 1894.

— Na ausencia do coronel pharmaceutico Alfredo José Abranches, que partirá no dia 7 de setembro, a bordo do "Amazon", para a Europa, assumirá a direcção do laboratorio pharmaceutico militar o capitão pharmaceutico Rosendo Cesar Teixeira, 1º ajudante.

—Requerimentos despachados:

Augusto Fabricio Ferreira de Mattos—A' vista da informação, não tem logar o que requer;

Edgard de Segadas Vianna—A' vista de estar preenchido o logar, não ha que deferir;

Lindolpho Domingos Cidade—A' vista da informação, indeferido;

José Alves de Oliveira Calazans, Manoel da Silva Santos Filho, Braziliano Cavalcanti Junior, 2ºs tenentes João Augusto Guimarães, Carlos Trompowsky Toulois e Carlos Ferreira da Costa, Antonio Correia de Mello e Oliveira Junior, José Rodrigues Leite Zimbureiro, José Martins Faisca Junior e Dr. José Ricardo Pires de Almeida—Indeferidos.

—Achando-se preso na fortaleza do Brum o soldado Herminio José de Souza, que se confessou desertor do 1º batalhão de engenharia, negando tal facto o commandante deste, o coronel inspector de Pernambuco consultou o chefe do departamento da guerra se podia excluir a referida praça das fileiras do exercito.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Concedo engajamento por dois annos, com destino ao esquadrão de trem da 1ª brigada ao corneteiro do 3º regimento de infanteria Gomes de Oliveira.

—E' indeferido o requerimento em que o anspeçada do 1º regimento de infanteria Manoel José do Nascimento pede transferencia.

—Foram classificados: no 20º grupo o aspirante João Affonso Medeiros de Albuquerque; no esquadrão de trem da 3ª brigada, Alberto Guedes da Fontoura; e no 1º regimento de artilheria, Hippolyto Paes de Campos.

—Concedo oito dias de dispensa do serviço aos aspirantes João Affonso Medeiros de Albuquerque, Alberto Guedes da Fontoura e Hippolyto Paes de Campos.

—Foram transferidos: do 10º regimento de infanteria para o 1º, o 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento e deste para aquelle, o de nome Arnaldo Carneiro, e por esta chefia: do 52º batalhão de caçadores para a 1ª companhia de metralhadoras, o soldado José Ayres da Cunha; do 2º batalhão de artilheria para a 1ª bateria independente, o cabo de esquadra Antonio Machado Sobrinho, do 2º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra José Alves da Silva, e do 13º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem da 3ª brigada, o anspeçada João Barbosa dos Santos, dando-se ao segundo as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na fórma da lei

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica fez publicar hontem as seguintes ordens em detalhe:

O Sr. ministro mandou providenciar com urgencia sobre o recolhimento á 12ª região dos officiaes a ella pertencentes, pelo que determino o desligamento dos officiaes da dita região que estiverem addidos ou em qualquer outra situação nesta brigada, cumprindo-lhes apresentarem-se ao quartel-general da 9ª região para receber as requisições de passagens.

— No officio n. 788, de 29 de julho ultimo, do commando do 1º regimento de infanteria, o general inspector da 9ª região lançou o seguinte despacho:

Verificando-se que o soldado João Bento dos Santos, do mesmo regimento, ao alistar-se como voluntario, iludiu o disposto no § 2º do artigo 64 do regulamento para o sorteio militar, como se vê do documento junto ao presente officio, concedo a autorização pedida para a sua exclusão das fileiras."

—Superior de dia, o capitão Bonozo;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas;

Dia á brigada o amanuense Asdrubal Godolphim;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, tenente Accacio Joaquim da Graça;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel-general, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, alferes Heitor;

Promptidão de incendio, alferes Benigno;

Rondam com o superior de dia alferes Costa e Barbosa Lima e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gilberto e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Lupciano; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, tenente Isidro; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Gardel e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Daniel;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento tenente Bacellar;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas;

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro do Paraná devem reunir-se hoje, ao meio-dia, para apresentação de contas e eleições.

—Tambem devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Empreza Esperança Maritima, para tratar da alienação de bens.

—O pagamento do dividendo da Saneamento do Rio de Janeiro terminará hoje.

—A directoria do Centro Commercial de Cereaes, na assembléa hontem realizada, e de cuja deliberação demos noticia, resolveu desistir do proposito da organização dos trapiches, conforme communicara aos associados na mesma assembléa. Sobre as causas que levaram a directoria do Centro a assim proceder nos abstemos de fazer referencias.

—A estação da Praia Formosa recebeu no dia 8, vindas pela Leopoldina, as seguintes mercadorias:

Milho—164 saccos a Siqueira Veiga & C., 151 a M. Zamith, 100 a Braudão Alves, 220 a Thomaz da Silva, 150 a Dias Garcia, 90 a G. Campos, 89 a C. Pinto, 11 a L. A. Figueiredo, 15 a F. C. Pereira, 86 a Queiroz Moreira, 20 a Fry Youle, 16 a A. Dutra, 11 a A. Belchior, 15 a H. F. G. Pedrosa, 25 a L. Ribeiro, 29 a Thomaz Pereira, 70 a A. Schmidt Filho, 10 a M. Meira, 17 a P. Ladeira, nove a L. Correia, 26 a Coelho Duarte, 71 a Teixeira Borges, 22 a John Moore, 40 a Oliveira Carvalho e 36 a Miguel Irmão.

Assucar—100 saccos a M. Maciel, 58 a B. R. Santos e 22 a Luiz Castro.

Fubá—Tres saccos a Jardim Sobrinho.

Manteiga—20 latas a Teixeira Borges.

Farinha—40 saccos a Azevedo Belchior, 20 a Gomes Freire e 20 a Guimarães Irmão.

Feijão—35 saccos a Teixeira Borges, 10 a Coelho Duarte, 10 a Avellar & C., oito a Siqueira Veiga, oito a F. G. Pedrosa e seis a F. Irmão.

Carnes—14 jacás a Siqueira Veiga, oito a Teixeira Carlos, sete a Luiz S. Porto, dois a Teixeira Borges, dois a F. G. Pedrosa, tres a Damazio & C., 13 a J. A. Ribeiro e dois a F. Pinto.

Goiabada—Sete caixas a A. J. Siqueira, quatro a F. P. Santos, uma a Lopes Martins e oito a Pereira Costa.

Aguardente—30 pipas a Gonçalves Zenha e 12 a Guichard & C.

Toucinho—Quatro jacás a G. Affonso, cinco a F. J. Oliveira e um a Coelho Duarte.

Solla—Um rolo a Maia Costa.

No dia 9:

Milho—227 saccos a Ferreira Irmão, 141 a M. Zamith, quatro a J. Souza Leite, 40 a M. Lutterback, 39 a Siqueira Veiga, oito a L. N. Magalhães, 20 a B. Irmão, 32 a Avellar & C., 94 a A. E. Araujo, 48 a M. K. Schmidt, cinco a Oliveira Carvalho, 23 a G. Braga, 22 a B. Fontes, 65 a J. A. Ribeiro, 25 a Teixeira Borges, 35 a Coelho Duarte, 25 a R. Pereira, 18 a S. Boavista, 24 a Montez & C., 76 a L. A. Gomes, 38 a Thomaz da Silva, 69 á Agencia Official, 25 a Julio Couto, 20 a Guimarães Irmão e 20 a Fry Youle.

Farinha—Oito saccos a A. Queiroz, cinco a F. Carvalho e cinco a F. Moreira.

Batatas—15 saccos a Teixeira Borges.

Arroz—28 saccos ao mesmo e sete a C. Duque Estrada.

Feijão—19 saccos a Marinho Pinto, nove a Gomes Freire, nove a B. Fontes, cinco a Fry Youle, 21 a C. Duarte, 11 a F. Vasconcellos, seis a Guimarães Amaro, 10 a F. Moreira, 26 a Guimarães Irmão, tres a Avellar & C., 25 a Coelho Duarte, quatro a G. F. Athayde, 51 a Ferraz Irmão e nove a Jorge Dias.

Cereaes—20 saccos a A. Irmão e 15 a C. Soares.

Cangica—Dois saccos a C. Duarte.

Carnes—17 jacás a Teixeira Borges, oito a M. Junior, dois a F. Irmão e dois a Pinto Lopes.

Toucinho—Seis jacás a Gaspar Ribeiro, tres a M. Lisboa, dois a F. Irmão e oito a Teixeira Borges.

Diversos—11 jacás a B. Albuquerque e cinco a M. Lisboa.

Aguardente—19 pipas a C. Rocha e uma a R. Salgado.

Alcool—16 toneis a Ferreira Braga.

Esteiras—13 amarrados a Ramalho e cinco a D. Pereira.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.450 saccos a W. Brothers, 200 a M. Zamith, 250 ao mesmo, 390 á ordem, 250 a A. de Castro, 244 a W. Bross e 100 a Thomaz da Silva.

Assembléas geraes.

Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijucá, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em alta tivemos ainda hontem o mercado de cambio, comquanto a sua escala ascendente continuasse moderada.

Constituia-se um facto a previsão da taxa de 17 d., restando ella apenas ser constatada; assim, com os elementos de ordem economica favoraveis, garantindo a sua elevação por estes dias, podia-se consideral-a assegurada.

Diante da offerta de letras de café, que vão affluindo ao mercado em maior escala, é possivel que os novos e successivos impulsos d'ahi derivados moderem alguma coisa a marcha assencional do mercado; entretanto, a elevação successiva de suas taxas torna-se, por isso mesmo, inevitavel, embora seja ella feita paulatinamente, tanto mais que tem o mercado funccionado sob o regimen da offerta e da procura.

Forneciam letras todos os bancos a 16 13|16, francamente, contra papeis, offerecidos a 16 7|8, com algum prazo, tornando-se mais accentuado, em face da escassez de dinheiro para remessas e da procura para collocação das letras de café, ora affluentes, o estado de firmeza do mercado.

Assim, manteve-se o mercado muito firme; por ultimo, passando os bancos a operar a 16 27|32, contra o particular a 16 29|32 e 16 15|16, fechando o mercado na perspectiva imminente de 16 7|8, bancario.

Deram os bancos as tabelas de 16 23|32 e 16 3|4, sendo aquella pelo do Brazil e British e esta por todos os outros.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 23|32 a 16 3|4
Paris	$571 a $569
Hamburgo	$704 a $703

Praças:	a 3 d. v.
Londres	16 19|32 a 16 5|8
Paris	$575 a $573
Hamburgo	$710 a $708
Italia	$575 a $570
Portugal	$305 a $303
Nova York	2$980 a 2$978
Hespanha	$544 a $535
Turquia	16 1|2 a 16 9|16
Austria	16 17|32 a 16 9|16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$910 a 2$000
Montevidéo	3$125 a 3$100
Metaes:	
Soberanos	— 14$450
Vales, ouro	1$636 —
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$578 a $572

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 13|16 a 16 27|32
Particular	16 7|8 a 16 15|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 25|32	a 16 5|8
Paris	$569	a $576
Hamburgo	$702	a $713
Italia	—	$575
Nova York	—	$315
Portugal	—	2$973

Soberanos, 14$530.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 23|32 a 16 27|32
Caixa matriz	16 3|4 a 16 27|32

FUNDOS PUBLICOS

Continuaram em trabalhos animados entre os corretores Guimarães e Arlindo Gomes as apolices do emprestimo municipal de 1909. Essas apolices ficaram com compradores a 173$ para já, vendendo este a prazo de 15 ou 30 dias a 177$, e comprando aquelle a 174$000.

As demais apolices não accusaram alteração de importancia, sendo os negocios nesses papeis de pequeno vulto.

Estiveram em movimento diversos papeis de especulação, os da Docas da Bahia affrouxado, fechando com compradores a 36$ e vendedores a 36$500.

Em todo caso mantiveram-se regularmente firmes os da Minas de S. Jeronymo e da Loterias Nacionaes, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Apolices (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas e 2 ditas, a	1:018$000
2 ditas, 5 ditas e 12 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
3 ditas a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (6 o|o):	
5 ditas e 16 ditas, a	450$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o, ex|juros):	
4 ditas, a	85$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
4 ditas, 6 ditas e 10 ditas, a	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
1 dita e 7 ditas, a	275$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
19 ditas e 15 ditas, a	194$500
4 ditas, 6 ditas e 6 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
15 ditas e 215 ditas, a	173$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
10 ditas e 10 ditas, a	97$000
Banco do Brazil:	
9 ditas, a	200$000
2|40 de dita, a	260$000
Banco do Commercio:	
10 ditas, 20 ditas, 30 ditas, 30 ditas, 30 ditas e 40 ditas, a	116$000
Jardim Botanico (integraes):	
6 ditas, a	203$000
Jardim Botanico (c| 60 o|o):	
3 ditas, a	120$000
Comp. M. de São Jeronymo:	
150 ditas, a	28$500
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	29$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas, a	36$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 500 ditas, a	36$500
Tocantins ao Araguaya:	
80 ditas, a	30$000
Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	39$000
200 ditas e 300 ditas	38$500
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a	39$500
Companhia Editora do Brazil:	
10 ditas e 10 ditas, a	285$000
Companhia Industrial Mineira:	
8 ditas, a	195$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas e 500 ditas, a	11$750
Comp. de Transp. e Carruagens:	
90 ditas (m|m), a	78$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
6 ditas, 17 ditas, 30 ditas, 50 ditas e 97 ditas, a	203$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
61 ditas, a	1:020$000
De 200$000:	
2 ditas, a	1:040$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
30 ditas, a	118$000
Banco Rural Hypothecario (int.):	
813 ditas, a	$320
B. R. Hypothecario (c| 5 o|o):	
710 ditas, a	$070
Banco da Republica:	
200 ditas, a	62$750
Banco de Credito Rural do Brazil (c| hyp.):	
12 ditas a	$020
Banco Industrial Mercantil:	
50 ditas, a	$010
Banco de Credito e Commissões (c| 40 o|o):	
25 ditas, a	$010
Comp. de Seguros Fidelidade:	
44|10 ditas, a	$010
Salinas Mossoró Assú:	
25 ditas, a	$300
LETRAS:	
Banco de Credito R. do Brazil:	
20 ditas, a	2$500
Banco Predial (*coupons* de 3$, do 1º semestre, de 1901):	
281 ditas, a	$010

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	430$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	400$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	881$000	880$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	650$000
Idem 1:000$ (6 o|o)	832$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	200$000	197$000
Empr. de 1909 (port.)	—	173$000
1909 (nominaes)	175$000	—
1906 (ao portador)	195$000	194$500
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	276$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	275$000
Nitheroy (nominaes)	—	195$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	195$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	—	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	212$000	—
Manufactora (tecidos)	208$000	201$000
Magéense	—	204$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	211$000	209$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Bernardo	—	195$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	203$000
Industr. Mineira (nom.)	—	203$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
C. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	204$500
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	210$000	206$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	—
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$070
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	175$000	150$000
Luz Stearica	200$000	—
Loterias Nacionaes	215$000	—
Jornal do Brazil	195$000	185$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	202$000	200$000
Commercial	98$000	97$500
Do Commercio	117$000	115$000
Nacional	—	162$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	140$000	134$000
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	292$000	289$000
Confiança	202$000	200$000
Progresso	202$000	250$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	240$000
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	256$000
Magéense	150$000	138$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	—	205$000
Manufactura Fluminense	150$000	—
Industrial Mineira	—	205$000
São Felix	35$000	22$000
São Pedro	—	140$000
Santo Aleixo	105$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Indemnizadora	33$000	30$000
Varejistas	105$000	92$000
União dos Proprietarios	—	77$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	21$000	15$000
Garantia	—	220$000
Previdente	370$000	—
Comp. diversas:		
Naveg. Rio de Janeiro	500$000	—
Loterias Nacionaes	39$500	39$000
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Minas de São Jeronymo	29$500	29$000
Rede Sul-Mineira	86$000	84$000
Terras e Colonização	11$750	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	25$000
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	282$000
Noroeste do Brazil	—	80$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	35$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000
Manufactora Progresso	140$000	130$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	65$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	106:983$092
De 1 a 10	917:487$041
Total	1.023:472$133
Em igual periodo de 1909	864:140$873

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Já ha dois dias que os centros de consumo nos fornecem noticias completamente desfavoraveis. D'ahi, desse estado pouco lisonjeiro, tem resultado a orientação pouco animadora do nosso mercado, onde as idéas pessimistas vão conquistando terreno, graças ao resultado daquellas evoluções.

E' muito natural, entretanto, que os centros de consumo variem as suas evoluções, de accordo com as necessidades que hajam de vender ou de comprar, baixando ou subindo, conforme as condições do mercado, como succede agora, sendo um verdadeiro absurdo que os mesmos centros tomassem o alvitre de subir ou descer indefinidamente.

Em todo caso, á vista da pequenez das safras, na vigencia de maiores emprehendimentos, e bastante lisonjeira a orientação do nosso mercado, sendo, portanto, de prever que, muito breve entrarão aquelles centros a evoluir em condições mais favoraveis, do que resultará a elevação dos nossos preços.

Para exportação, foram negociadas de manhã, pelos commissarios, 3.028 saccas, aos preços de 7$450 a 7$500, tendo predominado este ultimo, que foi mantido pela maioria dos vendedores.

No correr do dia venderam-se mais 2.208 saccas, nas mesmas condições, sommando os negocios geraes do dia por 5.236 saccas, contra 5.288 ditas da vespera.

No encerramento de ante-hontem tivemos 10 a 13 pontos nas opções e 1|8 c. no disponivel, de baixa em Nova York; 1|2 no Havre e em Hamburgo e 3 a 6 d. em Londres.

Abriram hontem as Bolsas do Havre com 1|4 de baixa, a de Hamburgo com 1|4 a 1|2 de alta, a de Londres com 1|2 a 3 d. de alta e a de Nova York com 2 a 5 pontos de baixa, tendo na segunda chamada, as da Europa baixado 1|4.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 46.200 saccas, contra 42.500 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	455
Cabotagem	745
Estrada de Ferro Leopoldina	3.956
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.013
Total	8.169
Vendas realizadas	5.236
Passagem por Jundiahy	46.200
Pauta da semana, 500 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.740
Ultimas entradas	7.297
Total	163.037
Ultimos embarques	6.552
Stock actual	156.485
Stock, segundo a verificação	245.286

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	6.404	384.240
Cabotagem	460	27.600
Barra dentro	433	25.980
Total	7.297	437.820
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	51.101	3.066.060
Cabotagem	3.683	220.980
Barra dentro	2.620	157.200
Total	57.404	3.444.240

EMBARQUES

	DIA 10	DE 1 A 10
Estados Unidos	220	12.428
Europa	3.902	29.127
Rio da Prata	1.360	4.351
Cabo	—	—
Pacifico	—	845
Cabotagem	1.070	5.929
Total	6.552	52.680

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000
" n. 4	7$900
" n. 5	7$800
" n. 6	7$700
" n. 7	7$500
" n. 8	7$300
" n. 9	7$100

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	961
Taubaté	296
São José	38
Chiador	70
Anta	223
Ouro Preto	200
Carthé	259
Total	2.041

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	10.646
Norte	—
Total	10.646

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 10	209.294
Recebido desde o dia 1	1.624.844
Em igual periodo de 1909	3.302.419

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.297 saccas; desde o dia 1º do mez 57.404, na média de 5.740, e desde 1º de julho 285.310, na média de 6.958 saccas.

Os embarques foram de 6.552 saccas, sendo para os Estados Unidos 220, para a Europa 3.902, para o Rio da Prata 1.360 e por cabotagem 1.070 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 52.680 saccas, e desde 1º de julho 245.286, sendo o *stock* actual de 156.485 e o da verificação de 190.779 saccas.

O mercado de Santos funccionou muito calmo, ao preço de 4$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 51.236 saccas e as saidas de 90.036, sendo o *stock* actual de 1.478.252 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 386.312 saccas, na média de 38.631, e desde 1º de julho 1.427.751 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool teve alta de 4 pontos, hontem.

A cotação do genero brazileiro é de 8.89 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se pouco trabalhado, mas firme.

Não houve entradas, sendo as saidas de ante-hontem de 318 fardos e o *stock* hontem de 15.139 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 16$000
Rio Grande do Norte	13$500 a 16$000
Ceará	14$300 a 15$000
Parahyba	13$000 a 14$600
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem esteve pouco movimentado, continuando os cristaes finos a ser negociados a 270 réis.

A existencia de mascavos continúa cada vez mais reduzida, não havendo mais vendedores dessas qualidades superiores a 170 réis, sendo a venda de cristaes para consumo local e dos outros para satisfazer alguns pedidos do interior.

E' essa a situação actual do mercado de nossa praça.

As entradas do dia 10 foram de 2.387 saccos, sendo assim distribuidos:

De Campos, pela Leopoldina, 100 a M. Maciel, 58 a B. R. Santos e 22 a L. de Castro e para a Cantareira 950 a Walter Brothers & C., 357 a Zenha, Ramos & C., 600 a Duvivier & C. e 300 a Fry Youle & C.

Saidas no dia 10:

Trapiches	Saccos
Praia Formosa	180
Lloyd, norte	164
Freitas	756
Novo Carvalho	477
Silvino	183
Medeiros	94
S. João da Barra	299
Cantareira	1.998
Total	4.151

Existencia hontem em trapiches 140.499 saccos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $280
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$200 a $230
Amarello, cristal	$210 a $230
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	— $150

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Manteiga	—	1.208	1.208
Batatas	—	798	798
Borracha	—	128	128
Carvão vegetal	—	59.418	59.418
Fumo	2.900	600	3.500
Milho	8.985	30.457	39.442
Polvilho	—	950	950
Queijos	—	3.428	3.428
Diversas	18.230	291.433	309.663
Aguardente, 10 pipas.			

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 42$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, inglez	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 23$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 23$000
Da terra	22$000 a 24$000
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 22$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$200 a 19$000
Mulatinho	21$000 a 22$000
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	45$000 a 46$000
Amendoim	45$000 a 46$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga, nacional	21$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 10$000
Idem branco	8$500 a 9$000
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 22$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$600 a 67$200
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 68$400
Laguna, idem, idem	57$600 a 63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 67$800
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$200 a 67$800
Lata grande	57$600 a 58$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 41$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$420 a $520
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $600
Nacional	$500 a $540
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $600
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
I abense	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$500 a 2$800
Do sul	1$200 a 2$200
Matte em folha, kilo	$400 a $500
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 50 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$600 a $800
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	220$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ANTUERPIA e escalas, com 43 dias de viagem, pelo vapor hollandez *Callisto*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De GENOVA e escalas com 14 dias, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De MANAOS e escalas, com 23 dias, pelo paquete nacional *Bragança*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De CALLAO e escalas, com 43 dias, pelo paquete inglez *Flamenco*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete inglez *Scottish Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De PARANAGUA' e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete nacional *Fagundes Varella*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

ANTUERPIA e escalas, inglez, *Callisto*; GENOVA e escalas, italiano, *Principe Umberto*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Pampa*; MANAOS e escalas, nacional, *Bragança*; CALLAO e escalas, inglez, *Flamenco*; SANTOS, inglez, *Scottish Prince*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Victoria*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Fagundes Varella*; PORTOS DO NORTE, nacional *Unitas*; HAVRE e escalas, francez, *Amiral Ponty*.

Vapores saidos.

FLUTWOOD, allemão, *Tilly Russ*; DURBAN, inglez, *Baron Polmeny*; SANTA LUCIA, inglez, *Jeamara*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapoan*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Scottish Prince*; CALLAO e escalas, italiano, *Alacrità*; BUENOS AIRES e escalas, italiano *Principe Umberto*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Planeta*; RIO GRANDE DO SUL, lugar allemão *Dora Lunemann*; CABO FRIO, hiate nacional *Almirante Saldanha*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 11.

O paquete *Jupiter* do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio Grande.

PARA', 11.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem de Manáos, saiu hoje pela manhã para o Maranhão.

CEARA', 11.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Maranhão.

MACEIO', 11.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para a Bahia.

MACEIO', 11.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Recife.

PENEDO, 10.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

VICTORIA, 11.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes de meio-dia, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

RIO GRANDE, 11.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e sairá amanhã para Florianopolis.

BAHIA, 11.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 7 horas da noite, directamente para o Rio.

BAHIA, 11.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje antes de meio-dia, e sairá amanhã para Recife.

Vapores esperados.

12 Santos, *Asuncion*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Portos do sul, *Victoria*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Portos do sul, *Itaiubá*.
13 Portos do sul, *Pyrineus*.
14 Portos do norte, *Itacolomy*.
14 Portos do sul, *Itaquy*.
14 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Bordéos e escalas, *Chili*.
15 Portos do sul, *Santa Cruz*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Portos do sul, *Sirio*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
18 Callão e escalas, *Oreoma*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
18 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Ocesnat*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Liverpool e escalas, *Bellagio*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Nova Zelandia, *Orali*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Damaso di Savoia*.

Vapores a sair.

12 Nova York, *Scottish Prince*.
13 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*.
13 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
13 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
13 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
13 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarabyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Manáos e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Rio da Prata, *Chili*.
15 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Callão e escalas, *Oropesa*.
16 Santos, *Guahyba*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone* (12 horas).
17 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
18 Callão e escalas, *Camoens*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Ocesnat*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Damaso di Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa e escalas:

Carga de Viçosa:

Farinha—78 saccos a A. Marques, 10 a T. Bastos Macedo e 18 a C. Caldeira.

Tapioca—Sete saccos ao mesmo.

Côcos—2.000 saccos a Marques & C. e 10 a C. Caldeira.

De S. Matheus:

Farinha—122 saccos a Pinho Campos, 120 a Caldas Bastos, 100 a Ribeiro I. Alves, 50 a Cardoso Pinto, 30 a A. Gomes e 40 a Cardoso Pinto.

Tapioca—24 saccos a Ribeiro I. Alves e 10 a Cardoso Pinto & C.

Couros—Dois volumes a Leitão Rios.

Da Barra de S. Matheus:

Farinha—45 saccos a Caldas Bastos, 40 a Carlos Taveira, 50 a Oliveira Valle e 52 a Queiroz Moreira.

Tapioca—Quatro saccos ao mesmo.

Couros—Dois amarrados ao mesmo.

De Victoria:

Fumo—Nove encapados a P. Magalhães.

De Cabo Frio:

Baga—18 saccos a Gomes Freire.

Algodão—Tres fardos ao mesmo.

Cera—Dois volumes ao mesmo.

—Pelo vapor *Callisto*, de Antuerpia escalas:

Carga de Antuerpia:

Oleo—10 barris á ordem.

Papel—55 fardos á Imprensa Nacional.

Cimento—1.000 barricas a P. A. Virtuosa, 400 a Herm Stoltz e 1.900 a L. Rosenfeld.

De Hull:

Bacalhão—30 caixas á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a A. Guimarães, 10 a Narciso Costa, 50 caixas a F. Franqueira, 100 a A. Bibiano, 100 a Almeida Siemann, 50 a Santos Magalhães, 400 a G. Affonso e 300 a Prista & C.

Carnes—Uma caixa a Narciso Costa.

—Pelo vapor *Bragança*, do norte:

De Areia Branca:

Algodão—305 fardos a Gonçalves Zenha e 300 a Gepp Edwards.

De Cabedello:

Algodão—43 fardos á ordem, 118 á ordem, 46 á ordem, 20 á ordem, 450 a Thomaz da Silva e 300 a H. Stoltz.

Fumo—11 encapados a M. Santos.

De Pernambuco:

Queijos—16 caixas á ordem.

—Os vapores *Aragon* e *Pampa*, do Rio da Prata; *Galicia*, do Rio Grande do Sul, e *Woodfield*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 285:193$276, sendo em ouro 110:768$165 e em papel 174:425$444.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.183:212$276, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.286:902$629, sendo a differença a maior para o anno corrente de 896:309$647.

—Ao Thesouro Federal foi enviada, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Cunha & Fernandes, na importancia de 50$000.

—Requerimentos despachados:

Mattos Maia & C.—Prorogado por oito dias o prazo de que trata o § 5º do artigo 594 da consolidação das leis das alfandegas;

S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Manoel da Costa Siqueira—Processe-se o despacho pelo verificado. Condemno o commandante do vapor allemão *Santos*, ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada, nos termos do laudo da commissão de avarias;

Langgaard Waldemar & C.—Deferido, nos termos da informação.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Callisto, allemão, procedente de Hull, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 870;

Principe Umberto, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 871;

Pampa, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 872;

Flamenco, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 873.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Araujo Correia, Alfredo Cunha, Raul Darcanchy e Lehmann.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Raul da Silva Maia, do 15º districto para o 17º e deste para aquelle Porfirio Ribeiro de Paria.

—Foram transferidos os encarregados das filiaes do gabinete de identificação e estatistica, Leonardo da Costa do 15º districto para o 14º; Firmino Carvalho do 14º para o 19º e Léo de Sá Ozorio, do 19º para o 13º.

—O Sr. chefe de policia dirigiu ao general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, o seguinte officio:

"Tendo o 1º secretario do Senado Federal, em officio de 30 do mez findo, salientado em nome da mesa do Congresso Nacional os inestimaveis serviços prestados e a dedicação posta á prova pelo major João A. da Costa, ajudante de ordens desta chefia, por occasião dos trabalhos da apuração da eleição presidencial, realizada a 1 de março do corrente anno, disso dou conhecimento a V. Ex., pedindo para que taes referencias sejam annotadas nos assentamentos do brioso official, que tantos e bons serviços tem prestado á minha administração e á causa publica.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração."

Abastecimento d'agua.

A repartição de aguas, esgotos e obras publicas communicou hontem que, em consequencia de persistir grande escassez de agua dos novos mananciaes addiccionados para o abastecimento, será um pouco reduzido, durante alguns dias, o fornecimento de agua ao centro da cidade e aos arrabaldes servidos pelo Pedregulho.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:983:570$, á Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, de trabalhos executados e material fornecido para a construcção da mesma estrada;

De 794$400, a Fratelli Martinelli & C., de uma passagem concedida, por conta do ministerio da agricultura, no actual exercicio;

De 9:538$266, a diversos, de fornecimentos ao Hospital de S. Sebastião;

De 63:086$535, idem, idem, ao Hospicio Nacional de Alienados;

De 500$, a Octaviano Rauet, por serviços prestados no combate ás epizootias.

Melhoramentos de Copacabana.

Conforme antecipámos, foi ante-hontem inaugurada nesse futuroso bairro a nova illuminação mixta, de grandes lampadas em quatro circuitos, além dos combustores de gaz, que foram augmentados.

Para commemorar tão importante melhoramento, a commissão de moradores, composta dos Srs. Dr. Heitor Peixoto, Chardinal, Barral e coronel Pinto da Fonseca, foi em automovel receber no tunel os Srs. ministro da viação, inspector geral e ajudantes da illuminação, e conjuntamente com outras pessoas gradas do local se dirigiram á avenida Atlantica, proximo á rua Hilario de Gouveia, onde foi feita a ligação dos circuitos, sendo em seguida declarado pelo Sr. ministro inaugurado esse novo serviço publico, que foi recebido com uma salva de palmas, subindo ao ar innumeras girandolas de cores.

D'ali seguiram todos os presentes para a fidalga residencia do presidente da commissão, Dr. Heitor Peixoto, no Leme, onde já se achavam as principaes familias do bairro, sendo-lhes então offerecida uma delicada mesa de doces, tendo nessa occasião brindado o Dr. Francisco Sá pelo presidente da commissão, agradecendo o Sr. ministro em bello improviso, hypothecando todos os seus esforços em beneficio do saudavel bairro.

O Sr. ministro brindou depois o Dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação, e seus ajudantes, Drs. Paulo Queiroz e Alfredo Marques, [illegible]. Duas bandas de musica abrilhantaram a festa.

RELIGIÃO

12 DE AGOSTO — SANTA CLARA, V.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.
A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.
A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.
A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra; de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.
A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.
A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.
A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.
A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.
A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.
A esse acto, a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, com acompanhamento a orgão.
A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.
—Amanhã, nesse mesmo templo, será effectuada a segunda novena da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que precedem á grande festividade em honra á sua excelsa padroeira, a realizar se no proximo mez.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No edificio da escola parochial realizar-se-ha amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, o ensino do catechismo, explicado pelo cura, conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, e pelo 1º coadjutor, padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

Archi-cathedral metropolitana.

Em commemoração á Assumpção da gloriosa Virgem Santissima, realiza-se nesta basilica, na segunda-feira proxima, com a a pompa e esplendor que soem acontecer em solemnidades de tal ordem, a festa em honra á Assumpção da Virgem Mãi.
A's 10 horas, dará entrada no vasto templo, o principe da igreja brazileira, S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, que será recebido pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, e ao som do *Ecce sacerdos magnus*.
Ahi S. Em. espargirá a agua benta, seguindo para a capela do Santissimo Sacramento, onde fará oração, dirigindo-se depois para o solio cardinalicio. Depois de pequeno descanso, S. Em., paramentar-se-ha, afim de celebrar o solemne pontifical.
Ao solio cardinalicio, servirão de presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado; de 1º diacono-assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, secretario da camara ecclesiastica, e arcipreste do cabido; de 2º diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros, arcediago do cabido, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos, cura da cathedral.
Na missa servirão: de diacono, monsenhor José Maria Bueno da Rosa, chantre do cabido; de sub-diacono, monsenhor Francisco de Moura Gusmão, secretario de S. Em. o cardeal-arcebispo, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu Cayres Pinto, mansionario da cathedral.
A parte coral está confiada á Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu Lopes de Araujo.
—Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.
As 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.
—A 1 hora da tarde effectua-se, no salão da sacristia, a reunião mensal do Apostolado, sob a presidencia do director, conego João Pio dos Santos, devendo comparecer todas as zeladoras.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

Com extraordinaria pompa estão se effectuando neste templo as solemnes novenas que precedem á grande festa a realizar-se na segunda-feira proxima.
Esses actos são presididos pelo digno vigario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com desusada concurrencia de fieis e extraordinaria pompa, neste templo estão-se effectuando as solemnes novenas, que precedem á imponente festividade em honra á sua excelsa padroeira, a realizar-se na proxima segunda-feira.

Rosario perpetuo.

Vigilia e festa da Assumpção (14º mysterio do rosario).
Sabbado, 13—Vigilia antecipada—Abstinencia, sem jejum.
Indulgencia plenaria aos confrades do rosario que, confessados e commungados, visitarem a capela ou igreja da irmandade, desde as primeiras vesperas até o pôr do sol, no dia da solemnidade. Sum. 27.
E tambem outra plenaria, póde ser lucrada, em qualquer dia da oitava, porém, uma só vez.
Sum. 27 A. Outra plenaria, visitando qualquer igreja ou capela publica, orando ás intenções do summo pontifice.
Sum. 27. Sete annos e sete quarentenas, visitando a capela; dez annos e dez quarentenas, recitando o rosario, e aos que cumprem o preceito semanal da recitação do rosario, dez annos e dez quarentenas mais, emfim, cem dias. Sum. 11, 17 e 10.
Na historia dominicana é celebre este dia.
Em 1217, os 16 primeiros companheiros do padre S. Domingos, pronunciaram nas mãos do fundador da ordem seus votos, na igreja de Nossa Senhora de Prulhas. Tambem professaram as irmãs na mesma circumstancia.
Por letras de 8 de outubro de 1215, Innocencio III já havia posto o mosteiro de Prulhas sob a tutela da igreja romana.

S. Roque, de Paquetá.

Realiza-se no domingo, 4 de setembro, a festa do glorioso S. Roque, com missa solemne, sermão e *Te-Deum*.
Haverá musica, em um coreto, leilão de prendas e outros festejos externos.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
Dr. João Paulo de Miranda e Antonieta Barbosa—Diz a petição, que os nubentes estão habilitados e o coadjutor confirma em seu attestado, entretanto, nesta camara, nada consta a respeito, apesar de ser o nubente oriundo de outro bispado. Queira, pois, juntar essa habilitação.
Dr. João Paulo de Miranda e Antonieta Barbosa, Sebastião de Almeida e Ricardina Moreira e Heraclito Tinoco de Lima e Augusta Canellas—Como pedem.
José Figueiredo e Olympia dos Anjos Leonor—Idem, correndo o proclama da cathedral.
Joaquim Gil Ibancos e Eugenia Bedert—Idem, juntando os proclamas.
José Seixas de Azevedo Mesquita e Maria Julia da Silva—Dispenso a justificação.
Carlos Augusto de Siqueira e Olga Monteiro Guimarães—Ao parocho com as graças pedidas.
Eugenio Dias Pinto de Figueiredo e Olympia da Conceição Benites de Azevedo—Concedo as graças pedidas, se o parocho verificar que estão livres e desempedidos.
Alfredo de Souza Freitas—Ao parocho para o fim pedido, se verificar a veracidade do allegado.

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amalia Ferreira da Silva, 22 annos, solteira, rua do Cunha n. 32; Maria Fernandes de Oliveira, 89 annos, viuva, rua Paraiso n. 64; Ernestina Lucia, 15 annos, solteira, rua Coronel Pedro Alves n. 15; Biagio de Amica, 51 annos, solteiro, rua Providencia n. 58; Virgilio, filho de Maria Isabel Rezende, 18 mezes, rua dos Artistas n. 19; Francisco Rodrigues Mathias Junior, 39 annos, viuvo, rua Jogo da Bola n. 38; Augusto, filho de Albano da Silva, 11 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 43; Guiomar, filha de Joanna Felippe, 13 mezes, rua S. Leopoldo n. 177; Manoel Moreira Salles, 64 annos, travessa Leopoldina n. 2; Delphina Teixeira da Cunha, 32 annos, solteira, rua dos Andrades n. 163.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Florisbella, filha de Antonio Luiz Parreira, sete mezes, rua das Laranjeiras numero 318; Oswaldo, filho de Isaltino Lapa da Silva, um anno e 29 dias, rua Santo Amaro n. 29; Manoel, filho de Antonio Alves Moreira, 13 mezes, ladeira Madre de Deus n. 9; Manoel Gonçalves, 23 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Victor de Oliveira Mourão, 31 annos, casado, Santa Casa; Henrique, filho de José Humberto Gomes da Costa, 18 mezes, rua Barão de Guaratiba n. 38; Luiza Avelina de Fraga, 98 annos, solteira, rua da Alfandega n. 209; Diva Nair, filha de Henrique Santos Machado, 16 mezes, rua Sorocaba n. 78; Rosa Joaquina Santiago, 69 annos, casada, rua Visconde da Silva n. 34; Nazareth Natividade Sodré, 54 annos, casado, rua Silveira Martins numero 16.

Dia 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Candido de Almeida Ribeiro, brazileiro, rua Souto Carvalho n. 64; Maria Joaquina da Conceição, brazileira, 97 annos, rua Emilia n. 14; Luiz, brazileiro, dois mezes, rua S. Paulo n. 76; féto, rua Basilio n. 6; Alvaro de Jesus, brazileiro, sete mezes, rua Cardoso Martins n. 12; Tibiriçá Theodoro Cabral, brazileiro, oito mezes, rua Padilha n. 15.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

João, brazileiro, 17 mezes, morro de São João.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ'

Delminda, brazileira, 37 dias, rua da Fome; Lauro, brazileiro, quatro annos, Engenho da Serra; Manoel, brazileiro, seis e meio annos, rua Anna Telles n. 8; Palmyra, brazileira, 11 annos, Quilombo; Elpidio Barbosa, brazileiro, 24 annos, Rio das Pedras, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Joaquim Vieira da Costa, brazileiro, 17 annos, Realengo, indigente; féto, Realengo.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Acilia, brazileira, 32 mezes, Inhoahiba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco, nove annos, Curato.

Dia 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Carlos Guilherme Pereira Lima, brazileiro, 72 annos, Estrada de Santa Cruz n. 1.803; Olympio Rosa da Conceição, brazileiro, 48 annos, avenida Cambachirra n. 148; Horacio Gabriel de Oliveira, brazileiro, 33 annos, rua Botafogo n. 64; Maria Antonia de Figueiredo, brazileira, 40 annos, rua Hermengarda n. 56; Manoel brazileiro, 16 mezes, caminho dos Pilares sem numero; féto, rua Itaquaty n. 207; Esmeralda, brazileira, sete annos, rua Fontoura Chaves n. 13; féto, travessa Rio Grande do Norte n. 69; Eduardo Banzo, brazileiro, oito mezes, rua Moreira n. 28; Leonel, brazileiro, tres mezes, rua Miguel Angelo n. 10, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Jorge Theodoro Frederico Wintzil, allemão, 46 annos, rua Campos Salles n. 9; Lorival, brazileiro, 15 dias, rua Capitão Macieira n. 9; féto, rua Coronel Rangel n. 31, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alcina Francisca Moura, brazileira, 58 annos, barra de Guaratiba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Irene, brazileira, sete mezes, praia da Engenhoca.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club, attendendo ao pedido de varios proprietarios, resolveu realizar depois de amanhã, a sua 10ª corrida da temporada, da qual fazem parte o grande premio "Major Suckow" e o classico "Importadores".
Hoje, ao meio-dia, deve ficar completo o programma dessa reunião.
—Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Aguiar Moreira, o jury do concurso de projectos para o edificio que o Jockey Club vai erigir na Avenida Central.
Hoje o jury se reunirá novamente, para dar a classificação dos projectos.

Derby Club.

A directoria do Derby Club encerrará amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os dois seguintes grandes premios:
Grande premio "Extra"—1.750 metros—Para animaes de dois annos no começo da estação sportiva—Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.
Grande premio "Excelsior"—1.750 metros—Para animaes estrangeiros de dois annos no acto da inscripção, que não tenham ganho o grande premio "Extra"—Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

Diversas.

Devem seguir para S. Paulo os jockeys A. Gibbons e G. Fernandez e os animaes Bien Aimée, Triumphante, Revolta, Rio, Mameluco, Baltico, Grand Duc e Cascade.
—Acham-se sentidos os cavallos Barometro e S. Paulo.
—Tilda será dirigida no classico "Importadores" pelo jockey official do stud Campo Alegre, Domingos Ferreira.
—Apesar de já ter attingido á idade da compulsoria, tem trabalhado no Jockey Club o cavallo Sertanejo.
—O jockey German Fernandez adquiriu o velho e glorioso platino Portugal. Que diabo irá fazer do filho de Nautilius o "afamado" arrebentador de cavallos?
—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.
—O proprietario do "stud" Galopin está em negociações para a venda do potro Marte a um novo "turfman".
—O proprietario do stud Campo Alegre entrou de novo em negociações para adquirir ao esforçado criador riograndense, Dr. Assis Brazil, os potros de dois annos (turma de 1911), Astro e Aurora, ambos de puro sangue e filhos de Batt.
E' muito possivel que brevemente esses animaes estejam nesta capital.
—Devia ter ficado organizado hontem o programma da corrida, de domingo proximo, em S. Paulo, á qual serve de base um grande premio, que será disputado por Bien Aimée e Dolman.
—Perece que o habil Marcellino será contratado para dirigir o valente Rio Claro no grande premio "Jockey Club, de 15:000$, que será disputado em 11 do mez proximo.

FOOT-BALL

"Matchs" em S. Paulo

BOTAFOGO F. CLUB

"versus" PALMEIRAS — S. P. ATHLETIC

Amanhã, em carro especial, ligado ao nocturno paulista, seguirão os "foot-ballers" da "equipe" do Botafogo, que vão á paulicéa disputar dois "matchs", um com o Palmeiras, e outro com o Athletic, ou os dois mais fortes clubs de S. Paulo, na temporada presente.

Riachuelo Foot-ball Club.

Este club "trainará" no proximo domingo com o S. Christovão no "ground" da rua Magalhães Castro n. 17.
Os "teams", segundo nos consta, e salvo modificação de ultima hora, serão:

RIACHUELO

J. Cantuaria
Wiggund — Indio
Abreu — Bello (cap) — Couto
C. Cantuaria — Jonas—Waldemar—Campos — Cunha

S. CHRISTOVÃO

Juca—Rega—Leonel — Barroso — Pereira
Wenceslão — Martinho — Azevedo
Waldemar — Oliveira
Alvaro

Jogarão tambem outros "teams", cuja organização daremos opportunamente.

ARTE VENATORIA

Com relação á local que publicámos sobre o Club de Caçadores do Districto Federal, temos recebido diversas communicações feitas por cavalheiros que se declaram socios, explicando alguns, os motivos da sua retirada e outros, pretendendo negar coisas que absolutamente não dissemos.
Entre essas communicações destacámos, pela gentileza com que foi redigida, a que veiu firmada pelo capitão Angelo M. F. de Andrade, em que nos pede que declaremos que a sua retirada do club fora motivada não por desavenças, mas por ter havido no club a idéa de devolver tres pacas remettidas por elle e pelo Sr. Guimarães; e que, quanto á compra de barracão para o club, é solidario com essa idéa.
Ahi fica satisfeito o pedido do Sr. Andrade e encerrado o assumpto.
Que o Club de Caçadores do Districto Federal progrida, são os nossos votos.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 A 3

Problemas ns. 1, de *Bogotó de Cafafúas* SAMOS SOMOS; 2, de *A. B. C.*: CAMELIA 3, de *Dojó Dujó*: HYDRO HYDRA; 4, de *Cedip*: ABUSO AMUSÃO; 5, de *Zoco*: BOAGÃO; 6, de *Rolando*: ATAR; 7, de *Gambeta*: BALANÇO BAÇO; 8, de *Oiram*: BURRICO; 9, de *Capellão*: ESMERILHO ESMERILHÃO.
Trabuco, Santelmo, Aviaras, Macosmo e Ualano decifraram todos; Eicison, Eloa, Isaac e Alleluia os ns. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9; Malakoff, os n. 1, 2, 3, 4 e 5.

Problema n. 26

CHARADA BIFRONTE

(*Anderson.*)

3 — Come-se um fructo em certa dansa popular.

Problema n. 27

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 28

CHARADA TIBURCIANA

(*Vesper.*)

2 — 1 — A deusa magica nada tem que seja fingida.

Correspondencia

Mavorte — Recebida a de 10.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:
Deltingen, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.
Bocaina, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.
Asuncion, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.
Amanhã:
Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Itanema, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.
Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa; via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—145ª loteria da Capital Federal, 175ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

30356	16:000$000	13?43	100$000
24113	2:000$000	?375	100$000
27247	1:000$000	13?78	100$000
17774	500$000	15173	100$000
33728	500$000	17172	100$000
5?98	200$000	19753	100$000
6145	200$000	2?767	100$000
71?8	200$000	2?7	100$000
73?5	200$000	24741	100$000
9163	200$000	?404	100$000
11729	200$000	?671	100$000
16133	200$000	29?2	100$000
199?1	200$000	3?622	100$000
77?6	200$000	31355	100$000
35?36	200$000	3?877	100$000
?15	100$000	35?75	100$000
16441	100$000	36294	100$000
121?6	100$000		

APPROXIMAÇÕES

30355 e 30357	200$000
24112 e 24114	200$000
27246 e 27248	100$000

DEZENAS

30351 a 30360	30$000
24111 a 24120	20$000
27241 a 27250	20$000

CENTENAS

30301 a 30400	6$000
24101 a 24200	5$000
27201 a 27300	4$000

Todos os numeros terminados em 56 e em 6 e em 26, exceptuando-se os terminados em 56.
Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:
Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.
Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.
Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (só attende a doentes dessa especialidade).
Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.
Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.
Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.
Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Amanhã, sabbado, 13 do corrente, 50:000$, por 3$200—Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$500.
Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Em 18 do corrente, 60:000$, por 5$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.
Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.
Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.
Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.
Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.
Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

700:000$000

SÃO JOSE' DOS CAMPOS

A Camara Municipal dessa cidade do norte de S. Paulo tenta agora levantar nesta praça um emprestimo de 700:000$000!
O quanto é insensato e nocivo ao municipio esta idéa, nos diz claramente toda a sua população que, vendo nisso a sua immediata ruina, se levantou em massa e lavrou um extenso protesto, onde figuram assignaturas de todas as pessoas, de todas as classes, sem distincção de partido. Esse protesto falou profundo na capital e demais cidades de S. Paulo, onde foi transcripto em diversos jornaes e motivou o naufragio do emprestimo na cidade de S. Paulo.
Vendo a Camara que no seu Estado, onde a vida do municipio é mais conhecida, ella nada podia conseguir, volta-se agora para a praça do Rio de Janeiro, onde espera ver coberto esse emprestimo, infeliz debaixo de todos os pontos de vista, pois a sua realidade trará, forçosamente, a liquidação judicial.
O orçamento da Camara é de 70:000$, mas a sua renda mal chega a 65:000$; como quer então a Camara apresentar um orçamento de 125 contos de réis? Aliás, póde-se bem ver que, com 700 casas collectadas, o orçamento não póde subir tanto. De onde se vê que esses 125:000$ não passam de um vergonhoso orçamento ficticio, destinado, unicamente, a produzir sensação e incutir confiança na praça do Rio.
Deve-se, além disso, notar que, com o novo emprestimo para o abastecimento d'agua, a divida subiu a 300:000$. A antiga, que importava em 45 contos, ha muito não é saldada, o que motivou a baixa de todos os titulos e coupons, que não têm actualmente a minima cotação.
Comprehende-se, porém, a dupla intenção da Camara: como os vereadores são os maiores portadores de titulos de dividas do municipio, este novo é criminoso emprestimo, ao mesmo tempo que vem liquidar a divida actual, entrega o municipio completamente atado aos futuros vereadores, pois o mandato actual está a terminar.
Capitalistas do Rio pensai bem antes de entregar o vosso dinheiro a essa Camara!
O que aqui affirmamos, uma vistoria nos livros e escripturação da Camara, completamente o provará.
Segundo consta em S. José dos Campos, o Dr. Rublão Junior muito se interessa por este emprestimo; pedimos, porém, licença a S. Ex. para notar-lhe que semelhante negocio só poderá prejudicar ao seu proprio partido, em S. José dos Campos, chefiado pelo coronel José Monteiro Ferreira, chefe civilista, actual presidente da Camara Municipal dessa cidade.
Rio, 11 de agosto de 1910.

L. d. Lcs.

Em S. Paulo

Ao Sr. Calil Chalhub, residente á rua Anhaia n. 31, em S. Paulo, pagaram hontem os agentes da loteria federal, os Srs. Nazareth & C., o bilhete inteiro n. 42.220, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 26 de julho proximo passado.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Arthur Nogueira da Silva Guimarães

Adelaide Augusta do Carmo Queiroz Guimarães agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, ARTHUR NOGUEIRA DA SILVA GUIMARÃES, e de novo convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, manda rezar na igreja de N. S. da Conceição (rua do General Camara, esquina da Conceição), amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

João José de Moraes

Francisca S. Paulo Moraes, suas irmãs, concunhada concunhado e filhos agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso marido, cunhado, concunhado e tio JOÃO JOSE' DE MORAES, e communicam que a missa de 7º dia, pelo seu repouso eterno, será rezada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Major Franklin H. Dutra

Sua familia agradece penhorada a todos quantos fizeram o obsequio de acompanhar-lhe o enterro, e communica que á missa de 7º dia será celebrada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Joaquim Leite de Castro

Maria Ignacia de Castro, Mariana de Castro Pinto, marido, filhos e netos, J. D. Leite de Castro, mulher e filhos, Marcos de Castro e mulher, Olympia de Castro Monteiro, marido e filhos, Josephina de Castro Monteiro, marido e filhos, Candido de Castro, mulher e filhos, Augusto de Castro, mulher e filhos, Alfredo de Castro, Artidonio Pamplona, mulher e filhos, Maria Pamplona, viuva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do finado commendador JOAQUIM LEITE DE CASTRO, convidam as pessoas de amisade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos.

Dr. Raul Edmundo de Oliveira

O conselheiro Candido de Oliveira, sua esposa, filhos, noras e genro convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu extremecido filho, enteado, irmão e cunhado Dr. RAUL EDMUNDO DE OLIVEIRA, fallecido na cidade de Caldas, a 6 do corrente.

Affonso Eduardo Martins

1º ANNIVERSARIO

A familia do general Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins convida os amigos e collegas do saudoso academico de direito AFFONSO EDUARDO MARTINS, para assistirem á missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que manda rezar, amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares antecipando ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade, a sua gratidão.

D. Margarida de Almeida da Costa Guimarães

O capitão tenente Augusto Durval da Costa Guimarães e sua senhora (ausentes), Arthur Durval da Costa Guimarães, sua senhora e filhos, Alvaro Durval da Costa Guimarães, sua senhora e filho, coronel Dr. Manoel Gonçalves Campello França e sua familia (ausentes), José Ramos de Azevedo e sua familia, e Domingos Lopes do Couto e sua familia agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada madrasta, sogra, avó e amiga, D. MARGARIDA DE ALMEIDA DA COSTA GUIMARÃES, e participam que a missa de 7º dia, em intenção ao repouso eterno da alma da mesma finada, será rezada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

José Joaquim de Sá e Benevides

Albertina Santiago de Sá e Benevides e seus filhos, a irmã Paulina Benevides (fille de Charité), os Drs. João Ferreira de Sá e Benevides e esposa (ausentes), Joaquim Correia de Sá e Benevides e esposa (ausentes), Mendo de Sá e Benevides, Maria da Ponte Santiago, José Luiz Ferreira Fontes e esposa e Gustavo Santiago, viuva, enteados, irmãos, sogra e cunhados do saudoso JOSÉ JOAQUIM DE SÁ E BENEVIDES, agradecem aos parentes e amigos, que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, 7º dia do fallecimento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; e por esse acto desde já se confessam gratos.

Carlos Guilherme Pereira Lima

(Escripturario aposentado da Prefeitura)

A viuva Candida de J. Bastos Lima e filhas, capitão de fragata Carlos Pereira Lima, esposa e filhos, Manoel Luiz Valente e esposa agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, avô e sogro CARLOS GUILHERME PEREIRA LIMA, e de novo convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

D. Adelina Florambel

Coronel Floriano Florambel e sua senhora, tenente Theodorico Florambel (ausente), Sebastião Florambel, Presciliana, Guilhermina e Elvira Florambel, Esther, Floriano e Deodoro Florambel agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e madrinha ADELINA, e as convidam novamente para assistir ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno da querida morta, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, e na Apparecida do Meyer, ás 8 1|2 horas, do mesmo dia; desde já antecipam a todos seus agradecimentos.

Domingos Martins Pereira e Souza

Bernardo Minaberry, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Porto Alegre do seu prezado amigo e cunhado DOMINGOS MARTINS PEREIRA E SOUZA, convida os seus amigos e os do extincto para a missa de 7º dia, que por alma do mesmo será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 12 do corrente.

Consuelo Sanche

Carmen Sanche e familia convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia de sua irmã CONSUELO, mandada dizer amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Argentina Roma

(MANITA)

✝ Caetano Roma e filhos convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de mez, que mandam celebrar na igreja de S. Pedro, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua filha e irmã ARGENTINA ROMA, pelo que se confessam eternamente gratos.

Eugenio Manoel Nunes

✝ Anna Maigre da Gama Nunes e filhos, professor Joaquim Alves Ferreira da Gama, Luiz Felippe Maigre Ferreira da Gama e familia, Carlos Maigre Ferreira da Gama e familia, Alexandre Maigre da Gama, Dr. Alfredo Maigre da Gama e familia, Victor Manoel Nunes e familia, Alberto Manoel Nunes, Dr. Fernando Manoel Nunes e familia, Guilherme Manoel Nunes, Rita de Cassia Nunes de Alagão e filhos, João Carlos de Castro Lemos e familia, e demais parentes daquelle finado agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que compareceram á missa de 7º dia do seu idolatrado esposo, pai, genro, cunhado, irmão, tio e primo, EUGENIO MANOEL NUNES. Outrosim, agradecem aos membros do Conselho Municipal o voto de pesar inserido na acta dos seus trabalhos e ao digno director da escola da Companhia Luz Stearica e professorado do 7º districto, os suffragios que mandaram celebrar pelo querido morto e de novo convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada na matriz do Sacramento, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já seus protestos de eterna gratidão.

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Concurrencia para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que no dia 5 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, são recebidas as propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições:

Art. 1.º As obras de saneamento de que trata o presente edital, constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes: na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Marity e Guaxindiba em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O contratante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, á execução dos trabalhos de deseccamento e saneamento dos terrenos da baixada até uma linha curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 30 metros, acima da prea-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para attingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos taludes dos rios e canaes dragados, seja com faxinas, enrocamento ou estacadas de madeira, em todos os pontos que a commissão fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 30 metros acima do nivel maximo da prea-mar.

§ 1.º Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções tranversaes terão em leito horizontal dois metros (2m0) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de dois metros (2m0), de base por um metro (1m0) de altura ou outra inclinação de accôrdo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2.º As despezas supplementares ou extraordinarias com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela commissão fiscal do governo e remuneradas de accôrdo com o contratante.

§ 3.º No caso de recusa do contratante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a commissão fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contratante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3.º Os serviços designados no conjunto das disposições deste contrato serão extensivos ás seguintes bacias principaes, dos rios: Marity e seus tributarios, Sarapuhy e seus tributarios, Iguassú, Pilar e seus tributarios, Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios, Magé e seus tributarios, Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4.º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, bem como os adjacentes e tributarios, serão preparados para a medição facil das aguas normaes ou de enxurrada, sob a condição de ficarem todos elles e suas dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, segundo o grão de cohesão das terras banhadas e a inclininação caracteristica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencias dos cursos de traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvizinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, sem perigo de represamento por falta de secção de vazão, nem receio de acção corrosiva sobre as margens existentes; ou estabelecidas artificialmente, sendo para esse fim traçadas linhas de alveo com as declividades precisas e relativas á configuração transversal do relevo, de cada um dos terrenos trabalhados.

Art. 6º. A escavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, sempre que fôr possivel, dentro dos limites da zona dessecada sem recurso ao emprego de comportas ou quaesquer outros meios de represamento das aguas a jusante dos pontos de passagens de umas para outras declividades de percentagens manifestamente diversas.

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações que as enxurradas possam produzir, para cujo fim serão os taludes devidamente levantados e protegidos quando fôr preciso, com faxinas e outras obras de arte, adequadas, sem prejuizo da secção de vasão das aguas excessivas dos terrenos adjacentes.

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação de embarcações possa ter a necessaria facilidade, com a linha de calado conveniente.

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes das zonas dragadas, terão os leitos respectivos largura sufficiente para o cruzamento, sem prejuizo de abalroamento de embarcações em transito, salvo os casos de impossibilidade, nos quaes se tornará preciso estabelecer, a espaço, bacias de largura conveniente.

Art. 10. As margens dos rios e canaes serão roçadas e preparadas de modo a permittir o estabelecimento de caminhos de sirga ou protecção dos depositos das dragagens, devendo o matto ser removido e encinerado, em logar determinado.

Art. 11. As excavações serão feitas, á escolha do contratante, por dragas apropriadas ou quaesquer outros apparelhos escavadores mecanicos, com lançamento á distancia dos productos das escavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade da agua de dois metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes terão aproximadamente as seguintes:

	Canal na barra
1º Rio Merity....	2.000m × 30m × 2m
2º Rio Sarapuhy..	2.000m × 30m × 2m
3º Rio Iguassú...	2.500m × 40m × 2m
4º Rio Estrella...	2.000m × 40m × 2m
5º Rio Suruhy...	1.000m × 20m × 2m
6º Rio Iriry......	1.000m × 20m × 2m
7º Rio Magé......	2.000m × 20m × 2m
8º Rio Macacú...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guarahy...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guapy.....	3.000m × 40m × 2m
9º Rio Guaxindiba	1.000m × 20m × 2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das cavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das escavações serão transportados e depositados em logares determinados pela commissão fiscal.

Os canaes serão balizados de accôrdo com a commissão fiscal, com a qual o contratante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas, em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a alinea C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas sem propulsor de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m a 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dois metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250,m³) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0) abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser aproximadamente as seguintes:

Cumprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7,m50
Pontal	1,m20
Calado em serviço.........	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embonadas de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das escavações á distancia de 24 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1m,0) de altura acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser, aproximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1,m30
Calado em serviço	0,80

A capacidade das pequenas dragas poderá ser de 25 a 80 metros cubicos por hora de serviço, podendo excavar até a profundidade de dois a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas, poderão ser modificadas, contanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenham o calado de oitenta centimetros (0,80) em serviço.

Para a boa realização do serviço de dragagem. o contratante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros de fundo falso para o transporte dos productos das escavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contratante organizará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos, de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realizados pelo contratante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabela do contrato.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contratados gozarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 20. A fiscalização de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contratante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contrato.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será elle indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contratante outro, e nomeando os dois arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contratante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contrato.

Art. 24. O contratante fará, logo após a assignatura do contrato, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as instalações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O governo federal cederá ao contratante na zona dos trabalhos de saneamento á beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contratante, exclusivamente para os fins deste contrato e do qual terá elle uso e gozo, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão consideradas obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contratante serão acompanhados por delegados ou representantes da commissão fiscal, aos quaes o contratante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contratante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contratantes allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contrato.

Art 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contratante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contratante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis.

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir do contratante a dispensa ou a retirada do serviço de qualquer empregado ou operario do mesmo contratante, que a juizo da mesma commissão embarace a fiscalização dos trabalhos ou proceda de modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento, será de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilizado, sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal, o que for recusado será immediatamente retirado do local dos trabalhos.

Art. 33. Os trabalhos contratados serão pagos de accôrdo com a tabela abaixo de especificações de obras e preços de unidades:

1º. Dragagem das barras dos rios principaes, por metro cubico;

2º. Dragagem dos principaes rios e suas rectificações, por metro cubico;

3º. Dragagem de antigos canaes existentes, por metro cubico;

4º. Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º. Aterros, por metro cubico;

6º. Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º. Roçadas em capoeirão, de machado, por metro quadrado;

8º. Destocamento do terreno, para rectificação dos rios e abertura de canaes, por metro quadrado;

9º. Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral a beira-mar, por 100 metros lineares;

10. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixação dos productos das excavações no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

11. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

12. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contratante submetterá á commissão fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o governo federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte somente, a sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, se ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %), sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convierem.

Art. 35. O contratante obriga-se a preferir nos trabalhos de saneamento, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional e, salvo motivos aceitos pela commissão fiscal, e não poderá empregar nos seus serviços menos de dois terços (2|3) desse pessoal.

Art. 36. Para iniciar os trabalhos de saneamento, o contratante dará preferencia á execução dos serviços na bacia do rio Estrella e seus tributarios, podendo estabelecer o centro de suas operações no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão considerados propriedades do governo federal os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados, para a navegação, com boias, sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contratante fica obrigado a facilitar a conducção e meios de fiscalização aos representantes do governo, adquirindo para esse fim uma lancha a gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão ser executados em um prazo maximo de cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos se farão mensalmente, segundo a medição dos trabalhos feitos pela commissão fiscal, em apolices de 5 % papel ou em dinheiro, podendo o governo empregar para esse fim o producto da venda dos terrenos desapropriados para serem beneficiados.

Art. 42. De cada pagamento a fazer, serão retirados 10 %, (dez por cento), até attingir a quantia de cem contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia será reembolsado pelo contratante um anno depois da terminação dos trabalhos.

Art. 43. Para garantir a execução do contrato, o contratante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Federal a quantia de duzentos contos (200:000$000).

O contratante poderá constituir a caução em titulos federaes ou garantidos pelo governo federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste caso elle perceberá os juros dos titulos e no caso da caução em dinheiro, não terá interesse nenhum a receber.

Art. 44. O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira, para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no paiz um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, em que por direito, se exija citação pessoal.

Art. 45. O contrato ficará rescindido de pleno direito, perdendo o contratante a caução de que trata o art. 43 nos seguintes casos:

1º, irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte, interrupção por mais de dois (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, por culpa ou negligencia do contratante;

2º, transferencia do contrato;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contratante; e

5º, inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposto ao contratante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$) de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contrato, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela commissão fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contratante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de reéis (1:000$), applicavel pela commissão fiscal, e de um conto de réis (1:000$) a dez contos de réis (10:000$) pelo ministro da viação e obras publicas, mediante proposta da referida commissão; tendo o contratante recurso contra aquella para o mesmo ministro. Se as multas não forem pagas dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da data da intimação para esse fim; será o valor dellas deduzido da caução ou de pagamentos devidos ao contratante.

Art. 47. Quaesquer questões que, porventura, se suscitem na execução do contrato, serão decididas pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabela que os proponentes encontrarão no escriptorio da commissão, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta assim organizada e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas de idoneidade que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado, sob a guarda do engenheiro-chefe da commissão.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas ao demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade, exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial, para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quasquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas do que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já o tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. 51. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser examinados, no escriptorio da commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações de que, porventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor preço, para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado, multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidade apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910 — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do littoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios ou bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados são os seguintes:

1º. Rio Merity, e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 16 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k.556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º. Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

E' navegado por canôas em uma extensão de 5k,800m, tendo larguras variaveis de 25 a 77 metros até sua barra na bahia.

3º. Rios Iguassú e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados ou 65 hectares.

E' navegavel em uma extensão de 30 kilometros, sendo 11k,600m a montante da barra, atravessado pela estrada de ferro; que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canôas.

A 9k,500m a montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vai augmentando até a barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,900m a montante da barra do rio Iguassú, junto á villa do Pilar, sendo d'ahi em diante e a montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canôas.

4º. Rios Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 450 kilometros quadrados ou 45 hectares.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.

A montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até a ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 41 metros.

O rio Imbarié, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de 5k,000m.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o porto do Tibyra, sendo dahi em diante a navegação feita em canôas.

5.º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear, de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

A montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vai se alargando até a confluencia do rio Gaya, com a largura de 50 metros em um percurso de 3k,200m e dahi em diante tem um percurso de 1k,200m desaguando na bahia com a largura de 70 metros.

O Suruhy está muito obstruido e é navegado unicamente por canôas.

6.º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear seis kilometros quadrados ou 0,6 hectares.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canôas.

7.º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a sua barra em um percurso de 2k,920m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas do rio, provocando a obstrucção do canal.

8.º Rios Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

O rio Macacú, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros, formam, com o braço denominado Guarahy e grande delta do rio Macacú, tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

9.º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie aproximada de 20 kilometros quadrados a sanear ou dois hectares.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros a montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel-caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commisão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **A. E. Jacques Ouriques**, coronel, chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 31 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 29.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **Jacques Ourique, coronel chefe.**

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de obras e melhoramentos do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 16 de agosto do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de uma parte das obras de melhoramento do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 7.293, de 21 de janeiro de 1909, e com as seguintes condições:

1ª

As obras a executar, são as seguintes:

a) uma muralha de cáes continuo, com 80 metros de extensão, ao longo da margem direita do rio Paraguay, tendo dois metros de altura da agua na maxima estiagem, e 8m,80 na maior cheia observada;

b) uma rampa, com 40 metros de extensão, talude de 113, e altura da agua de um metro a dois metros, na extrema vasante;

c) aterro da faixa comprehendida entre essas duas construcções e o littoral, respaldado no nivel do coroamento da muralha e com o talude de extremo, devidamente protegido;

d) construcção de um armazem de cáes, tendo 80 metros de comprimento e 20 metros de largura;

e) apparelhamento do cáes com linhas ferreas, linhas para guindastes, calçamento, drenagem, abastecimento de agua, luz e energia;

2ª

Esses trabalhos serão executados segundo as especificações annexas e não deverão exceder á quantia de 1.052:600$, por que estão avaliados, não se tomando em consideração as propostas de preços superiores a esse.

3ª

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão que, para tal fim, for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos da construcção caberá ao contratante que terá a liberdade de empregar os apparelhos e processos que mais lhe convierem, respeitando, porém, o plano approvado, as especificações e demais condições de contrato.

4ª

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 30 mezes, contados da data da assignatura do contrato, sendo incluido nesse periodo o prazo maximo de seis mezes, necessarios para a empreza contratante apparelhar-se e instalar todos os serviços.

5ª

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta de accordo, por arbitramento.

6ª

O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no Brazil um representante com plenos poderes para tratar e resolver definitivamentes, perante o administrativo e judiciarios nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber a citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

7ª

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em forma ou multa ou recisão, e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o governo e o contratante

8ª

O governo entregará livre e desembaraçada, ao contratante, a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

9ª

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e o preço da construcção.

10ª

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de 20:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato, no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for notificada a aceitação de sua proposta.

11ª

As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade, constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão nesta directoria geral, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, nas columnas correspondentes da mesma relação e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta, assim organizada, e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de .... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição 10ª.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

MANÁOS	hoje
RIO DE JANEIRO	a 14 do »
MARANHÃO	a 15 do »

DO SUL

SIRIO	a 17 do cor.

IDA

ALAGOAS	Em Manáos
GOYAZ	Entre Maranhão e Pará
ACRE	Em Recife
MINAS GERAES	Em Nova York
S. PAULO	Entre Bahia e Recife
ORION	Em Montevidéo
JUPITER	Entre Florianopolis e R. Grande
FLORIANOPOLIS	Em Santos
JAVARY	Em Asuncion

VOLTA

MANÁOS	Entre Victoria e Rio
MARANHÃO	Em Bahia
SERGIPE	Entre Pará e Maranhão
PARÁ	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Bahia e Rio
SIRIO	Em Rio Grande
SATELLITE	Em Aracajú

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá amanhã sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá na segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 25 do corrente, a **1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 15 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARÁ e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORE ESPERADO

PURUS	a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itauba

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 13 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã 13, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
32 Rua do Hospicio 32

H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT
HAMBURG-AMERIKA LINIE
SUD-AMERIKA DIENST

H. A. L.

LINHAS PARA O BRAZIL
SAIDAS PARA A EUROPA
Serviço de passageiros

HABSBURG § x	15 do corrente
CAP ROCA * x	8 de setembro
HOHENSTAUFEN § x	22 de »
HABSBURG § x	20 de outubro
CAP VERDE * x	3 de novemb.
CAP ROCA * x	17 de »

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª classe, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico e criada e tambem cozinheiro portuguez.
o Vapor com accommodações para passageiros.
x Telegrapho sem fio a bordo.

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	hoje
TIJUCA * o	18 do corr.
BELGRANO * o	25 do »
SANTOS * o	2 de setembro
PERNAMBUCO * o	16 de »
MACEDONIA §	30 de »
SAN NICOLAS * o	6 de outubro
CORDOBA * o	14 de »

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.

O paquete

HABSBURG

esperado de SANTOS no dia 15 do corrente, sairá para
BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES E HAMBURGO
no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal, 95$000 e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa. A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 15 do corrente, ao meio dia.

LINHA RAPIDA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa
* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP VERDE *	15 do corrente
CAP ARCONA *	22 do »
K. F. AUGUST §	8 de setembro
CAP BLANCO	20 de »
CAP ORTEGAL *	3 de outubro
K. WILHELM II §	15 de »
CAP VILANO *	25 de »
CAP ARCONA *	7 de novembro
K. F. AUGUST §	19 de »

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

K. F. AUGUST	19 do corrente
CAP BLANCO	4 de setembro

Cabines de luxo com todas as dependencias "state-room" com duas camas, banheiros, etc., e camarotes com uma, duas, tres e quatro camas.

Telegrapho sem fio em todos os paquetes, orchestra, sala de gymnastica, etc.

O paquete

CAP VERDE

esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para
Teneriffe, Lisboa, Leixões, Coruña, Boulogne S|M e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo, 95$ e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

esperado da Europa no dia 19 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires no mesmo dia,** depois da indispensavel demora.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35-/- por passagem.
CARGAS — Tratam-se com o corretor: á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrados e rubricados pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

12ª

O deposito constante da clausula 10ª será elevado a 66:000$, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista de competente recibo, apresentado nessa conformidade.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esta caução em favor da União.

13ª

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, estabelecido á Avenida Central n. 51, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

14ª

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para a construcção. Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa, de que trata a condição 11ª, pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço da construcção, para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicadas na relação impressa servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificadas, sem alteração dos preços de unidades, segundo as medidas definitivas, as necessidades do [illegible] as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

Especificações

1ª

A muralha do cáes será construida de concreto armado, com 10 metros de altura total, compondo-se de:

a) embasamento continuo de concreto, em massa ou em blocos, com quatro metros de largura e tres de altura, assentado na cota de dois metros abaixo do nivel minimo das estiagens conhecidas, sobre uma fundação, tendo 4m,60 de largura, repousando em terreno resistente, a juizo da commissão;

b) paramento continuo de concreto armado, com 0m,50 de espessura e 1m,10 de arrasamento, sustentado por gigantes, tambem de concreto reforçado; esses gigantes terão 0m,40 de espessura e serão espaçados de dois metros entre eixos e solidamente fixados no embasamento geral;

c) capeamento composto de um estrado de concreto armado, fazendo corpo com a muralha e encimado por um coroamento de cantaria, na cóta do terraplano.

O arcabouço metallico dos gigantes compõe-se de peças de aço laminado, devidamente travadas, conforme indica o desenho n. 4, e o enchimento, quer dos gigantes, quer do paramento, será feito de concreto de um cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo a estructura desse paramento formada de telas de ferro estirado (metal "déployé", n. 10.

O macadam a empregar no concreto referido deverá compor-se de pedras que possam passar em um anel de 0m,05 e não passem em um anel de 0m,02 de diametro, ficando a qualidade do material sujeita á approvação da fiscalização.

A areia deverá ser expurgada de todo e qualquer detrito estranho e ser da boa qualidade, juizo da commissão fiscal, a quem competirá, tambem, recusar o emprego do cimento que não seja considerado conveniente para as obras.

2ª

A rampa será construida do seguinte modo:

Sobre o aterro, convenientemente socado e rampado, com talude de 1|3, será collocada uma camada de concreto armado, com metal "déployé" n. 9, tendo 0,70 de espessura média, disposta superiormente em degráos no sentido transversal, e em banquetas no sentido longitudinal; os degráos terão de largura 0,70 por 0,20 de altura e a banqueta 0,40 por 0,20 e o mesmo declive da rampa, sendo toda a construcção do mesmo concreto.

Para protecção das banquetas serão ellas revestidas de chapas de ferro, com 0,15 de largura e 0,01 de espessura, em toda a extensão.

Quanto ao concreto a empregar serão adoptados o mesmo typo e condições estabelecidos para a muralha do cáes.

A base da rampa, constituida por pequena muralha em concreto, tendo 1,50 de largura e 2,00 de altura, será fundada na cota média de 1,50 abaixo das aguas minimas e capeada de cantaria na mesma cóta no embasamento geral da muralha; dessa cóta partirá a rampa até attingir, em cima, o nivel do terraplano do cáes, com um desenvolvimento, portanto, de 22,50.

A muralha do cáes será provida de uma escada de cantaria, de accordo com o desenho n. 5, tendo o paramento de concreto armado, formando corpo com a muralha, que para isso terá uma disposição especial na parte correspondente.

Os degráos dessa escada serão de cantaria, com 0m,20 de altura e 0m,30 de passo, uteis, devendo a escada ter 0m,50 de largura e um patamar central, tambem de cantaria. O preço desta deverá ser incluido no da muralha, por metro corrente.

A muralha do cáes será provida de quatro postes de amarração, e a rampa de seis postes, todos de ferro fundido, sufficientemente resistentes e fixados com toda a solidez, sendo as respectivas situações indicadas no desenho n. 2. O preço destes, como acima, para a escada.

A muralha transversal de 21 metros de comprimento, que separa a muralha do cáes da rampa, tem o seu preço incluido no respectivo, por metro linear de cáes, de 80 metros.

O preço do aterro deverá referir-se á areias limpas, dragadas no leito do rio, ou terras de boa qualidade, procedentes do arrazamento de morros proximos, sendo medido no local de descarga, convenientemente respaldado na cóta do cáes.

O talude desse aterro, no extremo montante, será rampado com a inclinação de 1|3; essa rampa, depois de socada, será protegida por um grosso calçamento de alvenaria, tendo 0,30 de espessura, pelo menos, e composta de pedras nunca inferiores a 40 kilos de peso, approximado, devidamente travadas entre si.

O armazem será construido com fundação de concreto armado, de um typo dependente do aterro em que for feito, paredes de tijolo apparente com argamassa de cimento na proporção de 1:3 e espessura correspondente a 1 1|2 tijolo, tendo contrafortes de pilastras com 2 1|2 tijolos em quadro, da mesma alvenaria, no local de cada uma das tesouras da cobertura.

O vigamento do telhado será todo metalico e a cobertura feita com telhas, typo francez, dispostas de modo a receber um lanternim central em cada uma das coxias, que serão duas, divididas entre si pelas columnas de ferro, em que se apoiarão as tesouras.

O pavimento interno será calçado a parallelipipedos de granito ou lençol de asphalto, bem como as duas plataformas lateraes, que deverão ser construidas com coberturas semelhantes á do corpo central.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — **J. F. Parreiras Horta,** director geral.

MINISTERIO DA GUERRA
Departamento da administração
Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910 — **Alpheu da Costa Doriá,** agente de compras.

De ordem do Sr. Dr. director geral da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 25 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da mesma repartição, á rua do Riachuelo numero 287, afim de satisfazerem os pagamentos das importancias relativas a diversos serviços executados em seus proveitos:

Hospital de S. Sebastião, Antonio Gomes Vieira de Castro, Vieira Mattos, Adelaide de O. Muniz de Souza, David Moreira Rego, Francisco Ferreira, viuva Ermelinda Porto, Irmandade da Ordem do Carmo, João Martins Rodrigues, Silva Ramos, Joaquim Ferreira Cardoso, Albino Duarte, Manoel Ribeiro de Souza, Albino Nunes e Thomaz A. Pereira, José Ferreira de Faria, Apollinario Doublet, Irmandade da Cruz dos Militares, Bernardo José de Araujo, Congregação dos Redemptores, Companhia de S. Christovão, conselheiro José Gaspar da R. Junior, José de Paiva Lourenço, Amelia Ferreira de Moraes, Bernardino Otero Alonso, Duarte José Teixeira e outro, Manoel Marinho Teixeira Bastos, Octavio da Silva Prates, Joaquim E. Moreira da Silva, João Manoel Rodrigues Reis, Miquelina da Rocha, Antonio Salles Belfort Vieira, Dr. Cicero Freire, Francisco A. Nunes Castro Valez, D. Margarida de Souza Barbosa, Gremio Dramatico de Inhaúma, Agostinho José A. da Costa e Albano Gomes de Oliveira.

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 8 de agosto de 1910 — O secretario, **F. J. da Fonseca Braga.**

DECLARAÇÕES

Club de Natação e Regatas

Previno aos Srs. associados que acha-se aberta, nesta secretaria, a inscripção de convites para a barca em que este club comparecerá ás proximas regatas.

O 1º secretario, EDGARD VIDAL.

Carioca Club

São convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral para eleição da nova directoria, amanhã, 13 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite — G. DA SILVA, secretario.

Centro Alagoano

São convidados todos os Srs. socios para a reunião da assembléa geral que se realizará domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910 — ARISTIDES LOPES VIEIRA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

GRANDES REDUCCÕES

NOS PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ!!!!

15 % de desconto nos discos nacionaes e estrangeiros

SO' ESTE MEZ!!!!

Grandes abatimentos nos Gramophones, Columbias, Odeons, Parlonetts e Victrolas.

Chegaram 100.000 discos. Novidades!!!

«SONHO DE VALSA» — «VIUVA ALEGRE», ETC.

Grandes descontos para revendedores

Precisa agentes em todas as localidades do Brazil

Catalagos enviam-se gratis a quem os pedir, á CASA EDISON, Ouvidor 135.

A casa está sob a direcção directa de FRED FIGNER.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87, fundos, com bons commodos e pintada e forrada, tendo muita agua e quintal.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas de frente, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE um sobrado com uma sala e dois quartos, e tudo mais necessario e independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

80$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; na rua S. José n. 82, junto á Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com excellentes accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE, a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma boa sala do frente com tres janelas e um pequeno jardim, completamente independente, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido. Bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma boa sala, juntamente com um quarto, bem arejada, e com todas as commodidades; na rua D. Luiza n. 69, moderno, e antigo 37, Gloria.

ALUGA-SE um consultorio, proprio para medico ou desenhista; com agua encanada e installação electrica; para ver e tratar, na rua dos Ourives n. 25, moderno.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sem outros inquilinos, uma boa sala de frente e um quarto com janelas, independentes e muito claros e arejados, podendo-se alugar juntos ou separados; na rua Marquez de Pombal n. 8, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada, tendo quintal; a chave está no n. 75.

90$000

ALUGA-SE uma excellente sala de frente a casal sem filho; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com dois bons quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e muita agua; na rua Correia de Oliveira n. 14, as chaves estão no n. 8, onde se trata.

ALUGA-SE em um predio nobre, á rua do Cattete n. 94, um quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, á cavalheiro de tratamento, ou a casal sem filhos, casa muito limpa e de familia estrangeira.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, na estação de Mangueira, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a uma casal ou cavalheiros uma grande sala de frente com tres janelas, arejada bastante com os saudaveis ares de Santa Thereza; entrada independente; na rua Taylor n. 24, Lapa.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

105$000

ALUGA-SE na rua D. Mariana uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, illuminada á luz electrica; informações na casa n. IV, da Villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; trata-se na mesma rua n. 4.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, moderno, á moços decentes.

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

112$000

ALUGA-SE a bonita casa da rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico n. 35, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, e banheiro, tem gaz e está limpa; no Engenho Velho.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, entrada independente e gaz; na rua Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, com pensão, um excellente aposento; na rua Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 122, com duas salas e dois quartos e mais dependencias; a chave está no n. 130, armazem; trata-se, ás 3 horas da tarde, na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE um sobrado, para casal sem filhos, com grandes dormitorios, boa cozinha, agua e gaz; logar muito saudavel e socegado; na rua Visconde de Figueiredo n. 96.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma esplendida sala com tres janelas a casal sem filhos ou a tres rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 71.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto para solteiro; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente com duas sacadas e uma alcova, proprios para atelier de costuras ou para outro fim, por ser no centro da cidade, casa de um casal; na rua do Hospicio n. 300, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 95, da rua dos Ourives; para tratar no armazem do mesmo predio.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7; as chaves estão no armazem do Sr. Braga.

ALUGA-SE a casa da rua D. Polixena n. 22, Botafogo, propria para familia regular; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, antigo 24, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos grandes, uma grande area, duas salas, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27; a chave está na venda, e trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 163, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, com gaz, jardim, quintal, etc., proprio para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE o chalet da rua José Alencar n. 16, Paula Mattos; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

150$000

ALUGA-SE um quarto esplendido, mobilado e com pensão, a um cavalheiro distincto; na rua Santa Christina n. 16, Gloria.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE uma loja bem espaçosa e limpa, na rua S. Pedro n. 192; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobilada, a senhores de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, a casa n. 85, da rua Affonso Penna; as chaves estão na obra da rua Dr. Campos Salles numero 84.

ALUGA-SE a casa da rua Theophilo Ottoni n. 170, propria para escriptorio ou negocio.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, muito bem mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

170$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães ns. 46 e 48, Botafogo; acabadas de construir; com duas salas, dois quartos, cozinha, copa, banheiro, tanque, gallinheiro e bom quintal; acham-se abertas, e informa-se na rua do Rosario n. 135 (moderno).

ALUGA-SE um sobrado, á rua Moraes e Valle n. 57; informa-se na rua da Assembléa n. 64, das 9 ás 11 1/2 da manhã e das 3 ás 5 1/2 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 213; as chaves no n. 181, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE, á dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira Mar.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo ao mar, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 11.

212$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, em Copacabana, proximo ao mar, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38 (antigo).

220$000

ALUGA-SE o corfortavel predio da rua Alice n. 79, com cinco quartos, duas saals, etc., as chaves estão no n. 83, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 84 (sobrado), com o Sr. Eduardo Sussekind.

ALUGA-SE a boa casa, isolada, na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; a chave está na rua Barata Ribeiro n. 301 e trata-se na praia de Botafogo n. 518.

240$000

ALUGA-SE um quarto esplendidamente mobilado e com pensão, a dois cavalheiros distinctos; na rua Santa Christina n. 16, Gloria.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheires, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

290$000

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno, Cattete, com tres grandes salas, cinco quartos grandes, bom banheiro, etc.; trata-se na mesma e póde ser vista todos os dias das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde.

300$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua General Polydoro n. 16, moderno; na casa tem com quem tratar.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 133; está occupado por um grande "atelier" de modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

450$000

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Cattete n. 242; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante.

ALUGA-SE o predio (sobrado e loja) da rua Frei Caneca n. 15, proximo ao campo de Sant'Anna; as chaves estão na venda do campo de Sant'Anna n. 79, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de trastes; alugam-se tambem separadamente o sobrado e a loja.

ALUGA-SE um espaçoso quarto sem mobilia, em casa de familia onde não ha outros hospedes; rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE sala e dois quartos, a pequena familia; na rua de São Luiz Gonzaga n. 249.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Matriz n. 161 moderno, até 25$000, no Engenho Novo.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 233, loja.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

MACHINAS de costura — Concertam-se e compram-se, por mais estragadas que estejam; na rua Sete de Setembro n. 233.

COMPRAM-SE "Block-votes", ou outros apparelhos photographicos do mesmo genero; rua Primeiro de Março n. 77, moderno — Silva.

CASA PARA GRANDE FAMILIA OU PENSÃO — Aluga-se o predio numero 25 da rua Carvalho de Sá, largo do Machado, com grandes accommodações, completamente limpo, jardim e garage, dando para a rua das Laranjeiras; trata-se na Casa Colombo, Avenida Central.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO o transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

A CARIOCA MODERNA N. 084 AGENCIA 287

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ereira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

PROFESSORA

Uma professora, com bastante pratica de ensino, dando provas de sua competencia, deseja leccionar em algum collegio ou curso que necessite de professoras de portuguez ou de mathematicas, podendo ser procurada á rua Senador Vergueiro numero 237.

PRIVILEGIOS — LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª, Rua do Rosario n. 153, Antigo 116, RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

O PAPEL DE CIGARROS **RIZ ABADIE** DO MUNDO ELEGANTE — espalhado no Mundo inteiro é o mais universalmente apreciado. FORA DE CONCURSO — GRANDE PREMIO EM TODAS AS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES. EXIJIL-O em todas as Tabacarias. Representante geral para o Brazil: J. BLUM, Caixa 601, RIO-DE-JANEIRO.

LEILÃO DE PENHORES EM 16 DE AGOSTO

ROCHA & FARRULA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179 — Antigo 173

Fica transferido para 16 de agosto, o leilão annunciado para 10 do corrente. 226

POR QUE PEROLAS?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas sabem por que o doutor Clertan deu o nome de Perolas ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que se diria na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as bronchites, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza geral, etc. Em todas as pharmacias e drogarias. VIDRO...... 3$000. Deposito geral: 35 RUA DA LAPA.

GALADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe. Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908. Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ASTHMA — BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES. Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**. REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS; Laboratorio "ESCO", BAISIEUX (França). A' venda nas principaes Pharmacias.

A CARIDADE — SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 990 .... 25$000
N. 991 .... 600$000
Aproximação 992 .... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia. O presidente. 281

CANTO E PIANO

Uma professora italiana, com afamada capacidade, lecciona, á rua Santa Alexandrina n. 221, Rio Comprido, ou fóra. 278

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE — "GRAND PRIX, PARIS 1900" — ABSOLUTAMENTE A MELHOR. Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES" Do Dr. VAN DER LAAN desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA DO Dr. J. H. VAN DER LAAN & C. Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE. DEPOSITARIOS GERAES: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114, RIO DE JANEIRO.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO — R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

---

FOLHETIM 37

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXV

ANCIEDADE DE MÃI

— Foi um acaso que me fez descobrir tal segredo.

— E saberás guardal-o.

— Pois duvidais de mim, senhora ?

— Não, sei que és um nobre caracter.

— Tampouco podereis duvidar da lealdade da pessoa a quem vosso filho está confiado.

— Por certo.

Baixando ainda mais a voz, Rolando concluiu :

— Raul está no castello de meu nobre tio, o conde Walfram.

* * *

A archi-duqueza acudiu com um gesto imperioso de silencio, exclamando :

— Cala-te! cala-te! que imprudencia!

— Nada receeis, senhora, os que me pudessem ouvir são vossos amigos!

— Comtudo...

— Vou dizer agora como descobri esse segredo.

— Para que?

— Para que tambem saibais o motivo por que falei nesse assumpto.

Rolando contou o que se passara na sua visita ao conde de Wolfran.

— Mas elle não vos disse quem era essa criança?

— Não, archi-duqueza, mas depois estive com Dogo, e...

— Era facil de adivinhar, comprehendo.

— As palavras do moribundo não me podiam deixar duvidas.

E repetiu o que Dogo lhe dissera com respeito ao filho de Branca.

A archi-duqueza suspirou.

Rolando, pondo a mão no peito, disse :

— Confiai, senhora, que a ninguem descobrirei o segredo.

— Confio na tua palavra de cavalleiro.

— Nem mesmo a Elda o revelarei.

— Sim, Rolando, nem a Elda!

E proseguiu :

—Sobre tal assumpto em ninguem confio, mesmo nos que me sejam mais dedicados, porque temo uma imprudencia. Qualquer pequeno indicio poderia indicar ao archi-duque o asylo de meu querido Othão, e Deus sabe o que succederia!

— Todas as precauções são poucas, apoiou Rolando.

— A tal extremo levei a minha cautela que nem uma unica vez voltei ao castello de Wolfram, depois que se escondeu nelle meu filho.

— Ha muitos annos?

— Ha sete.

— Que saudades não tereis de o vêr!

— Mas o receio me deteve sempre.

— Admiro a vossa coragem.

— Não ha abnegação nem sacrificio que não pratique uma extremosa mãi!

— E' verdade.

— Ainda ha poucos dias, quando me arrastei dolorosamente para esta cidade estive em frente dos muros do castello de Wolfram, mas não me atrevi a aproximar-me.

— Seria a vossa salvação!

— Ou mais perdida ficaria!

— E não vistes vosso filho?

— Não, muitas horas divaguei em volta das muralhas, na esperança de que um acaso me mostrasse essa criança, mas não tive tal ventura.

— Que satisfação vos daria vel-o!

— Sem duvida! Mas como o viste, como acariciaste, dize-me : não é formosissimo, o meu Othão?

— Um anjo, senhora.

— E' muito docil, tambem!

— Quanto se possa imaginar! A pureza de sua alma illumina-lhe o nobre semblante com o esplendor de todas as virtudes!

— Querido filho!

— Será digno de sua nobre mãi, e com isto digo tudo. Meu tio sabe corresponder ao honroso encargo que lhe destes, criando e educando aquella criança tal com ella o precisa e merece!

* * *

A anciedade de Branca tinha-se trocado em satisfação. Chorava agora de ternura.

— Obrigado, cavalleiro! disse estendendo as mãos para Rolando. Obrigado pela satisfação que me proporcionaste com tuas agradaveis noticias!

— Estava bem convicto de que me agradeceríeis as novas que trouxe, perdoando-me a indiscreção, por isso me atrevi a falar-vos com tal franqueza a respeito de tão melindroso assumpto.

— Fizeste bem.

—Tento pagar-vos assim, com minha lealdade, uma parte da minha gratidão que vos devo!

— Mais credor te tornaste agora da minha protecção!

—Muito vos agradeço, mas, outra coisa vos quero tambem communicar, que certamente vos agradará.

— Dize.

— A meu tio, o velho conde de Walfram, jurei que velaria por aquella criança, que no momento não sabia ainda quem era.

— Sei que cumprirás o teu juramento.

—Era este o principal dever a que me referi quando vos disse que precisava tornar da cruzada.

— Praza a Deus que assim succeda porque o meu Othão encontrará um valente e leal defensor

— Substituirei meu tio, que certamente não poderá viver muito mais.

— A mesma fé que tenho nelle a terei em ti.

— Saberei merecer a vossa confiança, archi-duqueza.

—Sempre a merecestes.

— Deus me dará vida e esforço no braço para cumprir a missão de que fui encarregado.

— Muito desejava que me dissesse alguma coisa a respeito do meu Othão.

— E' uma criança encantadora, começou Rolando, seus olhos azues...

Interrompeu-se, porém,porque Elda, aproximando-se, avisou:

— Vem ahi a princeza.

Branca procurou repôr-se da commoção em que se encontrava.

Mas immediatamente entrou Isabel, que se dirigiu á archi-duqueza, beijando-a ternamente.

O cavalleiro curvou-se respeitosamente cortejando a pequena princeza, cujas virtudes conhecia muito bem pelas narrações de Elda.

XXVI

ENCARGO DE MAI

Depois das caricias prestadas á archi-duqueza, Isabel encarou o cruzado com o seu olhar intelligente.

Terminado um rapido exame perguntou a Elda :

— E' Rolando?

— Sim, princeza, respondeu a doncella ruborizando-se.

— Logo o suppuz.

E aproximando-se delle, disse :

— Desejava conhecer-vos, cavalleiro. E's amado pela minha querida Elda, o que é motivo para te estimar.

—Muito vos agradeço, princeza, replicou Rolando, encantado.

— Sei que és bom e leal e no teu nobre olhar o leio claramente.

Estendendo-lhe a mão, continuou :

— Creio que serás tambem meu amigo?

O cavalleiro dobrou o joelho e beijou a mão da princeza, respondendo commovido :

— Bastar-me-ha, para minha satisfação, ser vosso vassallo fiel.

— Por que? tornou-lhe Isabel com modo levemente enfadado, os principes, não podemos ter amigos? Só podemos ter servidores?

Rolando olhou para ella sem saber que responder-lhe.

Mas a menina continuou com ar agora risonho :

— Vamos, offereço-te a minha amisade, não queres aceitar? Regeital-a?

— Regeital-a, princeza! Considero-me apenas indigno della. Offereço-vos, porém, os meus serviços e até a minha vida!

— Sim, Rolando, interveiu Elda, deves ser o seu defensor mais enthusiasta, morrendo até por ella, se o sacrificio da tua vida lhe fôr preciso!

Foi ella, essa nobre e boa princeza, que com suas orações conseguiu do céo que renascesse a nossa esperança, e se nos aproximasse a ventura que tanto tempo andou de nós fugida!

E ajoelhando-se tambem, foi beijar a mão de Isabel.

— Então! disse esta, levantai-vos!

Assim fizeram, e a princeza, muito satisfeita continuou :

— Muito me alegro de te ver aqui, cavalleiro, e de presenciar a satisfação de Elda. Durante muito tempo me apparecia sempre chorosa a pobre menina, quando vinha de falar com o seu amado. E chorou muito por vós, Rolando, coitadinha! Mas agora hão de ser felizes, o coração me adivinha!

Depois tornou a acercar-se do leito de Branca, que lhe perguntou :

— A ceremonia está finda ?

— A entrega da bandeira aos cruzados já se fez, mas depois recebeu meu pai a embaixada da Turingia, e em conferencia se encontra ainda com os embaixadores.

— E retirastes-vos princeza ?

— Vim fazer-vos companhia, molesta-vos a minha presença ?

— Pelo contrario, estimo-a muito !

E beijou a princeza na face.

* * *

Elda e Rolando tinham-se retirado um pouco e falavam em voz baixa.

Isabel indicando-os á archiduqueza, observou :

— Vede-os, senhora, que satisfeitos parecem ! Todos deviam ser assim alegres e felizes !

E suspirou como lamentando as desgraças da humanidade, muitas das quaes, em virtude dos seus poucos annos lhe deviam ser desconhecidas.

Depois encarando fixamente, Branca interrogou :

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE 169 — 237ª HOJE

20:000$000 Por 1$600

Amanhã 183 — 69ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171—10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

LIVROS E REVISTAS

Pessoa que se retira da capital vende o primeiro anno da «Revista Illustrada» de Angelo Agostini; 68 fasciculos «a «Historia do Brazil»; a collecção do jornal «a Ex osição Nacional», e mais jornaes e revistas e livros.

220 RUA MARECHAL FLORIANO 220

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apprehendido hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 738

AGENCIA 287

JOCKEY CLUB

A directoria attendendo á representação de alguns dos Srs. proprietarios sobre a resolução que tomou de não effectuar corridas no proximo domingo, por falta de inscripções, com excepção do «GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW» e CLASSICO IMPORTADORES», que faria realizar, resolveu reabrir o projecto já publicado até o meio-dia de hoje.

Rio, 12 de agosto de 1910.

A directoria de corridas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio moderno com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

HOJE! HOJE! HOJE!...

Grande venda extraordinaria a preços baratissimos de camisas, ceroulas, chapéos, collarinhos, punhos, gravatas, meias, luvas e muitos outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

RIO TRIUMPHAL

73, RUA DO OUVIDOR, 73

TABLETTES ANTIPALUDICAS

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

ARENS & C.

Rio de Janeiro — 20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. Paulo | Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito MOTORES de todos os systemas para a LAVOURA E INDUSTRIA a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis, dos afamados fabricantes MARSHALL SONS & C., da Inglaterra.

Motores a gaz pobre, gaz commum, kerozene, gazolina, etc. da acreditada fabrica ingleza THE NATIONAL GAZ ENGINE Co.

Rodas d'agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens para a construcção de rodas de madeira.

Turbinas hydraulicas, horizontaes e verticaes, dos mais reputados fabricantes.

Manejos para animaes, dos typos mais modernos.

Moinhos de vento aperfeiçoados, para movimento de bombas e pequenas machinas agricolas.

Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica CONZ, bem como todo o material para installações electricas de força e luz.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL 209

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 65

Leilão de penhores

Em 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 224

Para Furunculoses
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza,
etc.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$300
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PAQUETA'

Precisa-se comprar um terreno beira-mar e, uma casa nas mesmas condições; quem tiver póde mandar informações á rua Industrial n. 80, largo da Segunda-feira, a Luiz Bastos. 251

PROFESSORA

Leccionando piano, francez e principios de inglez, prepara alumnas para exames; cartas a L. Macedo, caixa do correio n. 832.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

SENSACIONAL NOVIDADE

NO PALCO

O TIO CORONEL

Opereta original em um acto

Quarenta minutos de alegria, riso, pelos artistas: M. Brazola, Araceli, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal e Felippe dos Santos.

Doze numeros de musica de Benucci, V. Valente, J. Offenbach, Autran, Nicolino Milano, L. Varney, Costa Junior, F. Gelas e B. Sepulveda.

FRANCO SUCCESSO DE GARGALHADAS

Films de arte de Biograph, Pathé, Italia Film, Ambrosio, Eclair, Vitagraph, Gaumont e outros fabricantes.

Tudo por 500 réis ou 1$ a entrada

AO CINEMA BRAZIL

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Sexta-feira, 12 HOJE

Primeiro dia deste colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico.

1ª parte — **Villas chinezas** — Tient Tsin e Shanghai, do natural

2ª parte — **O AGUIA** — Napoleão I e seu filho rei de Roma. Soberbo film d'arte historica interpretado pelos principaes artistas de Paris.

3ª parte — **Tontolino acrobata** — Scena comica.

4ª parte — **Cão de Byll** — Comedia.

5ª parte — **Tontolino esposo** — Hilariante scena comica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

6ª parte — NO PALCO: a comedia de grande successo

OS DOIS PRETENDENTES

pela troupe SOBERANO

Segunda feira — A CAPITAL FEDERAL — Quadro VI. — Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 12 de agosto de 1910 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO DE *Lucta romana*

Luctas de hoje

DESEMPATE

1º — WITTER — contra — CARLO RE.
2º — AIMABLE — contra — STEVERS.
3º — SCHWARTZ — contra — J. JORDAN.

TRES INTERESSANTISSIMAS ESTRÉAS

Mlle. S. Deprelle, chanteuse

Mlle. Simonne Guy, chanteuse

Mlle. Reine Avor

Immenso successo de

SUSANNE DARTOIS

danseuse acrobatique

BREVEMENTE — Importantissimas estréas. 293

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

Hoje — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA

As mais recentes em films Pathé Frères, Gaumont e de outros

Matinées diarias a 1 1/2 | *Soirées* ás 6 1/2

1ª parte — **O Pathé Journal** — Jornal do espirituoso semanario que tudo vê e tudo mostra animadamente.

2ª parte — **A honra do mergulhador** — Extraordinaria peça commovente e tragica dia a dia de scenas maritimas. Um velho marinheiro e lavando a sua honra e a sua á custa de tudo.

3ª parte — **Conspiração do conde de Vargas** — Drama historico, colorido. Soberba disposição da Lorraine, Maitre e Garbagnon.

4ª parte — **O testamento** — Comedia hilariante de um dos mais impressivos. Como um testador se vinga. Successo *crescente*.

5ª parte — **Um jantar perdido** — Film artistico. Assistindo a este film de Pathé, tem o espectador a impressão de assistir a uma bella comedia optimamente representada.

6ª parte — **A justiceira** — Grande drama de scenas emocionantes. Um ovo em rechonchudamente enscenado.

7ª parte — **Uma casa bem governada** — Scenas hilariantes, provadas pelo regulamento original de um dos melhores. Successo. Successo.

Sempre novidades sem ciúmes no popular CINEMA PARIS.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

HOJE UMA UNICA RÉCITA

com a popular opereta em oito quadros, de ZELLER

O VENDEDOR DE PASSAROS

Successo Exito

Esta opereta, em que Cremilda de Oliveira desempenha em travesti o papel de Silvestre, sendo primorosa a de toda a companhia, não voltará a repetir-se em vista do limitado numero de espectaculos desta temporada.

AMANHÃ 1ª representação da apparatosa peça de grande espectaculo em 3 actos e 12 quadros

HELENA DE SATAN

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. A. PADOVANI

HOJE — Sexta-feira, 12 de agosto — HOJE

Récita extraordinaria

Estréa — DO BARITONO — Estréa

FRANCESCO FEDERICI,

representar-se-ha a opera em quatro actos do maestro Verdi

LA TRAVIATA

Violetta... Bianca Morello

DOMINGO 14 DE AGOSTO

Primeira grande matinée com a opera — SOMNAMBULA — Protagonista BIANCA MORELLO. Os bilhetes estão á venda desde já.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

NOTA — Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus logares, até o meio-dia.

PALACE THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON

HOJE 2º ESPECTACULO HOJE

da grande companhia equestre de variedades

FRANK BROWN

Grande troupe Nelki — Fantasie arabe.
The Zoureau and Miss Manetti — Equestre.
Troupe Tee Lee — Gymnasticos chinos.
The Poppescus — Barristas.
William Nelki — Alta escola.
Emil Nelkorowski, com sua mula amestrada.
The 8 English Belle — Bailes e cantos inglezes.
Trio Los Aurora's — Acrobatas.
Atajiro Arayama — Equilibrio moderno.

Incomparavel corpo de clowns

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro á rua do Passeio 44.

DOMINGO Grande *matinée* dedicada ao mundo infantil com distribuição de bombons. 284

CINEMA PATHÉ

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

AS ULTIMAS EDICÇÕES PATHÉ FRÈRES

= SOIRÉE DA MODA =

Apresentação do film nacional dedicado aos SPORTSMEN E CLUB DE EQUITAÇÃO

GRANDES PREMIOS

Derby Club e Dr. Frontin

Em commemoração ao 25º anniversario em 7 de agosto — 15.000 pessoas no prado —

OS IRMÃOS INIMIGOS — do romance de Victor Hugo

JANTAR PERDIDO — Comedia de Daniel Dorthes

UM ROMANCE ARREBATADOR — Scena comica

19º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

4º numero dos acontecimentos mundiaes

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE A celebre opera comica HOJE

A VIUVA ALEGRE

A mais perfeita execução e, afim de, pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificado A VIUVA ALEGRE da Companhia Taveira A MELHOR de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Amanhã — No paiz do vinho — Domingo: Em matinée A VIUVA ALEGRE. A' noite NO PAIZ DO VINHO. Os bilhetes acham-se desde já á venda. 28

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Ferreira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

SO' NOVIDADES SO' NOVIDADES

NOVO PROGRAMMA

Ultimas producções de Gaumont e de Biograph

1ª parte — Farpela nova — Episodio comico da vida do populacho francez BARANGER.
2ª parte — A prophecia da Bonina — Mimoso e sentimental drama da WITAGRAPH.
3ª parte — A ordem é marchar — Situações de um comico irresistivel.
4ª parte — A probidade de um pobre — Bello drama de situações empolgantes.
5ª parte — A justiceira — Tragedia da actualidade. Scenas de grande intensidade e de desempenho primoroso.
6ª parte — O testamento — Fita comica burlesca, em que os herdeiros de um tio em rico ficam a... apitar.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 12 HOJE

Grandiosa e interessantissima soirée familiar

3 VALIOSAS ATTRACÇÕES 3

MISS WILKA

e seu joguete vivente — assombroso e inacreditavel

The tres Sister Gilbey

Xylophonistas, banjo e danças escossezas

Les Dubarry, Melange act.

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

Com a interessante lucta — PHILIPPI — contra — MORGAN

Luctas de hoje

(Desempate)

1ª — SCHMIDT contra SCHUWALOF.
2ª — NERO contra BERKSON.
3ª — PHILIPPI contra MORGAN.

Domingo — Primeira matinée da nova troupe — Ultimas do elephante. 294

CINEMA ODEON

Avenida Esquina Sete de Setembro — Avenida Esquina Sete de Setembro

Hoje MAGESTOSO PROGRAMMA Hoje

Reprise da grandiosa fita americana da Witagraph

A VIDA DE NAPOLEÃO

A mais perfeita fita que tem sido exhibida

1ª PARTE — O imperador e a imperatriz — Prophecia — Em casa de Mme. Fallien — Napoleão general do exercito italiano — A primeira sombra do divorcio — O divorcio — Ultimo adeus — Recordações.

2ª PARTE — Apresentação historica das personagens da côrte de Napoleão — Napoleão depois da batalha de Waterloo — Marengo, 1800 — Austerlitz, 1805 — Iena, 1806 — Friedland 1807 — Casamento de Napoleão — Nascimento do rei de Roma, 1811 — Retirada de Moscou, 1812 — Abdicação e despedida da velha guarda em Fontainebleau, 1814 — Waterloo, 1815 — Finalmente em Santa Helena.

O PATHÉ JORNAL

PARIS — A moda — Creações do Bon Marché — Costumes de praia.
PARIS — O principe Radolin, não será mais o representante da Allemanha em Paris.
ST. CLOUD — A festa da STELLA; sete balões floridos, tendo a bordo os representantes do club, participaram da mesma. As flores serviam de lastro.
MELBOURNE — A esquadra japoneza na Australia; os marinheiros nippões mostram ser sportmen distinctos.
LONDRES — Consagração da cathedral de Westminster. Quatro arcebispos e 25 bispos participaram de essa ceremonia, antiga que foi reconstituida tal como se effectuara em 1065.
BRUXELLAS — Um susto na exposição: o restaurante Metropole foi destruido por um incendio.
GENOVA — Um dirigivel planejava soberbamente acima do golfo quando repentinamente foi precipitado á agua.
VALENCIENNES — Todos os gigantes lendarios de Flandres faziam parte do prestito.
SAAR (Bohemia) — 750 anniversario do Saatzenburgs. Nessa occasião o archi-duque Carlos Francisco José assistiu no seu camarote as graciosas danças e a um desfiler historico.

O PATHÉ JORNAL tudo sabe, tudo vê e de tudo informa!

OS CORDEIS DE LEONTINA — Comica

NOTA: A empreza exhibirá hoje o programma acima attendendo a innumeros pedidos. AMANHÃ A PRODUCÇÃO GAUMONT

THEATRO MUNICIPAL

Representações de MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

AMANHÃ

SABBADO, 13 DE AGOSTO DE 1910

Ultima recita de assignatura, com a 1ª representação da comedia em um acto de Grenet Dancourt

LA SAUTERELLE

representando o notavel artista A. TARRIDE o papel de Jules e o de Cecile, Mlle. C. Danel e a representação da comedia em 3 actos de ROMAIN COOLUS

PETITE PESTE

em que a notavel artista Marthe Regnier tem uma das suas melhores creações no papel de Marcelline.

Distribuição — Marcelline, MARTHE REGNIER; Paule, Suzanne Monte; Georgette, Gazelle; Chantelouve, Mauloy; Louis Chameron, Carpentier, Rousson, Richard, Lambret, Davin.

DOMINGO — Grandiosa matinée, com a representação das peças La Petite Chocolatière e Les Coteaux du Medoc, em que tomam parte Marthe Regnier e a Tarride.

PREÇOS

Frisas e camarotes, 40$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras, 8$; balcões A. B. C. 5$; balcões, 4$; galerias 1ª e 2ª, 2$; galerias, 1$500. Bilhetes na casa Castellões.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA DE NOVIDADES HOJE

Dois films da sempre invejavel BIOGRAPH!!!

A reabilitação de um ladrão ou a reforma e A prophecia da bonina!

PRIMEIRA PARTE

As bellezas do deserto africano — Encantadora fita ao ar livre que em bem cuidados quadros nos mostra arrebatadores espectaculos completamente desconhecidos do mundo civilizado.

SEGUNDA PARTE

A rehabilitação de um ladrão ou a reforma — Primorosa concepção da Biograph, de grandioso enredo desenvolvido em scenarios maravilhosos, completamente naturaes, o que constituirá um encantamento para os Srs. espectadores, apreciadores da incomparavel BIOGRAPH!!

TERCEIRA PARTE

A HONRA DO MERGULHADOR — Importante tragedia drama de assumpto patriotico, de acreditada fabrica franceza, destinado a franco successo pela delicadeza de seu thema, bem interpretado por eximios artistas.

QUARTA PARTE

A prophecia da bonina — Concepção magistral da invencivel Biograph, cuja urdidura tratada com desvelo nada deixa a desejar — Sempre superior, quer nas photographias, quer na apresentação e thema, o que lhe valeu o epitheto de insuperavel — Recommendamol-a como trabalho perfeito, completo e unico em tudo, SEM RIVAL!!!

QUINTA PARTE

Uma casa bem governada — Interessante passagem comica burlesca, que trará os espectadores em um crescendo de risos interminaveis.

BREVEMENTE — A encantadora fita de arte da preferida Biograph — **A fé de uma criança** — Verdadeira maravilha de arte e belleza.

Alugam-se e vendem-se fitas — | — End. teleg. STAMILE — | — Tele. n. 3.551 — | — Caixa postal 428